O TEMPO

Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação durante o dia. Ventos. Sueste, fracos. Visibilidade boa. Máxima: 25.4 (Bangu). Mínima: 15.6 (Santa Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, têrça-feira, 2 de novembro de 1965 — N.º 11.639

O DÓLAR

O dólar-papel regulou, no fechamento, a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DOIS PARTIDOS NÃO POLARIZARIAM TÔDAS AS TENDÊNCIAS NACIONAIS E NÃO ATENDERIAM AO ESPÍRITO DO ESTATUTO

Bipartidarismo tem Resistência Entre Políticos e Até no Govêrno

LEMBRANÇA DOS MORTOS

Desde sábado, o carioca está levando sua saudade aos cemitérios, para reverenciar os mortos queridos. Mas, êste ano, as administrações dos cemitérios proibiram uma forma tradicional de homenagem aos que se foram: velas não são mais permitidas, porque provocavam incêndios, perturbando a paz nos campos santos. Entre as muitas cerimônias programadas para hoje, destaca-se a que será promovida pela Associação dos Ex-Combatentes no Monumento aos Pracinhas, reverenciando os mortos nos campos da Itália. (Completo noticiário sôbre Finados, na décima segunda página)

As fórmulas aventadas, até agora, para a reorganização da vida partidária do País, não polarizam tôdas as tendências nacionais. Se adotado o bipartidarismo, preconizado pelo Ministro da Justiça, várias correntes do pensamento filosófico da Nação serão marginalizadas. O mesmo ocorre com a proposição do Ministro do Interior que, ao contrário do Sr. Juraci Magalhães, deseja que sejam formados três Partidos.

Além das cúpulas dos antigos Partidos, no seio do próprio Govêrno existe forte oposição às duas soluções apresentadas. Entre êstes situam-se aquêles que temem a solução bipartidária, uma vez que ela, tendo à frente os antigos componentes da UDN, poderá enfraquecer o Govêrno. Isto porque muitos Parlamentares, integrantes de antigos Partidos como o PSD e o PTB, que jamais negaram seu apoio ao Presidente Castelo Branco, sentir-se-iam constrangidos em serem liderados pelos ex-udenistas. Também consideram impossível a formação do Bloco da Oposição, tendo por base os antigos componentes do PTB, que não se harmonizam com as áreas menos radicais, que não são sistemáticas no seu comportamento ante o Govêrno.

Mas o grande argumento — o mais válido — contra as duas soluções, é o de contrariar o espírito do Estatuto dos Partidos, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República. (Páginas 3 e 4)

ESPERANÇA DOS VIVOS

Na Maternidade de Jacarepaguá, três recém-nascidos estão na incubadeira, dando alegria e esperanças aos papais e médicos que os assistem. Dona Adelita Ferreira e seu marido, o pedreiro José Claudino, ficaram surprêsos com os trigêmeos, porque esperavam apenas dois. O casal já tivera doze filhos, dos quais apenas dois — Gilvete, com quatorze anos e Gilvan, com um ano e meio — sobreviveram. Dona Adelita ficou surprêsa quando soube da existência de pílulas anticoncepcionais e disse que vai tomar êsse troço, porque não quer mais crianças. (Terceira página)

Luís Viana diz que Castelo fica até 67

O Sr. Luís Viana Filho, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, declarou ontem que não têm o menor fundamento as notícias de que o Marechal Castelo Branco deseja afastar-se do Govêrno no próximo ano.

"O Presidente da República — disse o Sr. Luís Viana — cumprirá seu mandato até o último dia. Só deixará o Govêrno no dia 15 de março de 1967, quando passará o cargo a seu sucessor, eleito pelo Congresso, em data a ser por êle marcada, nos têrmos do que dispõe o Ato Institucional n.º 2."

Servidor terá 46% em três parcelas

O projeto de reajustamento dos servidores civis e militares, que será encaminhado amanhã ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco, fixa em 46 por cento a percentagem do aumento, distribuídos em três parcelas: a primeira, de 35 por cento, a partir de 1.º de janeiro de 1966; a segunda, de 5 por cento, em 1.º de julho e os restantes 6 por cento, em 1.º de outubro.

Os aposentados são contemplados com percentagem ligeiramente inferior e amplia as gratificações por tempo integral e funções de direção. (Página 2)

Castelo baixa Atos Complementares 2 e 3

OMISSÃO DOS MUITO VIVOS

Os peixes voltaram a morrer na Lagoa, repetindo o fenômeno que ocorre todos os anos, com a omissão das autoridades estaduais. O administrador-regional da Lagoa — muito vivo — encontrou a sua solução: foi passear durante os feriados e deixou a fedentina para os outros. (Pág. 12)

O Marechal Castelo Branco baixou, ontem, os Atos Complementares n.ºs. 2 e 3. O primeiro mantém as atribuições da Justiça para julgar os feitos em que a União é interessada, até que sejam nomeados os Juízes federais a que se refere o Ato Institucional n.º 2.

O Ato Complementar n.º 3 dá competência ao Ministro da Justiça para representar ao Presidente da República, para aplicação de certas normas do Ato 2. Assim, as penas de demissão, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma de titulares de garantias suspensas pelo Ato n.º 2, bem como suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos legislativos, serão atos que dependem de representação do titular da Justiça, que agirá "ex-officio" ou mediante solicitação de qualquer ministro.

Nos casos de demissão, dispensa, remoção, disponibilidade, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma, será ouvido o indiciado, na fase da investigação sumária, em prazo não superior a oito dias. Quando o indiciado opuser obstáculos ao cumprimento dessa formalidade, o prazo será dado por encerrado.

As representações contra servidores civis ou militares serão objeto de parecer do Conselho de Segurança Nacional.

Nos têrmos do Ato Complementar n.º 3, os elementos de investigação sumária, para aplicação de pena funcional, servirão de base a inquérito policial que fundamentará a competente ação penal. (Leia também na página 3)

POLICIAIS FUZILARAM O AGRICULTOR

— "Meu filho foi fuzilado covardemente a mando dos grileiros Manela e Cassiano" — afirmou ao DC o Sr. José Vaz, pai do lavrador Mário Vaz, morto a tiros, no sábado, por policiais da Delegacia de Campo Grande, comandados pelo próprio Delegado Rui Dourado. Em sinal de protesto pela morte de Mário Vaz, que era muito querido na cidade, todos os moradores da Estrada Aterrado do Rio estão usando luto.

Uma comissão de moradores locais colocou, ontem, no local onde Mário Vaz tombou pelas balas da Polícia, uma cruz e uma placa com os seguintes dizeres: Guaratiba está de luto. Aqui tombou uma vítima dos grileiros Cassiano e Manela, responsáveis pelo assassinato de Mário Vaz, para conhecimento da Justiça". O inquérito para apurar a morte do lavrador foi avocado, ontem, pela Superintendência da Polícia Judiciária, sob a responsabilidade do Sr. Paulo Sales Guerra.

O detetive Barbosa Lima contou ontem, ao DC, sua versão do crime. Na última quinta-feira um oficial de Justiça, cujo nome não soube revelar, procurou a 35.ª DD para pedir garantia de vida, pois, ao executar um mandado, fôra expulso a tiros e pauladas de uma casa da Estrada Aterrado do Rio, justamente a de Mário Vaz. Afirmou ainda o policial que tomou as providências cabíveis e tomou a têrmo o depoimento do oficial de Justiça. No sábado, como houve novos acontecimentos naquele mesmo local, Barbosa Lima e os PVs Cúri e Oliveira rumaram para ali.

Afirma Barbosa Lima que, na casa, encontrou sòmente uma senhora gestante acompanhada de vários filhos menores. A senhora, como afirmou, estava ali a mando de Mário Vaz. Indagada sôbre o paradeiro de Mário, a mulher não soube responder, mas, pouco depois, êle apareceu.

O lavrador negou-se a acompanhar os policiais, proferindo palavras de baixo calão. Ao receber voz de prisão Mário ficou mais furioso ainda e teve que ser algemado. "A essa altura — diz o policial — surgiram mais de 60 lavradores armados de paus e pedras, além de espingardas". Houve uma fuzilaria e os policiais fugiram em seus carros, indo diretamente para o Hospital Carlos Chagas, onde foram medicados. Ali, afirma Barbosa Lima, soube que havia um homem morto no local, mais tarde identificado como sendo Mário Vaz.

Família acusa

O Sr. José Vaz Filho, irmão de Mário, disse que, no dia do crime, estava em sua casa, na Estrada do Aterrado do Rio, quando viu duas viaturas policiais, entre elas a de número 6-215, com vários policiais. Numa tendinha próxima, os policiais perguntaram sôbre o paradeiro de Mário e José resolveu saber o que estava ocorrendo. Todavia não teve tempo de falar com os policiais, que saíram a tôda velocidade para a casa de seus irmãos.

Sem meios de transporte, José teve de ir correndo à casa do irmão e, ainda pôde vê-lo sendo espancado a socos e pontapés pelos policiais, que, em seguida, dispararam suas armas contra êle.

Queria ver a mãe

É José Vaz Filho ainda quem conta: "Mário, mesmo mortalmente ferido e com a algema no braço esquerdo, conseguiu se desvencilhar dos policiais e correu gritando que estava ferido, mas queria ver a mãe, antes de morrer. Não resistiu, porém, à gravidade dos ferimentos e tombou por terra, muitos metros antes da casa da Sra. Maria José Estrêla Vaz, que nada sabia.

O assassínio de Mário Vaz causou enorme constrangimento aos moradores locais que ameaçam invadir a Delegacia. Por isso, o próprio Delegado Rui Dourado, armado de metralhadora, dirigiu-se ao local, com forte refôrço policial e ordenou a evacuação do recinto, espancando a cassetete os curiosos.

Sepultamento

Mário Vaz foi sepultado, domingo, no Cemitério de Engenho Nôvo, em Guaratiba, com enorme acompanhamento.

O Sr. José Vaz protestou ao saber que seu filho já respondera a diversos processos. Afirmou que Mário era querido e exibiu uma lista de contribuições para o sepultamento com 75 assinaturas.

46 morrem nas águas do Nilo

CAIRO (UPI-DC) — Um ônibus elétrico lotado de passageiros caiu hoje nas águas do Nilo, no setor central do Cairo.

As autoridades disseram que já foram retirados 46 cadáveres, mas o total de mortos pode chegar a 60. Informou-se que 17 pessoas sobreviveram.

Igreja absolve judeus

TRENTO (UPI-DC) — A Igreja Católica, oficialmente, exonerou de tôda culpa a um grupo de judeus que torturou até matar uma criança de dois anos, há quase 500 anos. O fato ocorreu em 1475. O "bendito pequeno Simão" foi encontrado morto em Trento e as autoridades locais acusaram, na ocasião, os judeus de tê-lo assassinado, a fim de usar o sangue da criança em um rito religioso.

O pequeno mártir foi venerado através do tempo na localidade. Contudo, o Padre W.P. Eckert, historiador católico proeminente, recentemente terminou uma investigação do caso e informou sôbre indicações certas de que o verdadeiro assassinato do menino Simão fôra engendrado para culpar os judeus do ocorrido.

Suíça não empresta à Bolívia

ZURIQUE (Reuters-DC) — Fontes bancárias suíças desmentiram as "agradáveis notícias bolivianas de que um grupo de bancos suíços concederia à Bolívia um empréstimo superior a 150 milhões de dólares".

Um alto funcionário de um importante banco disse que a cifra "era muito alta" para qualquer empréstimo suíço e que "não se cogitava de qualquer empréstimo à Bolívia".

Um funcionário de outro banco disse que não conhecia projetos de empréstimo à Bolívia. Também achou que a cifra de 150 milhões de dólares "era muito alta".

Light reforça rêde elétrica da Av. Brasil

Cêrca de Cr$ 10 milhões serão empregados pela Rio Light na construção de uma estação na Rua Gilberto Fernandes, com capacidade inicial de dois mil kVA, destinada a reforçar o suprimento de energia elétrica à área da COPEG e regiões vizinhas do km 7,5 da Avenida Brasil.

Essa estação, cuja capacidade poderá ser aumentada para mais de 3 mil kVA, será suprida por uma linha de subtransmissão a 25 kV, da estação receptora Cascadura.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA DO MATOSO, 120

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ESPELHOS

Edital de Convocação

Nos têrmos dos estatutos, convoco os sócios dêste Sindicato participantes da categoria profissional de espelhos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 5 de novembro de 1965, sexta-feira, em sede social sita na Rua do Matoso n.º 120, às 17 horas e 30 minutos em 1ª convocação ou às 18 horas e 30 minutos em 2ª convocação no caso de não haver número legal na 1ª convocação, com o fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-Dia:

a) — Leitura do expediente;

b) — Examinar e deliberar sôbre o reajustamento salarial proposto pelo Sindicato Patronal;

c) — Autorizar a diretoria do Sindicato por escrutínio secreto ajuizar pedido de revisão do Acôrdo Coletivo em vigor na hipótese de não chegarem a acôrdo satisfatório os entendimentos com o Sindicato Patronal.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1965

Amadir Pires de Almeida — Presidente do Sindicato

Décio representará Exército em Lima

O General Décio Palmeiro Escobar, Chefe do Estado-Maior do Exército, chefiará a delegação brasileira que representará o Exército em Lima, na VI Conferência dos Exércitos Americanos.

O conclave, que reunirá os militares das Américas, entre 7 e 13 de novembro, terá na delegação brasileira a presença, também, do General Aurélio de Lira Tavares, na qualidade de convidado especial do Exército do Peru, para pronunciar várias conferências.

Porta-voz do EME disse ao DC que a delegação brasileira abordará teses de interêsse da defesa pan-americana contra a expansão do comunismo internacional. Como assessôres da delegação viajarão também o Tenente-Coronel Jonas de Morais Correia Neto, do EME, e o major Antônio Henrique Osório de Noronha, do gabinete do Ministro da Guerra.

Ururaí não sabe se enquadra Jânio

O General Otacílio Terra Ururaí, depois de conferenciar com o Presidente Castelo Branco, iniciou, ontem, consultas na área da Justiça Militar para saber se tem consistência a recusa do ex-Presidente Jânio Quadros em vir depor no IPM do ISEB no Rio, alegando ter fôro domiciliar em São Paulo.

Dependendo do parecer do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros, que sairá hoje, o Comandante do I.º Exército dará ordem ao Coronel Joaquim Portela Ferreira para ir a São Paulo ou tomar o depoimento do ex-Presidente no Rio.

Nos próximos quinze dias, o Embaixador Negrão de Lima será intimado a prestar depoimento no IPM do ISEB. Quanto ao Governador eleito de Minas, Sr. Israel Pinheiro, fontes militares informaram ao DC que não consta estar envolvido nas atividades subversivas do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, durante os Governos anteriores, e, por isso, não será intimado pelo encarregado do IPM do ISEB.

Fontes ligadas ao Coronel Joaquim Portela Ferreira informaram que após terem sido ouvidos Jânio Quadros e Negrão de Lima, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek voltará a ser inquirido no IPM do ISEB. Do Sr. Juscelino Kubitschek, caso esteja restabelecido da insuficiência das coronárias, diagnosticada por uma junta militar médica, serão tomados dois depoimentos finais.

"Minas" encalha em Buenos Aires

BUENOS AIRES (UPI-DC) — Chegaram ao pôrto desta capital os submarinos brasileiros "Rio Grande do Sul" e "Bahia" para a segunda fase da manobra naval «Unitas VI». O Porta-Aviões "Minas Gerais", está encalhado à altura do quilômetro 3 do canal de acesso norte, em conseqüência de seu grande calado e do baixo nível das águas.

O navio encontra-se obstruindo parcialmente a navegação. Aguarda-se a preamar para tirar de sua posição o porta-aviões, onde tremula a insígnia do Contra-Almirante Mário Carneiro de Campos Estorel, comandante da formação brasileira.

Posteriormente, atracaram o navio "Barroso Pereira", e os contra-torpedeiros «Pernambuco», "Paraná", "Pará" e «Paraíba". Êsses navios, juntamente com os norte-americanos e argentinos, que entraram no pôrto anteriormente, permanecerão no pôrto durante cinco dias e poderão ser visitados pelo público.

As belonaves partirão depois para o Rio de Janeiro, em cuja travessia devem completar a terceira fase da manobra, que terminará no dia 15 do corrente.

Cofre de João Pessoa será aberto

JOÃO PESSOA (Asapress-DC) — O Governador Pedro Gondim confirmou que mandará abrir, nos próximos dias, o cofre pertencente ao ex-Presidente João Pessoa e que foi encontrado nas dependências do Palácio da Redenção.

O Governador está aguardando apenas a confirmação da presença de familiares do Líder extinto, para a solenidade de violação do sêlo com a assinatura do ex-Presidente.

O cofre era desconhecido da própria família Pessoa e, segundo alguns, contém documentos históricos relacionados com a turbulenta década de 30. Outras versões afirmam que uma jóia de grande valor está contida na peça histórica.

Fuga espetacular de pistoleiros

MACEIÓ (Asapress-DC) — Os pistoleiros profissionais Floro Gomes e Valderedo Ferreira fugiram espetacularmente da cadeia pública de Santana de Ipanema. Os dois matadores haviam sido prêsos há poucos meses, numa "blitz" das autoridades militares, sob a acusação de autoria de vários homicídios de origem política, praticados a sôldo de chefes políticos de diferentes correntes partidárias.

As primeiras sindicâncias, realizadas pelo Coronel José de Oliveira, delegado de Polícia de Ipanema, revelam que o cabo da guarda está implicado na fuga dos dois criminosos.

A Polícia está vasculhando o interior do Estado à procura dos pistoleiros em fuga.

Terminou reunião: relações públicas

MONTEVIDÉU (UPI-DC) — Terminou nesta capital a VI Conferência Interamericana de Relações Públicas com a aprovação de uma série de recomendações bem como a designação do México como sede de sua próxima reunião, em 1966. Participaram delegações da Argentina, Brasil, Chile, México, Pôrto Rico, Venezuela e Uruguai.

Foram aprovadas, entre outras, as seguintes medidas: — Propiciar a máxima aproximação entre os setôres governamentais, empresariais e trabalhistas, a fim de colocá-los em posição de poder formular e realizar planos e programas destinados a conseguir o bem-estar coletivo; — Os planos e programas devem compreender e expressar-se através de todos os organismos que compõem a estrutura estatal; — Promover o ensinamento integral de relações públicas ao nível universitário.

Raimundo pode pagar pelo capricho

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O eleitor José Raimundo da Silva portador do título 43.927 da 27ª Zona Eleitoral desta capital, poderá ser processado como autor do recurso de impugnação das candidaturas dos Srs. Israel Pinheiro e Pio Canedo, ao Govêrno e Vice-Governança do Estado.

O eleitor-denunciante está enquadrado no artigo 21 da Lei das Inelegibilidades, que prescreve pena de dois meses a um ano de detenção, ou multa de dez a vinte salários mínimos se ficar provado que a impugnação foi feita "por capricho, êrro grosseiro ou motivação falsa".

Pesqueiro naufraga no Rio Grande

RIO GRANDE (Asapress — DC) — Foram encontrados seis corpos do naufrágio ocorrido têrça-feira, próximo ao Farol de Albardão. As vítimas são: Augusto Fabris, Irani Pereira, João Crizontino da Luz, Ernâni Silva, Natalino Manuel de Assunção e Luís Rodrigues Machado.

O barco era o pesqueiro «Rio-Guanabara», que deixou o Cais Velho, em Rio Grande, na têrça-feira passada, com cêrca de 16 tripulantes, explodindo na altura do farol. Transportava 70 toneladas de gêlo e 20 de óleo Diesel.

Ladrões depenam artista

SÃO PAULO (Sucursal) — Edite Veiga, a popular intérprete da música popular, entrou o mês de novembro com o pé esquerdo.

Enquanto afivelava as malas para uma viagem à Guanabara, os ladrões faziam a "limpeza" em sua casa. Levaram, além de 1 milhão e 800 mil cruzeiros em dinheiro, três pulseiras, dois anéis de brilhantes, avaliados em cinco milhões de cruzeiros, e todos os troféus que conquistou. A artista está pedindo aos larápios que devolvam, pelo menos, as suas láureas e um violão de estimação.

Desbaratada quadrilha de Copacabana

Uma pista fornecida por Iraci Gomes de Oliveira, assaltada recentemente em Copacabana, deu ensejo às autoridades da 12ª DD de desbaratarem uma quadrilha que há tempos vinha agindo na Zona Sul. Inicialmente foi detido o motorista Renato Aleixo, do carro GB 4.21.71, que, interrogado acabou por delatar s cúmplices, Válter dos Santos, o "China"; José Augusto Carvalho da Costa, o "Russo" e Bento da Silva Alvarenga, todos presos.

Interrogados, confessaram o assalto praticado contra Iraci, fato ocorrido em Copacabana quando ela tomou nota da chapa do carro. Adiantaram ainda que o motorista Renato Aleixo participou de todos os trabalhos da quadrilha, levando maior parte do dinheiro, para pagamento da gasolina, e outros gastos. Contaram ainda que recentemente assaltaram um homem no Leblon, dêle tomando .... Cr$ 5.500. As autoridades acreditam que os bandidos sejam responsáveis por outros assaltos e até mesmo latrocínios.

Levou dois tiros no botequim

Sebastião Adão Barbosa, solteiro, 26 anos, mecânico, residente na Rua Georgeta, 232, em Queimados, promovia desordem ontem à tarde dentro do botequim, da Rua Elói Teixeira, 478, naquela localidade, quando duas balas de revólver calibre 38 o atingiram gravemente no ombro e na perna esquerda.

Segundo depoimento prestado à Polícia por Antônio Marcelino de Brito, proprietário do estabelecimento, Sebastião se encontrava bastante alcoolizado e, além de promover tumulto dentro do bar, tentou depredá-lo, instante em que os dois tiros o atingiram, sem saber quem os disparou.

Comparecendo ao local, o comissário Gibaldo, da Delegacia de Queimados, fêz transportar o ferido para a Casa de Saúde Bom Pastor, ao mesmo tempo que iniciava diligências para esclarecer o caso.

Polícia prendeu 10 de uma vez

Antônio Cardoso, vulgo Russo; Mário Alves, Válter Nascimento dos Santos, Anselmo Martins Cadavez, Aníbal Manuel da Silva, Tânia Regina Fagundes, José Ferreira Assiz, Aloísio dos Santos, Carlos Alberto da Silva e Antônio Cardoso foram detidos pela 9ª Delegacia Distrital, na madrugada de ontem.

Os sete primeiros elementos já estavam condenados pela Justiça carioca, por crimes diversos, desde assaltos a arrombamentos.

Anselmo Martins Cadavez por exemplo, tem condenações inclusive em S. Paulo e andava no Rio, tranqüilamente, apesar de estar aqui também com prisão preventiva decretada.

Os quatro últimos elementos, José Ferreira Assiz, Aloísio dos Santos, Carlos Alberto Silva e Antônio Cardoso atuavam em duplas e foram presos em flagrante.

Os dois primeiros, quando assaltavam um operário, no atêrro do Flamengo. Os outros, quando arrombavam uma casa, na Rua do Catete.

Confirmada a acusação a Zouain

Depondo, ontem, na 19.ª Delegacia Distrital, perante o Delegado Silva Júnior, o industrial Dolfírio Vieira de Carvalho, membro do Conselho Fiscal da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, confirmou as acusações que fizera ao administrador Regional da Tijuca, Sr. Paulo Zouain, ao Sr. Antônio Jovino de Sousa, presidente licenciado da Associação e presidente em exercício da Comissão de Melhoramentos da Tijuca, e Renato Carneiro Lopes, tesoureiro da COMETI, de terem desviado as contribuições do comércio e da indústria, destinadas a melhoramentos no bairro.

O Sr. Dolfírio Vieira de Carvalho, que tem 45 anos, é casado, reside na Rua B, Bloco 25, ap. 404 — Conjunto Residencial do IAPC, no Cachambi, está sendo processado, por sua vez, pelo Administrador Regional da Tijuca, juntamente com a Sra. Maria Emília de Sá, presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, e o Major reformado Temístocles Germano Muniz Filho, secretário-geral da Associação, que endossaram as acusações.

Com tranqüilidade, o Sr. Dolfírio Carvalho declarou ao titular da 19.ª Delegacia tudo que sabia e que já fôra, inclusive, publicado pela imprensa. Sôbre os documentos que comprovam as irregularidades, afirmou ao policial que não os tinha no momento, porque já os entregou ao Conselho de Segurança Nacional, onde estão bem guardados e poderão ser mostrados em ocasião oportuna".

Garantia de vida

Após seu depoimento, o Sr. Dolfírio Carvalho dirigiu-se ao Comissário Peter, pedindo garantias de vida contra o Senhor Antônio Jovino de Sousa, um dos elementos por êle acusados, que o teria ameaçado, em assembléia da Associação, realizada no dia 29 de outubro.

Afirmou que o presidente licenciado da Associação dissera que "lhe daria um tiro se êle continuasse a difamá-lo, e tinha bastante dinheiro para não ir prêso".

A queixa foi registrada pelo Comissário Peter que a enviará, para a Seção de Segurança Pessoal, da Delegacia de Vigilância, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias para garantir a vida do Senhor Dolfírio Vieira de Carvalho.

Fala o major

A reportagem do DC ouviu, ontem, também o Major reformado Temístocles Germano Muniz Filho, que deverá depor amanhã, no processo de calúnia — que lhe move o Administrador Regional da Tijuca.

"O Sr. Paulo Zouian, Coronel-Dentista — disse — estêve outro dia na televisão, no programa do Sr. Heron Domingues, onde tentou injuriar-me, fazendo-me torpes e mentirosas acusações e apontando como testemunhas o Coronel Eugênio Gustavo Borges, Secretário de Segurança do Estado e o Coronel Édson Moura Freitas. Uma delas é a de que seria eu incompatibilizado para o oficiato, por ter sido atingido pelo primeiro Ato Institucional, ofendendo, na mesma oportunida, a Sra. Maria Emília de Sá".

"Respondo as acusações — continuou — dizendo que fui assessor do Sr. Coronel Gustavo Borges, na Assessoria de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, onde constatei seus processos de guerra psicológica e a existência do GOD (Grupo de Operações Democráticas), cujas finalidades o povo da Guanabara bem conhece".

"Mas existem outros fatos graves — acrescenta o Major Muniz — como por exemplo o da venda de um apartamento na Rua José Linhares, e de uma jovem desencaminhada, que o Coronel Borges bem sabe do que se trata. Quanto ao Cel. Édson de Moura, posso dizer que sôbre o mesmo tenho dois recursos: um ao Ministro da Guerra e outro ao Governador, de atos por êle praticados, com os quais não concordo, por serem atentatórios à probidade administrativa. Devo dizer, ainda, que também fui assessor do próprio Sr. Pau. Zouain, até o dia 8 de outubro".

"Faço êste preâmbulo — continuou — para considerar razoável que o Sr Zouain e suas testemunhas tentem me fazer calar de qualquer forma, porque lhes sou incômodo, por saber além do que devia. Nesta minha defesa, cito os fatos graves que conheço sôbre as vidas dos Coronéis Édson de Moura e Gustavo Borges, usando de um processo justo, porque o Sr. Raul Longras, comentarista do Canal 13, disse-me pessoalmente que o programa em que falou o Sr. Zouain foi obtido através de interferência do próprio Secretário de Segurança que continua, pelo visto, com o desejo mórbido de calar a minha voz, a palavra de um homem que o conhece muito bem. Quero esclarecer, finalmente, o que ocorreu com minha reforma. Antes da Revolução já trabalhava com o Cel Borges e ainda era da ativa da PM. Depois da Revolução, ainda na ativa, trabalhei com o Sr. Zouain.

Durante êste tempo todo fui preterido em promoções. E, enquanto isso, tramava-se, às minhas costas, minha reforma. A preterição, terminei por vencê-la, sendo promovido a major em 31 de agôsto de 1964, apesar de já existir, numa Comissão de chamada Expurgo, um ofício do Cel. Édson, atentando contra minha honorabilidade, ofício êste datado de 29 de junho do mesmo ano".

"Assim, penso, estou provando tôda a trama diabólica, urdida pelos meus inimigos pessoais, que hoje mostram a calva, mas que serão responsabilizados por seus atos indignos, tão logo o Exmo. Sr. Presidente da República analise o recurso por mim impetrado, baseado no parágrafo três do Art. 7.º, do Ato Institucional".

"No momento — concluiu o Major Muniz — era o que tinha a dizer sôbre o Sr. Zouain e seu bando. No mais, estou prestes a recorrer ao Ministro da Justiça, não só pedindo auxílio para esclareciemnto dos fatos que apresento, bem como solicitar garantias para mim e meus familiares por ameaças constantes de violências que a mim vêm sendo dirigidas".

Civis só falam com a mensagem

"Não existe a menor discordância entre as entidades que representam o funcionalismo público. Mesmo porque tôdas elas estão aguardando a divulgação da mensagem presidencial, para poder interpretá-la de acôrdo com as suas reivindicações" — disse ontem ao DC um porta-voz da diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos, desmentindo as notícias de divergências entre a UNSP e a Confederação dos Servidores Públicos.

A UNSP fará uma reunião amanhã, com a participação de tôdas as entidades filiadas, para apreciar o texto da mensagem governamental que, conforme promessa do Presidente da República já estará no Congresso amanhã. Só então é que as entidades dos servidores divulgarão o seu pensamento. O mais não passa de especulação.

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, por seu presidente Bisneir Maiani, declarou que os funcionários esperam a regulamentação da paridade, porque a simples inclusão da paridade de salários nos artigos do Ato Institucional, não diz nada para o funcionalismo que quer saber, antes, como vigorará essa igualdade de tratamento.

Menina do Russel não apareceu

Apesar de tôdas as diligências levadas a efeito pelo Detetive Válter, chefe da Subseção de Vigilância, da 9ª Delegacia Distrital, não foi possível localizar, ainda, a menina Arliete Gonçalves, de 12 anos, que no dia 28 do mês passado, ao regressar do curso particular que funciona no prédio em que reside (Rua do Russel, 344, apartamento 113, bloco B), desapareceu misteriosamente.

A queixa, apresentada na 9ª D. D., foi feita pela Sra. Madalena Bastos, que era responsável pela menor, que havia trazido de Campos, no Estado do Rio, após entendimentos com os pais da menina.

No dia em que desapareceu, Arliete, que, segundo sua responsável já é uma menina-môça, saiu do curso e foi brincar num parque em frente à residência e não voltou.

Quando sumiu, a jovem trajava vestido amarelo e usava sapatos marrons, sem meia. Arliete é morena clara, tem cabelos castanhos, claros e compleição franzina.

Para a Polícia, existem diversas suspeitas: seqüestro ou mesmo uma fuga, da jovem, que possivelmente teria voltado para a casa dos pais, sendo esta hipótese improvável porque ela não tinha dinheiro.

Govêrno dá 46% aos servidores

No projeto de Lei sôbre o reajustamento do funcionalismo, que será encaminhado amanhã ao Congresso Nacional pelo Presidente da República, a percentagem do aumento a ser concedido ao funcionalismo público será igual para civis e militares.

Segundo a Agência Nacional, se fôsse aplicada rigidamente a fórmula de aumento a ser observada segundo os têrmos da política salarial contida na Lei de diretrizes coletivos, o aumento a ser recebido pelo funcionalismo civil seria inferior ao que tocaria aos funcionários militares, pelo fato de o último aumento concedido àquele ter sido posterior ao dos militares. Todavia, por determinação do Presidente da República, as percentagens do aumento serão iguais para civis e militares e vigorarão em 1966, de acôrdo com o seguinte esquema: 35% serão pagos a partir de 1.º de julho e 6% a partir de 1.º de outubro.

Ainda de acôrdo com as normas vigentes para a política salarial, o aumento não deveria ultrapassar 35%. Mas, atendendo a que os funcionários receberão aumento dentro de um período superior a 12 meses, foi fixada a percentagem de 46%. A fim de que a concessão do aumento não ultrapassasse as possibilidades financeiras do Tesouro e para evitar novas pressões inflacionárias sôbre a economia, o Govêrno desmembrou em 3 parcelas aquêle total de 46%, a ser pago mediante as 3 etapas antes especificadas.

O projeto, visando a desestimular a inatividade, contempla os aposentados com uma percentagem ligeiramente inferior e determina a revisão de tôda a legislação que concede aos inativos, civis e militares, aumento de remuneração, por ocasião de sua passagem à inatividade.

Com o objetivo de possibilitar o recrutamento do pessoal qualificado para o serviço público, o projeto estabelece uma gratificação de especialização para os militares e amplia o sistema de gratificação por tempo integral de dedicação exclusiva para o pessoal técnico de nível superior, e por funções de direção no serviço público civil.

A fim de garantir a cobertura das despesas resultantes do aumento de vencimentos, o projeto autoriza a majoração, em caráter temporário, das alíquotas dos impostos de consumo, renda, sêlo e da quota de previdência social. Simultâneamente, atendendo a reiteradas reivindicações das classes produtoras, unifica a cobrança e incorpora em fundo único as contribuições diversas para fins de previdência e assistência social, baseadas na fôlhas de salário.

Vão acabar monopólio do cobre

PORTO ALEGRE (Asapress) — Está sendo aguardada quarta-feira, nesta Capital, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a exploração do cobre por organizações particulares e que foi pedida pelo Deputado gaúcho Antônio Bresolin.

A CPI federal vem estender suas sindicâncias já iniciadas em Brasília e Goiás e que visam a identificar uma suposta formação monopolista para controlar a produção e o mercado daquêle metal no País.

Itália esmaga Polônia

ROMA (UPI-DC) — A Itália derrotou, categòricamente, a Polônia por 6 tentos a 1, em um jôgo eliminatório pelo Campeonato Mundial de Futebol. O período inicial terminou de 2 a 0 a favor dos locais.

Na primeira de suas duas pugnas, Itália e Polônia empataram sem abertura de contagem, em Varsóvia. A Itália provàvelmente definirá o grupo eliminatório em suas partidas com a Escócia, a 9 do corrente, em Glasgow, e a 7 de dezembro, em Nápoles.

O jôgo desta tarde, dirigido pelo juiz israelita Klein, foi presenciado por 70.000 espectadores, no Estádio Olímpico, que tem comodidades para 100.000 torcedores.

A grande figura do encontro foi o ponteiro esquerdo Paolo Barison, que marcou três dos tentos dos italianos.

O centro dianteiro Mazzola abriu o escore aos 5 minutos da etapa inicial e Barison aumentou aos 25 minutos.

No segundo tempo, Barison obteve o terceiro tento aos 21 minutos. Rivera elevou a vantagem aos 27 e 29 Barison ampliou aos 34. Pol diminuiu para os poloneses minutos depois e Barison encerrou a série, no final do embate.

Reação parlamentar contra bipartidarismo

Assinado Segundo Ato Complementar

O Presidente Castelo Branco assinou, ontem, o Ato Complementar n.º 2, cujos têrmos se seguem na íntegra:

«O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 30 do Ato Institucional n.º 2, resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º Enquanto não forem nomeados e empossados os Juízes federais a que se refere o artigo 94, inciso II in fine, da Constituição, com a nova redação que lhe deu o art. 6.º do Ato Institucional n.º 2, continuarão a funcionar nos feitos da competência da Justiça Federal os Juízes estaduais, aos quais a legislação anterior atribuía essa jurisdição.

§ 1.º Essa competência residual temporária não cessará, depois da posse do titular federal, nos processos cuja instrução houver sido iniciada em audiência.

§ 2.º Os serventuários e auxiliares da Justiça estadual servirão, igualmente, nos feitos de que trata êste artigo, até a posse dos titulares federais.

Art. 2.º Êste Ato Complementar entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições de Lei em contrário.

Brasília, 1.º de novembro de 1965; 144.º da Independência e 77.º da República.

Prêso ex-mentor da SUPRA: 5a. Região

CURITIBA — O ex-Delegado da SUPRA no Paraná, Sr. Eliseu Tôrres, já se encontra recolhido à prisão na Quinta Região Militar. Foi prêso na semana passada em Cachoeira do Sul, no Rio Grande, e removido imediatamente para esta capital.

Tôrres é acusado de ter participado na elaboração do plano de guerrilhas pôsto em prática, em março do ano passado, em Foz do Iguaçu, pelo Coronel Jeferson Cardim Osório, também em poder da Quinta Região Militar.

Nôvo Ministro prega reforma: Carta de 46

O Sr. Carlos Medeiros da Silva, que aceitou o convite do Presidente Castelo Branco para Ministro do Supremo Tribunal Federal, disse, ontem, ao conceder entrevista ao DC, que nunca se ocupou de outra atividade senão da judiciária. «Ainda quando estudante, fui repórter forense em Belo Horizonte do «O Jornal» e desde 1921 até hoje não exerci cargo administrativo» — aduziu.

O nôvo Magistrado do STF indicou como traços marcantes de sua carreira os serviços prestados à Nação na qualidade de Consultor e Procurador-Geral da República, «que são os pontos máximos do Poder Executivo». Os dois primeiros anos do curso de Bacharelado fêz em Belo Horizonte, transferindo-se para a Faculdade Nacional de Direito, onde se diplomou.

O Sr. Carlos Medeiros sempre teve atuação destacada em todos os grandes acontecimentos vividos pelo País. Em 1919, quando quintanista de Direito na Faculdade Nacional, participou de comícios do Movimento da Aliança Liberal. Após a vitória do Movimento de 31 de Março, deu contribuição decisiva para a elaboração do Ato Institucional nº 1, instrumento jurídico que estabeleceu o marco inicial da consolidação da Revolução.

Formação

Fêz o curso primário na Escola Pública de Juiz de Fora e concluiu o secundário em Belo Horizonte. Nascido em 19 de junho de 1907, em Juiz de Fora, teve, como colegas, na Faculdade de Direito, durante dois anos, o Presidente da Câmara Federal, Sr. Bilac Pinto, e o Vice-Presidente da República, Sr. José Maria Alkmim.

No início da carreira, trabalhou com o Jurista Pedro Batista Martins autor do projeto do Código de Processo Civil, e, posteriormente, com o Jurista Francisco Campos, a quem auxiliou na elaboração do Ato Institucional. Fundou, em 1945, a Revista do Direito Administrativo, que já tem oitenta volumes publicados e "desempenhado papel importante no estudo do Direito Administrativo no Brasil". Para redatores dessa publicação convidou, na época, Lúcio Bittencourt, Vitor Nunes Leal e Gonçalves de Oliveira, atuais Ministros do STF. O Sr. Carlos Medeiros Silva é, também, redator da Revista Forense.

Vocação

O Sr. Carlos Medeiros Silva, especialista em Direito Constitucional e Administrativo, disse ao DC que "tôdas as Constituições brasileiras têm introduzido modificações no Supremo". Manifestando-se partidário da Reforma do STF, lembrou que em 1956, na qualidade de membro de uma comissão organizada pelo Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, foi autor de um projeto de Reforma do Supremo.

Segundo o nôvo Ministro da mais alta Côrte do País, muitos pontos contidos no seu projeto não estão atualizados, mas acha que o principal da reforma é "a redução de competência do Supremo, principalmente no caso de recurso extraordinário". Como especialista em Direito Administrativo, vem participando de comissões constituídas para examinar a Reforma Administrativa.

Nova Constituição

Para o Jurista Carlos Medeiros Silva, a Constituição de 46 já foi promulgada fora de tempo, porque é a reprodução da Carta de 34, que não resistiu a três anos de vigência. A atual já sofreu 15 emendas, um Ato Adicional e dois Institucionais. "Não é preciso dizer mais — assinala — para se concluir que a Constituição de 46 não tem correspondido às aspirações do povo: estabilidade política e progresso social".

"Dos Presidentes eleitos — enfatizou — sòmente Dutra não sofreu sanção. Todos os demais, durante ou depois do mandato, foram atingidos por medidas restritivas de natureza política, tendo em vista o desempenho de seus mandatos. A Constituição deve assegurar estabilidade política e progresso social, o que a atual não proporcionou. Trata-se de um instrumento inadequado".

Experiência

O Ministro Carlos Medeiros Silva acha que a sua experiência de advogado militante será muito fácil para as suas novas funções. Aponta como batalhas judiciárias mais empolgantes e recentes de sua carreira a defesa das prerrogativas da Assembléia Legislativa da Guanabara perante o Supremo nos casos de convocação de sessões extraordinárias e aplicação do Ato Institucional nº 1.

Filho de fazendeiro, acentua que herdou a vocação para o Direito de seu tio materno, Belarmino Braga, poeta e escritor. Seus dois filhos — Carlos Machado Medeiros, êste já formado em Direito pela Faculdade Nacional, e Marcelo Machado, no primeiro ano do curso de Bacharelado — iniciaram o caminho traçado pelo pai. O mais môço — Horácio Machado Medeiros — está no primeiro ano clássico.

Obras

Casado com a Sra. Eli Machado Medeiros, o nôvo Ministro do STF foi, em 1939, Promotor do Distrito Federal; em 1944, Consultor Jurídico do DASP; de 51 a 55, Consultor Geral da República e, de 57 a 60, Procurador-Geral da República. Recebeu a condecoração da Ordem dos Méritos Militar, Naval e Aeronáutico, Medalha de Honra da Inconfidência, Medalha do Centenário de Clóvis Beviláqua, Ordem do Mérito Jurídico Militar e Medalha "Thaumaturgo Azevedo".

Sua mais recente obra é o "Ato Institucional e a Elaboração Legislativa", sendo, ainda, autor, entre outros livros, de "Evolução do Regime Federativo" "Poder Regulamentar no Direito Comparado", "A Desapropriação por Interêsse Público" "Legislação Delegada e Propriedade e Bem-Estar" e a "Regulamentação do Direito de Greve".

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Clodomir Millet, que prestou colaboração ao Govêrno na elaboração da nova Lei Eleitoral e do Estatuto dos Partidos, resiste ao princípio do bipartidarismo, por entender que "devem ser organizados tantos Partidos quantos possam fazê-lo os que tenham um programa a defender, pois limitar-se a um, dois ou três o número de agremiações parece-me fora de propósito e chocante para a nossa formação democrática".

"Para se conseguir que não seja grande o número de Partidos — sugere — é bastante a prescrição de normas mais rigorosas para a sua fundação. Entretanto, confio nos altos propósitos do Presidente Castelo Branco em república nacional, melhorando, por ou- estruturar a vida partidária de maneira a atender aos anseios da opinião tro lado, o nível dos nossos costumes políticos".

O Ato e a nova Lei

Em entrevista que concedeu à imprensa, no fim de semana, o Deputado Clodomir Millet, estudioso das questões eleitorais, inicialmente teceu considerações sôbre o Ato n.º 2 em face da nova Lei Eleitoral, afirmando:

"Pelo Ato Institucional n.º 2, estão extintos todos os Partidos políticos. Novos Partidos devem ser organizados nos têrmos da Lei 4.740 de 15 de julho de 1965 e suas modificações — é o que estabelece o art. 18 e seu parágrafo único.

Tomei parte, na Comissão de Justiça da Câmara, da discussão do projeto de que resultou a Lei Orgânica dos Partidos Políticos. Todo o trabalho feito, na ocasião, tinha como objetivo primordial dificultar a criação de novos Partidos permitindo-se, porém, a reorganização dos existentes através de disposições mais suaves, o que, entretanto, não permitiria a permanência no cenário político nacional, dos chamados pequenos Partidos. Cumprindo-se as exigências da Lei, depois da eleição de 66, não sobreviveriam mais de quatro ou cinco organizações partidárias porque, mesmo vencida a primeira etapa da organização dos Diretórios municipais, em um quarto dos Municípios de cada Estado e dos Diretórios regionais, em pelo menos onze Estados, com o fichamento dos filiados do Partido nos têrmos que a Lei estabelecia, êste, se não elegesse pelo menos 12 Deputados em 7 Estados e não tivesse obtido votação de legenda em eleições gerais para a Câmara federal correspondente, no mínimo, a 3 por cento do eleitorado inscrito no País, o seu registro seria cancelado e extinto estaria o Partido.

O Govêrno revolucionário não quis esperar pelo que a Lei Orgânica dos Partidos poderia fazer a êsse respeito. Preferiu extinguí-los logo."

Dúvidas de Millet

"Agora — prossegue — a tarefa dos políticos será estruturar novos Partidos. Poderão fazê-lo em curto prazo, a tempo de poder registrar candidatos à Presidência da República para a eleição indireta que se realizará até 3 de outubro de 1966, tal como prescrevem os artigos 9 e 26 do Ato Institucional n.º 2. E ainda de poderem fazer as suas Convenções municipais e regionais para o registro dos candidatos a Vereador, Prefeito, Deputado estadual, Deputado federal, Senador e Governador de Estado, para as eleições que se efetuarão em novembro do próximo ano. Não acredito, a menos que se modifiquem as disposições da Lei 4.470, ou que o Govêrno baixe um Ato Complementar, facilitando o trabalho de organização partidária".

Como se faz

O Deputado Millet enumera, a seguir, as exigências feitas pela Lei 4.740 para que se constitua um Partido político. Diz:

"Pela Lei atual, os fundadores do Partido, em número de 101, no mínimo, nomearão uma comissão provisória que se encarregará das tarefas de registro do Partido no TSE, publicarão o manifesto com o programa e o estatuto do nôvo Partido em todos os Estados e no órgão oficial da União. Em cada Estado e em cada Município serão nomeadas comissões provisórias para os atos preparatórios da fundação do Partido. Duas vias de listas serão preenchidas pelos eleitores nos Estados, com o mínimo de 2 por cento do eleitorado de cada Estado. O registro só seria concedido se as listas somassem, no mínimo, 3 por cento do eleitorado votante no último pleito para a Câmara federal, isto é, cêrca de 450 mil eleitores, já que em 1962 votaram aproximadamente 15 milhões nas eleições para a Câmara em todo o País".

E continua:

"As listas seriam entregues aos Cartórios Eleitorais das Zonas. Depois de conferidas e consideradas regulares, seriam visadas pelo Juiz e remetidas aos Tribunais Regionais. Atingido o número mínimo de eleitores estabelecido para o Estado, o TRE publicaria o Edital com o prazo de 15 dias para impugnação do Partido em formação. Só depois de preenchidas as formalidades legais, é que as listas seriam encaminhadas ao TSE, onde seriam examinadas e aguardariam que se completasse o número mínimo de eleitores para a fundação do Partido. Aí, então, é que os fundadores do Partido requereriam o registro, instruindo com uma série de documentos, inclusive "Pública Forma" das atas de nomeações das comissões provisórias. Seria publicado, então, edital com o prazo de 15 dias para impugnação e só depois de esgotado êste prazo o processo poderia ser julgado, dando a Lei 30 dias para êsse julgamento".

"Como se vê — pondera o Deputado Millet — só a fundação do Partido, obedecidas as prescrições e os prazos da Lei, e tendo-se em conta que há necessidade de algum tempo para a elaboração do programa e dos estatutos do Partido, além de se ter de esperar pelas instruções que a respeito teria de baixar o TSE, um Partido não poderia ser fundado em menos de 8 meses, a começar de agora".

Lista se fichas

Adiante, assinalou o Parlamentar:

"Mas a fundação do Partido não é tudo. Depois de concedido o registro, o Partido tem, de acôrdo com a Lei, doze meses para se estruturar, isto é, para eleger os Diretórios municipais, regionais e nacional. Só depois disso é que poderiam ser convocadas as Convenções aos postos eletivos, no âmbito municipal, estadual e federal.

"Há um dado importante a acrescentar: para a organização de um Partido os eleitores assinarão listas. Para filiar-se ao Partido, os eleitores assinarão fichas. Um eleitor que deu a sua adesão para a fundação de um Partido, assinando a respectiva lista, não é obrigatòriamente um filiado do Partido. Este será o que assinar a ficha do Partido. E êste só terá existência legal, mesmo depois de registrado, se tiver Diretórios em um quarto dos Municípios do Estado e em onze Estados, pelo menos. Só os filiados ao Partido, isto é, os que assinaram as fichas (e não os que assinaram as listas de fundação) poderão votar e ser votados nas Convenções e ainda se exige que os candidatos a postos eletivos nas eleições proporcionais tenham vivência partidária pelo tempo que o estatuto do Partido estabelecer."

Para facilitar

Para facilitar, na atual conjuntura, a formação de novos Partidos, o Deputado Clodomir Millet sugere várias medidas. Diz:

"No nosso entender, só haveria um meio de facilitar o registro e permitir a realização das Convenções antes das datas fixadas para o pleito do próximo ano. Seria permitir que o eleitor que quisesse dar a sua adesão ao Partido ficasse logo ao mesmo filiado, isto é, assinaria as listas em duas vias e também as fichas em duas vias. Uma da fichas ficaria no Cartório e a outra seria arquivada no Diretório municipal. Uma das listas seguiria a sua tramitação normal até o TSE e a outra seria restituída ao Partido e arquivada no Diretório Regional. As comissões provisórias seriam os primeiros Diretórios do Partido e as Convenções que se realizassem para a eleição do Diretório definitivo fariam, igualmente, a escolha dos candidatos aos postos eletivos, seja no Município, seja no Estado, seja no âmbito nacional. Reduzir-se-iam os prazos dos editais para a impugnação, seja o baixado pelos três, seja o publicado pelo TSE, e dar-se-ia um prazo máximo de 5 dias para que os Cartórios das Zonas Eleitorais examinassem as listas e as remetessem aos três, que, por sua vez, teriam um prazo máximo de 15 dias para fazer subir ao TSE as mesmas listas".

Contra

"Há, porém — assevera o representante maranhense — alguma coisa que deve ser reformada na Lei para que os Partidos possam realmente se considerar nacionais. Sou, como já frisei, contra o cerceamento do direito de se organizarem tantos Partidos quantos possam fazê-lo os que tenham um programa a defender. Basta para se conseguir que não seja grande o número de Partidos que se prescrevam normas mais rigorosas para a fundação e que possam, entretanto, ser explicadas pelo caráter nacional dos mesmos Partidos.

"Assim, por exemplo: as listas devem conter um mínimo correspondente a dois por cento do eleitorado inscrito no País, no ano anterior ao pedido do registro, e em cada Estado os inscritos no Partido representarão, pelo menos, 2 por cento do seu eleitorado. É obrigatória a presença dos Partidos em 1/6 dos Municípios do Estado, além da capital. Em cada Município devem estar filiados aos Partidos, no mínimo, 50 eleitores, se o Município tiver até mil eleitores, e daí por diante êste número seria aumentado em proporção ao eleitorado do Município, de modo que o Município que possuísse mais de um milhão de eleitores deveria ter, pelo menos, 5 mil inscritos no Partido. Mas o Partido deve existir em todos os Estados da Federação."

E acrescenta:

"Se parecem menos drásticas as exigências aqui apontadas em relação ao que está no Estatuto dos Partidos, o ponto capital que faria dificultar realmente a proliferação de Partidos políticos seria a obrigatoriedade da sua existência em todos os Estados e não, sòmente, em 11, como permite a Lei atual.

"Com efeito, ao invés de se limitar, por imposição de um ato discricionário a um ou dois Partidos, o mais correto será obrigar os Partidos a terem existência em todos os Estados, permitindo-se que o eleitorado possa escolher livremente o programa que julgar melhor e a organização partidária que melhor corresponder aos seus ideais."

Presença do político

Concluiu o Deputado Clodomir Millet:

"Os jornais noticiam que o Govêrno já tem pronta a Lei complementar que regulará a organização dos novos Partidos. Técnicos categorizados teriam sido convocados para a sua elaboração. Não sei se entre êstes técnicos se encontra algum político. Se para a feitura dêsse Ato Complementar não tiver havido a colaboração do político, em matéria eminentemente política, duvido muito que se possa alcançar o objetivo visado pelo Govêrno, que é o de propiciar uma regulamentação adequada aos dispositivos do Ato Institucional que extinguiu os Partidos e determinou a criação de novos, os quais, na minha opinião, devem ser mesmo novos, isto é, com denominações diferentes, com outras siglas que não a dos extintos, e sobretudo, com um programa que traduza os anseios e as aspirações do povo".

MEC cria ginásios para trabalhadores

Três bilhões, cento e dezessete milhões e setecentos e seis mil cruzeiros estão sendo aplicados pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Secundário, no plano de implantação de uma rêde nacional de ginásios orientados para o trabalho, consoante um sistema prático de ação conjugada do ensino e da adaptação dos jovens brasileiros às atividades para as quais mais demonstrem suas tendências.

Segundo o plano elaborado pelo Professor Gildásio Amado, e aprovado pelo Ministro Flávio de Lacerda, uma dotação global de dois bilhões, quatrocentos e quarenta milhões de cruzeiros será usada na montagem de 244 oficinas-padrão em vários Estados, Territórios e Distrito Federal, sendo que trinta delas deverão compor a parte de laboratórios, importadas de vários países, concretizadas em gabinetes de Ciências, Física, Química, Biologia e outras disciplinas próximas. Esta última parte comportará uma despesa de trezentos milhões de cruzeiros.

O corpo de professôres para esta nova modalidade de escola média já está sendo preparado em diversos pontos do território nacional, conforme plano organizado pelo Prof. Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário do MEC. Assim, o projeto básico comportou um total de 720 professôres, dos quais 280 treinarão e se aperfeiçoarão em artes industriais, nos modernos centros de educação técnica em criação nos últimos meses, nas cidades de Pôrto Alegre, Rio de Janeiro (Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, da CNEG, na Ilha do Governador), São Paulo, Curitiba e na cidade mineira de Betim.

Duzentos e setenta outros professôres estão sendo preparados para trabalhar nas oficinas de técnicas agrícolas encontrando-se os mesmos nos centros de treinamento de Lavras, em Minas Gerais; Jaboticabal, em São Paulo; Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro; Recife e Pôrto Alegre. Para as técnicas de metal e de eletricidade estão sendo treinados cento e vinte mestres, enquanto cinqüenta outros se adestram nas modernas técnicas comerciais.

Com o programa de aperfeiçoamento, capacitação e treinamento dêste professorado, o MEC gastará seiscentos e trinta e nove milhões e duzentos e setenta mil cruzeiros. Em um projeto de assistência técnica aos futuros ginásios orientados para o trabalho, a Diretoria do Ensino Secundário deverá aplicar a dotação de trinta e oito milhões, quatrocentos e trinta e seis mil cruzeiros. Esta última parte visa aos planos de assistência e orientação da DES aos novéis estabelecimentos por meio de equipes técnicas e pessoal especializado.

Outros programas

Além dos ginásios orientados para o trabalho, a DES do MEC está cuidando de organizar um programa de educação pelo rádio e televisão que atinga as faixas curriculares, de cursos de preparação, divulgação, extensão cultural, formação de pessoal e comunitária, de projetos noticiosos e de aperfeiçoamento do magistério secundário em todo o país. Para esta linha de programação foram aprovados dispêndios da ordem de cem milhões de cruzeiros. Igual linha de ação foi retomada pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC na area das publicações técnicas e didáticas, entre elas as consideradas fundamentais para auxílio aos mestres que funcionarão nos futuros ginásios orientados para o trabalho. Foi incluída, também, a tradução de um trabalho da UNESCO: "L'Education dans le monde: Enseignement du Second Degrée". Outras publicações que deverão retornar ao seu curso normal são as relacionadas com os currículos, as monografias sôbre os conselhos de classe na escola média, sôbre educação moral e cívica e a já conhecida "Revista Escola Secundária", bem como a aquisição de publicações técnicas para a distribuição a setores de alto interêsse do ensino médio no País.

Especulam reunião Magalhães-Castelo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os meios políticos mineiros estão dando alguma importância ao nôvo encontro realizado, à semana passada, no Rio, entre o Presidente Castelo Branco e o Sr. Magalhães Pinto. A par da certeza de a reunião ter selado definitivamente a reintegração do Governador no esquema do Govêrno federal, especulava-se sôbre se durante as conversações, patrocinadas pelo Ministro Juraci Magalhães, não haveria o Sr. Magalhães Pinto pôsto em relêvo a sua própria sucessão, que muitos asseguram êle não deseja ver concretizada, pelo menos nos têrmos em que se acha atualmente colocada. Por outro lado, levando em sua companhia o Secretário José Monteiro de Castro e o Prefeito Osvaldo Pieruccetti, seus dois mais hábeis e categorizados articuladores políticos, o Sr. Magalhães Pinto deixou claro que sua viagem ao Rio não foi apenas para descansar, como chegou a se afirmar em círculos ligados ao Palácio da Liberdade. Deve ter implicações mais profundas que uma primeira e circunstancial análise não permite verificar. Os próximos dias poderão esclarecer os reais objetivos desta última viagem do Governador à Guanabara e dos contatos que ali vem mantendo seguidamente desde que chegou, sábado pela manhã.

Leopoldina: trens elétricos êste ano

Anunciando para dentro de três meses a conclusão dos terminais ferroviários suburbanos do Rio, o Coronel Leandro Gomes Coelho, presidente da Comissão de Recuperação dos Transportes Suburbanos da Rêde Ferroviária, disse, ontem, ao DC, que a construção do metrô na GB será decisiva para resolver o problema de transporte dos cariocas.

Os primeiros trens elétricos da Leopoldina — segundo o informante — correrão no próximo mês de dezembro, fazendo a ligação entre as estações de Francisco Sá e Penha Circular. Os comboios serão formados por carros de fabricação nacional, já comprados pela RFF, que apresentarão novidades no sistema de refrigeração e colocação dos bancos.

Para o Sr. Leandro Gomes Coelho a solução do Metrô carioca deve ser encontrada em comum acôrdo entre o Govêrno estadual e a Rêde Ferroviária, objetivando uma definitiva melhoria nas ligações entre as várias regiões da cidade, principalmente entre as zonas Norte e Sul.

Afirmou que a Comissão de Transportes tem trabalhado no sentido de planejar o Metrô, traçando as formas de participação do Govêrno federal na obra de grande vulto e utilidade indiscutível. Procura também dotar o sistema de transporte suburbano dos meios necessários para uma melhor utilização por parte da população sacrificada atualmente.

Os meios

Pensando nisso a Rêde comprou 100 novas unidades elétricas que entrarão em serviço a partir de dezembro, tanto na Leopoldina como na Central do Brasil. As unidades ou carros de passageiros são mais amplas que as atuais dando mais confôrto e mais espaço para passageiros.

Outras providências serão necessárias, além da compra de novos trens como o alargamento de bitolas na Leopoldina, instalação de novas rêdes elétricas na mesma estrada, a ampliação da sinalização automática e o aperfeiçoamento de pessoal especializado para o funcionamento perfeito da nova aparelhagem.

Remodelação

O Coronel Leandro disse ainda que êste ano já foram remodelados 90 quilômetros de linhas suburbanas na área do Rio, o que representa um emprêgo de 90 mil metros cúbicos de areia e 100 mil dormentes novos. Tal trabalho se tornou muito mais difícil pelo fato de estarem as áreas atendidas com o tráfego em pleno movimento.

Concluindo, o responsável pelo reaparelhamento das linhas suburbanas do Rio afirmou que todo o esfôrço necessário a melhoria dos transportes está sendo feito, enquanto se aguarda o início de um programa mais amplo visando a construção do Metrô.

Fim de 'fantasmas' deu vitória: Sarney

BRASÍLIA (Sucursal) — Com a batalha que empreendeu junto à Justiça Eleitoral, a fim de conseguir o saneamento do meio eleitoral maranhense (foram eliminados 150 mil eleitores-fantasmas), o Deputado Clodomir Millet garantiu a vitória da Oposição, pela primeira vez, no pleito para o Govêrno do Estado. Foi eleito o Deputado José Sarney.

A propósito, afirmou sentir-se satisfeito, pois, além do triunfo, conseguiu provar objetivamente que eram fundadas as suas denúncias bastou que a Justiça Eleitoral mandasse fazer a revisão do eleitorado, nas quinze zonas onde imperara a fraude em 1962, e desse garantias ao pleito para que o candiato oposicionista tivesse a votação consagradora que teve, vencendo os dois adversários somados por 17 mil votos. Como se sabe, o Deputado José Sarnei foi eleito por maioria absoluta, 3 mil votos de vantagem sôbre o candidato do Governador Newton Belo, Sr. Costa Rodrigues, e por mais de 80 mil sôbre o Sr. Renato Archer, candidato apoiado pelo Senador Vitorino Freire.

O Deputado Milet oferece o seguinte dado elucidativo: Em 1962, como candidato, a Senador, obteve 117 mil votos e perdeu a eleição, por mais de 50 mil votos para o Senador Vitorino Freire. Agora, o Deputado Sarnei teve 121 mil votos e ganhou a eleição por mais de 50 mil votos sôbre o seu principal competidor, apoiado pelo Governador Newton Belo. E' que, na eleição de 62, campeou a fraude e os seus responsáveis enxertaram nas urnas e nos mapas mais de 80 mil votos.

Ademar tem 2 para futuro Ministério

SÃO PAULO (Sucursal) — Informa-se que caberá ao Governador Ademar de Barros, de acôrdo com entendimentos mantidos com o Marechal Castelo Branco e o General Juraci Magalhães, indicar dois paulistas para o futuro Ministério. A São Paulo caberia duas Pastas, uma das quais a da Agricultura. A reivindicação bandeirante em tôrno da Pasta da Fazenda teria sido rechaçada, uma vez que o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões não será substituído. E' provável que uma das indicações do Sr. Ademar de Barros recaia no Deputado Arnaldo Cerdeira, atualmente titular da Secretaria da Agricultura neste Estado. Não se confirmam os rumôres, veiculados pelo matutino «O Estado de São Paulo», de que os Srs. Paulo Egídio e Rui Mesquita (o último, filho do dono daquele jornal) seriam nomeados Ministros. A notícia dizia que o Sr. Rui Mesquita seria nomeado Ministro das Relações Exteriores e que o convite ao Sr. Paulo Egídio fôra formulado em nome do Marechal Castelo Branco pelo Coronel Meira Matos.

Trigêmeos estão bem e mamãe só surprêsa

Os trigêmeos nascidos anteontem na Maternidade de Jacarepaguá estão passando bem, embora ainda na incubadeira. Dona Adelita Ferreira, a mãe, também está bem e diz que ficou surprêsa, "porque esperava apenas um casal".

O pedreiro José Claudino de Santana Ferreira, pai dos meninos, teve uma reação curiosa, ao receber a notícia pela enfermeira Nilza. Meio espantado, disse: "Não é possível, a senhora está brincando comigo". E começou a rir.

Enfermeira Nilza disse que o nascimento de trigêmeos é fato comum na Maternidade de Jacarepaguá — "todo mês acontecem dois ou três casos" — e explicou que isso nada tem a ver com o uso de pílulas, "que pessoal aqui do bairro nem sabe que existem".

José Claudino e D. Adelita residem no conjunto do IAPI, na Rua Honório Gurgel n.º 99. A casa tem apenas um quarto e os trigêmeos irão dormir na cama do irmão mais nôvo, Gilvan, de um ano e meio, que, por sua vez, passará a dormir com a irmã Gildeta, de 14 anos.

O casal se conheceu na Paraíba, onde eram vizinhos. Depois de um namôro de cinco anos, casaram-se no religioso. Tiveram 15 filhos, dos quais apenas Gildeta sobreviveu. Resolveram, então, mudar-se para o Rio e aqui casaram-se no civil, depois que Gilvan nasceu.

Esperavam agora gêmeos. D. Adelita deu à luz ao primeiro do trio às 22,15 horas de anteontem. Em intervalos de cinco e 15 minutos, nasceram os dois restantes. D. Adelita havia preparado apenas quatro camisolinhas e agora terá de fazer maais duas para o "inesperado".

Em seu quarto, na Maternidade de Jacarepaguá, tem recebido visitas constantes dos vizinhos e parentes. A menina Gildeta ajuda em casa e estuda, mas ela não sabe dizer em que série. Gildeta está contente com a vinda dos três irmãozinhos, mas acha que "agora já chega"

Com 36 anos de idade, D. Adelita não sabe se terá ainda outros filhos, "porque isso quem decide é Deus" Ficou muito surprêsa ao saber que existem pílulas anticoncepcionais e disse que "talvez tome êsse troço, porque preferia não ter mais crianças".

Suas feições têm traços de índio. Sua pele é morena e os olhos, castanhos, da mesma forma como os recém-nascidos. Quer voltar depressa para casa, "porque meu Claudino e os outros meninos devem estar precisando muito de mim".

BIPARTIDARISMO CONTRARIA A LEI

CONCÍLIO

Satélite para estudar a Terra

CABO KENNEDY, Flórida (IPS) — Os cientistas norte-americanos esperam lançar esta semana um nôvo tipo de satélite "Explorador" destinado a estudar a gravidade, o tamanho, o formato e a massa da Terra.

O satélite geodésico, denominado de Geos-A, deverá ser lançado depois de hoje, dia 2 do corrente mês, por meio de um poderoso foguete de três estágios do tipo Delta. Êste será o primeiro lança... nto do nôvo tipo do segundo estágio dêste foguete, dotado de maiores tanques de combustível.

A órbita programada para o Geos-A possui uma inclinação de 50 graus no Equador e uma altitude de 1.104 a 1.472 quilômetros. O período de vôo orbital em tôrno da Terra deveria ser de uma hora e 52 minutos. O satélite possui um pêso de 173 quilos.

O Geos-A deverá realizar diversas experiências e enviar uma série de informações espaciais, a saber:

— Definição do arco da órbita; reflexões de raios Laser a serem emitidos da Terra ao satélite e retornados à Terra; levantamento da superfície da Terra por meio da reflexão de sinais de rádio; transmissão e recepção sôbre a posição do satélite por meio do rádio e determinação do alcance e da distância da velocidade do satélite por meio de transmissões de rádio.

O Centro de Contrôle Espacial Goddard, em Maryland coordenará os dados recebidos de várias estações da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA) espalhadas pelo mundo.

Ao anunciar o programa do Geos-A, a NASA salientou a importância da cooperação internacional para a sua realização. Um sistema de estações integradas fixas e móveis, estará operando coordenadamente para a compilação dos dados sôbre o satélite. Estas estações estão espalhadas em vários países e regiões inclusive a Groenlândia. Antártica, Finlândia, Suécia Grécia Holanda, Suíça, Reino Unido e Alemanha Ocidental.

O Geos-A possui uma estrutura de 122 centímetros de largura por 81 de altura, coberta de alumínio. Na sua superfície estão dispostas células solares que convertem os raios do sol em eletricidade e portanto, em energia para o seu equipamento.

Os satélites Explorador-22 e Explorador-27, que se encontram em órbita, foram os predecessores do Geos-A neste tipo de estudo. Êstes satélites realizam estudos relativos à ionosfera também pelo sistema de transmissão de raios Laser. Tais estudos têm possibilitado novos conhecimentos científicos sôbre o campo de gravidade da Terra.

Sindicatos com Johnson: Vietnã

WASHINGTON — A Federação Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais (AFL-CIO), a maior organização sindical dos Estados Unidos, juntou-se a duas de suas afiliadas ao apoiar a política do Presidente Johnson em relação ao Vietname.

Em uma declaração distribuída quinta-feira o Conselho Executivo da AFL-CIO fêz um apêlo aos trabalhadores norte-americanos e a todos os filiados ao movimento sindical livre para que apóiem firmemente os esforços dos EUA de ajudar o Vietname do Sul na defesa contra a agressão comunista.

Declarações similares de apoio à política norte-americana no Sudeste da Ásia foram feitas recentemente pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automobilística e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Aço.

O Conselho da AFL-CIO — federação que reúne 13 milhões de trabalhadores — é encabeçado pelo líder sindical George Meany. Em sua declaração, o Conselho salienta que "a maré mudou de direção" no Vietname graças ao heroísmo e à dedicação dos soldados norte-americanos e vietnamitas que lutam para preservar a liberdade naquele país. Frisa, também a declaração a contribuição de outros países, notadamente a Coréia do Sul, as Filipinas a Austrália e a Nova Zelândia no esfôrço para derrotar as fôrças do Viet-Cong apoiadas por Moscou, Hanói e Pequim.

"Nosso Govêrno tornou-se ciente de que para alcançar a vitória sôbre o totalitarismo comunista e os inimigos da paz e da liberdade as fôrças democráticas precisam entrosar a sua ação militar superior com as reformas sociais fundamentais" — diz mais a declaração da AFL-CIO — "pois êste é o único caminho pelo qual se vence a guerra e se pode assegurar a paz".

Mais adiante, diz a declaração: "O Conselho Executivo reafirma o seu apoio ao rumo decidido determinado pelo Presidente Johnson tão claramente definido em seu histórico discurso na Universidade John Hopkins. Êste rumo é o de que estamos preparados para negociar um acôrdo justo do conflito enquanto que simultâneamente estamos prontos a lutar para manter a liberdade, o progresso e a melhoria das condições de vida dos povos do Sudeste da Ásia"

Criticando as demonstrações contra a atuação dos EUA no Vietname, a AFL-CIO declara que tôda a atitude política deve ser debatida em uma sociedade democrática, mas que "caluniar nossa pátria não é sinônimo de debate da política seguida pelo Govêrno".

"A primeira responsabilidade de todo norte-americano — continua a declaração — "é fazer todo o possível para sustentar a nossa unidade nacional e ampliar o entendimento internacional" em relação à política norte-americana no Vietname.

O Conselho faz um chamamento aos norte-americanos que apóiam os vietnamitas enviando alimentos, roupas, socorros médicos e ferramentas de trabalho através do programa de assistência CARE e apela ao movimento trabalhista livre internacional para que apóie a justa causa da defesa da liberdade humana no Vietname.

Em outras declarações, o Conselho Executivo elogia as conquistas da legislação do atual Govêrno em relação ao programa da "Grande Sociedade" do Presidente Johnson, qualificando a última seção parlamentar como "o período mais construtivo jamais cumprido pelo Congresso".

Conferência da OEA

Reuniu-se o Conselho da OEA, para examinar a sugestão do adiamento da Conferência Extraordinária Interamericana, marcada para êste mês, no Rio. A dúvida sôbre a oportunidade da Conferência foi levantada pela Venezuela, país que, aliás, interrompeu suas relações com o Brasil, já há algum tempo, em virtude da doutrina rígida e cega que não lhe permite reconhecer governos não organizados em têrmos definitivos de formação democrática. E' uma posição que desserve mais do que serve à causa que supõe defender.

As reservas da Venezuela, entretanto, e como acima se disse, não são novas. Foram, apenas, renovadas, a propósito da recente edição, pelo Brasil, de um 2.º Ato Institucional. Preexistiam à convocação da Conferência e não foram julgadas hábeis para impedi-la. Cabe às demais nações americanas, portanto, a verificação objetiva de que a situação brasileira não mudou, não havendo, pois, igualmente, porque mudar a data da Conferência e sua sede.

E' difícil, por vêzes, ao estrangeiro, compreender nossos problemas internos, com as respectivas soluções. Em se tratando, porém, do problema político da substituição de governos por forma não prevista e regulada na Constituição, mas que a História justifica, a incompreensão não deveria surgir da área latino-americana, onde o fenômeno não é estranho ou singular.

O Brasil, com sua Revolução, se constitui exceção na América Latina, será pela moderação dos métodos e o equilíbrio das soluções.

Poderíamos, assim, dispensar-nos de maiores esclarecimentos sôbre um assunto já de si suficientemente esclarecido. Não deve, todavia, o Brasil furtar-se a ressaltar mais uma vez o óbvio, já que nem todos o querem ver, fazendo assinalar a distinção fundamental que existe entre os regimes permanentes de fôrça e os simples momentos de transição, em que a Nação se vê compelida a instituir govêrno de tipo excepcional, com a finalidade mesma de assegurar sua organização democrática, esta, sim, permanente e definitiva.

Admitir que fôsse outro o caso brasileiro, seria revelar o mais completo desconhecimento da situação do nosso País. E no desconhecimento de causa nunca foi aconselhável emitir opinião. Opinião que, aliás, sensatamente, não deverá prevalecer. Há de se reunir a Conferência, como está previsto. E as delegações que à mesma comparecerem hão de verificar com seus próprios olhos a verdadeira situação do Brasil, muito mais próxima, hoje, da normalidade institucional, do que em certos momentos cujo conteúdo subversivo e antidemocrático se disfarçava sob falsas aparências, escapando, por isso, às críticas e reservas dos que vêem as coisas pela rama e se comprazem em julgar o que desconhecem.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Êrro de burocratas

O riquíssimo Vale Imperial, na Califórnia, está em crise de mão-de-obra, pois a partir de 1.º de janeiro do corrente ano foi terminado o programa dos "braceros", que vigorava desde 1951 e regulava o movimento dos trabalhadores braçais mexicanos que, no verão e no outono, vinham fazer a colheita de legumes e frutas nos Estados Unidos. Era o regime um acôrdo entre os governos dos dois países, dentro do qual grande número de trabalhadores agrícolas eram admitidos nos Estados Unidos por um período de seis a doze semanas, recebendo salários iguais ao dos americanos, com o compromisso de saírem dos país depois de terminada a colheita. Voltavam todos os anos nas épocas certas, quase sempre para servirem aos mesmos empregadores. O sistema era mùtuamente proveitoso.

Mas foi abolido por pressão da Central Sindical AFL-CIO, desejosa de sindicalizar trabalhadores rurais. O Congresso foi iludido ao pensar que a terminação do programa reduziria o desemprêgo em certas áreas industriais. O resultado, porém, foi desastroso para a agricultura californiana. A safra apodreceu no campo, sem ser colhida, com milhões de dólares de prejuízo. Os preços de produtos como alface, morangos etc. e de frutas enlatadas estão subindo e vão subir ainda mais.

À medida que a safra amadurecia na Primavera e no Verão, o Departamento do Trabalho tentou suprir a escassez de mão-de-obra recrutando estudantes em férias nos Estados a oeste do Mississipi, que quase sempre se dedicam ao atletismo, e índios dos territórios de reserva. Mas eis que êstes acharam o sol californiano muito quente e muito incômodo o trabalho de agachar-se e curvar a espinha para colhêr repolhos e morangos em troca de alguns dólares.

A parte cômica da crise é a notícia de que o programa conhecido como Guerra contra a Pobreza, parte da Grande Sociedade imaginada pelo Presidente Johnson, está gastando 106 mil dólares para educar e treinar doze **conselheiros de comunidade** e outros líderes que por sua vez irão preparar "trabalhadores sazonais", isto é, mão-de-obra americana que terá a garantia de trabalho por seis a doze semanas por ano, o que tinha atrativos apenas para a mão-de-obra mexicana. Êsse programa burocrático não pode dar resultados e diz-se que os plantadores californianos, que são, aliás, grandes companhias agroindustriais em sua maioria, fàcilmente poderiam treinar mão-de-obra, se esta existisse, para efetuar com técnica as colheitas.

Como conseqüência das sérias perdas sofridas êste ano, já se manifesta entre os grandes plantadores uma tendência para arrendar terras no México "e cultivá-las em associação com mexicanos, num país em que não existe um Ministério do Trabalho para atrapalhá-los."

A terminação do programa dos trabalhadores migratórios mexicanos, como se vê, criou um grande problema para a agroindústria de horticultura e fruticultura californianas, tirou um ganho, embora modesto, de dezenas de milhares de camponeses mexicanos pobres que tinham feito de sua visita anual à Califórnia um modo de vida e não resolveu o problema do desemprêgo nos Estados Unidos que, no seu ponto mais baixo em vários anos, afeta a vida de 3,5 milhões de trabalhadores.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 - 4 - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1 — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 6.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Duas correntes, dentro da área governista, estão em luta aberta, a fim de impor seus pontos de vista sôbre a formação dos futuros Partidos.

Uma, liderada pelo Ministro Juraci Magalhães, é pela adoção do bipartidarismo, e outra, tendo à frente o Ministro Cordeiro de Farias, prega o tripartidarismo.

Os dirigentes dos Partidos extintos, desde o Sr. Amaral Peixoto ao Sr. Ernâni Sátiro, do Sr. Ademar de Barros ao Sr. Lutero Vargas, consideram, entretanto, que nenhuma das soluções, tanto a bipartidária como a tripartidária, não atendem às condições da vida política nacional. Isto porque, no entender das cúpulas dos antigos Partidos, várias tendências filosóficas seriam marginalizadas.

O principal argumento, e considerado também o mais válido, inclusive entre os Parlamentares que apóiam o Govêrno, é o de que o Partido governista, que terá certamente por base a antiga UDN, poderá sair enfraquecido. Apossando-se os ex-udenistas da cúpula do Partido do Govêrno, criariam, inevitàvelmente, constrangimentos a muitos ex-pessedistas e ex-trabalhistas, bem como egressos de outras pequenas agremiações. Assim, ao invés de surgir como uma poderosa fôrça política, como se espera, o Partido do Govêrno poderia ficar limitado a uma minoria.

Há, por outro lado, segundo as mesmas fontes, dificuldades em harmonizar, num só Partido, os oposicionistas do Govêrno, de tendências bem distintas. Citam, como exemplo, os casos de agremiações como os extintos PSD e PTB. O primeiro, embora na Oposição, sempre demonstrou um sentido colaboracionista quanto às iniciativas revolucionárias. Já o segundo se tem caracterizado por uma oposição sistemática.

Contrário ao espírito do Estatuto dos Partidos

As fórmulas propostas pelos Ministros Juraci Magalhães e Cordeiro de Farias, segundo conhecida autoridade em Lei Eleitoral, contrariam frontalmente o espírito da Lei Orgânica dos Partidos, votada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente Castelo Branco, dentro do espírito revolucionário. Pela Lei Orgânica dos Partidos, mais conhecida popularmente por "Estatuto dos Partidos", a formação das futuras agremiações deveria nascer de baixo para cima e não de cima para baixo. Tanto assim que os futuros Partidos, para se organizarem, teriam que surgir dos diretórios municipais e distritais que seriam organizados sob fiscalização dos juízes eleitorais. Nas circunstâncias, atuais como deseja o Ministro da Justiça (dois Partidos) ou como almeja o Ministro do Interior (três Partidos), êles nasceriam dos resíduos da atual estrutura, conforme a constituição dos Blocos no Parlamento. Incidiríamos, dessa forma, na organização obsoleta e ultrapassada. Os Parlamentares, pela sua vontade, ficavam com a iniciativa de reestruturar as bases, para as quais retornariam seus antigos correligionários, sem atender ao espírito da Lei e sobretudo, impedindo a renovação dos quadros políticos, tão necessitada e reclamada para aprimoramento da própria democracia.

São Paulo repudia a fórmula Juraci

As notícias divulgadas, nos últimos três dias, sôbre a reorganização da vida política do País, com a formação de dois Partidos, segundo o objetivo do Ministro Juraci Magalhães, desagradou e causou inquietações nos meios políticos de São Paulo. Líderes das extintas agremiações, em suas manifestações públicas, procuram mostrar que o sistema seria pernicioso à vida democrática brasileira e, como o multipartidarismo, teria igualmente enormes defeitos. Com o bipartidarismo, a opção seria entre o Govêrno e a Oposição. O Partido governista, nas atuais circunstâncias, ficaria dominado pela cúpula da antiga UDN, tornando difícil, senão impossível, a adesão aos seus quadros dos antigos líderes pessedistas, pessepistas, republicanos, democratas etc. A agremiação oposicionista, que teria inevitàvelmente o comando dos antigos petebistas, ficava em condições difíceis de absorver em suas fileiras os socialistas, democrata-cristãos, pessedistas etc. O Sr. Franco Montoro, examinando a fórmula Juraci Magalhães, tachou-a simplesmente de absurda. Já os Srs. Ademar de Barros e Carvalho Pinto externaram suas opiniões, no sentido de formar dois Partidos, fora da opção entre Govêrno e Oposição.

Já assinado o Ato Complementar n.º 2

O Ministro Juraci Magalhães e o Advogado Nehemias Gueiros estiveram reunidos, ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, onde estudaram medidas para complementar o Ato Institucional n.º 2.

Como resultado do trabalho, foi preparado o Ato Complementar n.º 2, dispondo sôbre os julgamentos dos feitos da União, que poderão ser julgados pelos Juízes da Fazenda, até que sejam nomeados os Juízes federais.

Outras duas matérias de importância, objeto de exames, foram a regulamentação dos cassados e os dispositivos para futuras cassações, que serão incluídos no Ato Adicional n.º 3, e as modificações da Lei Orgânica dos Partidos, que serão enquadradas no Ato Complementar n.º 4.

Estudaram, ainda, as reformas do Legislativo, tributária, judiciária e paridade de vencimentos, que serão abordadas em outros atos complementares, para satisfazer às exigências do Ato Institucional n.º 2.

O Ato Complementar, ontem preparado, foi ontem mesmo assinado pelo Presidente Castelo Branco e será enviado, amanhã, à publicação, segundo informações do Ministro Juraci Magalhães, à saída do Palácio.

"Linha dura" quer cabeça de dois Ministros

Dois ex-udenistas, o Senador Milton Campos e o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, declinaram do convite que lhes foi feito, pelo Presidente da República, para integrarem o quadro de Ministros do Supremo Tribunal Federal. O primeiro, ao fazer a recusa, alegou que, como ex-Ministro da Justiça e como articulador da Reforma do Supremo, considerava-se moralmente impedido de ocupar uma das novas vagas criadas. Quanto ao segundo, sua resposta não foi muito convincente, pois alegou simplesmente que preferia terminar seu mandato de Deputado federal.

A "linha dura", ao que se diz, apesar do acréscimo de número de Ministros, já todos nomeados e ligados aos ideais revolucionários, não está satisfeita. Quer que o Presidente da República, usando o Ato n.º 2, vá mais adiante, cassando os mandatos de dois Ministros, os Srs. Hermes Lima e Evandro Lins.

Foram os seguintes os nomeados para o STF: Carlos Medeiros e Silva, Adalício Nogueira, Prado Kelly, Aliomar Baleeiro e Osvaldo Trigueiro. Para substituir êste último, como Procurador Geral da República foi convidado o Sr. Alcindo Salazar, ex-Secretário de Justiça da Guanabara.

Israel tem apoio de 57 Deputados

O Sr. Israel Pinheiro, Governador eleito de Minas, recebeu, no último sábado, instantes após sua diplomação pelo TRE, manifestação de apoio assinada por 57 dos 82 Deputados que têm assento na Assembléia Legislativa. O documento diz a certa altura textualmente que os signatários "asseguram irrestrita solidariedade na adoção de tôdas as providências convenientes à defesa dos altos interêsses do povo mineiro". A mensagem foi recebida nos meios políticos mineiros como prova de que o nôvo Governador terá assegurada ampla maioria no Legislativo, ainda mais que nela os Deputados reconhecem no Sr. Israel Pinheiro "o mais categorizado e fiel intérprete do povo mineiro" Assinam o documento todos os Deputados eleitos pelas legendas dos antigos Partidos PSD, PTB, PRP, além de dois do PR e um do PDC, bem como seus respectivos suplentes.

Várias: Ururai ainda não decidiu prisão de Jânio

● O General Ururaí Terra, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, hoje pela manhã, onde conferenciou com o Presidente Castelo Branco, foi indagado sôbre os motivos do seu encontro. Nada quis revelar o Comandante do I Exército. Instado a falar sôbre a intimação feita ao ex-Presidente Jânio Quadros, para depor no IPM, disse que nada decidira ainda sôbre o assunto, pois iria estudá-lo, em companhia do Coronel Joaquim Portela.

● Estêve também com o Presidente da República ontem pela manhã, o superintendente da SUNAB, que foi comunicar ao Marechal Castelo Branco que dentro de 15 dias, estará normalizado o abastecimento de carne na Guanabara, em face da estocagem de 2.403 toneladas do produto. Acrescentou que São Paulo já marchava para a normalização e que em Belo Horizonte a crise já terminara.

● Estiveram reunidos, no Palácio das Laranjeiras, para ultimar a mensagem presidencial, sôbre o aumento do funcionalismo, os Ministros Juraci Magalhães, Gouveia de Bulhões e Roberto Campos e os Chefes das Casas Civil e Militar, Sr. Luís Viana Filho e General Ernesto Geisel. A mensagem do aumento, ao que ficou decidido, seguirá para o Congresso amanhã nas bases já anunciadas, com três parcelas para o pagamento.

● Conferenciaram com o Presidente Castelo Branco vários dirigentes de cooperativas e produtores de leite. À saída todos disseram que trataram de problemas da pecuária. Na realidade, porém, foram pleitear aumento para o preço do leite.

● O Chanceler do Paraguai, Sr. Juan Carlos, acompanhado do Ministro Vasco Leitão da Cunha, fêz, ontem à tarde visita de cortesia ao Presidente Castelo Branco.

Exército vai caçar boi em Minas para a GB

BELO HORIZONTE E SÃO PAULO (Sucursais) — O Sr. Hélio Machado, delegado regional da SUNAB em Minas, informou que tropas do Exército entrarão em ação, amanhã, para caçar e desapropriar bois, destinados ao abastecimento da Guanabara e desta capital. Serão desapropriados 400 bois por dia, para assegurar o pleno atendimento do consumo.

Ontem, o abastecimento melhorou sensìvelmente, atribuindo-se a trégua no locaute às informações sôbre a ação militar.

Em São Paulo, a carne transformou-se em caso de polícia. As longas filas e a inquietação do público obrigaram as autoridades policiais a determinar o patrulhamento em todos os açougues. A crise do abastecimento recrudesceu, depois de um ligeiro alívio resultante da ameaça de aplicação do Ato Institucional n.º 2 contra os marchantes.

No Rio, a Sra. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, pouco depois de regressar de São Paulo, acusou os pecuaristas paulistas de não colaborarem com o Govêrno, insistindo em obter um preço acima de Cr$ 9 mil pela arrôba do boi em pé.

Disse ainda D. Iaiá que regressará a São Paulo na próxima quinta-feira, para realizar novos encontros com associações femininas, a fim de dar pleno apoio à ação da SUNAB.

Novos métodos

O Sr. Jim Barbosa, Procurador-Geral da SUNAB, já entregou ao Sr. Guilherme Borghoff, suas sugestões para utilização do Ato n.º 2, na execução imediata de novas desapropriações de gado, objetivando normalizar o abastecimento aos principais centros consumidores.

Segundo informações do representante do Matadouro Industrial de Goiânia, no Rio, os invernistas paulistas estão comprando a arrôba do boi em pé a Cr$ 12 mil — mais Cr$ 3 mil do que o preço pago pela SUNAB — visando a engordar o gado e vendê-lo em janeiro próximo, quando êle atinge o seu melhor pêso e o tabelamento já terá terminado.

Foram distribuídas, ontem, pela CIBRAZEM, 250 toneladas de carne aos seguintes açougues:

CENTRAL DO BRASIL: Mercado Central do Brasil. — TIJUCA: Maris e Barros, 856, 889 e 1.146; São Francisco Xavier, 224; Engenheiro Ernâni, 150; Conde de Bonfim, 1.116; Uruguai, 213; Barão de Mesquita, 366; Pareto, 41; Jurupan, 46-A; Manoel Leitão, 5-A; General Rocu, 613-A. — BOTAFOGO: Capitão Salomão, 14; Gen. Polidoro 153; Marquês de Olinda, 82; São Clemente, 19, 151 e 429; Voluntários da Pátria, 42, 364, 411-C e 167; Senador Vergueiro, 238 e 203-Box 16; Humaitá, 261-D e 109-A; Lauro Muller, 26-B. — CENTRO: Conceição, 179; Carlos Sampaio, 21-A; Praça Monte Castelo, 8; Avenida Presidente Vargas, 2.868; Inválidos, 172; Visconde de Inhaúma, 38; Carmo Neto 2. — FATIMA: Avenida Nossa Senhora de Fátima, 64-B; Tadeu Kosciusco, 79. — LAPA: Taylor, 38-A — CATETE: Bento Lisboa, 68-A; Pedro Américo, 270-A; Catete, 329; Senador Vergueiro, 41. — PAQUETÁ: Praça Bom Jesus, 12-C; Furquim Werneck, 78. — ANDARAÍ: Uruguai, 131; Souza Cruz, 271-A; Teodoro da Silva, 359. — VILA ISABEL: Maxwel, 237; Pereira Nunes, 86; Barão de Mesquita, 404; Visconde de Santa Isabel, 195-A; Jorge Rudge, 25; Araújo Lima, 193; Av. 28 de Setembro, 363. — ESTÁCIO: Maia Lacerda, 550 e 374; Joaquim Palhares, 679; Salvador de Sá, 119. — SÃO FRANCISCO XAVIER: Ana Néri, 844-A. — CATUMBI: Salvador de Sá, 77; Catumbi, 94 e 123 — MARACANÃ: Praça Gen. Portinho, 1; São Francisco Xavier, 396 e 480; Dona Zulmira, 78. — IPANEMA: Visconde de Pirajá, 490-P-11 e 630-B 24. — LINS: Cabuçu, 59; Lins de Vasconcelos 478. — RIACHUELO: Magalhães Castro, 260. — GRAJAÚ: Barão do Bom Retiro, 2.353-A; Engenheiro Richad, 103; Barão de Mesquita, 1.073; Angelo Bitencort, 71-Loja 2. — ENGENHO NOVO: Grão Pará, 243; Praça Ibaé, 30; Maria de Barros, 448-Loja 3. — SAMPAIO: Paes de Andrade, 32. — COPACABANA: Francisco Otaviano, 93; Ministro Alfredo Valadão, 77 — Box-C; Djalma Ulrich, 284-A; Bulhões de Carvalho, 180-B; Anita Garibaldi, 9-C; Domingos Ferreira, 122; Praia de Botafogo, 340; Xavier da Silveira, 45; Toneleiros, 220-A; Barata Ribeiro, 639-A; Francisco Sá, 38-C; Constante Ramos, 44-B. — ROCHA: 24 de Maio, 461; Ana Néri, 1.666; Lotic, 132; Dr. Garnier, 14 e 831-A; SANTA TEREZA: Mariá, 99. — BENFICA: Licínio Cardoso, 13-B. — RIO COMPRIDO: Eliseu Visconti, 90. — LEBLON: Ataulfo de Paiva, 245 e 50-A; Dias Ferreira, 482. — GLÓRIA: Benjamim Constant, 108. — LARANJEIRAS: Laranjeiras, 103 e 454. — URCA: Marechal Cantuária, 132. — GÁVEA: Praça Santos Dumont, 116 e 126; Marquês de São Vicente, 172-C; Av. Portugal, 986. — JACAREPAGUÁ: Cândido Benício, 1.737; Estrada do Cafundá, 271-A; Estrada Bandeirantes, 7.926-A; Cândido Benício, 1.077, 2.197, 1.684-A, 153 e 2.256-B; Estrada Jacarepaguá, 7.576-B; Estrada, Tindiba, 2.331; Estrada Três Rios, 274-A; Japurá, 325; Professor Camisão 40. — SÃO CRISTÓVÃO: Rua da América, 221; São Luiz Gonzaga, 758, 504 e 1.456; Senador Alencar, 1 e 116-A; Tuiti; 116-A; São Cristóvão, 223 e 913; Sá Freire 76; São Luiz Gonzaga, 220. — BONSUCESSO: Santa Mariana, 296-C; Teixeira de Castro, 42-A; Teixeira Ribeiro, 11 e 17; Sargento Silva Nunes, 56; Avenida Brasil, 6.787; Cardoso Morais, 101; Flávia Farnese, 417; General Galiene, 335-B; Praça das Nações, 16. — RAMOS: Dr. Noguchi, 124; Uranos, 909 e 1.387; Sargento Ferreira 31-A, Mourão Vieira, 31-A; Leopoldina Rêgo, 26; Barreiros, 265 ;N. S. das Graças 226-A. — VILA DA PENHA: Estrada do Quitungo, 1.586. — MARECHAL HERMES: Gen. Savaget, 141-A; Gravatá, 52; Américo Rocha 631. — MANGUINHOS: Rosa Fonseca, 354-B; Diogo Vasconcelos, 120. — JARDIM AMÉRICA: Christiano Macedo 504; Mal. Antônio de Souza, 27-A; Jorge Bizet, 561B. PENHA: Av. N. S. da Penha, 574-A; Estrada Vicente de Carvalho, 1.636; Praça São Lucas, 168-A; Plínio de Oliveira, 19-B; Montevidéu, 1.306 e 764; José Maria, 9-A; Leopoldina Rêgo, 858. — OLARIA: Paranapanema, 680; Paranhos, 698; Delfim Carlos, 186; Uranos 1.348; João Rêgo, 199 e 142; Noêmia Nunes, 866; Lígia, 189; Estrada Engenho da Pedra, 535. — PENHA CIRCULAR: Av. Luzitânia, 306. — HIGIENÓPOLIS: Av. dos Democráticos, 345; Darke de Matos, 265; Tamiarana, 173-C. — SANTO CRISTO; Saldanha Marinho, 10. — VIGÁRIO GERAL: Jornalista Geraldo Rocha, 135; Otranto, 233-B; Alvarenga Peixoto, 27-A. — CORDOVIL: Mengaba, 137; Barão de Melgaço, 784 e 338-A; Av. Meriti, 395. — BRÁS DE PINA: Av. Brás de Pina 1.130; Av. Antenôr Navarro, 526-B; Piriá, 16-B; CASCADURA: Silva Gomes, 2; Padre Nóbrega, 425. MADUREIRA: Firmino Fragoso, 297-Loja D; Olívia Maia, 41; Maria José, 408-A; Min. Edgar Romero, 239-C. C. Loja 205. PAVUNA: Sargento Fernando Fontes, 20; Mercúrio, 607. — BENTO RIBEIRO: Divisória, 65 e 7; Pacheco da Rocha, 229. — QUINTINO: Tomás Alves, 38-A; Leopoldo Oliveira, 171-C; Lucinda Barbosa, 80. — OSWALDO CRUZ: Agostinho P. Souza, 10; Henrique Braga, 619; Adelaide Badajós, 43. — PIEDADE: Clarimundo de Melo, 343; Goiás, 572, 636 e 658; Padre Nóbrega, 626; Virgem Peregrina, 151; Assis Carneiro, 15-A. — ENGENHO DE DENTRO: Borja Reis, 776; Pernambuco, 274-A. — ENCANTADO: Borja Reis 972; Angélica, 134. — BANGU: Da Feira, 249; Cônego de Vasconcelos, 511-A; Ministro Ari Franco, 1.079 e 131. — SANTA CRUZ: Felipe Cardoso, 1.196; Estrada Sepetiba, 5.775. — PACIÊNCIA: Santa Eugênia, 428. — CAMPO GRANDE: Augusto Vasconcelos, 178-B, 99-Box-J e 83; Estrada Mendanha, 327; Estrada Rio-São Paulo, 1.716 e 1.097. — SENADOR CAMARÁ" Av. Santa Cruz, 3.080 e 2.555-B; Albino Paiva, 238-D; Cel. Tamarindo, 4.124; Eugênio Paiva, 227. — SEPETIBA: Municipal, 39-B. — PADRE MIGUEL: Praça do Trabalhador 4-C; Munis de Souza, 87. — MAGALHÃES BASTOS: Princesa Leopoldina, 8; Francisco Musi, 530; Leandro Joaquim, 9; Almeida de Souza, 15; Estrada Intendente Magalhães, 3.240. — MANGUEIRA: Visconde de Niterói, 388-B — PRAÇA DA BANDEIRA: Matoso, 178. — PILARES: Alvaro de Miranda, 214-A; Luiz Simoni, 93-A. — MEIER: Arquias Cordeiro, 285; Dias da Cruz, 629-A e 19; Dona Claudina, 328-A; Alves Azevedo, 283-A. — TODOS OS SANTOS: Arquias Cordeiro, 588; Getúlio, 143; José Bonifácio, 844; Calheiros da Graça, 6-B. — ANCHIETA: Estrada Engenho Nôvo, 301-A; Estrada Rio do Pau, 568-C; Itatiaia, 228-A. — INHAÚMA: Icambiaba, 14; Alvaro Miranda, 309; José dos Reis, 1.928; Estrada Velha da Pavuna 1.163. — DEL CASTILHO: Atila Milano, 9; Av. Suburbana, 4.149. — CAMPINHO: Ana Teles, 5-C; Maria José, 760. — VIEIRA FAZENDA: Comandante Gracindo de Sá, 21 e 7. — MARIA DA GRAÇA: Miguel Gama, 151. — SULACAP: Alberico Diniz, 1.567-F. — ILHA DO GOVERNADOR: Estrada do Galeão, 1.460 e 1.571; Cambaúba, 1.404; Combú, 43-A; Estrada da Bica, 226-B; Estrada Cacuia, 125 e 885; Colina 60-Loja 2; Estrada do Itacolomy, 1.158; Av. Paranapuã, 1.179 e 1.575-A; Serrão, 383-B; Sargento João Lopes, 560. — REALENGO: Estrada da Água Branca, 2.816; Imperador 450; Bernardo Vasconcelos, 143; Belizário de Souza, 5; Campo Largo, 294 e 70-C; Cosmorana, 378-D; Henrique Martins, 140-B; Marechal Joaquim Inácio, 284; Estrada dos Teixeiras, 4.715; Tecobe 254; Recife, 951-A; Santa Odília, 421-C. — CACHAMBI: Cachimbi, 424; Menezes Vieira, 285. — ENGENHO VELHO: São Francisco Xavier, 424; Matoso, 223. — ROCHA MIRANDA: Av. dos Italianos, 468; Estrada do Sapê, 530. — IRAJÁ: Estrada Água Grande, 1.208; Av. das Bandeiras, 18.213; Av. Automóvel Club, 3.238. — VAZ LOBO: Estrada Vicente de Carvalho, 209; Monsenhor Félix, 284-A. — VICENTE CARVALHO: Tomás Lopes, 361.

RJ: Govêrno investe bilhões para sanear

NITERÓI ([illegible]l) — O Estado do Rio, cujo sentido de progresso e desenvolvimento a cada dia se acentua, tem sido beneficiário de grandes obras do Govêrno federal, que, em seu aspecto conjuntural, abrangendo todo o território do Estado implicam numa inversão da ordem de quase Cr$ 4 bilhões.

Nenhum outro órgão executivo federal tem trazido tantos benefícios ao Estado do Rio, quer sob o ponto de vista humano, social e econômico, como a antiga "Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense", hoje autarquizada com a denominação de Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Entre as maiores obras públicas que se realizam no Estado, estão as obras de saneamento em pleno regime de execução e conservação, na chamada "Baixada Fluminense", problema que o Império herdou da Colônia e transmitiu, relativamente sem solução prática, à República.

Uma área superior a 18 mil quilômetros quadrados, em cujos mangues e alagadiços não era permitido o trabalho humano, entravava o progresso e o desenvolvimento do Estado Fluminense, mas hoje, graças ao trabalho, à técnica, à perseverança e ao sacrifício dos seus executores, pode o Brasil apresentar ao mundo, como uma das maiores obras públicas que já se realizaram, o saneamento executado, e ainda se executa, na "baixada fluminense" onde milhões de brasileiros agora habitam e produzem riquezas.

Sòmente nos trabalhos de dragagem e serviços de conservação que estão sendo executados em cêrca de 70 por cento dos municípios fluminenses, abrangidos na área da "baixada fluminense", serão aplicados .... Cr$ 2.339.770.000 Estão sendo dragados rios e cursos d'água na extensão total de 273 quilômetros, e o material retirado é da ordem de 7 milhões de metros cúbicos.

Os serviços de conservação manual de cursos de água e de canais já dragados são de 465 mil metros

Obras e serviços

Além dos serviços de dragagem e saneamento, o DNOS, que é órgão autárquico do MVOP, está executando, no Estado do Rio, os seguintes serviços: Ampliação da Estação de Tratamento de água em Laranjal, município de São Gonçalo, para abastecimento das cidades de Niterói e São Gonçalo, aumentando de 400 para 1.000 litros, por segundo, de água tratada. Custo: Cr$ 794 milhões; revestimento do leito e margens do Canal Santa Rosa, em Niterói, com 1.400 metros de extensão, ao custo de Cr$ 106 milhões; construção de três pontes em concreto armado, na Estrada do Carmo, em Cachoeiras de Macacu com 82 metros de extensão e ao custo de Cr$ 33 milhões; galeria de águas pluviais na Rua Coronel Soares, Nova Iguaçu, com 200 metros de extensão e ao custo de Cr$ 29 milhões; revestimento do leito e margens no Canal Campos-Macaé, na extensão de 400 metros e custo de Cr$ 172 milhões; revestimento das margens do Canal Piraí, em Barra do Piraí com 300 metros de extensão e ao custo de Cr$ 121 milhões.

SIMPÓSIO DÁ TROFÉUS

O I SIMPÓSIO SÔBRE FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — Se encerrará, dia 5, no Auditório do Ministério da Educação, às 18 horas. Na ocasião, serão entregues troféus e diplomas aos seus participantes. O "Aimberê", oferecido pelo MEC, recorda o chefe da Confederação dos Tamoios. À frente de várias tribos confederadas, o cacique a quem Mem de Sá chamou de "O Grande Capitão", empreendeu tenaz resistência à ocupação da Guanabara pelos portuguêses. Morreu a 20 de janeiro de 1567, na célebre batalha de Uruçumirim. É é, em verdade, o símbolo da resistência nativa. A cerimônia de encerramento do conclave será presidida pelo Ministro Suplici de Lacerda, com discurso oficial do escritor Austregésilo de Ataíde, que se vê na foto, examinando o troféu

Cabo Frio festeja 350 anos de vida

NITERÓI (Sucursal) — Cabo Frio, cuja história remonta aos primeiros tempos da descoberta do Brasil, festejará no próximo dia 13 de novembro o 350. aniversário de sua fundação, com um grande programa, organizado pelo Prefeito Antônio de Macedo Costa.

Hoje um dos mais movimentados pontos de atração turística do Estado do Rio, teve Cabo Frio sua localização determinada pelo contrabando de "pau brasil", que corsários franceses realizavam apesar da perseguição sem quartel dos portuguêses.

Américo Vespúcio, que deixou seu nome ligado ao Nôvo Mundo descoberto, foi o primeiro homem a aportar à região onde hoje está localizada a cidade de Cabo Frio, em 1503. Dizem os cronistas que Américo Vespúcio estêve na região, sendo-lhe atribuída a descoberta do local, aportando à Praia dos Anjos. À época chamada de "Praia do Cabo da Rama", no distrito de Arraial do Cabo.

Como os portuguêses exercessem o monopólio do comércio da colônia, todos os navegadores que aqui aportavam eram por êles tidos e tratados como corsários, e como tal combatidos. Foram os franceses que construíram o Forte de São Mateus, em Cabo Frio, em 1600, de onde foram desalojados cêrca de 15 anos mais tarde, graças aos esforços conjuntos de Mem de Sá, Salvador de Sá Arariboia. Em 1615, com a vitória portuguêsa, fundou-se Santa Helena, embrião da futura Cabo Frio.

Freitas fraturou o fêmur

O Embaixador Ciro de Freitas Valle, que sofreu fratura do fêmur direito, sábado último, ao sair da Capela da Universidade do Brasil, onde fôra assistir a um casamento, foi operado com sucesso às 13 horas de ontem na Casa de Saúde São Geraldo, pelo Dr. Nova Monteiro.

Após a intervenção o Embaixador voltou à sua residência, para um período de repouso. O Dr. Nova Monteiro adiantou que a operação transcorreu normalmente.

Bob chega junto com Balduíno

No mesmo dia — 9 próximo — em que o Rei Balduíno e a Rainha Fabíola, da Bélgica, chegam a Brasília, deverá desembarcar no Rio o Senador Robert Kennedy, irmão do falecido Presidente John Kennedy, dos Estados Unidos.

Acomodações para o ilustre visitante foram reservadas no Leme Palace Hotel e sua comitiva deverá constar de 15 pessoas. A embaixada americana informou que ainda não tem concluída tôda a programação da visita, que só deverá ser divulgada dentro de dois ou três dias.

Padre será devolvido a Chicago

Deverá ser recambiado, amanhã, para Chicago, Illinois, Estados Unidos, o Padre Paul Siemienski, polonês naturalizado norte-americano, de 81 anos de idade, que desembarcou sábado último, no Galeão, de um avião da AAP, em situação irregular.

O retôrno do Padre, que viaja sem destino certo, deverá ser providenciado pela própria companhia de aviação que o trouxe ao Rio. Durante sua breve estada no Rio, o Padre Siemienski ficou entregue a uma Igreja, na qual rezou missa na manhã de ontem.

Chanceler discute fronteira

Voltaram a conferenciar, na tarde de ontem, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha e o Ministro sem pasta Juan Chaves, do Paraguai, que veio ao Rio em missão especial, a fim de discutir os problemas fronteiriços entre os dois países, na região de Pôrto Coronel Renato, em Foz do Iguaçu.

Segundo porta-voz do Itamarati, os entendimentos vêm sendo realizados no ambiente mais cordial possível.

Valério estréia no romance

O Jornalista Luís Valério Meinel autografará seu romance de estréia, "Os Inúteis", às 21 horas da próxima sexta-feira, na barraca da Associação Brasileira do Livro, na Feira do Livro de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

Lançado pela Revista Continente Editorial, o romance de Meinel, repórter veterano apesar de ainda jovem, transcorre em Copacabana. O livro, em formato de bôlso, tem capa do fotógrafo João Mendes.

Asilados dependem de Juraci

Confirmou o Itamarati haver recebido comunicação oficial da Embaixada do México, sôbre o asilo concedido ao Padre Francisco Laje, recentemente condenado a 28 anos de prisão por um Tribunal Militar, em Minas Gerais. O Chanceler Leitão da Cunha já oficiou ao Ministério da Justiça dando conhecimento do fato e aguarda, tal como no caso do ex-Deputado Francisco Julião, a decisão do Ministro Juraci Magalhães sôbre a concessão de salvo-conduto para que os dois asilados possam deixar o Brasil.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diariamente no Canal 9 às 19,30, com a colaboração do nôvo DC.

Vasco embarca para Reunião da ALALC

Parte, hoje, para Montevidéu, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, a fim de chefiar a delegação brasileira à Conferência de Chanceleres integrantes da ALALC. De sua comitiva fazem parte o Embaixador Arnaldo Vasconcelos, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, do Itamarati; o Secretário Félix Faria, assessor de Imprensa; o Sr. Garrido Tôrres, do BNDE; e o Secretário Alves de Sousa, da Divisão da ALALC.

Segundo o porta-voz do Ministro Leitão da Cunha, a Conferência da ALALC no nível de chanceleres foi determinada pelos impasses a que chegaram os delegados da organização, que transpuseram os limites puramente técnicos e passando a constituir problema político.

O Sr. Vasco Leitão da Cunha deverá aproveitar seu encontro com os chanceleres da Argentina, Chile, Uruguai, México, Colômbia e da própria Venezuela (que está de relações diplomáticas rompidas com o Brasil desde abril de 1964) para demonstrar a inexistência de razões que determinem a transferência da II Conferência Extraordinária da OEA, marcada para o próximo dia 17, nesta Capital.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Dólar de volta

Os meios financeiros estão registrando uma conseqüência saudável, provocada pela edição do *Ato-2*, quando os investidores voltaram correndo para a Bôlsa de Valores e fizeram aplicações de dinheiro em títulos num volume nunca visto no País. Poucos dias antes registrou-se movimento inverso: todos fugiam da Bôlsa e se dirigiam às casas de câmbio para comprar os dólares que formariam o entesouramento do mêdo provocado pela crise política. Houve um dia, não registrado pelos jornais, que algumas casas de câmbio chegaram a fechar suas portas mais cedo, por falta de dólares para vender aos assustados capitalistas.

É com alegria que os meios financeiros vêm que êsses mesmos capitalistas se voltam para o mercado legítimo de investimento, confiados em que com a restauração da autoridade, o momento lhes é propício para os negócios seguros — com que a economia do País sòmente tem a lucrar. Os "experts" financeiros com quem mantivemos contatos estão seguros de que êsse fluxo de negócios que se verificou sobretudo na última sexta-feira tende a aumentar cada vez mais, destacado que esta é a hora de trabalhar em paz e de investir com confiança em seus proprios lucros e no Govêrno que os possibilita.

Brilho da estrêla

Mais uma vez cresce o brilho da estrêla de dignidade do Senador Milton Campos: como foi um dos defensores do aumento do número de Ministros do Supremo não aceitou o convite do Presidente da República para ser um dos novos juízes — para não parecer que fazia aquela defesa **pro domo sua**. É, sem dúvida, um gesto de grande nobreza que é justo destacar com alegria.

Tal, entretanto, não aconteceu em relação ao ex-Ministro Prado Kelly. Autor do projeto de aumento do número de Ministros, que se constituiu na nascente do dispositivo agora tornado Lei, o ex-Ministro da Justiça aceitou prazerosamente o convite e será um dos novos Ministros do Supremo.

Boa escôlha

E, por falar em Supremo, destaque-se o acêrto da escolha presidencial, convidando para um dos Ministros o Advogado Carlos Medeiros Silva. A repercussão do convite vem se fazendo sentir em todos os círculos revolucionários. Se a escôlha, aliás, foi boa, melhor para o País a aceitação: o Sr. Carlos Medeiros Silva, como Ministro, vai passar a ganhar talvez nem mesmo dez por cento do que ganha como um dos advogados mais bem sucedidos dêste País. Isto é: se o cargo é bom em têrmos de carreira profissional, representa um duro corte em têrmos financeiros.

Shell-môças

Elas ainda não têm uma semana de profissão, mas já se constituem uma atração e aquilo que se convencionou chamar uma festa para os olhos. São as "shell-môças" as selecionadas meninas que a Shell admitiu como auxiliares nos novos postos de gasolina inaugurados no Atêrro do Flamengo. São educadas, gentis, interessadas — bonitas. E mais: elas invadiram, graciosamente, um reduto que ainda persistia exclusivamente habitado pelos homens. Ao vê-las trabalhando êstes dias, ocorreu-me a idéia de que elas precisam de um poema de saudação de Manuel Bandeira ou de Carlos Drumond, no estilo daquele que Drumond fêz para as aeromoças. Elas de fato, merecem — até mesmo como pioneiras — o poema, ou, no mínimo, uma reportagem!

Diálogo

Com uma roupa que faria inveja ao Edmundo Dantés, o pintor Luís Jasmin manteve o seguinte diálogo com Maurício Lacerda Filho por ocasião da abertura de sua exposição de retratos de senhoras:

Jasmin: Ah! Você é irmão do Carlos Lacerda, que maravilha! Tenho impressão que, se o Lacerda deixar mesmo a política, eu vou me sentir como os Estados Unidos estão se sentindo, depois da morte do Kennedy. E você?

Maurício — Eu já estou assim, desde que morreu o Abraham Lincoln. . .

Itamarati disse não

O pintor Antônio Dias saiu há pouco desolado do Itamarati. E que tendo arrebatado — com suas criações de "pop-art" — o primeiro prêmio da Bienal de Paris, foi pleitear uma ajuda ao Ministério do Exterior para poder ir buscar a láurea. O Itamarati disse que suas condições de ajuda não poderiam ir além de um desconto de 50% numa passagem marítima. Acontece que o pintor não tem como pagar nem mesmo isso — e não vai receber o prêmio.

ROSITA SUBINDO

Primeiro ela era apenas uma grãfina que recebia pessoas em casa para um teatrinho-amador. Depois, ela entrou para o teatro-amador, para o teatro profissional e, depois, para a televisão. Agora, Rosita Thomas Lopes ingressa em outro campo: o cinema. Seu primeiro filme, "Mar corrente" de Luís Paulino dos Santos está quase pronto. Ela faz o papel de Vera, espôsa de um juiz, e encerra as angústias e frustrações de uma parte da alta sociedade. O juiz outro não é senão o nosso muito conhecido Hélio Rocha, ás da reportagem policial, cuja estampa de artista sòmente agora é aproveitada com êxito.

Roda viva

- ANTEONTEM, conversinha mineira, à base do cochicho, na varanda da casa do Deputado Bilac Pinto, em Ipanema: o dono da casa, o Governador Magalhães Pinto e o Secretário Monteiro de Castro.
- O EX-ESPORTISTA "Vendaval" é hoje homem de muitos negócios ("Santa Matilde") Fernando Pimentel Duarte almoçando com amigos no centro da cidade. Suas fábricas são hoje algumas das importantes fornecedoras de autopeças para a indústria automobilística.
- ATÉ HOJE ninguém descobriu por que parou de estalo o IPM sôbre a aplicação do dinheiro arrecadado para custear os festejos do Centenário de Campina Grande. Parou na Procuradoria Geral da República.
- É O GENERAL Marciano de Medeiros quem vai dirigir a filial do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que está se instalando na Rua da Alfândega.
- A OCA promovendo um curso de arranjos de Natal, no Teatro de Bolso, em Ipanema. Será iniciado no próximo dia 9 e será ministrado, sempre às têrças-feiras à tarde, pela Sra. Lúcia Sabóia.
- O GOVERNADOR Carlos Lacerda em grandes atividades de publicitário visitando firmas com seu nôvo sócio o cronista Ivan Lessa.
- NOVIDADE em Paquetá: inaugurada, com sucesso, a primeira butique da ilha, a "Balaio-Butique".
- EMILINHA BORBA gravou sábado a composição carnavalesca com que Max Nunes e Haroldo Barbosa vão, sem dúvida, ganhar o Carnaval de 66. É de uma simplicidade extraordinária e utiliza o famoso e excitante «Can-Can". Vem sendo cantada, pelos autores em reuniões informais e obtendo o maior sucesso.
- O GRUPO industrial Pilar, de Pernambuco, está obtendo financiamento junto ao FINAME para implantação de uma fábrica de liofilização de alimentos. É um processo nôvo que realiza a desidratação sem exigência de frigorificação.

Rainha comerciária fêz sucesso na TV

O programa "A Volante do Pallut", da TV-Continental, apresentou sábado passado algumas das graciosas candidatas a "Rainha Comerciária do IV Centenário", promoção do DC em combinação com a Emissora Continental e o apoio da Associação dos Empregados no Comércio.

Na passarela improvisada, desfilaram as seguintes candidatas: Helena Sueli Pereira da Silva, do Clube Sirulinos, dos funcionários da Sears; Marilene Pinheiro de Sousa, das Lojas Helal; Maria Lúcia Calvar, da Casa Sloper, do Centro; Neide Lopes, da Boutique La Dame; Vanda Firmino dos Santos, Polar-DNB-Calce e Leve; Ana Maria Alves de Sousa, Casa Barbosa Freitas; Regina Lemos de Freitas, Casa Masson e Teresinha Maria da Silva, de Cássio Muniz.

Algumas candidatas não puderam comparecer, devendo fazê-lo amanhã, no programa "Rio, 17h30", de Alba Regina e Diva Paulo Guimarães, na TV-Continental.

Contribuições

O DC agradece a cooperação que está recebendo da Sra. Corália da Silva Fernandes, professôra de etiquêta social, que mantém Curso de Aperfeiçoamento Social no Clube Militar e se colocou à disposição do concurso, para preparar as môças, ensaiando-as carinhosamente para o desfile.

Também registramos os agradecimentos à Coty que, no programa, com J. Pires presente, prometeu maquilar as candidatas, já utilizando um nôvo e revolucionário processo de técnica de beleza, o "Blush Look". Coty estará prestigiando o concurso através da colaboração dos Srs. Saer e Ivo de Miranda Reis, bem como dos seus "experts" em beleza.

Cabral das Tintas, a conhecida loja da Rua Buenos Aires, é outra firma que dá seu precioso concurso à iniciativa, estudando seu dinâmico diretor a fórmula de premiar as três laureadas. Cabral das Tintas é organização ligada à mulher, pois mantém na loja um curso de pintura e decoração para as suas freguesas, com enorme afluência.

Outras adesões que também registramos com prazer: Casa Neno, na pessoa do Sr. Cláudio Ramos e Cobrás, na pessoa do Sr. Newton, diretor de propaganda.

A Associação dos Empregados no Comércio, representada pelo seu nôvo diretor social, Sr. Joaquim Franklin, prestigiou o programa na TV-Continental, com a calorosa mensagem de saudação dessa acatada Associação.

Quinta-feira, as candidatas deverão ser recepcionadas pela direção do Restaurante The Pink Pather, na Rua Rodolfo Dantas, em Copacabana. Seu representante, Sr. José Luís Costa, esteve em nosso programa de Promoções, formalizando o convite.

José Luís e Maravilha Rodrigues conduziram os trabalhos, cooperando com o companheiro Osvaldo Miranda, que fêz breve explicação sôbre o certame e suas finalidades, antecipando agradecimentos às môças e a quantos estão colaborando para que a iniciativa alcance os resultados que todos sejamos.

Informações sôbre o concurso Rainha Comerciária do IV Centenário podem ser obtidas pelo telefone 43-1684.

SORRISO DE LÚCIA

Maria Lúcia Calvar é uma das duas representantes da Casa Sloper. Já tem um título de "Miss Penteado" pelo Vitória Tênis Clube e está no concurso cooperando com a sua simpatia e sua elegância, em nome da tradição da Casa Sloper.

PANORAMA ECONÔMICO

Imóveis

Após haver aumentado durante três meses consecutivos o número de negócios imobiliários no Rio de Janeiro, a quantidade de transações declinou em junho, realizaram-se então 391 promessas de compra e venda por Cr$ 1.066 milhões, contra 454 no valor de Cr$ 729 milhões em maio. Todavia, segundo "Conjuntura Econômica", podem-se considerar razoáveis tais resultados, uma vez que superaram o movimento médio mensal nos 5 meses iniciais do ano, o qual foi de 315 promessas de compra e venda totalizando Cr$ 545 milhões. Em comentário anterior CE afirmou que, em virtude da nova Lei de Inquilinato, afluiria no mercado um certo número de inversores, que desejam comprar moradias para, a seguir, alugá-las a terceiros. A estatística referente aos meses transcorridos indica de fato reanimação no mercado e mostra que a crescente procura já foi em grande parte satisfeita.

Emprêsas de construção, incorporadores e outros interessados tiveram entendimentos com o Govêrno a respeito das dificuldades que se opõem a edificação em grande escala, em face de dispositivos de leis recentemente sancionadas. As declarações publicadas não deixam dúvida de que modificações serão introduzidas a fim de sanar os inconvenientes. Tal expectativa contribui, em parte, para um movimento de transações, já que apartamentos em início de construção são negociados em número reduzido.

Confrontando os algarismos relativos ao primeiro semestre do ano com os observados até junho de 1964, verifica-se ligeiro incremento dos negócios em conjunto. Em 1965 venderam-se 1.968 imóveis com o valor declarado de Cr$ 3.789 milhões, contra 1.813 por Cr$ 3.754 milhões em 1964. Acontece porém, que exclusivamente na categoria de terrenos houve maior quantidade de transações (464 contra 107). Um receio pronunciado ocorreu entre apartamentos (1.035 contra 1.214 vendas) motivado também pelo declínio da atividade de edificação de condomínios e ligeiro decréscimo entre prédios (469 contra 492).

A maior atividade no mercado de bens de raiz se observou principalmente em abril e maio. Durante o segundo semestre as transações aumentaram de aproximadamente 30% (número). Os problemas tributários de construção civil, incorporações etc., continuaram em junho, como nos dois meses precedentes, a induzir numerosos interessados em imóveis a adquirir terrenos, em sua maioria localizados nos subúrbios.

Com a maior procura durante os últimos meses por parte dos compradores, os preços imobiliários receberam nôvo impulso altista. A quantia média de venda de um apartamento no segundo semestre dêste ano importou em Cr$ 3.737 mil, contra Cr$ 2.319 mil nos três meses anteriores. Na categoria de prédios se obtiveram Cr$ 2.190 mil contra Cr$ 1.400 por unidade. Um terreno, finalmente, rendeu, também em média, Cr$ 637 mil, contra Cr$ 468 mil. No período examinado, os valôres de bens de raiz evoluíram, portanto, sem acusar grande influência nos preços de bens de consumo e serviços. Êstes só sofreram incremento percentualmente inferior ao dos imóveis.

A alta cotação de bens de raiz no Rio de Janeiro segue-se a uma diminuição de preços, determinada pela longa retração no mercado. Para dar uma idéia da valorização imobiliária no último intervalo anual, vamos comparar a importância média realizada nas transações de cada categoria no primeiro semestre do ano em curso com os respectivos resultados em 1964. Assim, achamos Cr$ 2.551 mil para um apartamento (Cr$ 2.291 mil no ano anterior), Cr$ 1.843 mil para um prédio (Cr$ 1.883 há um ano) e Cr$ 613 mil para um terreno (Cr$ 435 mil há um ano). Os preços médios de apartamento tiveram neste ínterim um alta de 11% os de prédios baixaram 2% e os de terrenos registraram um incremento aparente de 41%. Êste último coeficiente deve ser aceito como uma ressalva. Em 1965, estão sendo vendidos em maior número do que no anterior lotes em bairros mais valorizados, onde, portanto, os preços por m2 são mais altos do que nas zonas de cotações mais acessíveis. Assim, o preço médio referente a 1965 e a todos os terrenos negociados, em conjunto, situou-se, independentemente, da alta concorrida, em plano mais ou menos elevado.

A diversidade de taxas de valorização acima transmitidas e a redução de preço de prédios devem ser atribuídas em primeiro lugar à longa estagnação do mercado e à queda radical da atividade de construção civil.

O maior interêsse nos inversores em bens de raiz no segundo semestre do ano provocou também uma procura mais ativa de empréstimos hipotecários. Segundo a amostra examinada, realizaram-se no Rio de Janeiro 56 operações no valor de Cr$ 211 milhões, o que eleva o total do primeiro trimestre a 301 financiamentos somando Cr$ 1.852 bilhões. Êstes algarismos permanecem aquém dos apurados em igual época de 1964, quando as compras de imóveis baixaram a um mínimo.

A taxa média nominal de juros, 10,9% em 1965 até junho, cresceu em confronto com o custo de dinheiro no segundo semestre do ano anterior porque a Caixa Econômica, principal credor de novas hipotecas, cobra atualmente, em relação à maioria de suas operações recém-contratadas, 12% ao ano, ao passo que em 1964 ainda vigoraram para numerosos empréstimos taxas preferenciais mais módicas.

TV-DC

De segunda a sexta, a partir das 10 horas, a Emissora Continental apresenta diretamente da Bolsa de Valores, na palavra de Ari Vizeu e em combinação com o DC, pregões da Bolsa.

O Banco de Exportação e Importação do Japão concedeu um empréstimo ao Brasil da ordem de 2 milhões de yens .... (US$ 24.900.000) para ajudar na ampliação das instalações da indústria siderúrgica da Usiminas.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Relatório dá solução que racionaliza café

A Conferência Mundial do Café, que encerrou seus trabalhos sábado no Rio, publicou relatório indicando os principais pontos a serem atacados na produção do café.

Entre os projetos mais visados, estão os que seguem, considerados prioritários: 1 — Continuidade na exploração de matéria nativa do café, principalmente na África; 2 — Intensificação das pesquisas sôbre ferrugem; 3 — Medidas de proteção contra a introdução da ferrugem na América Latina; 4 — Pesquisas químicas para o contrôle da ferrugem; 5 — Diversificação da produção agropecuária nos países cafeeiros e avaliação dos métodos utilizados para a execução dos projetos de diversificação; 6 — Pesquisas sôbre química e tecnologia de café para outros fins que não seja o da bebida (extração de óleo, fabricação de plástico, forragens etc.); 7 — Intensificação da colaboração entre a FAO, a Organização Internacional de Café, em todos os assuntos relacionados com a produção e a proteção de café, dando especial atenção a uma bibliografia internacional do café.

Comitê

Do Comitê Técnico Assessor, eleito na penúltima sessão da Conferência Mundial do Café, participaram representantes dos seguintes países: Kenya, Portugal, França, Colômbia, Costa do Marfim, Guatemala, Índia e Brasil.

Dentre as resoluções do Comitê Técnico, a que mais atenção mereceu por parte dos países participantes foi a do estudo da diversificação, que se destina a pôr fim à superprodução e racionalizar os métodos de plantio utilizados em todo o mundo.

O Ministro da Indústria e Comércio do Brasil, Sr. Daniel Faraco, no discurso que fêz por ocasião do encerramento da Conferência, declarou que a diversificação da produção em zonas cafeeiras é de vital importância para o contrôle dos preços e imprescindível para o estabelecimento de uma política internacional do café.

AL não precisa de dinheiro: Vaughn

CARACAS (IPS — DC) — O problema fundamental que se encontra quando se tenta impulsionar os programas de desenvolvimento na América Latina «não é a falta de financiamento e nem a carência de assistência técnica, mas sim a inexistência de projetos exeqüíveis» — declarou o Subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Interamericanos, Sr. Jack Hood Vaughn, em discurso pronunciado na Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, reunida nesta capital.

Em sua oração, sublinhou o Sr. Vaughn a necessidade de um movimento de integração econômica em escala nacional, que comece com a incorporação da economia rural à próspera economia urbana, para que, assim, se consiga um progresso econômico, social e cultural integral em todo o País.

Insistiu o Sr. Vaughn no papel que cabe ao setor privado nos programas da Aliança para o Progresso, e concluiu afirmando que, "sem a emprêsa privada, a Aliança seria um completo fracasso".

Mais tarde, dirigindo a palavra aos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Caracas, declarou o Sr. Vaughn que a Aliança para o Progresso é "um êxito estupendo" e está introduzindo na América Latina a era de maior crescimento de sua História.

Nos últimos 4 anos — acrescentou — houve na América Latina mais mudanças do que nos 300 anos anteriores.

Café: exportação sobe e não agrada

Segundo estatísticas levantadas pelo Instituto Brasileiro do Café, as exportações em setembro subiram a 1,5 milhão de sacas. O Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro acredita que êste volume poderia ter sido muito melhor. E se não foi, isto ocorre principalmente em função de deficiências na atuação do Instituto do Café.

Essas deficiências são devidas às dificuldades de armazenamento que o IBC tem apresentado. Existem problemas, tanto internos, quanto relativos a preços, e até mesmo no que se relaciona ao funcionamento dos Entrepostos do IBC no exterior.

Antes mesmo do início da comercialização da safra atual, os armazéns já se encontravam lotados. Os que dispõem, ainda, de espaço, têm deficiência funcional: recebem apenas por uma porta, o que resulta em filas intermináveis de produtores, tanto para entrega da quota de mercado, quanto da de equilíbrio. Em virtude dessa situação, o "direito", que no início da safra estava a zero, está agora em tôrno de Cr$ 1.800 a Cr$ 2 mil, conforme a quantidade dos café que se pretende embarcar.

No que se relaciona aos preços há uma deformação do mercado interno, a ponto de tornar mais vantajoso, atualmente, a entrega do café ao IBC, do que exportá-lo para o mercado externo. No interior do Paraná os preços estão entre .... Cr$ 29 mil e Cr$ 30 mil. Em São Paulo, os preços variam entre Cr$ 32 mil e Cr$ 34 mil, livre de quaisquer despesas e ensacados. Para exportação, os preços estão na ordem de 38,25 centavos de dólar por libra-pêso, a 38,50 centavos de dólar, FOB-Paranaguá, e de 39,50 a 40 centavos de dólar, por libra-pêso, para Santos. Estes valôres compreendem, em cruzeiros, para Paranaguá Cr$ 32.300 e ...... Cr$ 31.740. Para o Santos o cálculo resulta em Cr$ 32.964 a Cr$ 34.160. Nestes preços estão incluídas as "charges" de pôrto, com base em vendas a 90 dias com 0,50 por cento de comissão. Acrescentadas a êsses valôres as despesas do pôrto ao interior, tais como juros, frete e "o direito" de embarque, as exportações são impraticáveis.

No que diz respeito aos entrepostos, apreciação feita por uma organização de importadores italianos, em boletim editado em setembro, observa que os preços dos cafés do IBC no Entreposto de Trieste, em maio, não tiveram qualquer modificação, embora a intensa procura pelos Robusta tenham determinado a alta de 6 a 7 dólares por saca de cinqüenta quilos, naquele mercado. O preço do café do IBC, em Trieste, continua sendo de US$26,40, por saca de cinqüenta quilos.

AL tem aumento de exportações em 64

GENEBRA (IPS — DC) — As receitas obtidas pelos países latino-americanos com suas exportações aumentaram 9 por cento em 1964, comparadas com as do ano anterior, mas êsse aumento podia ter sido maior — declararam peritos do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).

«Comércio Internacional 1964», uma publicação do GATT, observa que êsse «lento crescimento» está 3 por cento abaixo da média total do aumento mundial.

Os economistas do GATT atribuíram êsse lento crescimento ao fato de não ter a América Latina aumentado as suas exportações agrícolas na época em que subiam os valôres unitários.

O aumento geral das exportações entre 1963 e 1964 resultou, principalmente, do aumento do valor unitário. Todavia, êsse aumento não teve o efeito favorável que poderia ter tido no valor total das exportações latino-americanas em 1964, isto porque "os movimentos adversos em volume afetaram alguns dos principais produtos de exportação da região".

A maioria dos países latino-americanos contribuiu para o aumento das receitas obtidas com as exportações.

Essas receitas registraram um aumento de 9.740.000.000 de dólares para 10.620.000.000.

O professor espanhol Alberto Ballarin Marcial, que participou do Primeiro Curso de Direito Agrário promovido pelo IBRA, disse ao DC que a Reforma Agrária brasileira está em fase preparatória, embora num bom início, com a criação do cadastro pelo órgão do Govêrno.

— Quanto ao Estatuto da Terra, uma autêntica Lei de Reforma Agrária, tive a oportunidade de conhecer em Capivari (São Paulo), o melhor plano de revisão do campo, visto em tôda a América. Estou convencido de que em futuro próximo se iniciará no Brasil, uma atividade em grande escala, capaz de transformar aos poucos êste País, levando-o decisivamente para o seu desenvolvimento econômico, acrescentou.

Amanhã, o Professor Ballarin retornará à Espanha, onde é catedrático da Universidade de Madri.

Eletrobrás aplica bilhões em obras

A ELETROBRAS aplicou mais de 31 bilhões e 900 milhões de cruzeiros em suas emprêsas associadas e subsidiárias, durante o mês de setembro, para dar andamento aos projetos energéticos em execução no País. A Companhia Paulista de Fôrça e Luz (CPFL), emprêsa subsidiária, recebeu 4 bilhões e 815 milhões de cruzeiros para as obras de ampliação da Usina de Peixoto, que terá a capacidade aumentada de 175 mil para 475 mil kW.

A Central Elétrica de Furnas, também subsidiária, que recebeu 2 bilhões e 500 milhões, prossegue nas obras de construção da usina de Furnas, que já tem 900 mil kW instalados e atende ao consumo da Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

As aplicações da ELETROBRÁS possibilitarão a dinamização das obras em execução em todo o País. No Espírito Santo, diversas obras vêm sendo realizadas pela Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica (CCBFE), para solucionar o problema do abastecimento do Estado e, em especial, do pôrto de exportação de minérios da Ponta do Tubarão. A CCBFE, que recebeu Cr$ 7 bilhão, 911 milhões, está construindo a usina de Mascarenhas, no Rio Doce, com 120 mil kW, e da linha de transmissão Governador Valadares-Mascarenhas-Vitória.

A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), subsidiária da ELETROBRÁS, recebeu 2 bilhões, 41 milhões e 760 mil cruzeiros, para ampliação da usina de Paulo Afonso e extensão do seu sistema de transmissão e diversos municípios nordestinos, como Paripiranga, Cabrobó, Oratório, Santa Rita, Candeias, Cariri e Campina Grande.

Recursos de Cr$ 4 bilhões, 386 milhões e 277 mil foram destinados às Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. (CELUSA), que constrói a hidrelétrica de Jupiá, com 1.200 mil kW, e realiza outras obras de aproveitamento do Rio Paraná. Êstes trabalhos permitirão a instalação de 4 milhões de kW, equivalentes a mais de 60 por cento do potencial em utilização no País.

Foram as seguintes tôdas as aplicações da ELETROBRÁS durante setembro último, num total de Cr$ 31 bilhões, 917 milhoes e 959 mil: Centrais Elétricas de Urubupungá (CELUSA) — .... Cr$ 4.386.277 mil; Central Elétrica de Furnas (FURNAS) — Cr$ 2.500 milhões; Centrais Elétricas Fluminenses (CELF) — Cr$ 400 milhões; Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica (CCBFE) — Cr$ 2.151 milhões; Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) — Cr$ 272.895 mil; Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG) — Cr$ 846.200 mil; Fôrça e Luz do Pará (FORLUZ) — Cr$ 900 milhões; Companhia de Energia Elétrica da Bahia (CEEB) — Cr$ 4 284 milhões; Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais (CFLMG) — Cr$ 1.198 milhões; Companhia Paulista de Fôrça e Luz (CPFL) — Cr$ 4.815 milhões; The Rio Grandense Light & Power Syndicate (TRGLP) — Cr$ 1.249 milhões; Companhia Fôrça e Luz do Paraná (CFLP) — Cr$ 426 milhões; Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil (CFLNB) — Cr$ 638 milhões; Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba (CHEVAP) — Cr$ .. 3.898.827 mil; e Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) — Cr$ 2.041.760 mil.

Cédulas vão perder dois zeros do Cr$

Embora não tenha recebido nenhuma comunicação oficial a respeito do «cruzeiro nôvo», a direção da «Casa da Moeda» está em expectativa e sustou diversas medidas em curso, como, por exemplo, a cunhagem das moedas de duzentos e quinhentos cruzeiros.

Segundo declarações do Sr. Dênio Nogueira, o estudo para a implantação do nôvo sistema monetário nacional já foi concluído pelos setores competentes do Banco Central da República do Brasil.

Contudo, para que a medida tenha aplicação prática, necessitará da aprovação do Conselho Monetário, o que fará com que o Serviço do Meio Circulante do estabelecimento bancário oficial tome as providências de carimbagem dos valôres em circulação.

Dentro dos planos da "Casa da Moeda", estava prevista a fabricação de papel-moeda, dependendo apenas de uma maquinária especial. Esta providência também foi adiada, diante da situação de expectativa, porque a qualquer momento, o Banco Central poderá autorizar a emissão dos novos padrões monetários, o que virá inutilizar o material atualmente em uso.

Habitação

Para melhorar as condições de habitação do homem do campo, o Ministro da Agricultura, Professor Hugo de Almeida Leme, constituiu um Grupo de Trabalho que vai elaborar, num prazo de 50 dias, um Plano Nacional de Habitação Rural. Esse plano deverá informar com detalhes a situação nacional do campo e indicar, a seguir, as soluções para o problema.

Os métodos de trabalho a serem utilizados na execução do plano e a indicação dos órgãos executores, colaboradores, e das entidades financiadoras do programa deverão aparecer nos estudos que foram iniciados sôbre o assunto.

Grupo de trabalho

Do Grupo de Trabalho que é integrado por seis técnicos, não consta nem um sociólogo ou assistente social. Fazem parte apenas três arquitetos, um engenheiro civil, e dois agrônomos.

A coordenação está a cargo do agrônomo Seutônio Pacheco. Dos seis integrantes, três são do Rio, e os demais de São Paulo, Minas, e Rio Grande do Sul.

Mate

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate aprovou seu orçamento para o próximo ano, estabelecendo uma receita de Cr$ 1,1 bilhões e despesas aproximadas de Cr$ 1.090 milhões. Na mesma reunião, presidida pelo Professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, foi aprovada a revisão e atualização do cadastro de produtores.

Um apêlo foi dirigido ao Ministro da Indústria e Comércio solicitando a rápida tramitação do projeto que cria o Serviço de Assistência e Seguro Social dos Funcionários das Autarquias Econômicas, bem como para adoção de medidas administrativas de amparo ao funcionalismo do Instituto Nacional do Mate.

Brasília

O presidente do INM, Professor Franco Sobrinho, foi a Brasília fazer uma exposição sôbre problemas da economia do mate perante a Comissão de Política Exterior do Senado.

Superprodução pode fazer baixar açúcar

NITERÓI (Sucursal) — As usinas de açúcar do Norte fluminense não sobreviverão se o Instituto do Alcool e Açúcar não tomar providências urgentes a fim de sustar a crise provocada pela atual superprodução do produto. A declaração é do Deputado Nicanor Campanário, que analisou para o DC as causas que vêm provocando o perecimento de léguas e léguas de canaviais fluminenses, causando grandes danos à economia do Estado.

O Deputado Nicanor Campanário disse que, se o Govêrno federal não tomar providências semelhantes à que solucionou a crise da indústria automobilística, os plantadores de cana terão de se dedicar à pecuária e, naturalmente, as usinas terão que encerrar suas atividades ou promover demissões em massa. O Estado do Rio já ocupou o segundo pôsto na plantação de cana e caminha para o último lugar, em virtude da falta de planejamento dos órgãos competentes, afirmou.

Afirmando que, por falta de assistência de um órgão técnico, os agricultores cultivam o que lhes dá maior lucro e o que propicia a adubagem natural das zonas utilizadas, o Sr. Campanário disse que os plantadores de cana seguirão o exemplo dos que exploravam o arroz e o café, dedicando-se a um outro meio de vida. Explicou que o Estado do Rio também ocupou lugar de destaque na plantação de café e arroz, mas o perdeu diante das crises provocadas pela falta de planejamento.

Os agricultores estão negociando a cana-de-açúcar ao preço de Cr$ 6 mil a "tonelada e meia", enquanto o preço estipulado pelo IAA e de Cr$ 12.180, a fim de darem saída à produção. Declarou o parlamentar, ainda, que "aquêles que armazenaram o produto para negociá-lo após a colheita — quando o preço é melhor — estão trocando a cana por açúcar cristal transformando-a em alimento para os suínos".

Usinas

Mostrando que os mesmos problemas se apresentam para os que empregam suas atividades na industrialização da cana, o Sr. Nicanor Campanário enumerou as dificuldades que podem provocar o colapso total no fornecimento do açúcar, no próximo ano. Disse que a "cota de estocagem" deliberada pelo IAA (30% da produção total), é o pivô de tôda a crise.

Baixa de preços

O Deputado Nicanor Campanário, autor da denúncia na Assembléia, explicou que, se o Govêrno não quiser se deparar com novas crises sociais, oriundas da superprodução do açúcar, terá que tomar as seguintes medidas: 1 — Determinar que as Usinas Nacionais coloquem o açúcar no mercado consumidor, por preços menores aos atuais, "porque assim o consumo aumentará; 2 — Financiar os agricultores, visando à preparação de uma nova safra sob a fiscalização do IAA; 3 — Propiciar condições às Usinas para se reaparelharem dentro de métodos modernos, à exemplo das usinas paulistas; 4 — Conseguir a colocação do açúcar brasileiro no mercado externo.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Volkswagen aumenta produção

Um incremento da ordem de 14% na produçao de veículos automotores foi registrado pela Volkswagen do Brasil, nos primeiros nove meses de 1965, em relação ao mesmo período do ano passado. Essa indústria produziu nos meses de janeiro a setembro do ano em curso 53.440 unidades contra 46.987 em igual período de 1964. A evolução da média diária de veículos fabricados pela Volkswagen do Brasil é das mais significativas, atestando o progresso dêsse setor industrial brasileiro implantado há menos de uma década. Em 1963 foram produzidos nas instalações da emprêsa, em S. Bernardo do Campo, 238 veículos por dia; essa média diária cresceu para 285 unidades em 1964, e entre janeiro e setembro de 1965, elevou-se a 322 veículos. A produção de carros de passageiros com o emblema VW, iniciada em 1959, atingiu a 237.961 veículos em fins de setembro último. A produção global da Volkswagen, do Brasil somava, no último dia de setembro de 1965, 349.982 unidades de todos os tipos.

A rodovia do café e a integração do Paraná

I — Procurando o traçado ideal (2)

Os trabalhos de construção da então denominada "Estrada de Mato Grosso", foram iniciados a 15-4-1871, em Curitiba, com o lançamento da pedra fundamental da ponte sôbre o Rio Ivo, na Rua 15 de Novembro, entre as Ruas Murici e Ébona Pereira. A "Estrada de Mato Grosso" aproveitava o traçado da "Estrada Graciosa", então em construção bem adiantada, que ligava Paranaguá e Curitiba. Da capital paranaense a rodovia se prolongava para o interior, no sentido Noroeste, percorrendo as localidades de Campo Largo, Palmeira e Ponta Grossa.

Mesmo com sua inauguração, o problema rodoviário paranaense ainda permanecia insolúvel, pois a região Norte continuava na dependência dos transportes efetuados inicialmente pelos tropeiros e mais tarde através de carroções, equipados com toldos para fazer frente às condições do tempo.

Ao ser iniciada a produção cafeeira do Paraná, seu escoamento foi feito em lombo de muar, passando muito depois a ser transportada por via ferroviária, pelo então denominado ramal de Paranapanema, que fazia a ligação.

Os estudos objetivando a implantação de ligação rodoviária para o Norte, sòmente foram iniciados em 1928, com o primeiro Plano Rodoviário do Paraná prolongando-se até 1938, quando foi iniciada a construção da "Estrada do Cerne", de 480 quilômetros de extensão.

A estrada, inaugurada em 1939, começava em Curitiba, atravessava Piraí do Sul, Ventania, Curiúva, São Jerônimo, Assaí Jataí, Ibiporã e Sertanópolis, indo terminar em Pôrto Alvorada, no Rio Paranapanema.

O traçado da "Rodovia do Cerne" era quase na vertical, dispondo ùnicamente, então, de um ramal que partia de Ibiporã para Londrina. Assim sendo, apesar do grande auxílio prestado ao desenvolvimento paranaense, ainda deixava pràticamente sem meio de escoamento as regiões Norte-Noroeste.

Por êsse motivo, em 1944, foi iniciada a construção de uma nova estrada de rodagem, cujos trabalhos começaram nos trechos Tibagi-Ortigueira e Apucarana-Ortigueira. Com isso, começou a nascer um trecho do que hoje é a "Rodovia do Café". (Segue).

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

1
Têrça-feira

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda

RIO x TOMBOS

Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Rapôso — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE

Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Rapôso — Natividade — Varre Sal — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre.

BRASIL DEFENDE CONFERÊNCIA DO RIO

Foguetes soviéticos no aniversário da revolução argelina

ARGEL (Reuters) — Quatro foguetes soviéticos do tipo terra-ar, semelhantes aos empregados no Vietnã do Norte, surgiram, ontem, em público, pela primeira vez, durante a parada do dia da revolução da Argélia.

Anteriormente, o «Premier» Coronel Houari Boumedienne assinalara o décimo-primeiro aniversário do levante argelino contra o domínio francês com uma advertência de que será adotado um programa de austeridade e de planejamento econômico realista.

Os problemas da Conferência de Cúpula afro-asiática foram momentâneamente postos de lado, no discurso em que o "Premier" concitou a população a apertar o cinto. Ao mesmo tempo que os delegados de alguns dos 60 países assistiam ao desfile militar.

Os foguetes soviéticos foram o ponto alto da parada, à qual estêve presente o chefe do Estado-Maior do Exército Soviético, Marechal Matzsei Zakharov.

Primeiro

Peritos ocidentais disseram que a Argélia é o primeiro país da África, depois do Egito, a adquirir a complexa arma, capaz de enfrentar qualquer tipo de bombardeiro.

O desfile também incluiu cêrca de cem foguetes de apoio tático, de fabricação soviética, quatro Migs-21, 9 bombardeiros leves Ilyushin-28, e sete transportes de tropas Antonov-12, que apareceram pela primeira vez em público, embora já se soubesse de sua existência na Argélia.

Petróleo

No discurso comemorativo do dia da Revolução, o "Premier" Boumedienne disse aos argelinos que seu govêrno adotou medidas para solucionar os problemas econômicos, cuja responsabilidade atribuiu ao govêrno do ex-Presidente Ahmed Ben Bella.

Ben Bella foi derrubado pelo golpe de estado de junho último, e seu paradeiro continua a ser ignorado até hoje.

Afirmou Boumedienne que a produção de petróleo, no próximo ano, aumentará para 40 milhões de toneladas, chegando a 50 milhões de toneladas em 1967. Atualmente, essa produção é de 25 milhões anuais.

Planos

As fazendas e emprêsas ficarão sob contrôle mais rigoroso, porém descentralizado, e novas indústrias serão montadas, inclusive uma usina siderúrgica, em Annaba (antiga Bone), obra que custará oito milhões de libras esterlinas.

No campo da reforma agrária, será adotado um sistema de modernização da agricultura, que dispensará melhor tratamento aos lavradores.

Embora apresentasse novos planos e advertisse sôbre o programa de austeridade, Boumedienne deixou claro que continuará a haver lugar no país para os investimentos particulares, nacionais e estrangeiros, "dentro de nosso esquema de opções".

Budista imolou-se no fogo: Viet-Cong insiste em Da Nang

SAIGON (UPI — Reuters — DC) — Um monje budista imolou-se com fogo, ontem, aos pés de uma imagem de Buda, diante do pagode de Saigon, exatamente dois anos depois da deposição de Ngo Dinh Diem, cuja queda foi em grande parte apressada pela série de imolações dessa natureza. O suicídio registrou-se a poucos metros de um orfanato que o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky visitava.

As crianças encontravam-se ainda festejando o feriado nacional quando o monje sentou-se e pôs fogo às vestes. Uma das testemunhas disse que «houve uma chama muito brilhante. Ninguém interveio.» As últimas horas de ontem, o monje ainda não tinha sido identificado, ignorando-se também o motivo do suicídio.

Comandos comunistas voltaram a atacar ontem à noite, pela terceira vez em uma semana, as defesas da base de Da Nang, a maior dos Estados Unidos no Vietnã.

Os viet-congs efetuaram descargas de morteiros, metralhadoras e artilharia durante 45 minutos. Não foram divulgadas baixas do lado norte-americano.

Os objetivos principais dos atacantes parecem ter sido um acampamento de engenheiros navais e as unidades de fuzileiros navais destacados no extremo meridional da península de Da Nang.

Foguetes

Caças-bombardeiros norte-americanos destruíram domingo três plataformas de foguetes e uma ponte rodoviária situadas cêrca de 56 quilômetros a nordeste de Hanói, no Vietnã do Norte.

Um dos 45 aparelhos que participaram do ataque, de 20 minutos, foi abatido pelo fogo antiaéreo dos norte-vietnamitas. Os pilotos dos outros aviões disseram ter sido recebidos por intenso fogo das baterias comunistas, que dispararam dez foguetes contra êles.

Revelaram também que a ponte, uma estrutura de 85 metros no meio das plataformas de foguetes, "ficou completamente destruída".

As plataformas do tipo móvel e tôdas localizadas dentro de um raio de 19 quilômetros da ponte, ficaram sèriamente danificadas e completamente fora de ação.

Nenhum dos aviões atacantes foi atingido pelos 10 mísseis terra-ar de fabricação soviética, lançados contra êles, sendo o caça-bombardeiro derrubado pelo fogo de armas antiaéreas convencionais.

O pilôto do aparêlho abatido foi visto por companheiros quando saltava de pára-quedas, acreditando-se que tenha sido logo capturado pelos comunistas.

O Comandante Harry Jenkins, que dirigia o grupo de aviões baseados no porta-aviões "Oriskany", afirmou que uma plataforma foi atingida com quatro toneladas de bombas.

A agência de notícias norte-vietnamita, referindo-se à ação dos aparêlhos norte-americanos sôbre seu território, disse que 15 aviões foram derrubados.

Perigo

Kirill Mazurov, Vice-Primeiro-Ministro soviético, afirmou ontem que a atuação dos Estados Unidos no Vietnã é um perigo para a paz de todo o mundo. Assinalou que os norte-americanos "assassinaram gente no sudeste asiático com cinismo e sangue-frio".

"A agressão dos Estados Unidos no Vietnã deixou claro aos povos que amam a paz, todo o perigo representado pela política do imperialismo norte-americano", declarou Mazurov.

O Vice-"Premier" soviético fêz tal declaração durante uma cerimônia em Brest, na qual presenteou a cidade com uma estrêla de ouro e com a Ordem de Lenine, pela sua atuação na Segunda Guerra Mundial, contra os alemães.

ACONTECEU . . .

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Tropa do PC perde: Indonésia

JACARTA (Reuters-UPI-DC) — O exército indonésio anunciou ontem que tinha repelido um importante ataque desfechado por cêrca de 500 combatentes da Pemuda Rajkat (Juventude Comunista) na região de Blitar, terra natal de Sukarno, no leste de Java.

Revelou-se que os comunistas tinham sido postos em fuga pelas tropas do exército apoiadas pela Polícia e pela defesa civil. Um cabo morto durante essa batalha foi a primeira baixa anunciada pelo exército desde que irrompeu a luta armada em Java, após o fracassado golpe de Estado no princípio dêste mês.

"Se vocês não puderem combater êsses elementos contra-revolucionários então não deverão ser soldados nem vestir uniformes", afirmou ontem o General-de-Brigada Surjo Sumpeno, ao ordenar às tropas sob seu comando que liquidem os comunistas que estão agindo no centro da ilha de Java.

Sumpeno informou que a situação se agrava na região de Suarakarta, onde diàriamente bandos de jovens comunistas seqüestram e matam civis.

Pelo menos 250 pessoas foram mortas na zona de Bojolali, desde 1º de outubro.

Funcionários do govêrno disseram que 50 terroristas comunistas foram mortos na semana passada pelos pára-quedistas do exército, num choque na região de Java central que foi classificado pelas autoridades como o mais violento dos combates até agora travados.

Vários chefes militares admitiram que pelo menos nuas regiões naquela área estão em mãos dos rebeldes.

Reunião de Argel não sai

ARGEL (Reuters-DC) — A Conferência de Cúpula Afro-Asiática, marcada para a próxima sexta-feira, será adiada indefinidamente, revelaram ontem fontes bem informadas.

Os delegados participantes começaram a marcar seus vôos de regresso após três dias de conversações motivadas pela decisão da China Comunista de boicotar a reunião.

Fontes indianas descreveram o ambiente de anteontem à noite na reunião de Ministros de Relações Exteriores como "muito carregado".

Revelou-se que a Argélia, país anfitrião, só faria a comunicação oficial sôbre o adiamento depois das comemorações do 11º aniversário do levante argelino contra a França.

A Índia liderava pràticamente o bloco de nações que se opunham a um nôvo adiamento da Conferência dos afro-asiáticos.

Anteriormente a reunião já havia sido adiada em conseqüência da tensão política argelina com a derrubada do Primeiro-Ministro Ben Bella meses atrás.

Etruscos antes de Colombo

ROMA (UPI-DC) — Para o Professor Mário Gattori Celli, filólogo italiano, não foram os Vikings nem tampouco o navegador genovês Cristóvão Colombo quem descobriu a América, mas sim os antigos etruscos.

Gattori, que apresentou sua teoria perante o Instituto de Estudos Etruscos de Florença, disse que os etruscos, que povoaram boa parte do centro da Itália antes do advento dos romanos, provàvelmente cruzaram o mar até a América, uns 10 séculos antes de Cristo.

Gattori afirmou que os etruscos dispunham de barcos «tão bons quanto os usados por Colombo», embora esclarecesse não dispor de provas a êsse respeito.

Os historiadores, entretanto, mostram-se bastante reticentes com a revelação do professor italiano, pois os etruscos não eram conhecidos particularmente por suas habilidades náuticas.

Gattori fundamenta sua teoria na presença entre as ilustrações dos vasos encontrados nas criações de Tarquínia, na Itália, e as encontradas na Guiana.

N. York elege nôvo Prefeito e decide futuro de Kennedy

NOVA IORQUE (Reuters — UPI — DC) — O nôvo Prefeito de Nova Iorque — que ocupará o pôsto eletivo mais importante nos Estados Unidos, depois do de Presidente, será escolhido, hoje, entre três candidatos principais, depois da campanha eleitoral mais movimentada dos últimos 25 anos e num pleito que poderá abrir novas perspectivas para o Partido Republicano ou tornar mais difícil o futuro político da família Kennedy.

Os três candidatos principais são John V. Lindsay, do Partido Republicano; Abraham Beame, do Partido Democrata; e William Buckley, do nôvo Partido Conservador. As pesquisas de opinião pública indicam que tanto Lindsay como Beame poderão vencer e que não deve haver diferença considerável entre o primeiro e o segundo colocados.

Segundo o "New York Herald Tribune" Beame terá 42,3% da votação, contra 41,5% de Lindsay. Segundo o "New York Daily News", Lindsay terá 42% e Beame 40%. Ao terceiro candidato, Buckley, nenhuma prévia atribui votação expressiva. Sua importância vem do fato de que poderá roubar a Lindsay muitos votos nas correntes mais conservadoras do Partido Republicano, dando a vitória ao candidato democrata.

Lindsay

John V. Lindsay, o candidato republicano, foi o primeiro a ser lançado, quando ainda não se sabia se o atual Prefeito, Robert Wagner, concorreria à reeleição. Lindsay é Deputado à Câmara dos Representantes, há sete anos, pelo Partido Republicano.

Ao anunciar sua candidatura, afirmou que concorreria sem compromissos com o próprio Partido. Não procurou o apoio nem do Governador republicano do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, nem do ex-Presidente Eisenhower, nem do ex-Vice-Presidente Richard Nixon. Em compensação, conseguiu ser apoiado pelo Partido Liberal, organizado pela Sra. Eleanor Roosevelt, pelo grupo liberal-esquerdista "Americanos pela Ação Democrática" e por um grupo de políticos do Partido Democrata.

No ano passado, apesar da esmagadora vitória de Johnson e dos candidatos democratas em quase todo o país, Lindsay reelegeu-se para a Câmara dos Representantes (eleição majoritária) com uma diferença sem precedentes de 91 mil votos.

A plataforma de Lindsay aborda todos os grandes problemas de Nova Iorque — que atualmente vive em regime de rigoroso racionamento de água (há contrôle até sôbre a água servida nas mesas dos restaurantes) — desde a criminalidade até a poluição do ar.

Beame

Abraham Beame, o candidato democrata, foi inspetor de finanças na administração do Prefeito Robert Wagner. É filho de judeus poloneses e nasceu em Londres. Tem o apoio do Presidente Johnson (que, entretanto, só se pronunciou na semana passada, com um atraso talvez fatal), do Vice-Presidente Hubert Humphrey, do Prefeito Robert Wagner, do Deputado Adam Clayton Powell Jr., pastor protestante negro, considerado o caudilho do bairro do Harlem; e, principalmente, do Senador Robert Kennedy — hoje o principal líder do Partido Democrata no Estado de Nova Iorque.

Beame foi escolhido candidato pouco depois de o Prefeito Wagner anunciar que não concorreria novamente à reeleição — por achar que chegou o momento de dedicar-se mais aos filhos (Wagner enviuvou há pouco tempo).

Buckley

William Buckley, o candidato conservador, é o homem dos grupos ligados ao ex-Senador e candidato presidencial Barry Goldwater. Dirige o semanário direitista "National Review", de pontos de vista tão extremados que o próprio Goldwater disse recentemente não concordar com êles.

Num programa de televisão na semana passada, Lindsay afirmou que a tarefa de Buckley é destruí-lo e possibilitar a eleição de Beame. "A candidatura do Sr. Buckley é uma vingança — afirmou — porque não apoiei Goldwater em 64".

Perspectivas

Há 25 anos, Nova Iorque só tem Prefeitos democratas (o último Prefeito republicano foi Fiorello La Guardia) e foi por essa razão que Lindsay preferiu apresentar-se como candidato independente. As estatísticas indicam que há três e meio democratas em Nova Iorque para cada republicano.

Do total de oito milhões de habitantes da cidade, 15 por cento são negros e 8 por cento são pôrto-riquenhos. Há cêrca de 1.800 mil judeus, que representam na prática 33 por cento do eleitorado ativo. Há também 3.400 mil católicos.

A Prefeitura de Nova Iorque é considerada o segundo pôsto eletivo dos Estados Unidos porque sua administração controla orçamentos maiores que os de muitos países estrangeiros.

Israel escolhe hoje Parlamento em nova crise com Jordânia

JERUSALÉM (UPI — Reuters — DC) — A crescente tensão ao longo da fronteira de Israel com a Jordânia ofuscava, ontem, as últimas horas da campanha eleitoral, que teve início aqui há três meses. Das eleições gerais de hoje surgirá um nôvo Parlamento. O Gabinete de Israel realizou, ontem, uma reunião de emergência para discutir os incidentes na fronteira.

A Jordânia afirma que suas tropas mataram, sábado, 15 israelitas e mais 5 anteontem, quando soldados jordanos abriram fogo contra tratores israelitas que aravam uma terra de ninguém, a 25 quilômetros a noroeste daqui.

Há 1.499.709 eleitores inscritos. Dêstes, 125.219 são árabes. O povo está desgôstoso com a luta pelo poder entre o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, do Partido Mapai, e seu predecessor, o ex-Primeiro-Ministro David Ben-Gurion.

Só dentro de cinco dias serão conhecidos os resultados das eleições, apesar do uso de computadores. Os técnicos, que estão em greve, permitiram ontem que dez colegas trabalhassem durante os escrutínios. Em discurso pelo rádio, Eshkol pediu a unidade nacional para enfrentar o perigo que vem da Jordânia.

Os incidentes

Observadores das Nações Unidas investigaram ontem as queixas da Jordânia e de Israel sôbre um tiroteio o Distrito de Latroun, a 24 quilômetros ao Norte desta cidade.

Albert Grand, funcionário de imprensa da organização de supervisão de trégua, disse que Israel notificou à Comissão Mista de Armistício que dois israelenses foram feridos no incidente. Um porta-voz militar disse que cinco israelenses foram mortos e seis feridos.

Grand disse que as fôrças israelenses regressaram às suas posições primitivas, depois de terem penetrado na terra de ninguém, no Distrito de Latroun. A retirada seguiu-se ao atendimento, pelos dois lados, a um apêlo da Comissão Mista de Armistício para a cessação de fogo.

O porta-voz da Jordânia disse que os israelenses vieram com tratores. Foi-lhes dado um ultimato para se retirarem. Como não atenderam, as fôrças da Jordânia abriram fogo, e os israelenses replicaram com artilharia. Uma informação da Aman, capital da Jordânia, dizia que 15 israelenses foram mortos e 12 tratores foram danificados.

Porta-vozes governamentais em Israel informaram que uma quantidade de explosivos foi lançada em Bet-hasoeva, a quatro quilômetros e meio da linha de trégua. Houve danos em edifícios israelenses, mas não houve baixas. A emissora israelense disse, também, que a explosão ocorreu em uma estação de bombeamento e atribuiu o atentado ao grupo de sabotadores árabes «Al Fath", que já praticou atos semelhantes contra Israel.

Rodésia depende do parlamento

LONDRES (UPI-Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson declarou ontem à Câmara dos Comuns que sòmente o Parlamento inglês está autorizado a conceder independência à Rodésia. Assinalou que agora existe um caminho livre para resolver o problema da independência daquele país "sôbre bases aceitáveis para o povo da Rodésia, para êste Parlamento e para a opinião pública mundial".

Wilson, ao regressar de uma visita de uma semana a Salisbury, afirmou domingo à noite que confia no êxito, da comissão real nomeada para evitar o que qualificou de "terrível desastre, que seria uma proclamação unilateral da independência por parte dessa colônia.

O "premier" da Rodésia, Ian Smith, ao aceitar a comissão, advertiu que esta seria a última "chance" e que, caso fracassasse, levaria adiante o plano de declarar a independência sem o consentimento da Inglaterra.

A comissão real, formada por dois membros rodesianos e um britânico, sondará os pontos de vista da população da Rodésia sôbre a independência.

No relatório que apresentou à Câmara dos Comuns, em Londres; Wilson afirmou ontem, após uma prolongada análise das negociações com Smith, que seu govêrno estabeleceu alguns pontos principais, aceitos pela Rodésia: progresso sem obstáculos para o govêrno de maioria negra do país; garantias de que a constituição da Rodésia será respeitada; o govêrno britânico deve ficar certo de que tôdas as condições para a independência são aceitas pela maioria do povo rodesiano.

Wilson declarou ter assegurado a Smith que a Grã-Bretanha não apelará à fôrça para suspender a constituição da Rodésia, impor o govêrno da maioria ou enfrentar "a situação que se seguiria à proclamação ilegal da independência".

Embora a Grã-Bretanha seja favorável ao govêrno da maioria, não considera que as circunstâncias atuais da colônia justifiquem seu estabelecimento imediato.

Os africanos, segundo Wilson, devem unir-se "trabalhar pela constituição da Rodésia adequadamente e persuadir os nacionalistas a que se inscrevam como candidatos e participem das eleições.

Acrescentou que nenhuma autoridade rodesiana "pode ter dúvidas sôbre as graves conseqüências legais, constitucionais ou econômicas de uma tomada ilegal do poder.

Os jornais britânicos elogiaram os resultados da missão de Wilson em Salisbury. "The Times", de Londres, considerou-a "um grande êxito", e o "Daily Mail' disse que o Primeiro-Ministro merece felicitações.

Colin Jordan, chefe do Partido Nacional Socialista, foi condenado a três anos de prisão por ter observado uma atitude insultuosa durante a visita de Ian Smith a Londres, no mês passado.

Jordan declarou que apelará da sentença, que lhe fixou uma fiança de 50 libras esterlinas (140 dólares).

O dirigente direitista, de 42 anos de idade, alegou ser inocente da acusação que lhe foi feita por ter conduzido até a residência de Wilson um cartaz onde se lia: "A Harold Wilson. Prêmio à deslealdade, por haver traído nossa gente de raça branca na Rodésia". A expressão levava a assinatura do Movimento Nacional Socialista. Esta é a quarta vez que Jordan é julgado por delitos semelhantes.

Congos

Os governos de Leopoldville e Brazzaville tomaram medidas para melhorar as ásperas relações entre os dois Congos.

Os dois governos anunciaram domingo à noite que estabelecerão uma comissão mista para estudar a forma de normalizar suas relações. A decisão foi adotada depois de uma reunião de sete horas em Leopoldville, entre os Ministros de Relações Exteriores de ambos os países.

CUPIM

Baratas — Ratos:
"RUGANI"

Garantia: oito anos

22-0873 e 22-3289

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sito na Praça Mário Nazaré n.º 52 São Cristovão telefone: 48-0145 aceita quaisquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

WASHINGTON, MONTEVIDÉU, HELSINQUI (UPI — Reuters — DC) — O Embaixador brasileiro na OEA, Ilmar Pena Marinho, transmitiu, ontem, aos representantes dos demais países-membros, uma comunicação em que o Govêrno brasileiro afirma não ver motivos para o adiamento da Conferência Interamericana do Rio, marcada para o dia 17.

O Diplomata acrescentou ter recebido instruções para informar aos demais Embaixadores que seu Govêrno não concordará com o adiamento, pois a Conferência já foi suspensa duas vêzes, em virtude da crise dominicana.

Os governos dos Estados Unidos e do Brasil, enquanto isso, chegaram a entendimento sôbre certos itens controversos da agenda da próxima reunião de Ministros do Exterior do hemisfério — revelaram fontes diplomáticas.

● Uma missão brasileira de três membros deixou Washington, depois de reuniões no fim de semana, que deram oportunidade a amplas consultas. Os Estados Unidos e o Brasil, segundo as notícias, concordaram bàsicamente sôbre a questão da subversão comunista e da necessidade de se realizarem reuniões anuais ou bi-anuais dos Ministros do Exterior do hemisfério, disseram as mesmas fontes.

Diferem, no entanto, sôbre a abordagem da questão das crescentes obrigações da Aliança para o Progresso. O Brasil ofereceu um projeto de protocolo sôbre assistência econômica que levaria as nações do hemisfério a se ajudarem, reciprocamente, na promoção do progresso social e econômico. O projeto também prevê que o Conselho da OEA ou os Ministros do Exterior do hemisfério se reunissem para aprovar medidas de assistência para os países-membros afetados por «graves situações» em sua economia.

Os Estados Unidos, pelo que se sabe, estão a favor do aumento de obrigações da Aliança, mas não através de um tratado em separado. A revisão do Capítulo VI da Carta da OEA, que versa sôbre a assistência técnica foi um dos caminhos apontados pela missão brasileira, disseram as mesmas fontes.

● Em Montevidéu, o jornal «El Dia», do Partido Batllista Catorcista, comentou a situação no Brasil, dizendo, em editorial sob o título «A ditadura brasileira», que o «Presidente do Brasil rompeu as últimas barreiras institucionais». «Por decreto — prossegue o editorial — varreu os biombos de autonomia que restavam ao Parlamento e a independência do poder judicial; por decreto, dissolveu os Partidos e ratificou proscrições; também por decreto, proclamou que êle e o Exército que o apóia são representantes do povo».

Depois de dizer que o Govêrno brasileiro desmentiu, nos fatos, as esperanças brasileiras, acrescenta o jornal que «o poder Executivo, repleto de podêres, exige mais e mais: é o processo de concentração típico das ditaduras». E prossegue: «O trágico, não só no Brasil, como também na América, é que para evitar uma ditadura se estabelece outra ditadura. O trágico é que essa aventura liberticida, que mantém no exílio uma legião de brasileiros e a proscrição cívica de Juscelino Kubitschek e tantos outros, teve início em nome da luta contra o comunismo».

«Nesta hora de prova — conclui o editorial — voltamos a afirmar que o que queremos é a democracia política, sem paredões vergonhosos; e, através dessa firme democracia política, a construção de uma sólida e firme democracia social, que saiba defender-se de seus inimigos de dentro e de fora.

● Em Helsinqui, Finlândia, o jornal «Uusi Suomi», do Partido Conservador, afirmou que o Presidente Castelo Branco «terá desagradáveis surprêsas» se mantiver por muito tempo seus podêres especiais.

Venezuela descobre planos de guerrilha

CARACAS (UPI-DC) —O govêrno venezuelano anunciou ontem a descoberta — num esconderijo comunista nos subúrbios de Caracas — de documentos com claros indícios de vinculação e cooperação entre os Partidos comunistas da Venezuela e da Colômbia e respectivos grupos de ação terrorista.

Os documentos comprovariam uma velha suspeita venezuelana: as raízes internacionais do movimento terrorista e o seu funcionamento com uma forma de ajuda estrangeira que vai muito além do simples apôio moral.

Entre os documentos encontrados figura um "manual de guerra de guerrilhas na Venezuela e Colômbia, ilustrado com mapas de campanha de muitas regiões montanhosas dos dois países. Outros documentos revelaram a existência de um centro de treinamento de terroristas, dirigido pelo Partido Comunista Venezuelano e pelas chamadas Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN).

Um dos cérebros dêsse centro era o espanhol Vicente Garcia Aucejo, morto durante a batida policial a uma fábrica comunista de armas, também nos subúrbios de Caracas.

Nas operações de ontem, a Polícia de Segurança capturou um terrorista que era procurado vivo ou morto, por sua responsabilidade na morte de dois homens da Guarda Nacional, num choque a 30 de setembro. Nêsse dia, o terrorista, Jesus Simon Almerida Bolivar, militante do PC e da FALN, passava perto de um hospital no centro da cidade, conduzido à prisão pelos guardas Nicolas Ruiz e José Amador Carrillo, quando um grupo de terroristas interceptou os três. Os guardas morreram no choque e o prisioneiro fugiu. Na semana passada, a Polícia descobriu os membros do grupo que libertou Almerida. Ontem, descobriu o próprio terrorista — numa célula também nos subúrbios de Caracas, na qual fôram presos outros 19 terroristas, quase todos menores. Almerida Bolivar participou de um choque, em 1963, contra a missão militar americana.

Na cidade de Anzoategui, no Estado de Lara, morreram ontem um guerrilheiro comunista e um soldado das fôrças governamentais, quando os guerrilheiros desfecharam um ataque contra um pôsto militar. Êsse foi o segundo ataque dos terroristas na região; no primeiro, há um mês, mataram o Prefeito e fugiram antes da chegada de refôrços policiais.

O Coronel Francisco Caamaño, Líder dos rebeldes dominicanos, foi indicado para presidente-honorário do Paritdo Democrata Cristão venezuelano, na quarta convenção nacional da juventude democrata-cristã. A escôlha foi unânime — resultado que se atribui à oposição manifestada por várias figuras influêntes do Partido.

Colômbia investiga explosão de fogos que matou cinquenta

CARTAGENA, Bogotá (UPI — DC) — A polícia colombiana continua investigando as causas de uma explosão ocorrida sábado no mercado público de Cartagena, com um saldo de 50 mortos, 60 feridos graves, mais de cem contundidos e prejuízos materiais calculados inicialmente em meio milhão de dólares.

Os investigadores tentam determinar se a tragédia foi provocada por fogos de artifício, acumulados no interior de uma das lojas do mercado, e destinados à celebração da festa tradicional de Cartagena, a 11 de novembro, ou se a loja armazenava também cargas de dinamite.

O comandante do destacamento policial local, Major Daniel Gomez Telez, disse que, pelas características da explosão e suas desastrosas conseqüências, «a tragédia parece ter sido provocada por um explosivo de grande poder, porque a pólvora comum não produz uma onda explosiva de tal intensidade».

Cinco suspeitos foram detidos, mas seus nomes permanecem em sigilo.

Televisão tem nôvo estilo de dizer as coisas

Sociedade — José Rodolpho Câmara

A cota do Barão

Como faz todos os anos, o Barão Siqueira Júnior realizou, no Copacabana Pálace, o seu baile das debutantes que contou, desta feita, com a participação de 100 meninas-môças. Tanto foi o sucesso da festa que uma das mães, extremamente reconhecida ao Barão, fêz uma arrecadação de Cr$ 7.140, "per capita", entre as debutantes para ofertar um aparelho de ar condicionado para que o Barão possa dormir tranqüilamente durante êstes meses quentes do verão carioca. Minha opinião, no entanto, é que o Barão deveria ter tido mais consideração com as meninas-môças que vieram de longe por conta própria e ficaram abandonadas entre os três salões do Copa, onde se realizou a festa. Sei, por experiência própria, que não se pode trazer tantas môças para uma festa sem haver um local apropriado. No Copa, o lugar onde tradicionalmente se realizam festas importantes, é o Golden Room, mas, ainda assim, 100 meninas-môças são muita gente. Trago esta experiência dos bailes de debutantes que já promovi no Guanabara e no Itamarati, em 1959, 1960, 1962, 1963 e 1964 — ano em que encerrei minhas atividades neste setor. Vejam, agora, o caso da representante do Espírito Santo na festa do Barão, a bonita Srta. Tânia Araújo: a mesa dos seus pais estava no Salão A e ela desfilou no Salão B. Portanto, seus pais não puderam apreciá-la naquele momento importantíssimo de sua apresentação oficial à sociedade. A mesa do Sr. César Ramos, pai da representante de Santa Catarina, Senhorita Rosani Bauer Ramos, graças à interferência de certa pessoa, foi deslocada do lugar onde estava, onde não podia, sequer, assistir ao desfile. São pequenos detalhes como êste que o Barão não poderia ter negligenciado. Mas, finalmente, apesar dêstes senões, o baile acabou sendo muito bonito e as 100 meninas-môças estão de parabéns por sua apresentação à sociedade carioca, nos seus lindos vestidos brancos e compridos.

Numa das mesas do Copa, durante o baile das debutantes, o Sr. César Ramos, as Sras. Ligia Ramos e Lucy Ramos e a Sra. Lúcia Maria Câmara

● O apresentador oficial do baile das debutantes do Barão Siqueira Júnior foi o "tv-man" Herón Domingues que se saiu muito bem neste seu "debut" no gênero.

● O Barão Siqueira Júnior ao agradecer a participação de Herón Domingues em seu baile quis estender o agradecimento à sua espôsa e chamou-a de Jacira... Tomé. A Sra. Domingues da sua mesa exclamou:
— Tomé não! Eu sou Domingues!

● Ainda sôbre o baile das debutantes: notamos a falta de decoração nos três salões onde se desenrolou a festa. Eram salões muito grandes e bem que precisavam de uns bons enfeites (folhagens, flôres e outras coisas assim). Na hora dos desfiles notamos, também, a falta de refletores para acompanhar as môças. Além disto, elas desfilaram acompanhadas de "scorts", quando deveriam ter, ao meu ver, do lado seus respectivos pais. Justifica-se: qualquer pai se toma de grande alegria e justificado orgulho ao desfilar ao lado da filha, neste instante que êle sabe ser muito importante para ela.

● A Srta. Priscila de Brito e Cunha Engelke uma das debutantes do Copa e filha da Sra. Helena de Brito e Cunha fêz muito sucesso por sua beleza e elegância. É uma carioca de quinze anos e representou, no baile, uma família de 400 anos da Guanabara. Ela é neta do Médico Henrique de Brito e Cunha e descende de um dos primeiros povoadores do Rio (Jordão Homem da Costa), na linha direta dos Viscondes da Cachoeira. Seu vestido, muito simples, era cópia de Balenciaga em "point d'esprit" branco. Tinha apenas, como detalhe, grandes babados no busto, nas costas e na barra da sala.

● Acompanhando as representantes de Santa Catarina e Espírito Santo, vieram ao Rio os colunistas Zuri Machado Sebastião e Hélio Dória.

● Na "pérgula" do Copa almoçava o casal mineiro Aloísio (e Cléa Dalva) Faria com suas filhas. Ela é uma das dez mais elegantes do Brasil. Estava muito bonita, com roupa esporte. Elegância é isto mesmo: não precisa de pomposos vestidos de "soirée" para se destacar...

● O banqueiro César Ramos, no domingo, refazia suas energias nadando na piscina do Copa, depois de participar do baile das debutantes. Demonstrou ser um exímio nadador.

● Numa casa noturna, os casais Sr. e Sra. Aldo Amigo, Sr. e Sra. Francisco Araújo, a Srta. Márcia Garcia, o Sr. e Sra. Luís Alberto Leal, e o Sr. e Sra. Hélio Dória, todos do Espírito Santo, conversavam animadamente. Retornam hoje ao seu Estado.

● Após o baile, as debutantes do Espírito Santo e Santa Catarina, Srtas. Tânia Araújo e Rosani Bauer Ramos, acompanhadas por seus respectivos pais e pessoas da família, fizeram também seu "debut" no "Sacha's". O "barman" dos figurões, Aristides, preparou um coquetel (sem álcool) exclusivo para a Srta. Rosani Ramos, que ficou encantada com esta gentileza.

Entre duas debutantes, no Copa, a Srta. Priscila de Brito e Cunha Engelke, de quinze anos, representando uma linhagem de 400 anos da Guanabara

Notas curtas

Dinah Silveira de Queiroz lançou o seu livro para jovens em que explica a Princesa Isabel e tôda a sua história. É uma edição bastante interessante. ● O empresário Aurimar Rocha deverá montar o espetáculo denominado "Chico do Pasmado" até janeiro. apesar dos prejuízos financeiros que está sofrendo. O teatro está mesmo em crise. ● O próximo conferencista do Curso de Administração Escolar que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara está organizando é o Professor Benjamin de Moraes. Vai falar sôbre o ensino religioso e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. ● Em Correias, o Tenente Gustavo de Faria, em companhia dos familiares, descansando das atividades dos IPMs. ● O cineasta Nelson Pereira dos Santos, em Brasília, enquanto o seu nome foi muito bem citado pelo famoso "Cahiers du Cinema". ● Namôro que causa espanto no cinema: Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews. Ambos são casados.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Influências inquietantes entrarão em atividade e poderão prejudicar o andamento de seus negócios. AMÔRES: Não fique impaciente se o seu amor não lhe der a assistência desejada. SAÚDE: Boa no conjunto, procure conservá-la. Números de bons augúrios: 23, 24 e 25.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Estará mais disposto para enfrentar as suas atividades. Trace esquema e aceite a colaboração dos colegas de trabalho. AMÔRES: Use tôda a sua diplomacia para evitar uma série de surprêsas e complicações com o seu amor. SAÚDE: Boa, mas tenha prudência ao utilizar objetos cortantes. Números felizes: 56, 68 e 60.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Procure seguir o plano prèviamente traçado no local de seu trabalho. AMÔRES: Período bom para o amor. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Grande nervosismo a temer. Evite as emoções violentas. Números de sorte: 45, 65 e 88.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Mantenha seus negócios em equilíbrio durante êste período, a fim de ter lucro financeiro. AMÔRES: Evite as aventuras amorosas, por mais sedutoras que sejam para evitar escândalos prejudiciais. SAÚDE: Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral. Números de bons prognósticos: 65, 86 e 99.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Se tiver algum assunto a tratar aproveite o período, o dia está favorecido por influência do seu signo. AMÔRES: O seu planêta-guia está em posição privilegiada, forçando-a para grande empreendimento, juntamente com o seu amor. SAÚDE: Cuidado com os resfriados, os mesmos poderão ser evitados com repouso ou com preventivos modernos. Números felizes: 8, 10 e 18.

Entre 21 de maio e 20 de junho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: O seu temperamento está arrebatado, e encontra forma para resolver seus problemas no local de seu trabalho. AMÔRES: O espírito de camaradagem deve imperar em tôdas as fases de sua vida sentimental. SAÚDE: Seu fígado está congestionado. Evite as gorduras e as bebidas alcoólicas. Números felizes: 10, 15 e 20.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: O seu sucesso será oriundo do trabalho em equipe. Organize seu grupo para vencer as etapas no local de suas atividades. AMÔRES: A harmonia lhe dará boa oportunidade de soluções agradáveis. Não se precipite para melhor resolver o seu romance. SAÚDE: Os alimentos excitantes são as causas de seus males. Números propícios: 8, 9 e 10.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: O horário no seu setor de trabalho deve ser obedecido rigorosamente. Seja pontual para ver coroados de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: Siga sua intuição e não se apavore com as informações dos amigos improvisados. Terá êxito no terreno sentimental. SAÚDE: Esporte e vida ao ar livre são dois pontos primordiais de sua saúde. Números afortunados: 5, 6 e 7.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: A indecisão não será favorável a seus negócios. Faça plano e trace novos empreendimentos no local de suas atividades. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Não se descuide de sua saúde. Selecione seus alimentos e evite as gorduras. Números de bons augúrios: 34, 45 e 56.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Seu esfôrço está apoiado em esplêndida perspectiva. Poderá terminar trabalho com lucro no presente período. AMÔRES: Atravessa um período de acontecimentos benéficos. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: A circulação e os rins serão os pontos sensíveis do seu organismo. Evite o excesso. Números afortunados: 23, 33 e 44.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: As viagens de trabalho serão muito favorecidas. Não se esqueça todavia da prudência, quando se debater em questões de dinheiro. AMÔRES: Confie em sua boa estrêla. Terá grande alegria no terreno sentimental. SAÚDE: Seu estômago e o fígado estão sob influências maléficas. Vigie sua alimentação. Números de bons desígnios: 56, 57 e 58.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Tudo será bem sucedido no local de suas atividades. Procure, no entanto, escutar o que os chefes terão a dizer-lhe para ver coroados de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: Tenha cautela com as novas amizades. Poderão surgir grandes aborrecimentos com a pessoa amada. SAÚDE: Está satisfatória. Procure não abusar dos alimentos ácidos. Números mágicos: 7, 17 e 37.

Sutil. Que tem grande delicadeza, uma extrema penetração ou agudeza para perceber, para distinguir, para expor coisas extremamente finas, sumamente engenhosas. Foi assim: o Sr. Brandão Filho, misto de Delegado de Polícia e de diretor de futebol do Botafogo, agrediu o comentarista Armando Nogueira, à saída do Maracanã domingo último, com palavras de baixo calão. O Armandinho, ainda refazendo-se de um desastre de automóvel, não pôde revidar à altura. O Sr. Brandão Filho se entusiasmou e chamou todos os integrantes da mesa-redonda do futebol da TV-Rio, da qual o Nogueira faz parte, de cafajestes. João Saldanha pediu então a palavra na mesa-redonda do Canal Treze e, serena mas enèrgicamente, rebateu o insulto em nome de todos e a agressão em nome do Armando Nogueira. Uma fala necessária a do João Saldanha, mas comum como tantas outras já ouvidas na televisão, sem nada de nôvo como enrêdo, sem a renovação tão importante para qualquer programa. A mesa-redonda da TV-Rio, entretanto, também tem o Sr. Mário Viana, ex-juiz de futebol para quem já se pediu exame de sanidade mental, ex-policial e "profiteur" de uma valentia acachapante — vá ser machão assim nas profundas — e agora supremo julgador de todos os juízes, que ainda os há no Brasil. E entrou o Sr. Mário Viana prenhe de penetração e de agudeza para responder ao Sr. Brandão Filho. E o fêz aos gritos, desafiando fôsse chamado de cafajeste de corpo presente, nestes têrmos categóricos e definitivos: "Cafajeste é a comadre da madrinha!" Não sei o que estará o Sr. Brandão Filho pensando do Sr. Mário Viana. Mas não há dúvida de que o valente Sr. Mário Viana inaugurou um nôvo estilo de dizer as coisas na televisão: o estilo sutil. Sutil como os tanques do Rec-Mec desfilando no alfalto da Avenida Presidente Vargas.

RIO noite e dia — Mister Eco

O Sr. José Sarney, Governador eleito do Maranhão, comemorando a vitória com uma maratona nas casas noturnas cariocas. Muito cumprimentado onde quer que apareça. ● Carta de Luís França, vinda de Fortaleza, Ceará, onde se encontra o conhecido compositor e homem do direito autoral, como representante da União Brasileira dos Compositores. ● Luís Pinto, "maitre d'hotel" do Fred's, tentando explicar a um grupo de norte-americanos, radicados em Santos, que conta de boate deve ser paga. O Luís, comumente sereno, estêve a pique de partir para argumentos mais convincentes.

●

Fui, finalmente, ver o nôvo "show" do Fred's, uma produção de Haroldo Costa, remonte do "Ó Abre Alas" que foi apresentado no Top Club. Um remonte para melhor e assentado no bom gôsto das músicas carnavalescas ordenadas em caprichado roteiro. Alegre e agradável, "Têrça-Feira Gorda — Um Grito de Carnaval" é carnaval que já começou no Fred's, "show" de equipe em que não haveria nomes a destacar se lá não estivesse Linda Batista, campeoníssima senhora que se acomoda ano todo para surgir nos pródromos carnavalescos fazendo estiva, trabalhando as suas novas criações. Linda Batista apresenta nesse "show" do Fred's três composições para o próximo ano. E se muito não erro, aquela batucada irá aumentar a sua galeria de sucessos.

Tânia Maria e Agostinho dos Santos. Eles fazem o "show" do K-Samba, que ainda conta com um bom trio musical

Do leitor Antônio Carlos Machado Campos, recebi a seguinte carta: "Foi com grande espanto que li em "Rio Noite e Dia" a notícia de um desfile de óculos na boate "Rio 1800" como sendo o primeiro que se realiza na América do Sul: verifiquei o quanto mal informado se encontra. Com efeito, no dia 24 de agôsto de 1965, a firma "Palácio da Ótica", de Niterói, fêz realizar nos salões do Esporte Clube Fluminense, em Rio Bonito-RJ, um desfile de óculos que, em virtude do sucesso obtido, passou a fazer parte do programa social do referido Clube. Será que Rio Bonito não é América do Sul?" Meu caro Antônio: o seu protesto, que creio justo, deveria ser dirigido à firma (Óticas Brasil) que patrocinou o desfile de óculos do "Rio 1800" e que vai repeti-lo brevemente nas areias do Castelinho. Foi essa firma que andou espalhando em noticiário à imprensa e em "slides" pela televisão ter a primazia do feito. Menos que enxergue, Antônio, não seria eu a roubar a glória ocular de Rio Bonito.

●

Parou de estalo o programa "Patrulha da Cidade", que vinha sendo transmitido pela TV-Tupi. Nem os seus "detetives" conseguiram descobrir o que aconteceu. ● O produtor Carlos Machado ainda não acertou a renovação do seu contrato com o Copacabana Palace e é bem possível que venha a encerrar as suas atividades no Golden-Room em fins dêste mês. Mas logo agora que o Oscar Ornstein foi promovido a Superintendente do Copa? ● Grato convite que recebo para assistir amanhã à peça "Como Matar um Play-Boy", que marca a estréia da comediante de televisão Nádia Maria no teatro declamado.

●

O cantor Agostinho dos Santos quase não pôde comparecer ao "show" do K-Samba, sábado último. Motivo: um botão Mr. Santos mora sòzinho. Mr. Santos perdeu o botão da roupa e teve que tirar o botão de outra roupa para pregá-lo na roupa do "show". Difícil, muito difícil, foi naquelas alturas o Mr. Santos acertar o fundo da agulha. Assim mesmo o botão ficou torto.

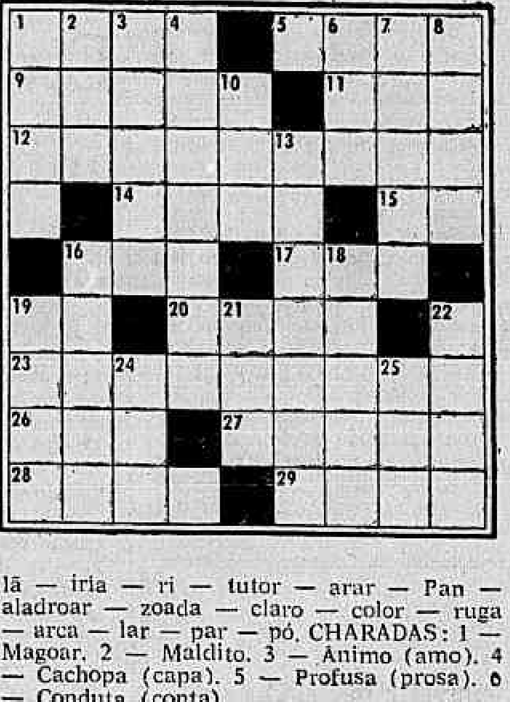
●

De José Lewgoy a Ivan Lessa: "Estou com uma insônia terrível. Você tem um simonal aí?" ● Sábado, houve caruru com peixe frito na Vila, almôço comemorativo do nôvo aparelho de gêsso inaugurado na perna do Sr. Jorge Vilar. Ponto alto: o apetite avassalador do Sr. Mário Saladini.

Passatempo — Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. 5 — Que não é velha. 9 — Branda, suave. 11 — Dez vêzes dez. 12 — Natural de Sergipe. 14 — Atraiçoa. 15 — Partir. 16 — Que não é má. 17 — Interjeição: admiração. 19 — Estuda. 20 — Completo. 23 — Máquina de limpar trigo. 26 — Fruto da ateiro. 27 — Nome de mulher. 28 — Mistura de terra, água e outras matérias sôltas. 29 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).

VERTICAIS: 1 — Acontecimento. 2 — Nome da letra "M". 3 — Correto, exato. 4 — Que não reconhece o benefício recebido. 6 — Cabana indígena. 7 — Licença, permissão. 8 — Afeição profunda. 10 — Camareira. 13 — Compaixão, dó. 16 — Quadrúpede. 18 — Autoridade, potência. 19 — Franco, sincero. 21 — Corpo formado no ovário. 22 — Dois mais um. 24 — Um dos filhos de Noé. 25 — Nome de homem.



RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR — PC — HORIZONTAIS: agir — etapa — nariz — Ural — ali — octana — rã — calor — rodar — ar — lular — pró — Iago — opaca — arara — orar. VERTICAIS: anarquia — galã — iria — ri — tutor — arar — Pan — aladroar — zoada — claro — color — ruga — arca — lar — par — pó. CHARADAS: 1 — Magoar. 2 — Maldito. 3 — Ânimo (amo). 4 — Cachopa (capa). 5 — Profusa (prosa). 6 — Conduta (conta).

TV-Teatro

Ivan Lessa

Destino dos sete portos

Comandante, o senhor me desculpe, mas nesse navio não embarco não. Sei que não se chama Titanic. Também não é o Mauretânia. Mas não estou gostando do jeitão dêle. Tem um "quê" de predestinado. A cigana olha para êle e jura que vai naufragar em alto mar. O imediato é a cara do Peter O'Toole em Lord Jim: olhos de límpido azul, covardias tormentosas das sobrancelhas desembocam na ponta de seu nariz irlandês.

Vi o anúncio de página inteira num matutino (na verdade era um vespertino, mas não devemos nunca dar colher de chá aos competidores: que fiquem anônimos). Destino: Pôrto dos Sete Destinos. Local de embarque: TV-Rio. Gênero: Telenovela. Sexo: sim. Passageiros: Darlene Glória. Elizabeth Gasper, Carlos Imperial, Sônia Dutra, Leny Eversong, Paulo Gracindo, Walter Alves. Mais parece relação dos artistas que comparecerão ao "show" anual da Associação dos Servidores Civis.

No "miolo" do anúncio lemos: "O DESTINO (assim em caixa alta) reuniu Ângela e Paulo naquele navio Juntos levavam sòmente um passado, que procuravam esquecer. Mas não sabiam que o drama de outras vidas tornaria ainda mais doloroso o seu remorso". E depois fazem uma série de perguntas que, com a devida permissão, tentarei responder, de antemão e de improviso:

1 — Por que Helena odiava tanto?

2 — Por que a avareza corroía a alma de Rustabal (Rustabal? Vocês estão brincando...)

3 — O que Tamar escondia atrás de sua luxúria?

4 — O que Dona Rosália procurava esquecer no prazer da gula?

5 — Até onde o orgulho levaria Dona Fernanda?

6 — Até onde a inveja arrastaria Gustavo Morbeque? (Morbeque?)

7 — Que mistério ocultava o preguiçoso Doutor Teobaldo?

Viram? Sete pessoas, sete personagens, sete pecados capitais. Pecados simples, nenhum composto ou misto quente. Esta coluna dá uma mãozinha à novela, para que ela dê pé. Aqui vão nossas respostas.

1 — Helena odiava a preguiça do Dr. Teobaldo.

2 — O que corroia a alma de Rustabal não era a avareza e, sim, seu próprio nome.

3 — Tamar escondia atrás de sua luxúria a gula de Dona Rosália.

4 — Dona Rosália esquecia no prazer da gula a luxúria de Tamar.

5 — O orgulho vai levar Dona Fernanda até a loucura ou à inveja de Morbeque (Morbeque?).

6 — A inveja arrastará Morbeque (Morbeque?) até a praia onde Ellis Regina jogou sua tarrafa. Aliás, nunca jamais se viu tanto peixe assim...

7 — A preguiça do Doutor Teobaldo ocultava apenas a Avareza, a Inveja, o Orgulho, a Ira, a Luxúria, a Gula, nove dos dez mandamentos, quatro pontos cardiais e o trio atacante do Flamengo.

8 — O trio atacante do Flamengo abominação é.

E se partir é morrer um pouco, vocês estão fritos, meus queridos. Adeus, Marival. Ciao, Morbeque (?). Sayonara, Rustabal. Aqui fico eu: transtornado no cais.

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Jean fala de Juan

O *marchand* Jean Boghice, da Galeria Relêvo, pretende viajar por tôda a Europa, travando conhecimento com as artes novas e nas suas andanças mandará notícias para esta coluna, mais ou menos nos moldes da que acabamos de receber com referência a uma das maiores exposições realizadas durante êste ano na Guanabara. Sabíamos do Jean, *marchand*, sabíamos do Jean, pintor e desconhecíamos por completo o Jean, repórter. Senão vejamos o teor da sua carta-reportagem:

"Meu caro colunista.

Eis aí algumas notas sôbre a exposição de Juan Genovés, realizada na Galeria Relêvo, no dia 26 sob o patrocínio de S. Exa. Don Jaime Alba, Embaixador da Espanha no Brasil. A mostra é apresentada pela crítica Ceres Franco.

Juan Genovés nasceu em Valência, em 1930. Estudou pintura na Escola de Belas-Artes local, e guarda dessa passagem pela escola a reminiscência dos trabalhos práticos com colagem baseados numa velha tradição popular valenciana, na sua pintura atual.

Preocupado desde cedo, com a matéria, não no sentido da pintura informal (matéria que fala por si mesma) mas para melhor render o real a arte de Genovés encerra-se pois, neste nôvo sôpro da volta à figuração fechando assim o ciclo da arte abstrata, o Genovés ao lado dos seus personagens que regressam do suporte neutro da tela, como bem observou na sua apresentação Ceres Franco ("Voltando a nós numa mensagem póstuma com os personagens de Gogol ou o próprio Franz Kafka"). Ao lado dos seus trabalhos em tela, que na maioria datam de 64, apresenta Genovés, uma série de guaches recentemente criados onde podemos descortinar os rumos da sua pintura. Onde antes eram solitários personagens contra um fundo vazio, agora uma multidão se agita ora ocupando, ora esvaziando o espaço do papel aprisionado em formas ovais ("l'oeil de boeuf") como se fôssem os próprios olhos do artista que registram com perplexidade e fixam no mesmo tempo para sempre as rápidas mudanças, as melódicas variações da massa humana, as multidões das cidades que assistem aos dramas de cada dia. A pintura de Genovés já foi exposta nas principais coletivas no mundo inteiro como as Bienais de Veneza, recentemente na Bienal de Tóquio, onde foi considerado um dos dez melhores pintores".

Obrigado pela colaboração, pintor, *marchand* e colega, Boghice.

Em resumo

Décio Vieira e Rubem Ludolf continuam expondo na Galeria do IBEU, com apresentação de Mário Pedrosa... A esquina Cinco Artes inaugurou com Lírio, no dia 22 de outubro, na Avenida Pasteur, 184-Loja 5... O desenhista Edvison Silva informa da Bahia que está expondo na Galeria Bahiarte, seus desenhos, com apresentação de Napoleão Lopes Filho... O Museu de Arte Moderna apresentou a exposição Café a Moda Sueca, ilustrando a influência do café na vida social e artística dos suecos... Dia 5, às 21 horas, na Avenida Copacabana, 919/201 o Instituto Italiano de Cultura está convidando para a conferência que o Professor Carlo Caroli dará sôbre o tema "*Un maestro della pittura contemporanea*": Giorgio Morandi.

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, Senhores:

ARLINDO PRUDENTE — Nosso prezado companheiro de longa data, responsável por um dos setores de publicidade do DC, pessoa muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fêz jus à estima geral pelas suas qualidades e pelo esfôrço profissional.

JOSÉ AUGUSTO SOARES, nosso estimado companheiro da Seção de Expedição; P. Edmundo Miranda Jordão, prof. Moreira Brandão, Mario Magalhães, Alberto Vidal Barbosa, Sebastião Luís de Oliveira, A. Palmeira Escobar, Mário Dias Teles, J. G. Frota Pessoa, Dióvio Rangel, eng. Antônio Nunes Ridrigues, Odorico Franco, Luís Reis, Pedro Celestino, Angelo de Oliveira, Antônio de Carvalho, Luciano Pedro Turques, Raul Bezerra da Costa e Michel Arcanjo Pires.

MENINO: Flavio Renato, filho do casal Osvaldo Diva Condé.

MAGNATAS DA PENHA — O Grêmio Recreativo "Magnatas da Penha" fará realizar o seu grito de carnaval no próximo dia 6, às 22 h no salão do GREIP (IAPI) da Penha.

FEIJOADA — Na Estrada dos Bandeirantes km. 15, Vargem Grande, está programado para o dia 14 do corrente, domingo, um piquenique pela turma do "Avanço da Cobra". Saída às 6,30 h, da Rua Francisco Zieze.

SIMPÓSIO SÔBRE ESTRABISMO — A Sociedade Brasileira de Oftalmologia promoverá nos dias 24 e 25 do corrente um Simpósio sôbre Estrabismo, tendo como coodenador o dr. Rafael Benchimol.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA — Nos dias 4 e 5 do corrente será realizado na Faculdade de Direito da UEG (Catete 243), a partir das 21 n, o Curso de Criminologia Aplicada, a cargo do sr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

HOMENAGEM A RUI BARBOSA — No dia 5, sexta feira, às 21 h, na Feira do Livro da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, os alunos do Colégio "Mallet Soares", a partir das 20 h, comemorarão no local aniversário de Rui Barbosa sôbre quem dirão palavras de louvor.

Artes — Antônio Bento

A volta do Salão do Outono

Já se sabe que o Salão do Outono é um dos que têm maior prestígio artístico, não sòmente em Paris, onde é realizado, como no mundo inteiro. Isso acontece porque êste Salão apresentou, desde o comêço do século, os grandes pintores e escultores que renovaram as artes plásticas da nossa época, com o aparecimento do fauvismo e do cubismo. Foram estas as duas escolas de vanguarda surgidas na capital francesa, há quase sessenta anos.

Creio que por falta de espaço, pois o "Grand Palais" estava em obras, o Salão do Outono não se realizou em 1964. Mas, segundo uma nota, ontem distribuída pelo Serviço Francês de Informações, voltou êste ano a ser apresentado, nas salas reformadas daquele palácio, que foram novamente abertas ao público, desde o mês passado. Pelo que adianta a notícia, um ano de pausa parece ter dado um nôvo impulso à competição.

Além de uma seção de arquitetura, que se poderá qualificar de vanguarda, visto ser dirigida por Raymond Lopes, ali estão expostas, nos jardins do Palais de Chaillot, tôdas as obras sôbre "Le Mur vivant". Está bem vivo ainda o interêsse dessa apresentação feita em junho passado, por ocasião do congresso de arquitetura.

Outra inovação: uma sala de cinema no primeiro andar do "Grand Palais" mostra, permanentemente, os filmes premiados concernentes à arte, no curso dêsses últimos anos.

Esta exibição de filmes de arte junto ao Salão do Outono deveria servir de exemplo aos nossos museus, que poderiam fazer o mesmo no Brasil, durante as melhores exposições aqui realizadas. Concorreria certamente a iniciativa para a educação do público, interessado nas atividades e realizações do mundo das artes.

Arte gráfica francesa

Outro despacho de Paris informa que uma mostra de arte gráfica francesa contemporânea está se realizando, atualmente, em Berlim Oriental.

Fruto da iniciativa do "Cercle Duerer", essa exposição apresenta 146 obras de 142 artistas, entre os quais Pablo Picasso, Marc Chagall, Jean Milhau, André Fougeron, Picart Le Doux e Marcel Fiorini.

A inauguração contou com a presença de artistas e críticos franceses, particularmente dos Srs. Picart Le Doux, vice-presidente da Federação francesa dos artistas pintores e escultores, e Jean Cathelin, presidente do "Cercle Duerer".

Disc-Review — Alberto Rêgo

Vinícius-Baden e Ciro Monteiro

Houve um tempo em que era voz corrente nos meios musicais de que Ciro Monteiro estava irremediàvelmente acabado como artista. Nenhuma gravadora por êle se interessava. Arnaldo Schneider, assessor do departamento de gravações da marca Todamérica era o único que acreditava na recuperação do grande sambista. Não cansava em declarar — e foi muito gozado pelos amigos — que o Formigão haveria de voltar a se encontrar com o sucesso. Dependia, apenas, de achar bons sambas. A verdade é que o criador de "Seu Oscar", "Bonde São Januário", "Falsa Baiana" e "Beija-me", até hoje um compêndio ambulante de ritmo, cadência e bossa, retornou ao disco com "Escurinho", de Geraldo Pereira, alcançando sucesso fora do comum. Depois do êxito obtido por essa gravação Todamérica, as emprêsas por êle voltaram a se interessar: Odeon, Columbia, Continental e RCA Victor. Logo após, Ciro afastou-se, doente, e só retornou às lides artísticas depois de um longo período de convalescência. A televisão e os discos Columbia projetaram-no, outra vez. E, êle, aí está, com aquêles quilômetros de simpatia a divulgar o samba e ressuscitando a "caixa de fósforo", no elepê editado pela Elenco, "De Vinícius a Baden Especialmente para Ciro Monteiro", no qual doze sambas dos compositores mais representativos da música popular moderna são interpretados pelo mais categorizado sambista de todos os tempos. "Formosa", "Tempo Feliz", "Alô João", "Para fazer um bom café" e "Amei tanto", ao nosso entender são os melhores números dêsse longa duração; estão perfeitamente ajustados ao estilo do artista e as interpretações, impecáveis. Nas outras faixas, nota-se a insegurança de Ciro Monteiro. A voz é de quem passou as madrugadas em claro, bebericando umas e outras. Quanto à direção musical e os arranjos do mestre Radamés, achamos excelentes.

•

"OS VELHINHOS TRANSVIADOS EM ÓRBITA" é o sexto elepê dançante do conjunto instrumental dirigido pelo violonista e guitarrista José Meneses. Apesar da pouca divulgação que vêm tendo os discos dêsse ótimo conjunto, nota-se que o público, desde o seu primeiro microssulco, vem prestigiando as suas gravações. Neste nôvo lançamento são executadas vinte melodias consagradas pelo público. Entre elas figuram: "O Negrinho e a Senhorita", "Red Roses For A Blue Lady", "Oitavo Botequim" "Se Piangi, Se Ridi", "Let's Kiss, Kiss, Kiss" e "Arrastão". Disco dançante, alegre e indicado para festinhas de jovens.

Canal 6 festejou programa

Em festa íntima, o Canal 6 comemorou o primeiro aniversário de «Pandegolândia», sob a direção de Eduardo Sidnei.

Na oportunidade, o ator Lúcio Mauro prestou significativa homenagem à equipe técnica. Estavam presentes todos os colaboradores do popular programa, entre iluminadores, pessoal de câmara e operadores de áudio e vídeo.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO
TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
Volta amanhã às 21h
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, Lady Hilda, Silvio César e mais 100 artistas
Estréia dia 9 !!!
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Hoje não haverá espetáculo

TEATRO JOVEM ensina COMO MATAR UM PLAY-BOY
Volta amanhã às 21,30 horas
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário.
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando
O MELHOR "SHOW" DO MOMENTO
(ELY HAUFOUN — U. HORA)
TELECOTECO OPUS Nº 1
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
As segundas, têrças e quartas-feiras às 21,30 horas

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um «show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
com: ARACY DE ALMEIDA, Ismael Silva, Raul de Barros MPB 4, Partido Alto, Regional de Canhoto, Grupo Mensagem
ESTRÉIA DIA 6 DE NOVEMBRO
Rua Siqueira Campos, 143

ÚLTIMAS SEMANAS!
TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456
"A Dama" do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU

TONIA CARRERO
Sob patroc. da Secrt. Turismo ACEITAM-SE BÔNUS
AMANHÃ ÀS 21,15 HORAS

Teatro João Caetano

HOJE ÀS 16 e 21 Horas
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Hoje tem espetáculo às 21 horas
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

RIO 1800
RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um «show» de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTÁTUA DA LIBERDADE DESMORONOU...
no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão
Hoje não haverá espetáculo
Amanhã às 21,15 horas

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Drink
Boîte-Restaurante
Apresentará a partir de 5ª-feira
THE GOLDEN BOYS
e ainda
O Samba Espetacular
com: MOACYR
ARAKEN
ANDIARA
Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Cinemas

ESTRÉIAS

O MUNDO MARCHA PARA O FIM — Drama. George Maharis. Bruni-Flamengo, Coral, Rio (Tijuca), Melo), (Penha Circular), Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

GOLIAS E OS PECADORES DA BABILÔNIA — Aventura de fortudos. Mark Forest. Plaza (também sessões matinais), Roxy (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Olinda, Mascote, Leopoldina, Cascadura. Proibido até 10 anos.

ROBINSON CRUSOÉ EM MARTE — Aventura interplanetária. Paul Mantee, Vic Lundin. Caruso, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña, Melo (Bonsucesso). Proibido até 10 aons.

MALAMONDO — Documentário. Scala, Bruni-Copacabana (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Festival, Rivoli, Britânia, Alfa, São Pedro. Proibido até 18 anos.

Continuações

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale. Capitólio, Copacabana, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera (2, 4, 6, 8 e 0), Regência, Rosário. Livre.

LORD JIM — Com Peter O'Toole, James Mason. Odeon, Meio-dia e 30, 3.20, 6.10 e 9. Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison. Vitória. 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio, 3, 6 e 9. Livre.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A MARCA DE UM ERRO — "Thriller" policial. Alain Delon, Van Heflin. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca. 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 18 anos

A ESCRAVA DE ROMA — Aventura de bárbaros. Rossana Podestá, Guy Madison. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Meier, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

Reprise

A FÚRIA DO DESEJO — Drama. Charlton Heston, Jennifer Jones. Azteca, Pax, Paratodos, Mauá. 2, 3.40, 520, 7, 8.40 e 10.20. Proibido até 18 anos.

Zona Sul

Veneza e Leblon, Festival (um filme por dia); **Paissandu**, Festival (um filme por dia); **Ricamar**, Festival (um filme por dia); **Politeama e Botafogo**, Zorba, o Grego; **Guanabara**, Os 7 Raios de Assur; **Bruni-Botafogo**, Viena Dos Meus Sonhos; **Jussara**, A Arma de um Bravo; **Alaska**, Sangue na Madrugada; **Ipanema**, A Espada de Monte Cristo e Reportagem **Kelly e Flórida**, O Cavaleiro da Máscara Negra; **Riviera**, Il Sorpasso, Aquêle Que Sabe Viver; **Alvorada**, Dr. Fantástico; **Miramar**, Miragem, **Paris-Pálace**, Viena dos meus Sonhos.

Zona Norte

Madrid, Festival (um filme por dia), **Eskye**, Can-Can; **Tijuca**, **Fluminense**, A Espada de Monte Cristo; **Bruni-Grajaú**, O Cavaleiro da M scara Negra; **Natal**, Emboscada na Baía Sinistra.

Subúrbios

Bruni-Méier, 007 Contra Goldfinger; **Palácio-Higienópolis**, Constantino e a Cruz; **Môça Bonita, Brás de Pina**, Revolta no Sudão; **Cachambi**, Papai Ganso; **Coliseu**, A Vingança de Alibabá; **Vaz Lôbo**, Brigada Nua; **Irajá**, O Expresso de Von Ryan; **Santa Alice**, O Pirata Sangrento; **Madureira**, O Amante da Morte; **Mississipi** (Ilha do Governador), A Vingança de Alibabá; **Jardim** (Ilha do Governador), Os 7 Raios de Assur; **Vitória** (Bangu), Rocambole; **Engenho de Dentro, Bruni-Piedade, Santa Cecília, Nôvo Horizonte**, Robinson Crusoé em Marte; **Matilde, S. Helena**, O Cavaleiro da Máscara Negra **Ramos, Paraíso, Santa Emília**, Viena Dos Meus Sonhos; **Penha**, O Primeiro Rebelde; **Bandeirante**, A Patrulha Perdida; **São Lucas**, Os Últimos Dias de Pompéia; **São João** (Inhaúma), Gunga Din; **São Joaquim**, Forte Apache; **Nôvo Horizonte**, A Patrulha Perdida; **Acari**, Damasco; **Padre Nóbrega** O Homem Dos Olhos de Raio-X; **Pilar**, Rio à Noite; **Coimbra**, Missão no México; **Marajó** (Jacarepaguá), Caravana Maldita; **Imperator**, Os Selvagens.

Teatros

Politeama, Zorba, o Grego; **Botafogo**, Zéorba, o Grego; **Guanabara**, Os 7 Raior de Assur; **Alaska**, Sangue na Madrugada; **Ipanema**, Reportagem, A Espada de Monte Cristo; **Bruni-Copacabana**, Tentação Morena; **Jussara**, Festival de Filmes Horror (Um Por Dia); **Miramar**, Zorba, o Grego; **Riviera** Amor em 4 Dimensões; **Rian**, Os Selvagens; **Kelly**, Crônica da Cidade Amada; **Royal**, O Juiz Enforcador; **Bruni-Ipanema**, Como Matar Sua Espôsa; **Ricamar**, Mentira Infamante; **Paris-Palace**, O Satânico Dr. No; **Bruni-Botafogo**, Convite à Um Pistoleiro; **Alvorada**, Dr. Fantástico.

ARENA DA GB — 'MORTOS SEM SEPULTURA' — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Victi. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DE BÔLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho. Delorges Caminha. Wilson Grei. Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DOLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloína e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito, e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 14,30 — Matinê Excelsior; 16,05 — Jair Amorim e o Disco; 17,00 — Cine "Show" Kibon; 17,30 — Desenhos; 18,00 — 002 Contra o Crime; 18,30 — Popeye (Desenhos); 19,25 — Novela; 19,50 — Jornal da Cidade; 20,00 — Novela; 20,10 — Festa de Arromba; 21,30 — Um Instante Maestro; 21,45 — 77 Sunset Strip (Filme); 23,00 — Jornal Excelsior; 23,30 — Filme (Espionagem); 00,10 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição); 12,45 — Bis-4; 13,00 — Filme; 13,30 — Teatro Charles Boyer; 14,00 — Romance na Tarde (Filme); 16,00 — Encontro às 4 (Feminino); 17,00 — Capitão Furacão; 18,00 — O Homem Planetário (Seriado); 18,30 — Falcão Negro (Seriado); 19,00 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (Edição Final); 20,00 — A Feiticeira (Filme); 20,30 — Mr. Novak (Filme); 21,30 — Novela (Paixão de Outono); 22,00 — Os Defensores (Filme); 23,00 — As Enfermeiras (Filme).

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje; 15,15 — Superbazar; 15,55 — Steve Canyon (Filme); 16,30 — Ivanhoé (Filme); 17,10 — Aventuras Submarinas; 17.50 — Não Quero Chorar; 18,15 — Pausa Para a Meditação; 18,30 — Jornal Feminino; 18,45 — O Mundo é da Criança; 19,20 — A Côr da Tua Pele; 19,55 — Diário de Um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Novela (A Outra); 20,50 — Levado da Breca; 21,30 — Patrulha da Cidade; 22,00 — Desafiando a Morte; 22,35 — Por Trás da Notícia; 22,40 — Jornal de Vanguarda.

CANAL 9 — 17,00 — Neno na TV; 17,30 — Atrações José Soares; 18,30 — Confidencial; 18,40 — Rota Rio, Route (Turismo); 19,00 — Artigo 99; 19,45 — R. Monteiro nos Esportes; 20,10 — Bolas na TV; 20,20 — Nosso Repórter; 21,10 — Wyatt Earp (Filme); 21,30 — Você é Testemunha; 22,00 — Cinema em Casa; 22,30 — A Bôlsa é Notícia; 22,40 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 15,30 — Desenhos; 15,45 — O Zorro (Filme); 16,20 — Papai Sabe Tudo; 17,00 — Brotos no 13; 17,20 — Play-Ground (Variado com Diversões); 18,50 — Messias & Cia.; 19,20 — Quem Bate? 19,35 — Página 13; 20,00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,20 — Rio Hit Parade; 21,23 — Novela (O Preço de Uma Vida); 21,50 — Filme: (O Fugitivo); 22,55 — Bate-pronto; 23,05 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 23,35 — Rio Quatrocentão; 23,45 — Periscópio.

Cocheira de Vidro

Bolonha

As chuvas violentas que caíram na sexta-feira deixaram as pistas em petição de miséria. Tivemos, assim, uma corrida muito feia, com os cavalos todos desgarrando e procurando a cêrca de fora.

Houve um rateio de 10 cruzeiros, que ficou fora do marcador, Forrobodó. Houve muita crítica e muita vaia ao Antônio Ricardo, mas em nossa opinião, o freio catarinense não teve culpa pela derrota do cavalo.

Já o vinha empurrando nos 700 metros e na reta já em segundo, atacou durante muito tempo, Fenton. Tudo indicava que o tordilho fôsse parar, e o que aconteceu é que Forrobodó acabou cansando primeiro.

Fenton seguiu desgarrando e Ricardo vendo por fora o Fenton, também com boa ação, levou o seu para dentro, na esperança de uma reação. Trocou de mão o cavalo, mas reagiu muito pouco. Era realmente um outro cavalo das corridas anteriores.

Surpreendeu sim, o tordilho Fenton que teve um percurso dos melhores. É verdade, mas também era um outro animal, bem diferente do Fenton das outras oportunidades. Talvez tenha ganho um páreo de sorte.

Já há novamente um zum-zum-zum pela Gávea com as derrotas surpreendentes de grandes favoritos e que terminam mal as corridas, bem diferentes dos cavalos que trabalharam e aprontaram em ótimas condições.

Jeune Prince, no sábado, tinha um apronto espetacular de 50, antes do bom trabalho da distância e terminou morto. Dizia o jóquei, depois do páreo, que se tivesse que correr mais 50 metros o cavalo cairia na raia.

Surpreendeu, também, a má corrida de Ceró, que tinha também aprontado em perfeita forma. Também o jóquei J. Silva disse aos proprietários que o cavalo era outro. Mais tarde, soube-se que havia sido atacado de hemorragia.

Ebro, um outro nome destacado na carreira, também foi acometido de hemorragia, sinal evidente de que as coisas já não andam boas. Dois animais botando sangue, num mesmo páreo, animais que nada haviam acusado até aquela hora.

É bom um nôvo apêrto no serviço de veterinária e exames nos animais que correram menos sem explicação plausível. Aliás, a C.C. mandou fazer vários exames do cavalo Jeu Prince. E é bem capaz de aparecer barbitúrico.

A impunidade dos homens que financiaram "dopping" negativo, é um convite permanente a que novos malandros apareçam. Basta ter um pistolão de Deputado para que nada aconteça.

Elias Nigri, escolheu para padrinho o Deputado Jorge Cúri, foi o quanto bastou para que fôsse tratado como um príncipe, com tôdas as regalias dadas pela Polícia e como se fôsse um anjinho. O público roubado é que na certa era o culpado.

Não se admirem se não estiver partindo do mesmo grupo, o motivo das derrotas dos grandes favoritos.

Embora numa semana em que muitos cariocas seguiram para o campo, para o morro e para as praias, tivemos um movimento dos melhores, mostrando que o público aumentou, talvez entusiasmado com as corridas vistas pela televisão.

Já está certa a ida ao "Bento Gonçalves", dia 14 em Pôrto Alegre, dos cavalos El Asteróide, Queline e Estibordo. Também para disputar a milha, vão seguir Egide e Marítimo, do Rio, e o incrível Sabot, lá de Cidade Jardim.

Também em palestra que mantivemos com o Sr. Hélio Magni, diretor do J. C. de Pôrto Alegre, tivemos conhecimento do sucesso da primeira reunião noturna disputada em Pôrto Alegre, no Cristal. Foram apostados 56 milhões nos cinco páreos programados. A idéia é também realizar corridas às segundas-feiras, dia mais propício para turfe.

É também possível a presença de Zenabre para correr o "Bento" depois de voltar de Buenos Aires. Ficaria em Pôrto Alegre e seria um atrativo sensacional para a melhor prova do turfe gaúcho. O prêmio de oito milhões é bem convidativo.

Montarias de 5a.-feira

1.º Páreo — As 20,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Indio Jari, F. Pereira F.º	* 58
2 Convair, S. M. Cruz	3 52
2—3 Balmain, A. Hodecker ...	* 58
4 Poranguê, não correrá ...	4 52
3—5 Sentinela, P. Lima	2 58
6 Rudy, L. Roberto	5 56
4—7 Caricato, N. Lima	1 58
8 Redomão, J. B. Paulielo ..	* 58
" Crai, J. Pedro Filho	* 56

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Dama de Prata, J. Santos	3 54
2 Abrideira, C. Paranhos ...	* 52
2—3 Zoroca, S. Silva	* 58
4 Soteia, J. Pedro Filho ...	2 52
3—5 Chuva, J. B. Paulielo ...	4 56
6 Azaléa, L. Roberto	1 52
4—7 Candeur, A. Machado	* 56
8 América, J. Portilho	* 52

3.º Páreo — As 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000

1—1 Ramadan, F. Pereira F.º	* 58
2—2 Evreux, J. Portilho	* 54
3—3 Miraqueta, S. M. Cruz ..	* 54
4 Trovão, A. Machado	* 52
4—5 Corumin, F. Maia	1 58
6 Pinócchio, J. Baffica	* 56

4.º Páreo — As 21,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

1—1 Hully-Gully, J. Vieira	3 58
2 Cabrinha, L. Roberto	* 58
2—3 Pery, N. Lima	* 58
4 Purus, I. Amaral	* 56
3—5 Bob Lee, J. Pedro Filho ..	* 56
" Insolente, O. Cardoso ...	* 56
6 Ginger's Choice, J. Quint.	2 56
4—7 Amalfi, F. Pereira Filho .	* 56
8 Bom Guri, J. Portilho ...	5 58
" Taj-El-Amir, S. M. Cruz .	1 56

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Descanso, S. Silva	5 56
2 Gitano, A. Machado	52
3 Hino, J. Pedro F.º	4 56
—4 Old Ball, O. Cardoso	6 56
5 Van Gogh, A. Ricardo ...	10 56
6 Porte-Bonheur, I. Amaral	3 52
3—7 Rei do Aço, J. Portilho ..	* 52
8 Durandal, não correrá ...	8 56
9 Vento Sul, J. Baffica	7 52
4-10 Ekandir, J. Ramos	9 56
11 Quixote, B. Alves	1 56
12 Guri-Gir, não correrá	2 56

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

1—1 Cobre, J. Ramos	* 58
2 Pampilho, P. Alves	* 58
2—3 Paiquerê, J. Pedro Filho .	* 56
4 Pingolinho, A. Ricardo ..	* 58
3—5 Acaso, A. Machado	* 54
— 6 M. Orion, O. F. Silva ...	* 58
7 Rei Ricardo, J. B. Paulielo	* 56
4—8 Happy Dawn, J. Portilho .	* 54
9 Gaúcho Negro, S. Silva ..	1 52
10 Pinheiral, J. Santos	2 52

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Alado, J. Pedro Filho ...	* 56
2 Poceira, S. M. Cruz	* 52
2—3 Funcionária, O. F. Silva .	4 52
" Azzurra, L. Roberto	* 56
4 Silônia, J. Ramos	2 56
3—5 Quamásia, J. B. Paulielo .	3 52
6 Bel Thaís, D. Moreira	* 56
7 Popsy, R. A. Pinto	* 56
4—8 Jarosa, F. Menezes	* 56
9 Arabela, A. Machado	1 54
10 Helna, J. Ruiz	* 52

A ..DSI SHRDLU a ETAOIN

Zenabre talvez no 'Bento Gonçalves'

E' possível a presença do cavalo Zenabre, dia 14, entre os concorrentes ao G.P. «Bento Gonçalves», na pista do Hipódromo do Cristal, em Pôrto Alegre. Tal hipótese está condicionada ao comportamento do filho de Pharas, atuando dia 7 no «Pellegrini», e sua confirmação no clássico gaúcho ocorrerá no caso de vir derrotado de Buenos Aires.

Ganhando, o que não está longe de acontecer, voltará diretamente para São Paulo, onde terá descanso merecido. O ganhador do "Brasil" e seu companheiro Itamarati, seguirão possivelmente na tarde de amanhã, prontos para a defesa com "chance" da criação brasileira em San Isidro. Itamarati, que teve seu preparo orientado com base no estilo argentino, indo quase diàriamente à pista, fechou a série de trabalhos com o bom final de 201", nos 3.000 metros, sábado último.

Tendo a seu lado como "sparring" a égua Jidra e um outro companheiro de cocheiras, Itamarati, sob o govêrno de J. Alves, marcou para a volta 131" exatos, com a milha em 104"5/10, terminando bem sôbre a "vara" e ao lado dos seus "faixas", agradando plenamente tanto ao seu jóquei como ao treinador Mário Tibério, que vê um dono melhor caminho para os seus pensionista.

Cobre trabalhou 85 muito fácil

Chefe do SIP em festa

O chefe do Serviço de Imprensa do Jóquei Clube Brasileiro, que para nós é antes o amigo Mário Magalhães, o marido e pai extremoso, irmão do tipo conselheiro e sem um único inimigo em todo êste Universo, celebra mais um aniversário na data de hoje. O nosso registro é um a mais entre centenas dos que vieram à divulgação desde o final da última semana, todos, sinceramente desejando um mundão de felicidades ao trocadilhista por excelência.

O Arara

Se há uma pessoa nociva ao meio do turfe, seu nome é Domingos Vieira. Outra coisa não faz a não ser procurar "arrumação". Tanto defende como ataca, tudo dependendo de suas conveniências... Agora sua nova campanha é para prejudicar o televisamento das corridas. Grita e se baba de maldade dizendo que o movimento de apostas caiu por causa da televisão. É a única maneira do pobre se defender do "afundamento" total em que êle próprio colocou a PRF-4 que realmente já foi líder, mas que agora, por sua única culpa está colocada ao lado da Federal. Mas deu tanto azar o Arara, que no sábado, com televisão, o movimento passou de 320 milhões e domingo, ainda com TV, atingiu quase aos 300 milhões. Quinta-feira sem televisão, o movimento foi sòmente de 234 milhões. É possível que agora o Arara recolha sua língua envenenada e invejosa e continue a comer formigas. Um infeliz.

DC — aponta

PÁREOS	DUPLAS
1º Exuberante — Ega — Blulin	12
2º Don Giovani — Portofino — Benvenuta	12
3º Akaturbi — Méhari — Dandelion	23
4º Ilfov — Caiman — Aratirim	13
5º Cobre — Cadmo — Palms	33
6º Ke-Vá — Nagib — Pelicheck	12
7º Blue Sardo — Ke-Ir Rudy	24

Resolveu a CC

a) — Suspender, por infração do art. 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Francisco Maia (Fenton) e Sebastião Silva (Aracind) até o dia 11 do corrente e Jefferson Baffica (El Condor), Francisco Pereira Filho (Lord Pinguin) e José B. Silva (Bedel) até o dia 7. (Essas suspensões sòmente entrarão em vigor a partir do dia 5);

b) — Multar, por infração do art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Portilho (Happy Kid), Paulo Alves (Izonzo), Audálio Machado (Fás) e Antônio Ricardo (Fair Sir) em Cr$ 10 mil, Francisco Pereira Filho (Djerba) em Cr$ 5 mil e José Pedro Filho (Filípica) em Cr$ 3 mil;

c) — Cancelar, de acôrdo com o parecer da Administração do Hipódromo, a matrícula dos cavalariços Leonildo Domingues (75) e Gualter da Silva (555); e

d) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 21, 23 e 24 de outubro de 1965.

O repórter encontrou muito triste, na manhã de ontem, o competente treinador Célio Tourinho. Alguma coisa estava errado com relação ao filho de Francisco Tourinho e procuramos saber o que estava fora dos eixos:

— Algo errado, Célio?

Balançando a cabeça de um lado para o outro, nos respondeu:

— Positivamente, entrei com o pé esquerdo neste mês de novembro. Veja o que me aconteceu: Fase mancou do joelho depois de sua corrida de outro dia e mandei tirar radiografias para ver até onde vai a manqueira. Um outro cavalo que tenho, Ibo, mancou sèriamente dos joelhos. E um bom cavalo que recebi há pouco do Paraná, Urgente, chegou muito doente e está entre a vida e a morte. Como posso estar feliz?

— Alguma inscrição para a noturna?

— Tenho o Cobre que desertou de Magé para correr na Gávea. Trabalhou 85 com ação das melhores e levo muita fé em sua vitória.

— Aprontou bem?

— Sábado deu uma partida do lado de lá sem preocupação de tempo. Marquei 65 e o final foi dos melhores. Quem sabe não vou ter, afinal, um pouco de sorte depois de tanta coisa errada?

Bar trabalhou 135" pronto para voltar

Mesmo com a raia contrária, pois as chuvas deixaram agarrando o terreno da Gávea, não poucos animais estiveram em ação na manhã de sábado, incluindo-se entre os que trabalharam o veterano Bar, cujo exercício foi de agrado geral, levando o Paulo Alves a exibir largo sorriso no retôrno da pista.

O filho de Palina, largando para descontar a volta fechada, veio meio apurado em boa parte do percurso, tendo finalizado em 135" cravados para os 2.040 metros. Cumpriu a milha em 104" e uma linha, cobriu os 800 finais em 53". a reta em 39 e três quintos e chegou em 13" justos para 200 metros, o que bem dá idéia da maneira fácil como acabou o exercício de Bar.

A potranca Town Love, que deverá correr domingo o "Diana" paulista, foi vitima do estado pesado da raia de areia. Fêz 136 e dois quintos para a volta fechada, mas a isso foi obrigada pelo freio, Oraci Cardoso, resultando fraco o seu arremate. Mesmo assim a representante carioca irá correr em Cidade Jardim, podendo até ganhar se a pista estiver então favorável.

Do Ernâni

Ernâni de Freitas estêve bastante ativo na manhã de sábado. Mandou à raia vários dos seus pupilos e quem mais agradou foi Estheta, que fechou 1.400 metros em 89 e três quintos, com 51" para 600 metros, muito à vontade. Freedom, que a despeito de bom trabalho, não correu o Grande Criterium, voltou a agradar em matinal, tendo cravado 140" para a volta, com a milha em 108", e final de 13 e três, correndo a meio de raia. Egretta, agora firme e pronta para reaparecer, marcou 90" justos nos 1.400, e Extra Dry, ladrão de trabalhos, aumentou para 91 e dois, com sobras.

Boa forma

Melhorou muito o cavalo Rajan. Está sempre dando "show" nas matinais e na última, percorrendo 1.200 metros sob a direção do A. Machado, voltou a impressionar. Chegou em 78" exatos para a distância, e ao repórter pareceu que poderia ter baixado a marca. Antes e na volta fechada, anotáramos os trabalhos de Rei David e El Emir, o primeiro com desconto do percurso na base do suave, daí a ter finalizado em 142"1/5, com a milha em 109 e dois quintos. El Emir fêz 136" agradando, pois registrou 105" na milha, com 13" de final, enfrentando o espelho com naturalidade.

TENTATION DISPARADA

Confirmando seu favoritismo Tentation venceu fácil Yelma na dupla e junto à cêrca externa, Acrobata em último

Programa para hoje em Magé

ANIMAIS JOQUEIS Cl Ks		Tratador	Última performance	D.	P.	Tempo
1º PÁREO — AS 13,50 H 1.000 M — Cr$ 250.000						
1—1 Exuberante, J. Ramos	54	B. Ribeiro	3.º Alice Poquer-Benette	1.000	AL	63"
2—2 Ega, L. Carlos	54	M. Almeida	5.º Entuna-Kermor	1.400	AP	94"
3—3 Atabor, J. Pedro F.º	56	J. Martins	Estreante	—	—	—
4 Boran, A. Caminha	56	E. Caminha	Estreante	—	—	—
4—5 Blulin, B. Santos	56	Z. Guedes	3.º Apricot-Benevenuta	1.000	—	73"2/5
" Banete, J. Martins	54	Idem	3.º A. Poquer-Exuberante	1.000	AL	63"
2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.000 M — Cr$ 200.000						
1—1 D. Giovani, F. Estêves	52	J. V. Viana	7.º Don Quixote-Conquistador	1.300	AP	85"4/5
2—2 Tio Zé, M. Oliveira	52	C. I. P. Nunes	7.º Maron-Descanso	1.000	AL	65"
3 Portofino, J. Martins	56	C. Sousa	4.º Macon-James Bond	1.200	AL	87"2/5
3—4 Benvenuta, A. Caminha ...	54	J. V. Viana	9.º Elirca-Aida	1.200	AL	78"2/5
" Sem Legenda, J. F. F.º ..	50	Idem	16.º Fonte Bela-Azzurra	1.200	AL	77"3/5
4—5 G. Marnier, L. Carlos	52	E. Pereira F.º	7.º Ke-Vá-Gadanho	1.000	AL	71"2/5
" Kleinesbier, E. Maho	50	Idem	3.º Ke-Vá-Gadanho	1.000	AL	71"2/5
3º PÁREO — AS 15,15 H — 1.200 M — Cr$ 180.000						
1—1 Dandelion, D. Neto	56	N. Gomes	3.º Taj-El-Amir-Balmain	1.300	AL	96"
2 Booster, J. Santos	58	J. Burioni	10.º Gênio-Cabernet	1.200	AL	75"2/5
2—3 Akaturbi, D. Moreno	58	L. Benites	5.º Taj-El-Amir-Balmain	1.300	AL	96"
4 Andromaco, R. Fira	54	A. J. Sousa	8.º Taj-El-Amir-Dampier	1.000	AL	64"4/5
3—5 Joá Bravo, J. Corrêa	58	Z. Guedes	1.º C. Nome-Hall Mark	1.200	AL	79"1/5
6 Mehari, A. Hodecker	54	C. I. P. Nunes	6.º Taj-El-Amir-Dampier	1.000	AL	64"4/5
7 Fighiting, L. Roberto	54	C. Tourinho	5.º Paranista-Taj-El-Amir	1.300	AP	83"2/5
4—8 D. C. 8, M. Oliveira	54	R. Costa	4.º Ginger's Choise-Canoro	1.200	AP	78"
8 H. Dear, N. Lima	56	J. Perez	6.º Fusco-Balmain	1.300	AL	83"1/5
" Negral, G. Sancho	54	Idem	6.º Rei Ricardo-Orel	1.000	AL	63"4/5
4º PÁREO — AS 16,05 H — 1.300 M — Cr$ 180.000						
1—1 Caiman, V. Andrade	56	A. Araújo	11.º Palms-Pingolinho	1.300	AP	84"1/5
2 Balmin, A. Hodecker	52	C. I. P. Nunes	2.º Taj-El-Amir-Dandelion	1.300	AL	96"
4 Orel, J. Bafica	52	Z. Guedes	10.º Volturno-El Condor	1.600	AL	103"
3—5 Vocábulo, B. Alves	54	L. Mezaros	1.º Cabrinha-Tocaio	1.600	AP	105"3/5
6 Azaléia, E. Marinho	52	C. Gomes	10.º G. Negro-Bom Guri	1.200	AP	76"2/5
7 Aratirim, R. Fontoura	54	L. Abreu	7.º Chuva-Zoroca	1.200	AL	77"1/5
4—7 Ilfov, J. Reis	54	Idem	5.º Isquion-Pacoca	1.300	AL	82"1/5
8 B. Guri, L. Roberto	50	P. Morgado	5.º Pacoca-Lord Pinguim	2.100	AP	138"2/5
" Taj-El-Amir, N. C.	54	J. Atianesi	7.º Irichu-Hully-Gully	1.300	AL	83"2/5
" P. Dagô, E. Furquim	56	Idem	—	—	—	—
5º PÁREO — AS 16,50 H — 1.200 M — Cr$ 500.000						
1—1 Palma, A. Caminha	54	J. V. Viana	1.º Pingolinho-Curaçau	1.300	AP	84"1/3
2 Tulchan, N. Corrêa	54	J. Burioni	—	—	—	—
2—3 Pingolinho, A. Ricardo	56	C. Tourinho	5.º Paiquerê-G. Negro	1.300	AL	77"1/5
4 Despacho, J. Martins	54	Z. Guedes	5.º Snowman-Aicio	1.300	AL	81"3/5
3—5 Cadmo, J. Corrêa	58	M. Sousa	8.º Ramadan-Confucio	1.200	AL	75"
" Cobre, J. Ramos	58	R. Ribeiro	4.º Mameluqueta-Pingolinho	1.000	AL	62"3/5
4—6 Pinocchio, J. Baffica	56	Idem	6.º Palms-Ribeiro	2.100	AP	132"
" M. Orion, J. P. Filho	56	Idem	1.º Cami-Ham'n'eggs	1.300	AP	103"4/5
6º PÁREO — AS 17,40 H — 1.200 M — Cr$ 200.000						
1—1 Ke-Vá, N. Lima	56	B. Ribeiro	1.º Gadanho-Kleines Bier	1.200	AL	88"
2 Van Gogh, J. P. F.º	56	V. T. Sousa	5.º Toy-Dentola	1.200	AL	85"3/5
3 Nagib, J. Baffica	56	Idem	1.º J. Bond-Don Paschoal	1.200	AL	85"4/5
" Payaso, N. Corrêa	56	Idem	—	—	—	—
2—4 James Bond, M. Henrique ..	56	G. J. M. Dias	2.º Macon-Kimino	1.200	AL	87"2/5
3—5 Dictis, A. Machado	56	A. Ruiz	1.º Maron-James Bond	1.200	AL	82"1/5
4—6 Manche, F. Estêves	56	V. G. Oliveira	5.º Dictis-Mar Cruel	1.200	AL	76"
7 Pelicheck, A. Ricardo	56	F. Abreu	11.º Dictis-Mar Cruel	1.200	AL	76"
7º PÁREO — AS 18,20 H — 1.000 M — Cr$ 180.000						
1—1 Rudy, J. Pedro F.º	56	J. J. Tavares	3.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
2 Vieira, J. Veiga	56	C. Ribeiro	8.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
2—3 Blue Sardo, S. Silva	56	C. I. P. Nunes	6.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
4 Amarildo, A. Ricardo	56	L. Corrêa	5.º L. Corruira-Renânia	1.200	AL	79"3/5
3—5 Esquerdo, J. Ruiz	56	S. A. Ribeiro	8.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
6 F_Me-Not, M. Oliveira	56	J. Atianesi	10.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
4—7 Ke-Ir, G. Sancho	56	B. Ribeiro	3.º Taj-El-Amir-Balmain	1.300	AL	96"

Espião informa

A iniciativa do J. B. Brasileiro em fomentar a nosso criação, com a importação das potrancas argentinas, dificilmente poderá obter sucesso, principalmente devido a comissão técnica não ter dado um período de adaptação e aclimatação a elas. Independente do resultado na pista que apresenta um saldo totalmente negativo, com excessão de Prima Donna, estas éguas podem e devem ser excelentes mães, quanto mais cedo forem destinadas a reprodução melhores resultados devem apresentar. O Dr. Peixoto de Castro, há tempos afirmara ao repórter que elas não tinham a menor "chance" contra as nacionais, e o tempo veio confirmar estas palavras. O resultado do cruzamento de éguas argentinas com reprodutores europeus tem apresentado um índice excepcional de cavalos ganhadores. Portanto, caso a maioria não consiga melhorar o padrão de corrida, até abril, devem ser enviadas aos haras e lá poderão gerar um grande cavalo brasileiro.

O Dr. Francisco de Paula Machado enviou um telegrama à APCC agradecendo a iniciativa de vetar a favor da diretoria no caso da Assembléia Geral para aumento do número de sócios.

Os tempos da última quinta-feira, não valeram, pois, o vento a favor e contra, modificava sempre os tempos assinalados. No Uruguai e na Argentina o vento motifica os tempos das corridas e no tempo, o público costuma dizer vento contra ou vento a favor.

O turfista foi surpreendido com a ferrageamento da égua Freness, pois há muitos anos, o Stud Paula Machado não usa ferro em seus animais. O repórter procurou saber o motivo e descobrir que Freness foi desferrada no domingo e ficou com o casco fendido, sendo ferrada na manhã de segunda-feira, com ferro. O risco de trocar novamente a ferradura de ferro pela de alumínio, cinco dias depois, era muito grande, daí ter corrido com ferro.

A potranca argentina do Stud Paula Machado sòmente agora iniciou seu treinamento. Estava com um tumor no casco e daí o motivo do seu atraso.

O cavalo Seu Levy que foi curado com as agulhas rádio-ativas será embarcado para São Paulo para correr o Clássico em mil metros, dias 15 do corrente.

Será dirigido por J. B. Paulielo e enfrentará o cavalo Zaluar que, segundo nos informou Godoi não seria levado a Buenos Aires por causa desta corrida.

O Ministro Armando Mascarenhas, proprietário de Fragola, de sociedade com seu amigo Paulo Soledade, não cabia em si de contentamento pela vitória da égua. Deu ordem ao treinador para pará-la na cocheira e deixar que ela engordasse. E foi o que aconteceu, pois mais gorda e com trabalho suave, ganhou mesmo na areia.

Movimento de apostas na semana:

Quinta-feira	234.461.600
Sábado	321.028.560
Domingo	297.741.180
Total	853.231.340

Como os leitores podem perceber, esta semana houve um movimento para maior, de mais de cem milhões de cruzeiros. Isto sem ser aberta ainda a sede no centro da cidade, como permite, aliás, a Lei do turfe.

O "handicapeur" do J. C. deveria estar distraído quando confeccionou o último programa. Colocou na cabeça da chave 3 o cavalo Hepatan, que vinha das seguintes corridas: 8.º em 11, com rateio de 709 e 8.º em 9, com rateio de 2929 cruzeiros. Logo abaixo, colocou Manche que vinha de 5.º em 14, com rateio de 50' 4.º em 11 com rateio de 32.

Os maiores e menores rateios da semana:
Itaroguam, rateio de 14, ganhou.
Tio Zé rateio de 735, entrou último
Malpensa, rateio de 14, ganhou
Freness, também 14, entrou quinto
Herbert, rateio de 1.235, chegou penúltimo
Forrobodó, rateio de 10, entrou quarto
Don Tranqüilo, rateio de 833, chegou em nono.

Carlos Ribeiro acredita que Nagib deva vencer esta tarde em Magé. A respeito das corridas de Pingolinho e Van Gogh na semada passada não atina os motivos do fracasso do primeiro e que agora deve ganhar, Van Gogh, deve correr melhor, pois, está se recuperando aos poucos da operação.

O Haras Vargem Alegre pede por um potro, filho de Cadi e Cantabria, portanto irmão materno de Sestão, a quantia de 12 milhões.

O cavalo Cisne Negro virá correr o G. P. Cruzeiro do Sul. É do Stud Embaixador, cujo titular é o Sr. Paulo Lara. Treinador pelo Sr. Sebastião Garcia e será dirigido pelo filho do treinador. Vem de tirar terceiro para Mascate e Nageur.

Seguiram, de avião para Buenos Aires, os Srs. João Godoi, Dendico Garcia, Paulo Lara e um secretário do treinador Godoi.

Também seguiram para lá, os Srs. Francisco Augusto do Nascimento, que leva uma lista de nomes de proprietários que o incumbiram de escolher uma potrancas nos leilões argentinos. O preço maior, lhe foi oferecido pelo Deputado Armando Carneiro: 20 milhões por uma filha de Tatan. O Sr. Manuel Joaquim Lopes arrendou o Haras Fortuna por um período de 10 anos.

A C.C. mandou examinar os animais: Chuva e Jeune Prince, após os páreos em que tomaram parte.

A égua Town Guarda, deve ter sido vendida ao Stud Guedon, pelo preço de 10 milhões mais a metade do prêmio em caso de levantar o G. P. Diana, de domingo próximo.

Procuramos ouvir o jóquei Antônio Ricardo, para saber sua opinião sôbre os fracassos dos animais favoritos por êle montados. Palavras de Ricardo: "Não sei a que atribuir o fracasso de Pingolinho. Jeune Prince trabalho espetacularmente, e quando entrei na reta já não tinha mais cavalo. Aravá, é matunga e não gosta da variante. Forrobodó, infelizmente quando o procurei na reta, já estava completamente batido".

O treinador José Luis Pedrosa respondendo a pergunta sôbre o fracasso de Forrobodó, nos disse que acata a resolução da C.C., pois sua função é treinar e não julgar atuações de jóqueis.

A respeito de Starita disse-nos que trabalhou espetacularmente, ontem, e acredita que possa derrotar Frígia, no próximo domingo. Não gostou ainda do exercício de Town Guarda. Starita será montada pelo A. Barroso.

O J.C. de São Paulo deverá assumir a dívida do J. C. de São Vicente que vai a um total de 40 milhões de cruzeiros, para pagamento dos prêmios aos proprietários que ganharam nos últimos tempos.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — (PASE)
Comunica a transferência do seu consultório especializado em Doenças do Coração e da Velhice, «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia,
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

FLAMENGO QUER SILVA PARA SEMPRE

Danilo não seguiu: está de sobreaviso

Danilo Meneses não pôde seguir, ontem, com a delegação do Vasco para Recife e enfrentar o Náutico, amanhã, porque o funcionário Hilton Santos não conseguiu legalizá-lo a tempo, em vista de o jogador ter vindo com passaporte de turista, impedido de assinar contrato de trabalho. E' menor de idade e não tem o consentimento dos pais para compromissos dessa natureza.

Pela VASP, que acabou ganhando da VARIG na concorrência por oferecer mais vantagens, viajou a representação cruz-maltina, devendo um grande número de diretores, todos os do departamento de futebol, mas sem chefe, porque tanto o Sr. Antônio Soares Calçada, como o Sr. Antônio do Passo, só amanhã poderão embarcar. Se Hilton Santos fôr bem sucedido em seus esforços, o craque irá, amanhã, com o resto da caravana.

Zezé Moreira disse que ainda não sabe o time que vai escalar porque dependerá da revisão médica. Adiantou que alguns jogadores estão sem condição física e que, por isso, podem surgir a algumas alterações de última hora, que êle não quis esclarecer para não alertar o adversário.

Quanto a Danilo Menezes, é uma incógnita sua participação na partida mesmo que venha a ser legalizado a tempo. Zezé Moreira sempre fala que não escala ninguém que não treina e, por outro lado, não se compreende que um jogador seja embarcado às pressas, na hora do cotejo, se não fôr por imperativo de ordem transcendental.

Ontem, seguiram o técnico Zezé Moreira, os diretores Célio de Almeida, Antônio Monteiro, Amadeu Pinto da Rocha, o massagista Elton Marin, o médico José Marcozzi, roupeiro Chico e os profissionais Gainete, Ari, Brito, Fontana, Oldair, Maranhão, Lorico, Luisinho, Célio, Mário, Zèzinho, Levs, Joel, Caxias, Ananias, Bené e Saul.

O Vasco continua de tôdas as formas a tentar reforçar sua equipe e livrar-se de alguns elementos que não correspondem às necessidades do time, como concluíram seus dirigentes. Assim sendo, o Sr. Antônio Soares Calçada está procurando conseguir o atacante Silva, que é do Corínthians e está emprestado ao Flamengo. Por êle, o Vasco daria o meia Lorico, um dos jogadores dos quais não precisa, e ainda uma boa soma em dinheiro.

Vasco e Náutico amanhã

RECIFE — Fazendo sua estréia na VII Taça Brasil, o Vasco da Gama, campeão da Taça Guanabara, enfrentará na noite de amanhã, no Estádio dos Aflitos, o quadro do Náutico Capibaribe, campeão da Copa Norte.

E grande o interêsse em tôrno do primeiro jôgo pelas semifinais do certame. Espera-se renda superior a 16 milhões de cruzeiros, sabendo-se que uma arquibancada custa 2 mil cruzeiros.

A última vez que o Vasco estêve no Recife foi participando de um Torneio Quadrângular organizado pela FPF e do qual se sagrou campeão, após vencer o Sport por 3 x 1 e o Santa Cruz por 2 x 0 e empatar com o Náutico por 1 x 1.

Armando Marques será o juiz, auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Pernambucana.

As equipes estarão assim constituídas: VASCO DA GAMA — Gainete; Ari, Brito Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Célo, Mário e Zèzinho.

NÁUTICO — Joécio; Gena, Mauro, Gilson Saraiva e Clóvis; Didica e Ivã; Nado, Bita, Nino e Lalá. (SP-DC).

PAROU

Atacada de angina, Eliana, campeã e recordista sul-americana de natação, foi obrigada a parar o treinamento

O presidente Fadel Fadel foi ontem a São Paulo tratar da contratação ou troca definitiva do atacante Silva com o Sr. Vadih Helu, dirigente do Corínthians. Silva está emprestado até dezembro ao clube rubro-negro, trocado por Airton, que poderá continuar na capital bandeirante.

O "bicho" pela vitória de domingo sôbre o Botafogo deverá chegar à casa dos 200 ou Cr$ 250 mil, a ser pago quinta-feira pendendo ainda de resolução dos Srs. Fadel Fadel, que retornará pela tarde ou à noite e Flávio Soares de Moura vice-presidente de futebol.

Apresentação

Marco Aurélio Almir e Nèlsinho são os únicos e graves problemas para Armando Renganeschi com vistas à partida de amanhã à noite com o América no Maracanã.

O goleiro que foi substituído no segundo tempo do último prélio por Valdomiro, ficará quinze dias na inatividade, em conseqüência de uma distensão muscular na parte anterior da perna direita.

Almir recebeu uma pancada na coxa esquerda, enquanto Nèlsinho está contundido nos ligamentos do joelho direito, pelo que o Dr. Pinkwas Fiszman só dará uma palavra final hoje à tarde na Gávea.

Os jogadores do Flamengo apresentam-se hoje às 15 horas ao treinador e farão um leve treinamento em conjunto. Haverá concentração em seguida.

Problemas

Neste coletivo Renganeschi observará as qualidades físicas de Almir e Nèlsinho a fim de resolver imediatamente sôbre os prováveis substitutos. Para o gol certa a volta de Valdomiro a não ser que haja problemas de última hora, forçando a entrada de Franz, que está nos aspirantes.

Mundial de 'Galos' empolga São Paulo

SÃO PAULO — Está despertando, realmente, grande interêsse a luta do próximo dia 5, sexta-feira, entre os pugilistas Eder Jofre (Brasil) e Manny Elias (norte-americano). Eder Jofre terá que vencer de qualquer maneira, pois caso contrário não poderá enfrentar o japonês Harada, no início de 66, quando tentará a reconquista do título mundial dos "galos".

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Pugilismo já escalou os homens que trabalharão no embate de sexta-feira, no Ginásio do Ibirapuera. Olivier Bontempi, Mário Cardinali e Hideo Kaneshiro serão os juízes, enquanto o internacional Antônio Ziravello, conduzirá a pugna no ringue.

Programa de 6.ª-feira

1ª luta — às 20h30m — Pêso médio — 6 x 3 x 1: — Osvaldo Amaral x Roberto Davi.

2ª luta — às 21h05m: Pêso médio — 6x3x1: — Luís César x Narciso de Oliveira.

3ª luta — às 21h40m: Pêso meio-médio — 8 x 3 x 1: — João Henrique x José M. Petropoli.

4ª luta — às 22h10m: Pêso galo — 10 x 3 1: EDER JOFRE x MANNY ELIAS.

Treinos continuam

Eder Jofre e Manny Elias estão treinando com afinco. Tanto um como outro têm escondido o jôgo para não dar a conhecer seus principais golpes. Manny Elias tem ensaiado bastante "duro", colocando seu "sparring" várias vêzes na "lona". Os "experts" dizem que o cotejo será dos melhores.

Manga operado fica 15 dias em repouso

Manga foi operado, ontem à tarde, na Casa de Saúde São Geraldo, da bursite no cotovelo direito. O goleiro alvinegro, que passou a semana em tratamento, sentiu a contusão ao fazer uma defesa no primeiro tempo do jôgo contra o Flamengo, cedendo seu lugar ao regra 3 Hélio. Manga ficará inativo quinze dias. Deixará a Casa de Saúde amanhã à tarde.

Os craques do Botafogo apresentaram-se a Daniel Pinto na noite de ontem, quando se iniciou a concentração visado à partida de amanhã, frente à Portuguêsa, na abertura do returno do campeonato carioca. Hoje, pela manhã, treinarão individual. Serão liberados à tarde.

No ensaio de hoje, Daniel Pinto deverá fazer alterações no time para o encontro com os lusos. E quase certa a inclusão de Garrincha pela ponta, indo Jairzinho para o meio, enquanto Roberto disputará com Bianchini a vaga de meia-esquerda.

Cruz-de-Malta vence natação: Eliana pára

O Vasco conquistou, na manhã de domingo, em sua piscina, a vitória coletiva do V Concurso de Natação da Temporada da Cidade, destinado aos juvenis, totalizando 78 pontos. Derrotou aos tricolores, que somaram 65. O Botafogo, por seu turno, ganhou o Troféu Estado da Guanabara, obtendo 82 pontos contra 37 apenas, do Fluminense.

A nadadora campeã e recordista do Continente, Eliana Mota, foi acometida de angina e teve que paralisar seu treinamento, que vinha executando com vistas ao Campeonato Sul-Americano, previsto para Caracas, em fevereiro ou março de 1966.

Os atletas de São Januário superaram os de Laranjeiras na competição em que foram batidos três recordes e um outro igualado. Os pontos ficaram assim distribuídos: Fluminense, 65; Tijuca, 55; Guanabara, 54; Botafogo, 38; Flamengo, 27; AABB, 3.

Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), com 3,01"7/10, bate o recorde do "medley" (em que se é obrigado a nadar os quatro estilos) 4 x 50 metros; Roberto Alvarez de Sá (Guanabara) sobrepujou recorde da mesma prova com 2'35"9/10 para juvenis e Eliane Pereira (Vasco) avançou o recorde dos 100 metros, peito clássico, com 1'27"8/10. Roberto Alvarez de Sá igualou, também, o recorde dos 100 metros, golfinho para juvenis com 1'04"6/10.

Nas provas destinadas a adultos, em disputa do Troféu Estado da Guanabara, em número de cinco, o Botafogo triunfou com 82 pontos, contra 37 do Fluminense, 14 do Vasco e 2 do Guanabara.

3 jogos na primeira rodada: amanhã e 5a.

A Federação Carioca de Futebol deu a conhecer a tabela oficial dos jogos da primeira rodada do returno do campeonato da cidade, com a realização de três pelejas, já que Bangu e Vasco da Gama sòmente atuarão no dia 20, tendo em vista a presença dos cruz-maltinos amanhã, no Recife, pela Taça Brasil.

Como partida número 1, ficou América x Flamengo, amanhã no Maracanã, às 21,15. O prélio número dois, é Bonsucesso x Fluminense, quinta-feira, também à noite, em General Severiano, e o cotejo n.º 3 será entre Botafogo e Portuguêsa, em Alvaro Chaves.

Sábado, dia 6, Botafogo e América travarão a única pugna do dia. Domingo, teremos Vasco x Fluminense no Maracanã, Bangu e Bonsucesso em Môça Bonita e Flamengo x Portuguêsa, na Ilha do Governador. Os locais poderão ser modificados se a Federação considerar a posição do Flamengo levando para o Maracanã o compromisso entre rubro-negros e lusos. Se tal ocorrer, Botafogo x América será disputado em São Januário.

'Estrêlas' da cêsta liquidaram cachopas

Dando uma demonstração de potencialidade, o conjunto brasileiro feminino de basquetebol arrasou, em Portugal, o combinado Lisboa-Setúbal por 131x27, na sua primeira apresentação em quadras lusas. As nossas garôtas venciam no primeiro tempo por 65x10 e poderiam fàcilmente atingir a 150 pontos, não fôra a decisão do técnico Ari Vidal de modificar o sistema de jôgo nos últimos 10 minutos. Nadir constitui-se na «cestinha», com 26 pontos, seguida de Angelina, com 14, Marli, Delci e Norminha, com 12, Laís, com 15, Amelinha, com 8. Marelene, com 10, Maria Helena e Heleninha, com 8, e Nilsa, com 6.

O seu roteiro prevê para amanhã uma partida em Coimbra, com as universitárias, e sexta-feira, será a despedida, em Lisboa, no Palácio dos Esportes, contra a seleção portuguêsa. O regresso se dará sábado, num jato da Aerolineas Argentinas, com chegada prevista, no Aeroporto Internacional do Galeão, para as 9h20m de domingo. Notícias de Lisboa informam que a delegação da CBB está sendo festivamente recepcionada pelos desportistas lusos e que nos passeios a Estoril e Cascais participaram de uma peixada oferecida pelos dirigentes do esporte local.

Ultimas do basquete

Informações de São Paulo confirmam a temporada de 7 jogos dos cestobolistas soviéticos no Brasil, cuja chegada deverá ocorrer na próxima têrça-feira, dia 9. A estréia da representação da URSS será no dia seguinte no Ginásio de Ibirapuera, contra o quinteto campeão do Corínthians. Ainda da capital bandeirante vem a notícia de que o técnico Moacir Daiuto começou o preparo do selecionado que enfrentará os russos, contando, inclusive, com vários bicampeões do mundo, entre os quais Amauri, Sucar, Vitor, Ubiratã, Mosquito e Jatir. O astro Vlamir, devido a uma contusão sofrida em Pôrto Rico, não foi convocado, pois necessita de um período de recuperação. Consta que o campeão vascaíno Barone está sendo "cantado" a fim de transferir-se para o Fluminense.

Rubro-negro levanta campeonato de remo

Ao vencer, domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a sétima e última regata da temporada da cidade, o Flamengo conquistou, invicto, o título de campeão carioca de remo de 1965, feito inédito na história da canoagem nacional. Mais se destacou pelo fato de o acontecimento verificar-se no ano do IV Centenário, totalizando o clube rubro-negro 504 pontos contra 432 do Botafogo. Obteve, também, o Flamengo, o título de campeão carioca da classe de "seniors".

E ainda com os ecos dessa competição, promovida pela Federação de Remo e coroada de mais completo êxito a reboar, já esta manhã, às 8 horas, estarão reunidos os coordenadores, técnico e demais comissões, na Lagoa, a fim de serem convocados os remadores para a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro, a efetuar-se no mesmo local, no próximo dia 28. Os guanabarinos tentarão bisar a façanha anterior de ganhar as sete provas olímpicas.

Fla dispara: é maior em tudo

O campeonato carioca de 1965, já com seu turno inicial terminado, com o Flamengo como líder invicto, apresenta os seguintes números: 1º lugar, Flamengo, 2 pontos perdidos, dois empates, 5 vitórias, 11 tentos a favor e 2 contra, sendo Valdomiro o arqueiro menos vasado atuou em 6 prélios e levou apenas 2 gois. Fefeu, meia de armação, aparece na ponta dos artilheiros, com 6 pontos consignados. A Taça Eficiência tem o Flamengo como seu líder, com 167 pontos. Em 2º lugar, vem o Bangu, ainda invicto, com 3 pontos perdidos, 4 vitórias e 3 empates, 11 gois a favor, 3 contra, com Paulo Borges como um dos dois vice-artilheiros, com 4 pontos marcados e Ubirajara, como o segundo goleiro menos vasado, com 3 bolas em sete jogos. Tem a quinta colocação na Taça Eficiência, com 86 pontos. Em 3º lugar, Fluminense, com uma derrota, três empates e três vitórias, somando 5 pontos perdidos. Amoroso é o seu principal artilheiro, um dos terceiros na tábua geral, com 3 tentos. Édson, seu goleiro, tomou sete bolas em sete jogos. Com 124 pontos na Taça Eficiência, ocupa o terceiro lugar. Em 4º lugar, Botafogo, com 3 vitórias 2 empates, 2 derrotas, 6 pontos perdidos, com 2 gols feitos, sete tomados, com um único como saldo. Gérson, com 3 tentos, é seu principal artilheiro, tendo Manga, em sete jogos, levado 6 gois. Aparece o alvi-negro na segunda colocação da Taça Eficiência. Em 5º lugar, Vasco da Gama, 3 vitórias, 3 derrotas e 1 empate, com 7 pontos no passivo. Fêz 11 tentos e tomou 9, com 2 de saldo. Célio, com três gois é o seu maior artilheiro, um dos terceiros colocados no cômputo global. Gainete é um dos três goleiros mais vasados, com 9 bolas recebidas. A colocação do Vasco, na Taça Eficiência, é o quarto lugar, com 112 pontos. Em 6º lugar, Bonsucesso, 2 vitórias, 1 empate e 4 derrotas, 9 pontos perdidos, com 5 tentos a favor e 14 contra e um deficit de 9 gois. Sabará é o seu principal artilheiro, com 3 pontos. Jonas é o quarto goleiro mais vasado, com 7 gois em cinco jogos, tem o sétimo lugar na Taça Eficiência com 75 pontos. Em 7º lugar, Portuguêsa e América, ambos com 2 empates e 5 derrotas, com 12 pontos perdidos. O América fêz 9 gois e tomou 17. A Portuguêsa tomou 11 e fêz três. Alemão, zagueiro do América, é o seu principal artilheiro, com 2 gois, sendo que Santos, da Portuguêsa é o primeiro chutador luso-carioca, com 2 pontos marcados. Na Taça Eficiência, o América é o sexto colocado com 85 pontos, enquanto a Portuguêsa é a oitava, com 37 pontos.

A arrecadação do certame, com 28 partidas, atingiu a Cr$ 334.775.510. A maior renda do turno pertenceu ao Fla-Flu, com 56 milhões, 491 mil e 340 cruzeiros, sendo que a menor se registrou no encontro Portuguêsa e Bonsucesso, com apenas Cr$ 619.500.

Ronda dos Fatos

Da Equipe

- Daniel Pinto disse a repórteres, no vestiário do Botafogo, depois do clássico de domingo, que "não sabia se sua situação era difícil no quadro alvi-negro".
- Na manhã de ontem, dirigentes do Botafogo resolveram dizer que Daniel estava prestigiado. Isto significa que "quem escala o time não é Daniel".
- Muita gente do Flamengo aborrecida com a arbitragem de Cláudio Magalhães, achando que o "cabeleira de verão" prejudicou o quadro rubro-negro, apesar da vitória dêste.
- Manga disse ao microfone da Rádio Guanabara que não podia jogar, que só entrou em campo por causa dos seus companheiros. Na primeira bola que defendeu, machucou o cotovêlo avariado e por isso saiu.
- Anotem isto: Gérson em campo pesado é difícil de ser o mesmo "canhotinha" de jornadas espetaculares em campo sêco, e em Londres a coisa é sempre na base da "lama". Daí...
- Os mineiros estão apavorados: querem que sejam convocados craques do seu futebol, de qualquer maneira, para a seleção nacional e já consideram Havelange "inimigo n.º 1 dos mineiros" Essa não...
- Gentil recebeu um bilhete, através do seu filho Pedro Cardoso, entregue a êste por Gérson Coutinho, que, por seu turno, recebera do presidente Braune. Texto do bilhete: "Pode ir para casa, Gentil".
- Zoulo Rabelo, João Saldanha, Carlos Lima, Batista Júnior e outros homens de jornal e rádio, conversando sôbre o Botafogo, na presença do chefe da torcida, Tarzã. Opinião unânime: é difícil treinar o Botafogo.
- Desta feita, os jornalistas que tinham pombos-correios na CBD entraram pelo cano, tranqüilamente. Amanhã é que se saberá quais os 50 convocados. Garantia certa, concreta e total: Edson Arantes do Nascimento vai.
- Depoimento de um repórter atrás da meta de Manga, quando do 1.º gol do Flamengo: "a bola passou entre as pernas do Manga, que correu atrasado, preocupado em não mergulhar no terreno, devido às dores no cotovelo".

Braune tenta Pirilo para o América

O beque Wilson Santos é o nôvo técnico do América, tendo como auxiliar o quarto-zagueiro Leônidas. A apresentação foi feita na manhã de ontem pelo presidente Vôlnei Braune aos demais jogadores durante o treino individual no campo do Andaraí.

Por outro lado, o presidente Vôlnei Braune enviou emissário a São Paulo para tentar a contratação de Sílvio Pirilo, que está na direção do time do Juventus. Apesar de Vôlnei Braune ter afirmado que Wilson Santos terá todo o apoio da diretoria, assim como o auxiliar Leônidas, pouco tempo permanecerão à frente da equipe, pois o desejo do mentor é trazer mesmo Pirilo.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 - 9 — 17h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 - 18,30h.

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h.

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Futebol em funeral

Hoje é um dia também do esporte.

É um dia de reflexão.

Um dia quieto em tudo, por tudo. Um dia só.

No meio do ano é, talvez, o único dia isolado. Há quem diga que a Sexta-Feira da Paixão é um dia triste, porém a mutação normal da data, devido à época da Quaresma, deixa sempre o homem sem saber o dia certo. Dois de novembro não é um dia de tristeza certo.

Para nós, os que estamos vivos, é o dia "dos outros."

Amanhã, seremos os ditos e haverá quem escreva e diga que o nosso dois de novembro é o dia dos outros, outros que são, no fundo, todos nós.

No esporte, o dois de novembro é assim.

Há muitos nomes falados, contados, escritos.

Muitos nomes, grandes saudades.

Há pouco tempo, Everardo Lopes. Antes foi Amado Benigno.

Muitas flôres para muita gente. Poucas flôres, quase nenhuma, para muita gente também. Neste meio, há ídolos do esporte. Gente que veio do Norte e do Sul, que trouxe o sangue fervilhando de emoção, que mexeu com os nervos de muitos e que viveu aquela vida efêmera dos aplausos, vendo em cada bôca que espadanava um sorriso o instante de sua existência, fiado na máxima religiosa de que o "futuro a Deus pertence". Hoje é o dia dos ídolos de pés de barro. Alguns têm nomes de mármore nas pedras brancas do Caju e do São João Batista. Outros são números, somples números guardados no livro dos cemitérios, recordados apenas quando o dedo indicador do barnabé percorre aquêle mundo de nomes dos "outros" para ver se foi mesmo ali que se deu o sepultamneto:

— E', tá aqui, sim.

— E quando foi?

— 1959...

— Puxa. E eu tava certo de que "êle" ainda tava vivo.

Muitos "certos" estão em horizontal.

Do futebol, então, nem é bom falar.

São inúmeros. A gente passa a vista no livro ou espia na porta dos "carneiros" e se depara com um nome ou com uma cara conhecida. E' êle, sim. O mesmo que, há algum tempo, era cercado pelos repórteres de rádio, quase ficava cego pelos "flashes" dos fotógrafos. Êle mesmo. Ali estava, com a cara colocada num quadro, quadro sujo pelo tempo e sem qualquer inscrição em sua campa.

Por isso é que o pessoal de hoje quer dinheiro vivo.

Os exemplos são imensos. Futebol é negócio sem estabilidade e só consegue alguma coisa quem arruma a vida diferentemente, guarda o dinheirinho, não gasta o "bicho". Aí, depois que as pernas começam a endurecer, pode ficar no cimento das arquibancadas e, quando seu "2 de novembro" chegar, vai ter uma campa mais alta, inscrições mais vivas e um retrato coberto de vidro. O esporte é assim com aquêles que que são números depois do seu dia. Com êstes que têm mausoléus. No fim, todos vão para o mesmo lugar. Só que viajam em classes diferentes. Uns são pingentes da vida. Outros abrem os braços e sentem a comodidade do repousante travesseiro de vulcaespuma.

Hoje é um dia assim. Um dia só.

Coube a mim escrever sôbre isto. Lembro-me de Silva, que fêz os dois golaços de domingo. Lembro-me de Ademir, que fêz o sucesso de 50. Lembro-me de Perácio, há mais anos atrás. Aí vejo Heleno de Freitas vendo o sol gradeado dentro de uma jaula num hospício de psicopatas. Vejo-o entrando em campo com o Botafogo, ao lado de Geninho. Aí me lembro que Heleno teve campa rasa, rasteira, sem lágrimas. Êle que foi um semideus na sua época. E hoje?

E' provável que alguém coloque um ramo de flôres na sua cova. Vai precisar saber o número da mesma:

— Quem?

— Heleno de Freitas.

— Deixe-me ver... número 18.654. Ali, atrás da figueira, no mato.

É por isso que o dia de finados, para o esporte, é um dia de reflexão, de pensamento positivo, de realidade. E Heleno, o grande Heleno, o maior comandante de sua época, o genial Heleno, o semideus Heleno, por isto mesmo é exemplo, um simples e corriqueiro exemplo de cova rasa. E era Heleno de Freitas.

Carlos Lima

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 2 de novembro de 1965

A preguiça da perícia

A Polícia até ontem à noite ainda não havia feito a perícia no prédio nº 131 da Rua do Lavradio, que desmoronou parcialmente no domingo passado, deixando cem pessoas desabrigadas, dois feridos e suspeita de um soterrado. O jovem Antônio Pereira da Rocha Filho foi visto no prédio, na noite de domingo, dizendo que ia a São Pedro da Aldeia, mas sua família está apreensiva porque não teve mais qualquer notícia do rapaz.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros, especialista em remoção de escombros está trabalhando no local, mas os moradores nada podem retirar e o Sr. Edson Ferreti que ficou soterrado durante quatro horas e se encontra no Pronto Socorro, não pode apanhar os documentos que lhe darão direito à assistência pela Previdência Social.

Os bombeiros estão trabalhando no local com o máximo cuidado, porque há perigo de novos desabamentos, por estarem as fundações do prédio minadas pelas fortes chuvas do fim de semana.

Piano e violino no Municipal

O Teatro Municipal abrirá suas portas, dia 10, para o Concurso Internacional de Piano e Violino, promoção da Comissão Internacional do IV Centenário do Rio de Janeiro. Artistas nacionais e estrangeiros já se inscreveram, e do júri participará Michel Sowatow.

Dos Estados Unidos virá o negro Ramel Jak, detentor de nove prêmios de piano. Makins Franklin, violinista também dos EUA, chegará dia 6. A maioria dos candidatos, aliás, vem da América do Norte (oito), seguindo-se a França, com seis. O Brasil inscreveu quatro representantes: Harry Shoeta, do Rio Grande do Sul, Iris Mendes, de São Paulo, Eduardo Hazan, de Belo Horizonte, e Miriam Ramos.

A sêde dos gaúchos

Vinte e cinco mil litros de vinho serão consumidos pelos participantes do I Festival Gaúcho, que se realizará entre 13 e 15 de novembro próximo, no estádio da Portuguêsa, na Ilha do Governador. Enquanto os barris forem sendo esvaziados, será eleita a Rainha do Festival, entre as 11 concorrentes já inscritas: Angela Cristina Piacesi, que é a mais miudinha, com seus 156 centímetros de altura, de 17 anos e campeã de saltos ornamentais; Teresa Cristina Almeida Marques, com 16 anos e fã ardorosa de Ellis Regina e dos Beatles; Elenice Meruzzi, que adora Frank Sinatra e já viajou por tôda a Europa; Adail Franco; Ana Maria Vieira de Melo; Dilu Guimarães; Elizabeth Ann Middleton; Marly Campbell; Maria Carmem Ferreira de Souza; Regina Célia Martins Pereira e Vera Laino. A vencedora participará da Festa da Uva, em Caxias.

Os convites para o Festival podem ser adquiridos por Cr$ 4 mil em qualquer agência do Banco do Rio Grande do Sul.

Cientistas dos 7 mares

O Professor Cristopher Herbert, um dos cientistas poloneses que viajam a bordo do pequeno barco "Smialy", considerou como "perfeitamente normais" as providências da Polícia Marítima e do DOPS, tão logo chegaram ao ancoradouro do Iate Clube.

A tripulação do "Smialy", composta de médicos, engenheiros, geólogos e especialistas em oceanografia, começou sua viagem há 123 dias e realiza pesquisas nas costas da América Latina.

"Nosso trabalho — disse o Professor Herbert — é de caráter eminentemente científico e vem sendo coroado de todo êxito, com a cooperação das autoridades dos países que temos visitado. A viagem tem sido muito tranqüila, apesar da fragilidade de nossa embarcação, que só tem capacidade para 14 pessoas". Além do Professor Herbert, que é médico, viajam também no "Smialy" os cientistas Tomaz Rainer, Jerzy Kuske, Bronstaw Sindek e Cristopher Baranowski.

Policiais do DOPS admitiram a possibilidade de novas investigações sôbre a embarcação polonesa e seus tripulantes.

Cariocas choram os mortos levando saudade sem velas

Os cariocas choram seus mortos sem velas, neste Dia de Finados de 1965. Todos os cemitérios decidiram proibi-las, alegando que nos anos anteriores sempre acontecem incêndios, alguns exigindo até a presença de bombeiros.

O uso de velas é uma das mais arraigadas tradições para a saudade dos mortos. Alguns levavam caixas, cercando de cêra e luz os mausoléus. À noite, os cemitérios ficavam como praças feèricamente iluminadas. Êste ano, só as flôres podem ser levadas.

Desde sábado que verdadeiras romarias têm visitado seus mortos. O Serviço de Trânsito foi obrigado a mudar o sistema de circulação de veículos nas adjacências dos cemitérios, para permitir a chegada e o escoamento dos milhares que lá foram êstes dois dias e irão hoje em maior número.

Apesar do tabelamento da SUNAB, as rosas, cravos e saudades estão sendo vendidos a preços que vão a três vêzes acima da tabela. Os lírios, então, chegaram a preços absurdos. Mesmo assim, as casas de flôres informaram à reportagem do DC que o movimento de venda, êste ano, é um dos maiores registrados nos últimos tempos. E como o Serviço de Meteorologia assegura que será dia de sol, calcula-se um grande comparecimento aos cemitérios.

A SUNAB mandou afixar sua tabela junto às casas de flôres, para que o povo fiscalize seu cumprimento: rosas de cabo longo, a Cr$ 3.000 a dúzia; de cabo curto, ... Cr$ 2.000; palmas holandesas, a Cr$ 2.000; palmas de Santa Rita, a Cr$ 400; saudades, a Cr$ 300; margaridas, a Cr$ 400, cravos, a Cr$ 1.500 a dúzia. Outras flôres não foram tabeladas. A de bananeira, por exemplo, que custa .. Cr$ 500, cada uma. As orquídeas parasitas também estão a Cr$ 500. Ao preço de .... Cr$ 500 a dúzia, os copos de leite são os mais procurados, porque são mais baratos.

Alguns mausoléus se tornam, todos os anos, pontos de maior concentração. O de Francisco Alves é sempre dos mais visitados. Ontem, lá estêve o cantor Miltinho, acompanhado de um grupo de artistas de rádio e TV. Hoje, a romaria ao túmulo do "Rei do Rádio" deverá começar desde cedo, como tem acontecido desde sua morte.

No Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Atêrro do Flamengo, centenas de ex-combatentes ficarão hoje em vigília cívica, homenageando os companheiros mortos na Itália. Ontem, um homem aproximou-se do Monumento, acendeu uma vela e se pôs a rezar. Os militares que fazem a guarda disseram-lhe que a presença ali era proibida, pois a homenagem será hoje, coletivamente. O homem retirou-se, sem dar o nome. Disse apenas que fôra levar alguma saudade a parentes mortos lá fora.

São as seguintes as normas de tráfego baixada pelo Departamento de Trânsito para o dia de hoje: Cemitério São João Batista (mão única na General Polidoro, entre Real Grandeza e Paulo Barreto; e na São João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro); Cemitério do Caju (mão única na General Sampaio entre Rio de Janeiro e Mons. Manoel Gomes); Cemitério de Inhaúma (mão única na Av. Automóvel Clube, entre José dos Reis e Avenida Suburbana); Cemitério de Jacarepaguá (proibição de estacionamento na Rua Beneventes e no Largo em frente ao cemitério); Cemitério do Cacuia (estacionamento proibido, em ambos os lados, entre Combuí e Cleto Campalo).

Adeus de Sílvio à seresta

Com 57 anos de idade, o seresteiro Sílvio Caldas resolveu apenas "pescar e caçar" no sítio que comprou no interior de São Paulo, ao lado de sua jovem espôsa de 18 anos. No próximo dia 8, no Maracanãzinho, Sílvio se despedirá da vida artística e será homenageado por cantores da velha guarda e pelo público carioca.

A festa está sendo organizada por Sérgio Pôrto e Lúcio Rangel, amigos pessoais do cantor. A Secretaria de Turismo oferecerá vários troféus aos "cantores da cidade", sendo o maior dêles, para Sílvio Caldas, dentro dos festejos do IV Centenário.

Participarão do "show" do Maracanãzinho, vários cantores da velha guarda, entre os quais Orlando Silva, Ciro Monteiro, Araci de Almeida, Marília Batista, Moreira da Silva e Dircinha Batista. A orquestra será a de Radamés Gnatalli, com regional de Canhoto e côro de Zèzinho. O mestre-sala do espetáculo, com início marcado para às 21 horas, será César Ladeira.

Moreira

Para Moreira da Silva, Sílvio Caldas "é cheio de truques pode dar um espetáculo diferente no dia 8". Contou que êle já se despediu dos mineiros em um "show" idêntico, quando ganhou "muito tutu", pois não iria a Minas Gerais para nada. Morengueira acha que a serenata "nunca terminará". Crê que ela é um valor brasileiro que resistirá à bossa nova e ao "iê-iê" "que andam por aí".

Ciro

Ciro Monteiro iniciou sua carreira ao lado de Sílvio Caldas. Até hoje continuam grandes amigos. Na opinião de Ciro, "Sílvio vai abandonar a seresta porque quer, pois a seresta jamais o abandonaria". Ambos iniciaram a vida artística há 20 anos atrás e chegaram a cantar juntos, em vários programas de rádio e televisão.

Sérgio

Na opinião de Sérgio Pôrto, o seresteiro Sílvio "tá velho prá cachorro mas ainda canta muito bem". Disse que êle "sempre foi muito inquieto" e, por isto, teria preferido a pesca e caça à música que lhe deu fama. Afirmou ainda que, durante a noitada, o cantor apresentará sambas e serestas de sua autoria como "Nos Braços de Isabel".

"A seresta só vai acabar quando morrer o último dos seresteiros" — declarou a cantora Marília Batista. E continuou: "Para mim, Sílvio Caldas não terá coragem de abandonar sua carreira artística que até hoje vem influenciando novos cantores". Marília teve várias atuações ao lado de Sílvio e considera-se sua admiradora "incondicional". Para ela, Sílvio continua sendo "o maior cantor brasileiro de todos os tempos e inigualável".

Dircinha

Dircinha Batista relembrou o início de sua carreira quando tinha oito anos de idade: "Sílvio era muito amigo de papai e ia sempre lá em casa. Fui e sou sua fã". E acrescentou: "Quando homenageado em São Paulo, êle falou que deixaria de cantar. Acredito que o faça, pois o seresteiro n.º 1 do Brasil, está cansado".

Dircinha, no entanto, acredita que Sílvio Caldas continue a cantar "para os amigos" e vê no seu estilo "que tende a desaparecer", uma recordação eterna dos bons tempos. Para ela, a seresta está "próxima do fim", especialmente nas grandes cidades, mas não no interior do Brasil.

Lagoa volta a ser da morte

A Sociedade de Amigos da Lagoa, que se encontrava em recesso, voltou a reunir-se na manhã de ontem, em vista do problema da fedentina no bairro, provocado pela nova ocorrência do fenômeno da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, desde sábado último.

Na Administração Regional da Lagoa, não apareceu ontem pessoa alguma para cuidar do problema. Tanto o administrador, como seus principais assessôres, não acharam necessário interromper seus dias de descanso. O 6.º Distrito de Limpeza Urbana é que tomou a iniciativa de procurar retirar os milhares de peixes que bóiam nas águas da Lagoa.

A reportagem do DC estêve na Lagoa, ontem pela manhã, tendo vários fiscais da Limpeza Urbana declarado que "o Govêrno estadual nada fêz até hoje para dar uma solução definitiva ao problema, que se repete todos os anos".

A mesma acusação foi feita por diversos moradores, que lembraram haver um estudo técnico feito pelo Escritório Saturnino Brito, cujas recomendações, entretanto, não foram executadas exclusivamente por descuido e omissão do Govêrno estadual.

A morte dos peixes é provocada pela obstrução do canal que liga a Lagoa ao mar e pela formação de uma camada espêssa de detritos sôbre as águas, proveniente das enxurradas. Os peixes ficam, então, sem o necessário oxigênio e sujeitos às emanações venenosas dos detritos.

Ação rápida

O 6.º Distrito de Limpeza Urbana, sediado na Gávea, providenciou a ida de vários caminhões com turmas de trabalhadores, para retirar os peixes mortos, que apodrecem sôbre as águas. A fedentina impedia as crianças de brincar nos "play-grounds" às margens da Lagoa e várias famílias já estavam procurando se mudar por alguns dias.

A reportagem do DC que durante tôda manhã de ontem acompanhou os trabalhos na Lagoa Rodrigo de Freitas, pôde constatar as péssimas condições em que os servidores do Departamento de Limpeza Urbana têm de trabalhar. Nem sequer botas recebem para usar durante os trabalhos, sendo obrigados a entrar nas águas poluídas, sem qualquer proteção.

Um dos operários, que nos solicitou o sigilo sôbre seu nome, disse-nos que não existe nenhum cuidado com os trabalhadores: "Isto — disse — não é a primeira vez que acontece e não temos absolutamente nenhuma esperança de melhoras atualmente e tanto trabalhamos aqui nestas condições como em vários outros lugares".

Dos cem trabalhadores que estavam a limpeza, sòmente uns 30 usavam botas velhas e imprestáveis e nenhum dêles tinham luvas protetoras.

Os populares que se aglomeravam nas imediações do Corte do Cantagalo, usavam lenços no rosto, a fim de evitar ou minorar a fedentina que aumentava à medida em que os operários remexiam e transportavam os peixes para os caminhões da Limpeza Pública.

O NÔVO RIO

O TEMPO

Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação durante o dia. **Ventos.** Sueste, fracos. Visibilidade boa. **Máxima:** 25.4 (Bangu). **Mínima:** 15.6 (Santa Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, têrça-feira, 2 de novembro de 1965 — N.º 11.639

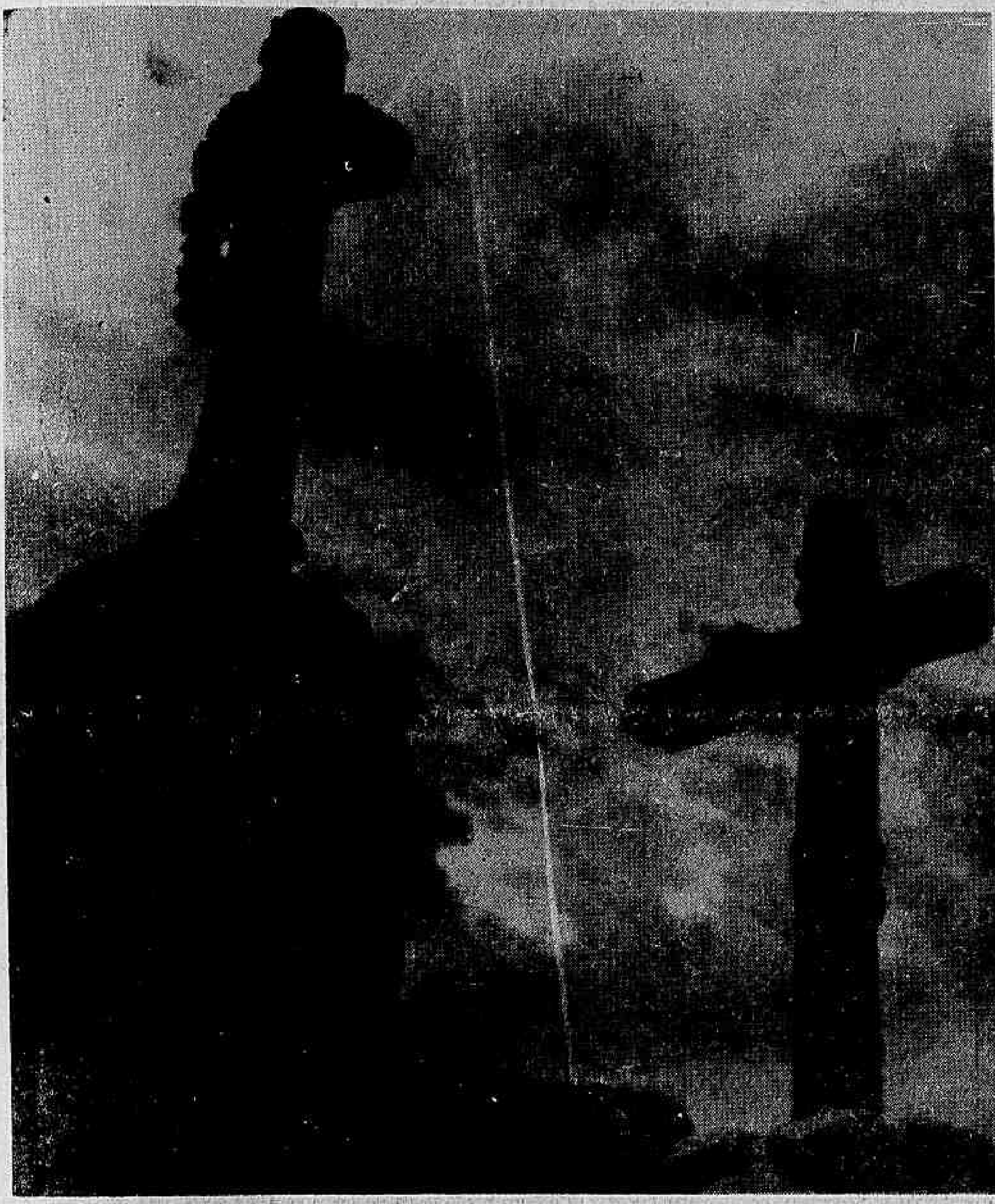
O DÓLAR

O dólar-papel regulou, no fechamento, a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

DOIS PARTIDOS NÃO POLARIZARIAM TÔDAS AS TENDÊNCIAS NACIONAIS E NÃO ATENDERIAM AO ESPÍRITO DO ESTATUTO

Bipartidarismo tem Resistência Entre Políticos e Até no Govêrno

LEMBRANÇA DOS MORTOS



Desde sábado, o carioca está levando sua saudade aos cemitérios, para reverenciar os mortos queridos. Mas, êste ano, as administrações dos cemitérios proibiram uma forma tradicional de homenagem aos que se foram: velas não são mais permitidas, porque provocavam incêndios, perturbando a paz nos campos santos. Entre as muitas cerimônias programadas para hoje, destaca-se a que será promovida pela Associação dos Ex-Combatentes no Monumento aos Pracinhas, reverenciando os mortos nos campos da Itália. (Completo noticiário sôbre Finados, na décima segunda página)

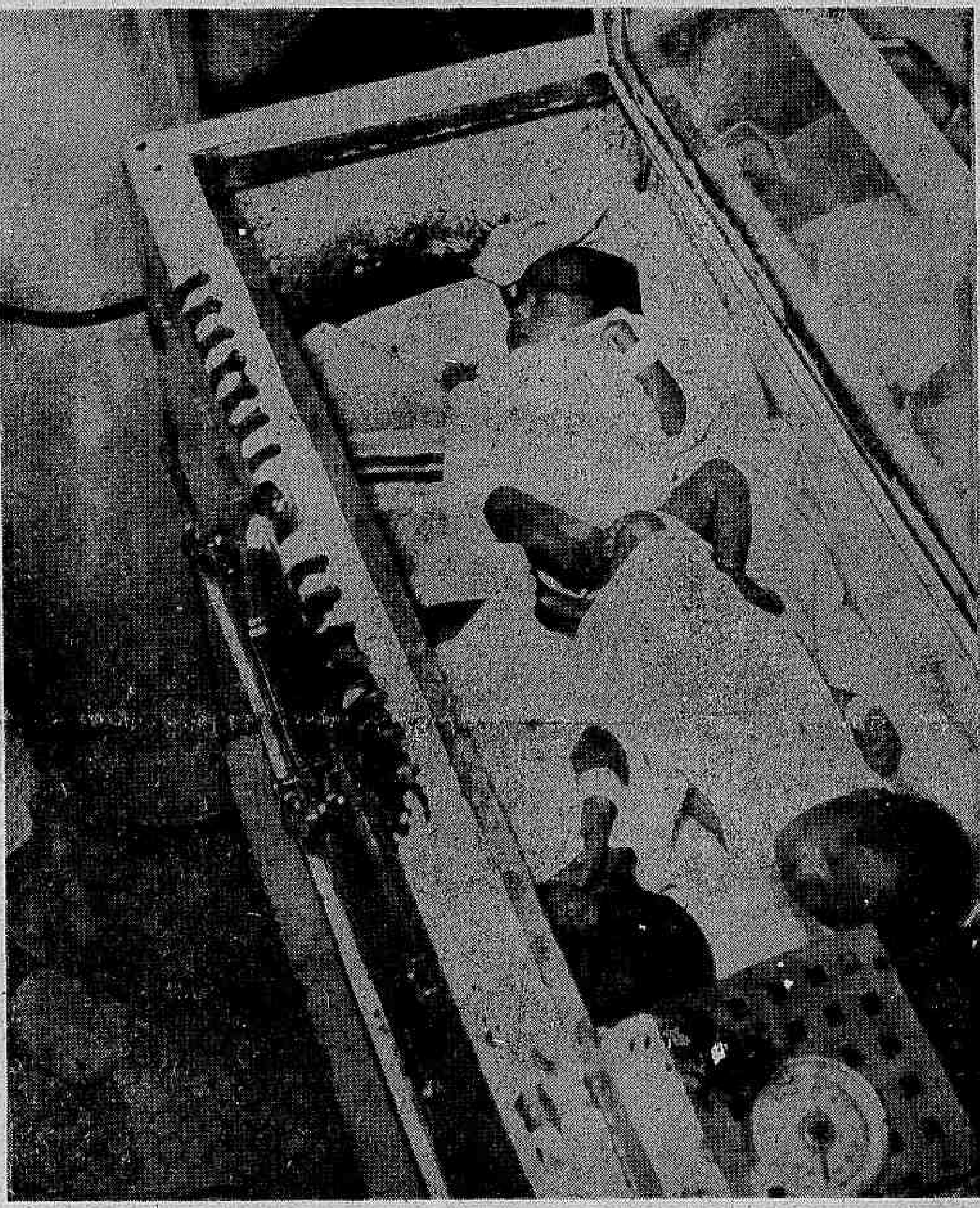
As fórmulas aventadas, até agora, para a reorganização da vida partidária do País, não polarizam tôdas as tendências nacionais. Se adotado o bipartidarismo, preconizado pelo Ministro da Justiça, várias correntes do pensamento filosófico da Nação serão marginalizadas. O mesmo ocorre com a proposição do Ministro do Interior que, ao contrário do Sr. Juraci Magalhães, deseja que sejam formados três Partidos.

Além das cúpulas dos antigos Partidos, no seio do próprio Govêrno existe forte oposição às duas soluções apresentadas. Entre êstes situam-se aquêles que temem a solução bipartidária, uma vez que ela, tendo à frente os antigos componentes da UDN, poderá enfraquecer o Govêrno. Isto porque muitos Parlamentares, integrantes de antigos Partidos como o PSD e o PTB, que jamais negaram seu apoio ao Presidente Castelo Branco, sentir-se-iam constrangidos em serem liderados pelos ex-udenistas. Também consideram impossível a formação do Bloco da Oposição, tendo por base os antigos componentes do PTB, que não se harmonizam com as áreas menos radicais, que não são sistemáticas no seu comportamento ante o Govêrno.

Mas o grande argumento — o mais válido — contra as duas soluções, é o de contrariar o espírito do Estatuto dos Partidos, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República.

(Páginas 3 e 4)

ESPERANÇA DOS VIVOS



Na Maternidade de Jacarepaguá, três recém-nascidos estão na incubadeira, dando alegria e esperanças aos papais e médicos que os assistem. Dona Adelita Ferreira e seu marido, o pedreiro José Claudino, ficaram surprêsos com os trigêmeos, porque esperavam apenas dois. O casal já tivera doze filhos, dos quais apenas dois — Gilvete, com quatorze anos e Gilvan, com um ano e meio — sobreviveram. Dona Adelita ficou surprêsa quando soube da existência de pílulas anticoncepcionais e disse que vai tomar êsse troço, porque não quer mais crianças. (Terceira página)

Luís Viana diz que Castelo fica até 67

O Sr. Luís Viana Filho, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, declarou ontem que não têm o menor fundamento as notícias de que o Marechal Castelo Branco deseja afastar-se do Govêrno no próximo ano.

"O Presidente da República — disse o Sr. Luís Viana — cumprirá seu mandato até o último dia. Só deixará o Govêrno no dia 15 de março de 1967, quando passará o cargo a seu sucessor, eleito pelo Congresso, em data a ser por êle marcada, nos têrmos do que dispõe o Ato Institucional n.º 2."

Servidor terá 46% em três parcelas

O projeto de reajustamento dos servidores civis e militares, que será encaminhado amanhã ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco, fixa em 46 por cento a percentagem do aumento, distribuídos em três parcelas: a primeira, de 35 por cento, a partir de 1.º de janeiro de 1966; a segunda, de 5 por cento, em 1.º de julho e os restantes 6 por cento, em 1.º de outubro.

Os aposentados são contemplados com percentagem ligeiramente inferior e amplia as gratificações por tempo integral e funções de direção. (Página 2)

Castelo baixa Atos Complementares 2 e 3

OMISSÃO DOS MUITO VIVOS

Os peixes voltaram a morrer na Lagoa, repetindo o fenômeno que ocorre todos os anos, com a omissão das autoridades estaduais. O administrador-regional da Lagoa — muito vivo — encontrou a sua solução: foi passear durante os feriados e deixou a fedentina para os outros. (Pág. 12)

O Marechal Castelo Branco baixou, ontem, os Atos Complementares n.ºs. 2 e 3. O primeiro mantém as atribuições da Justiça para julgar os feitos em que a União é interessada, até que sejam nomeados os Juízes federais a que se refere o Ato Institucional n.º 2.

O Ato Complementar n.º 3 dá competência ao Ministro da Justiça para representar ao Presidente da República, para aplicação de certas normas do Ato 2. Assim, as penas de demissão, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma de titulares de garantias suspensas pelo Ato n.º 2, bem como suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos legislativos, serão atos que dependem de representação do titular da Justiça, que agirá "ex-officio" ou mediante solicitação de qualquer ministro.

Nos casos de demissão, dispensa, remoção, disponibilidade, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma, será ouvido o indiciado, na fase da investigação sumária, em prazo não superior a oito dias. Quando o indiciado opuser obstáculos ao cumprimento dessa formalidade, o prazo será dado por encerrado.

As representações contra servidores civis ou militares serão objeto de parecer do Conselho de Segurança Nacional.

Nos têrmos do Ato Complementar n.º 3, os elementos de investigação sumária, para aplicação de pena funcional, servirão de base a inquérito policial que fundamentará a competente ação penal. (Leia também na página 3)

POLICIAIS FUZILARAM O AGRICULTOR

— "Meu filho foi fuzilado covardemente a mando dos grileiros Maneia e Cassiano" — afirmou ao DC o Sr. José Vaz, pai do lavrador Mário Vaz, morto a tiros, no sábado, por policiais da Delegacia de Campo Grande, comandados pelo próprio Delegado Rui Dourado. Em sinal de protesto pela morte de Mário Vaz, que era muito querido na cidade, todos os moradores da Estrada Aterrado do Rio estão usando luto.

Uma comissão de moradores locais colocou, ontem, no local onde Mário Vaz tombou pelas balas da Polícia, uma cruz e uma placa com os seguintes dizeres: Guaratiba está de luto. Aqui tombou uma vítima dos grileiros Cassiano e Manela, responsáveis pelo assassinato de Mário Vaz, para conhecimento da Justiça". O inquérito para apurar a morte do lavrador foi avocado, ontem, pela Superintendência da Polícia Judiciária, sob a responsabilidade do Sr. Paulo Sales Guerra.

O detetive Barbosa Lima contou ontem, ao DC, sua versão do crime. Na última quinta-feira um oficial de Justiça, cujo nome não soube revelar, procurou a 35.ª DD para pedir garantia de vida, pois, ao executar um mandado, fôra expulso a tiros e pauladas de uma casa da Estrada Aterrado do Rio, justamente a de Mário Vaz. Afirmou ainda o policial que tomou as providências cabíveis e tomou a têrmo o depoimento do oficial de Justiça. No sábado, como houve novos acontecimentos naquele mesmo local, Barbosa Lima e os PVs Cúri e Oliveira rumaram para ali.

Afirma Barbosa Lima que, na casa, encontrou sòmente uma senhora gestante acompanhada de vários filhos menores. A senhora, como afirmou, estava ali a mando de Mário Vaz. Indagada sôbre o paradeiro de Mário, a mulher não soube responder, mas, pouco depois, êle apareceu.

O lavrador negou-se a acompanhar os policiais, proferindo palavras de baixo calão. Ao receber voz de prisão Mário ficou mais furioso ainda e teve que ser algemado. "A essa altura — diz o policial — surgiram mais de 60 lavradores armados de paus e pedras, além de espingardas". Houve uma fuzilaria e os policiais fugiram em seus carros, indo diretamente para o Hospital Carlos Chagas, onde foram medicados. Ali, afirma Barbosa Lima, soube que havia um homem morto no local, mais tarde identificado como sendo Mário Vaz.

Família acusa

O Sr. José Vaz Filho, irmão de Mário, disse que, no dia do crime, estava em sua casa, na Estrada do Aterrado do Rio, quando viu duas viaturas policiais, entre elas a de número 6-215, com vários policiais. Numa tendinha próxima, os policiais perguntaram sôbre o paradeiro de Mário e José resolveu saber o que estava ocorrendo. Todavia, não teve tempo de falar com os policiais, que saíram a tôda velocidade para a casa de seus irmãos.

Sem meios de transporte, José teve de ir correndo à casa do irmão e, ainda pôde vê-lo sendo espancado a socos e pontapés pelos policiais, que, em seguida, dispararam suas armas contra êle.

Queria ver a mãe

É José Vaz Filho ainda quem conta: "Mário, mesmo mortalmente ferido e com a algema no braço esquerdo, conseguiu se desvencilhar dos policiais e correu gritando que estava ferido, mas queria ver a mãe, antes de morrer. Não resistiu, porém, à gravidade dos ferimentos e tombou por terra, muitos metros antes da casa da Sra. Maria José Estrêla Vaz, que nada sabia.

O assassínio de Mário Vaz causou enorme constrangimento aos moradores locais que ameaçam invadir a Delegacia. Por isso, o próprio Delegado Rui Dourado, armado de metralhadora, dirigiu-se ao local, com forte reforço policial e ordenou a evacuação do recinto, espancando a cassetete os curiosos.

Sepultamento

Mário Vaz foi sepultado, domingo, no Cemitério de Engenho Novo, em Guaratiba, com enorme acompanhamento.

O Sr. José Vaz protestou ao saber que seu filho já respondera a diversos processos. Afirmou que Mário era querido e exibiu uma lista de contribuições para o sepultamento com 75 assinaturas.

46 morrem nas águas do Nilo

CAIRO (UPI-DC) — Um ônibus elétrico lotado de passageiros caiu hoje nas águas do Nilo, no setor central do Cairo. As autoridades disseram que já foram retirados 46 cadáveres, mas o total de mortos pode chegar a 60. Informou-se que 17 pessoas sobreviveram.

Igreja absolve judeus

TRENTO (UPI-DC) — A Igreja Católica, oficialmente, exonerou de tôda culpa a um grupo de judeus que torturou até matar uma criança de dois anos, há quase 500 anos. O fato ocorreu em 1475. O "bendito pequeno Simão" foi encontrado morto em Trento e as autoridades locais acusaram, na ocasião, os judeus de tê-lo assassinado, a fim de usar o sangue da criança em um rito religioso.

O pequeno mártir foi venerado através do tempo na localidade. Contudo, o Padre W.P. Eckert, historiador católico proeminente, recentemente terminou uma investigação do caso e informou sôbre indicações certas de que o verdadeiro assassinato do menino Simão fôra engendrado para culpar os judeus do ocorrido.

Suíça não empresta à Bolívia

ZURIQUE (Reuters-DC) — Fontes bancárias suíças desmentiram as "agradáveis notícias bolivianas de que um grupo de bancos suíços concederia à Bolívia um empréstimo superior a 150 milhões de dólares".

Um alto funcionário de um importante banco disse que a cifra "era muito alta" para qualquer empréstimo suíço e que "não se cogitava de qualquer empréstimo à Bolívia".

Um funcionário de outro banco disse que não conhecia projetos de empréstimo à Bolívia. Também achou que a cifra de 150 milhões de dólares "era muito alta".

Light reforça rêde elétrica da Av. Brasil

Cêrca de Cr$ 10 milhões serão empregados pela Rio Light na construção de uma estação na Rua Gilberto Fernandes, com capacidade inicial de dois mil kVA, destinada a reforçar o suprimento de energia elétrica à área da COPEG e regiões vizinhas do km 7,5 da Avenida Brasil.

Essa estação, cuja capacidade poderá ser aumentada para mais de 3 mil kVA, será suprida por uma linha de subtransmissão a 25 kV, da estação receptora Cascadura.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA DO MATOSO, 120

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ESPELHOS

Edital de Convocação

Nos têrmos dos estatutos, convoco os sócios dêste Sindicato participantes da categoria profissional de espelhos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 5 de novembro de 1965, sexta-feira, na sede social sita na Rua do Matoso n.º 120, às 17 horas e 30 minutos em 1ª convocação ou às 18 horas e 30 minutos em 2ª convocação no caso de não reunir o número legal na 1ª convocação, com o fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-Dia:

a) — Leitura do expediente;

b) Examinar e deliberar sôbre o reajustamento salarial proposto pelo Sindicato Patronal;

c) — Autorizar a diretoria do Sindicato por escrutínio secreto ajuizar pedido de revisão do Acôrdo Coletivo em vigor na hipótese de não chegarem a acôrdo satisfatório os entendimentos com o Sindicato Patronal.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1965.

Anadir Pires de Almeida — Presidente do Sindicato

Décio representará Exército em Lima

O General Décio Palmeiro Escobar, Chefe do Estado-Maior do Exército, chefiará a delegação brasileira que representará o Exército em Lima, na VI Conferência dos Exércitos Americanos.

O conclave, que reunirá os militares das Américas, entre 7 e 13 de novembro, terá na delegação brasileira a presença, também, do General Aurélio de Lira Tavares, na qualidade de convidado especial do Exército do Peru, para pronunciar várias conferências.

Porta-voz do EME disse ao DC que a delegação brasileira abordará teses de interêsse da defesa pan-americana contra a expansão do comunismo internacional. Como assessôres da delegação viajarão também o Tenente-Coronel Jonas de Morais Correia Neto, do EME, e o major Antônio Henrique Osório de Noronha, do gabinete do Ministro da Guerra.

Ururaí não sabe se enquadra Jânio

O General Otacílio Terra Ururaí, depois de conferenciar com o Presidente Castelo Branco, iniciou, ontem, consultas na área da Justiça Militar para saber se tem consistência a recusa do ex-Presidente Jânio Quadros em vir depor no IPM do ISEB no Rio, alegando ter fôro domiciliar em São Paulo.

Dependendo do parecer do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros, que sairá hoje, o Comandante do I.º Exército dará ordem ao Coronel Joaquim Portela Ferreira para ir a São Paulo ou tomar o depoimento do ex-Presidente no Rio.

Nos próximos quinze dias, o Embaixador Negrão de Lima será intimado a prestar depoimento no IPM do ISEB. Quanto ao Governador eleito de Minas, Sr. Israel Pinheiro, fontes militares informaram ao DC que não consta estar envolvido nas atividades subversivas do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, durante os Governos anteriores, e, por isso, não será intimado pelo encarregado do IPM do ISEB.

Fontes ligadas ao Coronel Joaquim Portela Ferreira informaram que após terem sido ouvidos Jânio Quadros e Negrão de Lima, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek voltará a ser inquirido no IPM do ISEB. Do Sr. Juscelino Kubitschek, caso esteja restabelecido da insuficiência das coronárias, diagnosticada por uma junta militar médica, serão tomados dois depoimentos finais.

"Minas" encalha em Buenos Aires

BUENOS AIRES (UPI-DC) — Chegaram ao pôrto desta capital os submarinos brasileiros "Rio Grande do Sul" e "Bahia" para a segunda fase da manobra naval «Unitas VI». O Porta-Aviões "Minas Gerais", está encalhado à altura do quilômetro 3 do canal de acesso norte, em conseqüência de seu grande calado e do baixo nível das águas.

O navio encontra-se obstruindo parcialmente a navegação. Aguarda-se a preamar para tirar de sua posição o porta-aviões, onde tremula a insígnia do Contra-Almirante Mário Carneiro de Campos Estorel, comandante da formação brasileira.

Posteriormente, atracaram o navio "Barroso Pereira", e os contra-torpedeiros «Pernambuco», "Paraná", "Pará" e «Paraíba". Êsses navios, juntamente com os norte-americanos e argentinos, que entraram no pôrto anteriormente, permanecerão no pôrto durante cinco dias e poderão ser visitados pelo público.

As belonaves partirão depois para o Rio de Janeiro, em cuja travessia devem completar a terceira fase da manobra, que terminará no dia 15 do corrente.

Cofre de João Pessoa será aberto

JOÃO PESSOA (Asapress-DC) — O Governador Pedro Gondim confirmou que mandará abrir, nos próximos dias, o cofre pertencente ao ex-Presidente João Pessoa e que foi encontrado nas dependências do Palácio da Redenção.

O Governador está aguardando apenas a confirmação da presença de familiares do Líder extinto, para a solenidade de violação do sêlo com a assinatura do ex-Presidente.

O cofre era desconhecido da própria família Pessoa e, segundo alguns, contém documentos históricos relacionados com a turbulenta década de 30. Outras versões afirmam que uma jóia de grande valor está contida na peça histórica.

Fuga espetacular de pistoleiros

MACEIÓ (Asapress-DC) — Os pistoleiros profissionais Floro Gomes e Valderedo Ferreira fugiram espetacularmente da cadeia pública de Santana de Ipanema. Os dois matadores haviam sido presos há poucos meses, numa "blitz" das autoridades militares, sob a acusação de autoria de vários homicídios de origem política, praticados a sôldo de chefes políticos de diferentes correntes partidárias.

As primeiras sindicâncias, realizadas pelo Coronel José de Oliveira, delegado de Polícia de Ipanema, revelam que o cabo da guarda está implicado na fuga dos dois criminosos.

A Polícia está vasculhando o interior do Estado à procura dos pistoleiros em fuga.

Terminou reunião: relações públicas

MONTEVIDÉU (UPI-DC) — Terminou nesta capital a VI Conferência Interamericana de Relações Públicas com a aprovação de uma série de recomendações bem como a designação do México como sede de sua próxima reunião, em 1966. Participaram delegações da Argentina, Brasil, Chile, México, Pôrto Rico, Venezuela e Uruguai.

Foram aprovadas, entre outras, as seguintes medidas: — Propiciar a máxima aproximação entre os setôres governamentais, empresariais e trabalhistas, a fim de colocá-los em posição de poder formular e realizar planos e programas destinados a conseguir o bem-estar coletivo; — Os planos e programas devem compreender e expressar-se através de todos os organismos que compõem a estrutura estatal; — Promover o ensinamento integral de relações públicas ao nível universitário.

Raimundo pode pagar pelo capricho

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O eleitor José Raimundo da Silva portador do título 43.927 da 27ª Zona Eleitoral desta capital, poderá ser processado como autor do recurso de impugnação das candidaturas dos Srs. Israel Pinheiro e Pio Canedo, ao Govêrno e Vice-Governança do Estado.

O eleitor-denunciante está enquadrado no artigo 21 da Lei das Inelegibilidades, que prescreve pena de dois meses a um ano de detenção, ou multa de dez a vinte salários mínimos se ficar provado que a impugnação foi feita "por capricho, êrro grosseiro ou motivação falsa".

Pesqueiro naufraga no Rio Grande

RIO GRANDE (Asapress — DC) — Foram encontrados seis corpos do naufrágio ocorrido têrça-feira, próximo ao Farol de Albardão. As vítimas são: Augusto Fabris, Irani Pereira, João Crizontino da Luz, Ernâni Silva, Natalino Manuel de Assunção e Luís Rodrigues Machado.

O barco era o pesqueiro «Rio-Guanabara», que deixou o Cais Velho, em Rio Grande, na têrça-feira passada, com cêrca de 16 tripulantes, explodindo na altura do farol. Transportava 70 toneladas de gêlo e 20 de óleo Diesel.

Ladrões depenam artista

SÃO PAULO (Sucursal) — Edite Veiga, a popular intérprete da música popular, entrou o mês de novembro com o pé esquerdo.

Enquanto afivelava as malas para uma viagem à Guanabara, os ladrões faziam a "limpeza" em sua casa. Levaram, além de 1 milhão e 800 mil cruzeiros em dinheiro, três pulseiras, dois anéis de brilhantes, avaliados em cinco milhões de cruzeiros, e todos os troféus que conquistou. A artista está pedindo aos larápios que devolvam, pelo menos, as suas láureas e um violão de estimação.

Desbaratada quadrilha de Copacabana

Uma pista fornecida por Iraci Gomes de Oliveira, assaltada recentemente em Copacabana, deu ensejo às autoridades da 12ª DD de desbaratarem uma quadrilha que há tempos vinha agindo na Zona Sul. Inicialmente foi detido o motorista Renato Aleixo, do carro GB 4.21.71, que, interrogado acabou por delatar seus cúmplices, Válter dos Santos, o "China"; José Augusto Carvalho da Costa, o "Russo" e Bento da Silva Alvarenga, todos presos.

Interrogados, confessaram o assalto praticado contra Iraci, fato ocorrido em Copacabana quando ela tomou nota da chapa do carro. Adiantaram ainda que o motorista Renato Aleixo participou de todos os trabalhos da quadrilha, levando maior parte do dinheiro, para pagamento da gasolina, e outros gastos. Contaram ainda que recentemente assaltaram um homem no Leblon, dêle tomando .... Cr$ 5.500. As autoridades acreditam que os bandidos sejam responsáveis por outros assaltos e até mesmo latrocínios.

Levou dois tiros no botequim

Sebastião Adão Barbosa, solteiro, 26 anos, mecânico, residente na Rua Georgeta, 232, em Queimados, promovia desordem ontem à tarde dentro do botequim, da Rua Elói Teixeira, 478, naquela localidade, quando duas balas de revólver calibre 38 o atingiram gravemente no ombro e na perna esquerda.

Segundo depoimento prestado à Polícia por Antônio Marcelino de Brito, proprietário do estabelecimento, Sebastião se encontrava bastante alcoolizado e, além de promover tumulto dentro do bar, tentou depredá-lo, instante em que os dois tiros o atingiram, sem saber quem os disparou.

Comparecendo ao local, o comissário Gibaldo, da Delegacia de Queimados, fêz transportar o ferido para a Casa de Saúde Bom Pastor, ao mesmo tempo que iniciava diligências para esclarecer o caso.

Polícia prendeu 10 de uma vez

Antônio Cardoso, vulgo Russo; Mário Alves, Válter Nascimento dos Santos, Anselmo Martins Cadavez, Aníbal Manuel da Silva, Tânia Regina Fagundes, José Ferreira Assiz, Aloísio dos Santos, Carlos Alberto da Silva e Antônio Cardoso foram detidos pela 9ª Delegacia Distrital, na madrugada de ontem.

Os sete primeiros elementos já estavam condenados pela Justiça carioca, por crimes diversos, desde assaltos a arrombamentos.

Anselmo Martins Cadavez por exemplo, tem condenações inclusive em S. Paulo e andava no Rio, tranqüilamente, apesar de estar aqui também com prisão preventiva decretada.

Os quatro últimos elementos, José Ferreira Assiz, Aloísio dos Santos, Carlos Alberto Silva e Antônio Cardoso atuavam em duplas e foram presos em flagrante.

Os dois primeiros, quando assaltavam um operário, no atêrro do Flamengo. Os outros, quando arrombavam uma casa, na Rua do Catete.

Confirmada a acusação a Zouain

Depondo, ontem, na 19.ª Delegacia Distrital, perante o Delegado Silva Júnior, o industrial Dolfírio Vieira de Carvalho, membro do Conselho Fiscal da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, confirmou as acusações que fizera ao administrador Regional da Tijuca, Sr. Paulo Zouain, ao Sr. Antônio Jovino de Sousa, presidente licenciado da Associação e presidente em exercício da Comissão de Melhoramentos da Tijuca, e Renato Carneiro Lopes, tesoureiro da COMETI, de terem desviado as contribuições do comércio e da indústria, destinadas a melhoramentos no bairro.

O Sr. Dolfírio Vieira de Carvalho, que tem 45 anos, é casado, reside na Rua B, Bloco 25, ap. 404 — Conjunto Residencial do IAPC, no Cachambi, está sendo processado, por sua vez, pelo Administrador Regional da Tijuca, juntamente com a Sra. Maria Emília de Sá, presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, e o Major reformado Temístocles Germano Muniz Filho, secretário-geral da Associação, que endossaram as acusações.

Com tranqüilidade, o Sr. Dolfírio Carvalho declarou ao titular da 19.ª Delegacia tudo que sabia e que já fôra, inclusive, publicado pela imprensa. Sôbre os documentos que comprovam as irregularidades, afirmou ao policial que não os tinha no momento, porque já os entregou ao Conselho de Segurança Nacional, onde estão bem guardados e poderão ser mostrados em ocasião oportuna".

Garantia de vida

Após seu depoimento, o Sr. Dolfírio Carvalho dirigiu-se ao Comissário Peter, pedindo garantias de vida contra o Senhor Antônio Jovino de Sousa, um dos elementos por êle acusados, que o teria ameaçado, em assembléia da Associação, realizada no dia 29 de outubro.

Afirmou que o presidente licenciado da Associação dissera que "lhe daria um tiro se êle continuasse a difamá-lo, e tinha bastante dinheiro para não ir prêso".

A queixa foi registrada pelo Comissário Peter que a enviará, para a Seção de Segurança Pessoal, da Delegacia de Vigilância, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias para garantir a vida do Senhor Dolfírio Vieira de Carvalho.

Fala o major

A reportagem do DC ouviu, ontem, também o Major reformado Temístocles Germano Muniz Filho, que deverá depor amanhã, no processo de calúnia — que lhe move o Administrador Regional da Tijuca.

"O Sr. Paulo Zouian, Coronel-Dentista — disse — estêve outro dia na televisão, no programa do Sr. Heron Domingues, onde tentou injuriar-me, fazendo-me torpes e mentirosas acusações e apontando como testemunhas o Coronel Eugênio Gustavo Borges, Secretário de Segurança do Estado e o Coronel Édson Moura Freitas. Uma delas é a de que seria eu incompatibilizado para o oficialato, por ter sido atingido pelo primeiro Ato Institucional, ofendendo, na mesma oportunida, a Sra. Maria Emília de Sá".

"Respondo as acusações — continuou — dizendo que fui assessor do Sr. Coronel Gustavo Borges, na Assessoria de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, onde constatei seus processos de guerra psicológica e a existência do GOD (Grupo de Operações Democráticas), cujas finalidades o povo da Guanabara bem conhece".

"Mas existem outros fatos graves — acrescenta o Major Muniz — como por exemplo o da venda de um apartamento na Rua José Linhares, e de uma jovem desencaminhada, que o Coronel Borges bem sabe do que se trata. Quanto ao Cel. Édson de Moura, posso dizer que sôbre o mesmo tenho dois recursos: um ao Ministro da Guerra e outro ao Governador, de atos por êle praticados, com os quais não concordo, por serem atentatórios à probidade administrativa. Devo dizer, ainda, que também fui assessor do próprio Sr. Pau. Zouain, até o dia 8 de outubro".

"Faço êste preâmbulo — continuou — para considerar razoável que o Sr. Zouain e suas testemunhas tentem me fazer calar de qualquer forma, porque lhes sou incômodo, por saber além do que devia. Nesta minha defesa, cito os fatos graves que conheço sôbre as vidas dos Coronéis Édson de Moura e Gustavo Borges, usando de um processo justo, porque o Sr. Raul Longras, comentarista do Canal 13, disse-me pessoalmente que o programa em que falou o Sr. Zouain foi obtido através de interferência do próprio Secretário de Segurança que continua, pelo visto, com o desejo mórbido de calar a minha voz, a palavra de um homem que o conhece muito bem. Quero esclarecer, finalmente, o que ocorreu com minha reforma. Antes da Revolução já trabalhava com o Cel. Borges e ainda era da ativa da PM. Depois da Revolução, ainda na ativa, trabalhei com o Sr. Zouain.

Durante êste tempo todo fui preterido em promoções. E, enquanto isso, tramava-se, às minhas costas, minha reforma. A preterição, terminei por vencê-la, sendo promovido a major em 31 de agôsto de 1964, apesar de já existir, numa Comissão de chamado Expurgo, um ofício do Cel. Édson, atentando contra minha honorabilidade, ofício êste datado de 29 de junho do mesmo ano".

"Assim, penso, estou provando tôda a trama diabólica, urdida pelos meus inimigos pessoais, que hoje mostram a calva, mas que serão responsabilizados por seus atos indignos, tão logo o Exmo. Sr. Presidente da República analise o recurso por mim impetrado, baseado no parágrafo três do Art. 7.º, do Ato Institucional".

"No momento — concluiu o Major Muniz — era o que tinha a dizer sôbre o Sr. Zouain e seu bando. No mais, estou prestes a recorrer ao Ministro da Justiça, não só pedindo auxílio para esclareciemnto dos fatos que apresento, bem como solicitar garantias para mim e meus familiares por ameaças constantes de violências que a mim vêm sendo dirigidas".

Civis só falam com a mensagem

"Não existe a menor discordância entre as entidades que representam o funcionalismo público. Mesmo porque tôdas elas estão aguardando a divulgação da mensagem presidencial, para poder interpretá-la de acôrdo com as suas reivindicações" — disse ontem ao DC um porta-voz da diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos, desmentindo as notícias de divergências entre a UNSP e a Confederação dos Servidores Públicos.

A UNSP fará uma reunião amanhã, com a participação de tôdas as entidades filiadas, para apreciar o texto da mensagem governamental que, conforme promessa do Presidente da República já estará no Congresso amanhã. Só então é que as entidades dos servidores divulgarão o seu pensamento. O mais não passa de especulação.

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, por seu presidente Bisneir Maiani, declarou que os funcionários esperam a regulamentação da paridade, porque a simples inclusão da paridade de salários nos artigos do Ato Institucional, não diz nada para o funcionalismo que quer saber, antes, como vigorará essa igualdade de tratamento.

Menina do Russel não apareceu

Apesar de tôdas as diligências levadas a efeito pelo Detetive Válter, chefe da Subseção de Vigilância, da 9ª Delegacia Distrital, não foi possível localizar, ainda, a menina Arliete Gonçalves, de 12 anos, que no dia 28 do mês passado, ao regressar do curso particular que funciona no prédio em que reside (Rua do Russel, 344, apartamento 113, bloco B), desapareceu misteriosamente.

A queixa, apresentada na 9ª D. D., foi feita pela Sra. Madalena Bastos, que era responsável pela menor, que havia trazido de Campos, no Estado do Rio, após entendimentos com os pais da menina.

No dia em que desapareceu, Arliete, que, segundo sua responsável já é uma menina-môça, saiu do curso e foi brincar num parque em frente à residência e não voltou.

Quando sumiu, a jovem trajava vestido amarelo e usava sapatos marrons, sem meia. Arliete é morena clara, tem cabelos castanhos, claros e compleição franzina.

Para a Polícia, existem diversas suspeitas: seqüestro ou mesmo uma fuga, da jovem, que possivelmente teria voltado para a casa dos pais, sendo esta hipótese improvável porque ela não tinha dinheiro.

Govêrno dá 46% aos servidores

No projeto de Lei sôbre o reajustamento do funcionalismo, que será encaminhado amanhã ao Congresso Nacional pela Presidente da República, a percentagem do aumento a ser concedido ao funcionalismo público será igual para civis e militares.

Segundo a Agência Nacional, se fôsse aplicada rigidamente a fórmula de aumento a ser observada segundo os têrmos da política salarial contida na Lei de dissídios coletivos, o aumento a ser recebido pelo funcionalismo civil seria inferior ao que tocaria aos funcionários militares, pelo fato de o último aumento concedido àquele ter sido posterior ao dos militares. Todavia, por determinação do Presidente da República, as percentagens do aumento serão iguais para civis e militares e vigorarão em 1966, de acôrdo com o seguinte esquema: 35% serão pagos a partir de janeiro, mais 5% a partir de 1.º de julho e 6% a partir de 1.º de outubro.

Ainda de acôrdo com as normas vigentes para a política salarial, o aumento não deveria ultrapassar 35%. Mas, atendendo a que os funcionários receberão aumento dentro de um período superior a 12 meses, foi fixada a percentagem de 46%. A fim de que a concessão do aumento não ultrapassasse as possibilidades financeiras do Tesouro e para evitar novas pressões inflacionárias sôbre a economia, o Govêrno desmembrou em 3 parcelas aquêle total de 46%, a ser pago mediante as 3 etapas antes especificadas.

O projeto, visando a desestimular a inatividade, contempla os aposentados com uma percentagem ligeiramente inferior e determina a revisão de tôda a legislação que concede aos inativos, civis e militares, aumento de remuneração, por ocasião de sua passagem à inatividade.

Com o objetivo de possibilitar o recrutamento do pessoal qualificado para o serviço público, o projeto estabelece uma gratificação de especialização para os militares e amplia o sistema de gratificação por tempo integral de dedicação exclusiva para o pessoal técnico de nível superior, e por funções de direção no serviço público civil.

A fim de garantir a cobertura não inflacionária das despesas resultantes do aumento de vencimentos, o projeto autoriza a majoração, em caráter temporário, das alíquotas dos impostos de consumo, renda, sêlo e da quota de previdência social. Simultâneamente, atendendo a reiteradas reivindicações das classes produtoras, unifica a cobrança e arrecadação de contribuições diversas para fins de previdência e assistência social, baseadas na fôlhas de salário.

Vão acabar monopólio do cobre

PORTO ALEGRE (Asapress) — Está sendo aguardada, quarta-feira, nesta Capital, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a exploração do cobre por organizações particulares e que é presidida pelo Deputado gaúcho Antônio Brezolin.

A CPI federal vem estender suas sindicâncias já iniciadas em Brasília e Goiás e que visam a identificar uma suposta formação monopolista para controlar a produção e o mercado daquêle metal no País.

Itália esmaga Polônia

ROMA (UPI-DC) — A Itália derrotou, categòricamente, a Polônia por 6 tentos a 1, em um jôgo eliminatório pelo Campeonato Mundial de Futebol. O período inicial terminou de 2a 0 a favor dos locais.

Na primeira de suas duas pugnas, Itália e Polônia empataram sem abertura de contagem, em Varsóvia. A Itália pròvàvelmente definirá o grupo eliminatório em suas partidas com a Escócia, a 9 do corrente, em Glasgow, e a 7 de dezembro, em Nápoles.

O jôgo desta tarde, dirigido pelo juiz israelita Klein, foi presenciado por 70.000 espectadores, no Estádio Olímpico, que tem comodidades para 100.000 torcedores.

A grande figura do encontro foi o ponteiro esquerdo Paolo Barison, que marcou três tentos dos italianos.

O centro dianteiro Mazzola abriu o escore aos 5 minutos da etapa inicial e Barison aumentou aos 25 minutos.

No segundo tempo Barison obteve o terceiro tento aos 21 minutos, Rivera elevou a vantagem aos 27 e Mora ampliou aos 34. Pol diminuiu para os poloneses minutos depois e Barison encerrou a série, ao finalizar o embate.

Reação parlamentar contra bipartidarismo

Assinado Segundo Ato Complementar

O Presidente Castelo Branco assinou, ontem, o Ato Complementar n.º 2, cujos têrmos se seguem na íntegra:

«O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 30 do Ato Institucional n.º 2, resolve baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º Enquanto não forem nomeados e empossados os Juízes federais a que se refere o artigo 94, inciso II in fine, da Constituição, com a nova redação que lhe deu o art. 6.º do Ato Institucional n.º 2, continuarão a funcionar nos feitos da competência da Justiça Federal os Juízes estaduais, aos quais a legislação anterior atribuía essa jurisdição.

§ 1.º Essa competência residual temporária não cessará, depois da posse do titular federal, nos processos cuja instrução houver sido iniciada em audiência.

§ 2.º Os serventuários e auxiliares da Justiça estadual servirão, igualmente, nos feitos de que trata êste artigo, até a posse dos titulares federais.

Art. 2.º Este Ato Complementar entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições de Lei em contrário.

Brasília, 1.º de novembro de 1965; 144.º da Independência e 77.º da República.

Prêso ex-mentor da SUPRA: 5a. Região

CURITIBA — O ex-Delegado da SUPRA no Paraná, Sr. Eliseu Tôrres, já se encontra recolhido à prisão na Quinta Região Militar. Foi prêso na semana passada em Cachoeira do Sul, no Rio Grande, e removido imediatamente para esta capital.

Tôrres é acusado de ter participado na elaboração do plano de guerrilhas pôsto em prática, em março do ano passado, em Foz do Iguaçu, pelo Coronel Jeferson Cardim Osório, também em poder da Quinta Região Militar.

Nôvo Ministro prega reforma: Carta de 46

O Sr. Carlos Medeiros da Silva, que aceitou o convite do Presidente Castelo Branco para Ministro do Supremo Tribunal Federal, disse, ontem, ao conceder entrevista ao DC, que nunca se ocupou de outra atividade senão da judiciária. «Ainda quando estudante, fui repórter forense em Belo Horizonte do «O Jornal» e desde 1921 até hoje, não exerci cargo administrativo» — aduziu.

O nôvo Magistrado do STF indicou como traços marcantes de sua carreira os serviços prestados à Nação na qualidade de Consultor e Procurador-Geral da República, «que são os pontos máximos do Poder Executivo». Os dois primeiros anos do curso de Bacharelado foram feitos em Belo Horizonte, transferindo-se para a Faculdade Nacional de Direito, onde se diplomou.

O Sr. Carlos Medeiros sempre teve atuação destacada em todos os grandes acontecimentos vividos pelo País. Em 1919, quando quintanista de Direito na Faculdade Nacional, participou de comícios do Movimento da Aliança Liberal. Após a vitória do Movimento de 31 de Março, deu contribuição decisiva para a elaboração do Ato Institucional nº 1, instrumento jurídico que estabeleceu o marco inicial da consolidação da Revolução.

Formação

Fêz o curso primário na Escola Pública de Juiz de Fora e concluiu o secundário em Belo Horizonte. Nascido em 19 de junho de 1907, em Juiz de Fora, teve, como colegas, na Faculdade de Direito, durante dois anos, o presidente da Câmara Federal, Sr. Bilac Pinto, e o Vice-Presidente da República, Sr. José Maria Alkmim.

No início da carreira, trabalhou com o Jurista Pedro Batista Martins autor do projeto do Código de Processo Civil, e, posteriormente, com o Jurista Francisco Campos, a quem auxiliou na elaboração do Ato Institucional. Fundou, em 1945, a Revista do Direito Administrativo, que já tem oitenta volumes publicados e "desempenhado papel importante no estudo do Direito Administrativo no Brasil". Para redatores dessa publicação convidou, na época, Lúcio Bittencourt, Vitor Nunes Leal e Gonçalves de Oliveira, atuais Ministros do STF. O Sr. Carlos Medeiros Silva é, também, redator da Revista Forense.

Vocação

O Sr. Carlos Medeiros Silva, especialista em Direito Constitucional e Administrativo, disse ao DC que "tôdas as Constituições brasileiras têm introduzido modificações no Supremo". Manifestando-se partidário da Reforma do STF, lembrou que em 1956, na qualidade de membro de uma comissão organizada pelo Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, foi autor de um projeto de Reforma do Supremo.

Segundo o nôvo Ministro da mais alta Côrte do País, muitos pontos contidos no seu projeto não estão atualizados, mas acha que o principal da reforma é "a redução de competência do Supremo, principalmente no caso de recurso extraordinário". Como especialista em Direito Administrativo, vem participando de comissões constituídas para examinar a Reforma Administrativa.

Nova Constituição

Para o Jurista Carlos Medeiros Silva, a Constituição de 46 foi promulgada fora de tempo, porque é a reprodução da Carta de 34, que não resistiu a três anos de vigência. A atual já sofreu 15 emendas, um Ato Adicional e dois Institucionais. "Não é preciso dizer mais — assinala — para se concluir que a Constituição de 46 não tem correspondido às aspirações do povo: estabilidade política e progresso social".

"Dos Presidentes eleitos — enfatizou — sòmente Dutra não sofreu sanção. Todos os demais, durante ou depois do mandato, foram atingidos por medidas restritivas de natureza política, tendo em vista o desempenho de seus mandatos. A Constituição deve assegurar estabilidade política e progresso social, o que a atual não proporcionou. Trata-se de um instrumento inadequado".

Experiência

O Ministro Carlos Medeiros Silva acha que a sua experiência de advogado militante será muito fácil para as suas novas funções. Apontou como tarefas judiciárias mais empolgantes e recentes de sua carreira a defesa das prerrogativas da Assembléia Legislativa da Guanabara perante o Supremo nos casos de convocação de sessões extraordinárias e aplicação do Ato Institucional nº 1.

Filho de fazendeiro, acentua que herdou a vocação para o Direito de seu tio materno, Belarmino Braga, poeta e escritor. Seus dois filhos — Carlos Machado Medeiros, êste já formado em Direito pela Faculdade Nacional, e Marcelo Machado Medeiros, no primeiro ano do curso de Bacharelado — iniciaram o caminho traçado pelo pai. O mais môço — Horácio Machado Medeiros — está no primeiro ano clássico.

Obras

Casado com a Sra. Eli Machado Medeiros, o nôvo Ministro do STF foi, em 1939, Promotor do Distrito Federal; em 1944, Consultor Jurídico do DASP; de 51 a 55, Consultor Geral da República e, de 57 a 60, Procurador-Geral da República. Recebeu a condecoração da Ordem dos Méritos Militar, Naval e Aeronáutico, Medalha de Honra da Inconfidência, Medalha do Centenário de Clóvis Beviláqua, Ordem do Mérito Jurídico Militar e Medalha "Thaumaturgo Azevedo".

Sua mais recente obra é o "Ato Institucional e a Elaboração Legislativa", sendo, ainda, autor, entre outros livros, de "Evolução do Regime Federativo" "Poder Regulamentar no Direito Comparado", "A Desapropriação por Interêsse Público" "Legislação Delegada e Propriedade e Bem-Estar" e a "Regulamentação do Direito de Greve".

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Clodomir Millet, que prestou colaboração ao Govêrno na elaboração da nova Lei Eleitoral e do Estatuto dos Partidos, resiste ao princípio do bipartidarismo, por entender que "devem ser organizados tantos Partidos quantos possam fazê-lo os que tenham um programa a defender, pois limitar-se a um, dois ou três o número de agremiações parece-me fora de propósito e chocante para a nossa formação democrática".

"Para se conseguir que não seja grande o número de Partidos — sugere — é bastante a prescrição de normas rigorosas para a sua fundação. Entretanto, confio nos altos propósitos do Presidente Castelo Branco em república nacional, melhorando, por ouestruturar a vida partidária de maneira a atender aos anseios da opinião tro lado, o nível dos nossos costumes políticos".

O Ato e a nova Lei

Em entrevista que concedeu à imprensa, nesse fim de semana, o Deputado Clodomir Millet, estudioso das questões eleitorais, inicialmente teceu considerações sôbre o Ato n.º 2 em face da nova Lei Eleitoral, afirmando:

"Pelo Ato Institucional n.º 2, estão extintos todos os Partidos políticos. Novos Partidos deverão ser organizados nos têrmos da Lei 4.740 de 15 de julho de 1965 e suas modificações — é o que estabelecem o art. 18 e seu parágrafo único.

Tomei parte, na Comissão de Justiça da Câmara, da discussão do projeto de que resultou a Lei Orgânica dos Partidos Políticos. Todo o trabalho feito, na ocasião, tinha como objetivo primordial dificultar a criação de novos Partidos permitindo-se, porém, a reorganização dos existentes através de disposições mais suaves, o que, entretanto, não permitirá a permanência no cenário político nacional, dos chamados pequenos Partidos. Cumprindo-se as exigências da Lei, depois da eleição de 66, não sobreviveriam mais de quatro ou cinco organizações partidárias porque, mesmo vencida a primeira etapa da organização dos Diretórios municipais, em um quarto dos Municípios de cada Estado e dos Diretórios regionais, em pelo menos onze Estados, com o fichamento dos filiados do Partido nos têrmos que a Lei estabelecia, êste, se não elegesse pelo menos 12 Deputados em 7 Estados e não tivesse obtido votação de legenda em eleições gerais para a Câmara federal correspondente, no mínimo, a 3 por cento do eleitorado inscrito no País, o seu registro seria cancelado e extinto estaria o Partido.

O Govêrno revolucionário não quis esperar pelo que a Lei Orgânica dos Partidos poderia fazer a êsse respeito. Preferiu extinguí-los logo."

Dúvidas de Millet

"Agora — prossegue — a tarefa dos políticos será estruturar novos Partidos. Poderão fazê-lo em curto prazo, a tempo de poder registrar candidatos à Presidência da República para a eleição indireta que se realizará até 3 de outubro de 1966, tal como prescrevem os artigos 9 e 26 do Ato Institucional n.º 2. E ainda de poderem fazer as suas Convenções municipais e regionais para o registro dos candidatos a Vereador, Prefeito, Deputado estadual, Deputado federal, Senador e Governador de Estado, para as eleições que se efetuarão em novembro do próximo ano. Não acredito, a menos que se modifiquem as disposições da Lei 4.470, ou que o Govêrno baixe um Ato Complementar, facilitando o trabalho de organização partidária".

Como se faz

O Deputado Millet enumera, a seguir, as exigências feitas pela Lei 4.740 para que se constitua um Partido político. Diz:

"Pela Lei atual, os fundadores do Partido, em número de 101, no mínimo, nomearão uma comissão provisória que se encarregará das tarefas de registro do Partido no TSE, publicação o manifesto com o programa e o estatuto do nôvo Partido em todos os Estados e no órgão oficial da União. Em cada Estado e em cada Município serão nomeadas comissões provisórias para os atos preparatórios da fundação do Partido. Duas vias de listas serão preenchidas pelos eleitores nos Estados, com o mínimo de 2 por cento do eleitorado de cada Estado. O registro só seria concedido se as listas somassem, no mínimo, 3 por cento do eleitorado votante no último pleito para a Câmara federal, isto é, cêrca de 450 mil eleitores, já que em 1962 votaram aproximadamente 15 milhões nas eleições para a Câmara em todo o País".

E continua:

"As listas seriam entregues aos Cartórios Eleitorais das Zonas. Depois de conferidas e consideradas regulares, seriam visadas pelo Juiz e remetidas aos Tribunais Regionais. Atingido o número mínimo de eleitores estabelecido para o Estado, o TRE publicaria o Edital com o prazo de 15 dias para impugnação do Partido em formação. Só depois de preenchidas as formalidades legais, é que as listas seriam encaminhadas ao TSE, onde seriam examinadas e aguardariam que se completasse o número mínimo de eleitores para a fundação do Partido. Aí, então, é que os fundadores do Partido requereriam o registro, instruindo com uma série de documentos, inclusive "Pública Forma" das atas de nomeações das comissões provisórias. Seria publicado, então, edital com o prazo de 15 dias para impugnação e só depois de esgotado êste prazo o processo poderia ser julgado, dando a Lei 30 dias para êsse julgamento".

"Como se vê — pondera o Deputado Millet — só a fundação do Partido, obedecidas as prescrições e os prazos da Lei, e tendo-se em conta que há necessidade de algum tempo para a elaboração do programa e dos estatutos do Partido, além de se ter de esperar pelas instruções que a respeito teria de baixar o TSE, um Partido não poderia ser fundado em menos de 8 meses, a começar de agora".

Lista se fichas

Adiante, assinalou o Parlamentar: "Mas a fundação do Partido não é tudo. Depois de concedido o registro, o Partido tem, de acôrdo com a Lei, doze meses para se estruturar, isto é, para eleger os Diretórios municipais, regionais e nacional. Só depois disso é que, poderiam ser convocadas as Convenções aos postos eletivos, no âmbito municipal, estadual e federal.

"Há um dado importante a acrescentar: para a organização de um Partido os eleitores assinarão listas. Para filiar-se ao Partido, os eleitores assinarão fichas. Um eleitor que deu a sua adesão para a fundação de um Partido, assinando a respectiva lista, não é obrigatòriamente um filiado do Partido. Este será o que assinar a ficha do Partido. E êste só terá existência legal, mesmo depois de registrado, se tiver Diretórios em um quarto dos Municípios do Estado e em onze Estados, pelo menos. Só os filiados ao Partido, isto é, os que assinaram as fichas (e não os que assinaram as listas de fundação) poderão votar e ser votados nas Convenções e ainda se exige que os candidatos a postos eletivos nas eleições proporcionais tenham vivência partidária pelo tempo que o estatuto do Partido estabelecer."

Para facilitar

Para facilitar, na atual conjuntura, a formação de novos Partidos, o Deputado Clodomir Millet sugere várias medidas. Diz:

"No nosso entender, só haveria um meio de facilitar o registro e permitir a realização das Convenções antes das datas fixadas para o pleito do próximo ano. Seria permitir que o eleitor que quisesse dar a sua adesão ao Partido ficasse logo ao mesmo filiado, isto é, assinaria as listas em duas vias e também as fichas em duas vias. Uma da fichas ficaria no Cartório e a outra seria arquivada no Diretório municipal. Uma das listas seguiria a sua tramitação normal até o TSE e a outra seria restituída ao Partido e arquivada no Diretório Regional. As comissões provisórias seriam os primeiros Diretórios do Partido e as Convenções que se realizassem para a eleição do Diretório definitivo fariam, igualmente, a escolha dos candidatos aos postos eletivos, seja no Município, seja no Estado, seja no âmbito nacional. Reduzir-se-iam os prazos dos editais para a impugnação, seja o baixado pelos três, seja o publicado pelo TSE, e dar-se-ia um prazo máximo de 5 dias para que os Cartórios das Zonas Eleitorais examinassem as listas e as remetessem aos três, que, por sua vez, teriam um prazo máximo de 15 dias para fazer subir ao TSE as mesmas listas".

Contra

"Há, porém — assevera o representante maranhense — alguma coisa que deve ser reformada na Lei para que os Partidos possam realmente se considerar nacionais. Sou, como já frisei, contra o cerceamento do direito de se organizarem tantos Partidos quantos possam fazê-lo os que tenham um programa a defender. Basta para se conseguir que não seja grande o número de Partidos que se prescrevam normas mais rigorosas para a fundação e que possam, entretanto, ser explicadas pelo caráter nacional dos mesmos Partidos.

"Assim, por exemplo: as listas devem conter um mínimo correspondente a dois por cento do eleitorado inscrito no País, no ano anterior ao pedido do registro, e em cada Estado os inscritos no Partido representarão, pelo menos, 2 por cento do seu eleitorado. E obrigatória a presença dos Partidos em 1/6 dos Municípios do Estado, além da capital. Em cada Município devem estar filiados aos Partidos, no mínimo, 50 eleitores, e se o Município tiver até mil eleitores, e daí por diante êste número seria aumentado em proporção ao eleitorado do Município, de modo que o Município que possuísse mais de um milhão de eleitores deveria ter, pelo menos, 5 mil inscritos no Partido. Mas o Partido deve existir em todos os Estados da Federação."

E acrescenta:

"Se parecem menos drásticas as exigências aqui apontadas em relação ao que está no Estatuto dos Partidos, o ponto capital que faria dificultar realmente a proliferação de Partidos políticos seria a obrigatoriedade da sua existência em todos os Estados e não, sòmente, em 11, como permite a Lei atual.

"Com efeito, ao invés de se limitar, por imposição de um ato discricionário a um ou dois Partidos, o mais correto será obrigar os Partidos a terem existência em todos os Estados, permitindo-se que o eleitorado possa escolher livremente o programa que julgar melhor e a organização partidária que melhor corresponder aos seus ideais."

Presença do político

Concluiu o Deputado Clodomir Millet:

"Os jornais noticiam que o Govêrno já tem pronta a Lei complementar que regulará a organização dos novos Partidos. Técnicos categorizados teriam sido convocados para a sua elaboração. Não sei se entre êstes técnicos se encontra algum político. Se para a feitura dêsse Ato Complementar não tiver havido a colaboração do político, em matéria eminentemente política, duvido muito que se possa alcançar o objetivo visado pelo Govêrno, que é o de propiciar uma regulamentação adequada aos dispositivos do Ato Institucional que extinguiu os Partidos e determinou a criação de novos, os quais, na minha opinião, devem ser mesmo novos, isto é, com denominações diferentes, com outras siglas que não a dos extintos, e sobretudo, com um programa que traduza os anseios e as aspirações do povo".

Leopoldina: trens elétricos êste ano

Anunciando para dentro de três meses a conclusão dos terminais ferroviários suburbanos do Rio, o Coronel Leandro Gomes Coelho, presidente da Comissão de Recuperação dos Transportes Suburbanos da Rêde Ferroviária, disse, ontem, ao DC, que a construção do metrô na GB será decisiva para resolver o problema de transporte dos cariocas.

Os primeiros trens elétricos da Leopoldina — segundo o informante — correrão no próximo mês de dezembro, fazendo a ligação entre as estações de Francisco Sá e Penha Circular. Os comboios serão formados por carros de fabricação nacional, já comprados pela RFF, que apresentarão novidades no sistema de refrigeração e colocação dos bancos.

Para o Sr. Leandro Gomes Coelho a solução do Metrô carioca deve ser encontrada em comum acôrdo entre o Govêrno estadual e a Rêde Ferroviária, objetivando uma definitiva melhoria nas ligações entre as várias regiões da cidade, principalmente entre as zonas Norte e Sul.

Afirmou que a Comissão de Transportes tem trabalhado no sentido de planejar o Metrô, traçando as formas de participação do Govêrno federal na obra de grande vulto e utilidade indiscutível. Procura também dotar o sistema de transporte suburbano dos meios necessários para uma melhor utilização por parte da população sacrificada atualmente.

Os meios

Pensando nisso, a Rêde comprou 100 novas unidades elétricas que entrarão em serviço a partir de dezembro, tanto na Leopoldina como na Central do Brasil. As unidades ou carros de passageiros são mais amplas que as atuais dando mais confôrto e mais espaço para passageiros.

Outras providências serão necessárias, além da compra de novos trens como o alargamento de bitolas na Leopoldina, instalação de novas rêdes elétricas na mesma estrada, a ampliação da sinalização automática e o aperfeiçoamento de pessoal especializado para o funcionamento perfeito da nova aparelhagem.

Remodelação

O Coronel Leandro disse ainda que êste ano já foram remodelados 90 quilômetros de linhas suburbanas na área do Rio, o que representa um emprêgo de 90 mil metros cúbicos de areia e 100 mil dormentes novos. Tal trabalho se tornou muito mais difícil pelo fato de estarem as áreas atendidas com o tráfego em pleno movimento.

Concluindo, o responsável pelo reaparelhamento das linhas suburbanas do Rio afirmou que todo o esfôrço necessário a melhoria dos transportes está sendo feito, enquanto se aguarda o início de um programa mais amplo visando a construção do Metrô.

Fim de 'fantasmas' deu vitória: Sarney

BRASÍLIA (Sucursal) — Com a batalha que empreendeu junto à Justiça Eleitoral, a fim de conseguir o saneamento do meio eleitoral maranhense (foram eliminados 150 mil eleitores-fantasmas), o Deputado Clodomir Millet garantiu a vitória da Oposição, pela primeira vez, no pleito para o Govêrno do Estado. Foi eleito o Deputado José Sarney.

A propósito, afirmou sentir-se satisfeito, pois, além do triunfo, conseguiu provar objetivamente que eram fundadas as suas denúncias bastou que a Justiça Eleitoral mandasse fazer a revisão do eleitorado, nas quinze zonas onde imperara a fraude em 1962, e dessê garantias ao pleito para que o candiato oposicionista tivesse a votação consagradora que teve, vencendo os dois adversários somados por 17 mil votos. Como se sabe, o Deputado José Sarnei foi eleito por maioria absoluta, 3 mil votos de vantagem sôbre o candidato do Governador Newton Belo, Sr. Costa Rodrigues, e por mais de 80 mil sôbre o Sr. Renato Archer, candidato apoiado pelo Senador Vitorino Freire.

O Deputado Milet oferece o seguinte dado elucidativo: Em 1962, como candidato, a Senador, obteve 117 mil votos e perdeu a eleição, por mais de 50 mil votos para o Senador Vitorino Freire. Agora, o Deputado Sarnei teve 121 mil votos e ganhou a eleição por mais de 50 mil votos sôbre o seu principal competidor, apoiado pelo Governador Newton Belo. E' que, na eleição de 62, campeou a fraude e os seus responsáveis enxertaram nas urnas e nos mapas mais de 80 mil votos.

Ademar tem 2 para futuro Ministério

SÃO PAULO (Sucursal) — Informa-se que caberá ao Governador Ademar de Barros, de acôrdo com entendimentos mantidos com o Marechal Castelo Branco e o General Juraci Magalhães, indicar dois paulistas para o futuro Ministério. A São Paulo caberia duas Pastas, uma das quais a da Agricultura. A reivindicação bandeirante em tôrno da Pasta da Fazenda teria sido rechaçada, uma vez que o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões não será substituído. E' provável que uma das indicações do Sr. Ademar de Barros recaia no Deputado Arnaldo Cerdeira, atualmente titular da Secretaria da Agricultura neste Estado. Não se confirmam os rumôres, veiculados pelo matutino «O Estado de São Paulo», de que os Srs. Paulo Egídio e Rui Mesquita (o último, filho do dono daquele jornal) seriam nomeados Ministros. A notícia dizia que o Sr. Rui Mesquita seria nomeado Ministro das Relações Exteriores e que o convite ao Sr. Paulo Egídio fôra formulado em nome do Marechal Castelo Branco pelo Coronel Meira Matos.

MEC cria ginásios para trabalhadores

Três bilhões, cento e dezessete milhões e setecentos e seis mil cruzeiros estão sendo aplicados pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Secundário, no plano de implantação de uma rêde nacional de ginásios orientados para o trabalho, consoante um sistema prático de ação conjugada do ensino e da adaptação dos jovens brasileiros às atividades para as quais mais demonstrem suas tendências.

Segundo o plano elaborado pelo Professor Gildásio Amado, e aprovado pelo Ministro Flávio de Lacerda, uma dotação global de dois bilhões, quatrocentos e quarenta milhões de cruzeiros será usada na montagem de 244 oficinas-padrão em vários Estados, Territórios e Distrito Federal, sendo que trinta delas deverão compor a parte de laboratórios, importadas de vários países, concretizadas em gabinetes de Ciências, Física, Química, Biologia e outras disciplinas próximas. Esta última parte comportará uma despesa de trezentos milhões de cruzeiros.

O corpo de professôres para esta nova modalidade de escola média já está sendo preparado em diversos pontos do território nacional, conforme plano organizado pelo Prof. Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário do MEC. Assim, o projeto básico comportou um total de 720 professôres, dos quais 280 treinarão e se aperfeiçoarão em artes industriais, nos modernos centros de educação técnica em criação nos últimos meses, nas cidades de Pôrto Alegre, Rio de Janeiro (Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, da CNEG, na Ilha do Governador), São Paulo, Curitiba e na cidade mineira de Betim.

Duzentos e setenta outros professôres estão sendo preparados para trabalhar nas oficinas de técnicas agrícolas encontrando-se os mesmos nos centros de treinamento de Lavras, em Minas Gerais; Jaboticabal, em São Paulo; Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro; Recife e Pôrto Alegre. Para as técnicas de metal e de eletricidade estão sendo treinados cento e vinte mestres, enquanto cinqüenta outros se adestram nas modernas técnicas comerciais.

Com o programa de aperfeiçoamento, capacitação e treinamento dêste professorado, o MEC gastará seiscentos e trinta e nove milhões e duzentos e setenta mil cruzeiros. Em um projeto de assistência técnica aos futuros ginásios orientados para o trabalho, a Diretoria do Ensino Secundário deverá aplicar a dotação de trinta e oito milhões, quatrocentos e trinta e seis mil cruzeiros. Esta última parte visa aos planos de assistência e orientação da DES aos novéis estabelecimentos por meio de equipes técnicas e pessoal especializado.

Outros programas

Além dos ginásios orientados para o trabalho, a DES do MEC está cuidando de organizar um programa de educação pelo rádio e televisão que atinga as faixas curriculares, de cursos de preparação, divulgação, extensão cultural, formação de pessoal e comunitária, de projetos noticiosos e de aperfeiçoamento do magistério secundário em todo o país. Para esta linha de programação foram aprovados dispêndios da ordem de cem milhões de cruzeiros. Igual linha de ação foi retomada pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC na área das publicações técnicas e didáticas, entre elas as consideradas fundamentais para auxílio aos mestres que funcionarão nos futuros ginásios orientados para o trabalho. Foi incluída, também, a tradução de um trabalho da UNESCO: "L'Education dans le monde: Enseignement du Second Degrée". Outras publicações que deverão retornar ao seu curso normal são as relacionadas com os currículos, as monografias sôbre os conselhos de classe na escola média, sôbre educação moral e cívica e a já conhecida "Revista Escola Secundária", bem como a aquisição de publicações técnicas para a distribuição a setores de alto interêsse do ensino médio no País.

Especulam reunião Magalhães-Castelo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os meios políticos mineiros estão dando alguma importância ao nôvo encontro realizado, à semana passada, no Rio, entre o Presidente Castelo Branco e o Sr. Magalhães Pinto. A par da certeza de a reunião ter selado definitivamente a reintegração do Governador no esquema do Govêrno federal, especulava-se sôbre se durante as conversações, patrocinadas pelo Ministro Juraci Magalhães, não haveria o Sr. Magalhães Pinto pôsto em relêvo a sua própria sucessão, que muitos asseguram êle não deseja ver concretizada, pelo menos nos têrmos em que se acha atualmente colocada. Por outro lado, levando em sua companhia o Secretário José Monteiro de Castro e o Prefeito Osvaldo Pieruccetti, seus dois mais hábeis e categorizados articuladores políticos, o Sr. Magalhães Pinto deixou claro que sua viagem ao Rio não foi apenas para descansar, como chegou a se afirmar em círculos ligados ao Palácio da Liberdade. Deve ter implicações mais profundas que uma primeira e circunstancial análise não permite verificar. Os próximos dias poderão esclarecer os reais objetivos desta última viagem do Governador à Guanabara e dos contatos que ali vem mantendo seguidamente desde que chegou, sábado pela manhã.

Trigêmeos estão bem e mamãe só surprêsa

Os trigêmeos nascidos anteontem na Maternidade de Jacarepaguá estão passando bem, embora ainda na incubadeira. Dona Adelita Ferreira, a mãe, também está bem e diz que ficou surprêsa, "porque esperava apenas um casal".

O pedreiro José Claudino de Santana Ferreira, pai dos meninos, teve uma reação curiosa, ao receber a notícia pela enfermeira Nilza. Meio espantado, disse: "Não é possível, a senhora está brincando comigo". E começou a rir.

Enfermeira Nilza disse que o nascimento de trigêmeos é fato comum na Maternidade de Jacarepaguá — "todo mês acontecem dois ou três casos" — e explicou que isso nada tem a ver com o uso de pílulas, "que pessoal aqui do bairro nem sabe que existem".

José Claudino e D. Adelita residem no conjunto do IAPI, na Rua Honório Gurgel n.º 99. A casa tem apenas um quarto e os trigêmeos irão dormir na cama do irmão mais nôvo, Gilvan, de um ano e meio, que, por sua vez, passará a dormir com a irmã Gildeta, de 14 anos.

O casal se conheceu na Paraíba, onde eram vizinhos. Depois de um namôro de cinco anos, casaram-se no religioso. Tiveram 15 filhos, dos quais apenas Gildeta sobreviveu. Resolveram, então, mudar-se para o Rio e aqui casaram-se no civil, depois que Gilvan nasceu.

Esperavam agora gêmeos. D. Adelita deu à luz ao primeiro do trio às 22,15 horas de anteontem. Em intervalos de cinco e 15 minutos, nasceram os dois restantes. D. Adelita havia preparado apenas quatro camisolinhas e agora terá de fazer maais duas para o "inesperado".

Em seu quarto, na Maternidade de Jacarepaguá, tem recebido visitas constantes dos vizinhos e parentes. A menina Gildeta ajuda em casa e estuda, mas ela não sabe dizer em que série. Gildeta está contente com a vinda dos três irmãozinhos, mas acha que "agora já chega"

Com 36 anos de idade, D. Adelita não sabe se terá ainda outros filhos, "porque isso quem decide é Deus" Ficou muito surprêsa ao saber que existem pílulas anticoncepcionais e disse que "talvez tome êsse troço, porque preferia não ter mais crianças".

Suas feições têm traços de índio. Sua pele é morena e os olhos, castanhos, da mesma forma como os recém-nascidos. Quer voltar depressa para casa, "porque meu Claudino e os outros meninos devem estar precisando muito de mim".

BIPARTIDARISMO CONTRARIA A LEI

CONCÍLIO

Satélite para estudar a Terra

CABO KENNEDY, Flórida (IPS) — Os cientistas norte-americanos esperam lançar esta semana um nôvo tipo de satélite "Explorador" destinado a estudar a gravidade, o tamanho, o formato e a massa da Terra.

O satélite geodésico, denominado de Geos-A, deverá ser lançado depois de hoje, dia 2 do corrente mês, por meio de um poderoso foguete de três estágios do tipo Delta. Este será o primeiro lançamento do nôvo tipo do segundo estágio dêste foguete, dotado de maiores tanques de combustível.

A órbita programada para o Geos-A possui uma inclinação de 50 graus no Equador e uma altitude de 1.104 a 1.472 quilômetros. O período de vôo orbital em tôrno da Terra deveria ser de uma hora e 52 minutos. O satélite possui um pêso de 173 quilos.

O Geos-A deverá realizar diversas experiências e enviar uma série de informações espaciais, a saber:

— Definição do arco da órbita; reflexões de raios Laser a serem emitidos da Terra ao satélite e retornados à Terra; levantamento da superfície da Terra por meio da reflexão de sinais de rádio; transmissão e recepção sôbre a posição do satélite por meio do rádio e determinação do alcance e da distância da velocidade do satélite por meio de transmissões de rádio.

O Centro de Contrôle Espacial Goddard, em Maryland coordenará os dados recebidos de várias estações da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA) espalhadas pelo mundo.

Ao anunciar o programa do Geos-A, a NASA salientou a importância da cooperação internacional para a sua realização. Um sistema de estações integradas, fixas e móveis, estará operando coordenadamente para a compilação dos dados sôbre o satélite. Estas estações estão espalhadas em vários países e regiões inclusive a Groenlândia, Antártica, Finlândia, Suécia, Grécia, Holanda, Suíça, Reino Unido e Alemanha Ocidental.

O Geos-A possui uma estrutura de 122 centímetros de largura por 81 de altura, coberta de alumínio. Na sua superfície estão dispostas células solares que convertem os raios do sol em eletricidade e portanto, em energia para o seu equipamento.

Os satélites Explorador-22 e Explorador-27, que se encontram em órbita, foram os predecessores do Geos-A neste tipo de estudo. Êstes satélites realizam estudos relativos à ionosfera também pelo sistema de transmissão de raios Laser. Tais estudos têm possibilitado novos conhecimentos científicos sôbre o campo de gravidade da Terra.

Sindicatos com Johnson: Vietnã

WASHINGTON — A Federação Americana do Trabalho e Congresso das Organizações Industriais (AFL-CIO), a maior organização sindical dos Estados Unidos, juntou-se a duas de suas afiliadas ao apoiar a política do Presidente Johnson em relação ao Vietname.

Em uma declaração distribuída quinta-feira o Conselho Executivo da AFL-CIO fêz um apêlo aos trabalhadores norte-americanos e a todos os filiados ao movimento sindical livre para que apóiem firmemente os esforços dos EUA de ajudar o Vietname do Sul na defesa contra a agressão comunista.

Declarações similares de apoio à política norte-americana no Sudeste da Ásia foram feitas recentemente pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automobilística e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Aço.

O Conselho da AFL-CIO — federação que reúne 13 milhões de trabalhadores — é encabeçado pelo líder sindical George Meany. Em sua declaração, o Conselho salienta que "a maré mudou de direção" no Vietname graças ao heroísmo e à dedicação dos soldados norte-americanos e vietnamitas que lutam para preservar a liberdade naquele país. Frisa, também a declaração a contribuição de outros países, notadamente a Coréia do Sul, as Filipinas, a Austrália e a Nova Zelândia no esfôrço para derrotar as fôrças do Viet-Cong apoiadas por Moscou, Hanói e Pequim.

"Nosso Govêrno tornou-se ciente de que para alcançar a vitória sôbre o totalitarismo comunista e os inimigos da paz e da liberdade as fôrças democráticas precisam entrosar a sua ação militar superior com as reformas sociais fundamentais" — diz mais a declaração da AFL-CIO — "pois êste é o único caminho pelo qual se vence a guerra e se pode assegurar a paz".

Mais adiante diz a declaração: "O Conselho Executivo reafirma o seu apoio ao rumo decidido determinado pelo Presidente Johnson tão claramente definido em seu histórico discurso na Universidade John Hopkins. Êste rumo é o de que estamos preparados para negociar um acôrdo justo do conflito enquanto que simultâneamente estamos prontos a lutar para manter a liberdade, o progresso e a melhoria das condições de vida dos povos do Sudeste da Ásia"

Criticando as demonstrações contra a atuação dos EUA no Vietname, a AFL-CIO declara que tôda a atitude política deve ser debatida em uma sociedade democrática, mas que "caluniar nossa pátria não é sinônimo de debate da política seguida pelo Govêrno".

"A primeira responsabilidade de todo norte-americano — continua a declaração — "é fazer todo o possível para sustentar a nossa unidade nacional e ampliar o entendimento internacional" em relação à política norte-americana no Vietname.

O Conselho faz um chamamento aos norte-americanos que apóiam os vietnamitas enviando alimentos, roupas, socorros médicos e ferramentas de trabalho através do programa de assistência CARE e apela ao movimento trabalhista livre internacional para que apóie a justa causa da defesa da liberdade humana no Vietname.

Em outras declarações, o Conselho Executivo elogia as conquistas da legislação do atual Govêrno em relação ao programa da "Grande Sociedade" do Presidente Johnson, qualificando a última seção parlamentar como "o período mais construtivo jamais cumprido pelo Congresso".

Conferência da OEA

Reuniu-se o Conselho da OEA, para examinar a sugestão do adiamento da Conferência Extraordinária Interamericana, marcada para êste mês, no Rio. A dúvida sôbre a oportunidade da Conferência foi levantada pela Venezuela, país que, aliás, interrompeu suas relações com o Brasil, já há algum tempo, em virtude da doutrina rígida e cega que não lhe permite reconhecer governos não organizados em têrmos definitivos de formação democrática. E' uma posição que desserve mais do que serve à causa que supõe defender.

As reservas da Venezuela, entretanto, e como acima se disse, não são novas. Foram, apenas, renovadas, a propósito da recente edição, pelo Brasil, de um 2.º Ato Institucional. Preexistiam à convocação da Conferência e não foram julgadas hábeis para impedi-la. Cabe às demais nações americanas, portanto, a verificação objetiva de que a situação brasileira não mudou, não havendo, pois, igualmente, porque mudar a data da Conferência e sua sede.

E' difícil, por vêzes, ao estrangeiro, compreender nossos problemas internos, com as respectivas soluções. Em se tratando, porém, do problema político da substituição de governos por forma não prevista e regulada na Constituição, mas que a História justifica, a incompreensão não deveria surgir da área latino-americana, onde o fenômeno não é estranho ou singular.

O Brasil, com sua Revolução, se constitui exceção na América Latina, será pela moderação dos métodos e o equilíbrio das soluções.

Poderíamos, assim, dispensar-nos de maiores esclarecimentos sôbre um assunto já de si suficientemente esclarecido. Não deve, todavia, o Brasil furtar-se a ressaltar mais uma vez o óbvio, já que nem todos o querem ver, fazendo assinalar a distinção fundamental que existe entre os regimes permanentes de fôrça e os simples momentos de transição, em que a Nação se vê compelida a instituir govêrno de tipo excepcional, com a finalidade mesma de assegurar sua organização democrática, esta, sim, permanente e definitiva.

Admitir que fôsse outro o caso brasileiro, seria revelar o mais completo desconhecimento da situação do nosso País. E no desconhecimento de causa nunca foi aconselhável emitir opinião. Opinião que, aliás, sensatamente, não deverá prevalecer. Há de se reunir a Conferência, como está previsto. E as delegações que à mesma comparecerem hão de verificar com seus próprios olhos a verdadeira situação do Brasil, muito mais próxima, hoje, da normalidade institucional, do que em certos momentos cujo conteúdo subversivo e antidemocrático se disfarçava sob falsas aparências, escapando, por isso, às críticas e reservas dos que vêem as coisas pela rama e se comprazem em julgar o que desconhecem.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Êrro de burocratas

O riquíssimo Vale Imperial, na Califórnia, está em crise de mão-de-obra, pois a partir de 1.º de janeiro do corrente ano foi terminado o programa dos "braceros", que vigorava desde 1951 e regulava o movimento dos trabalhadores braçais mexicanos que, no verão e no outono, vinham fazer a colheita de legumes e frutas nos Estados Unidos. Era o regime um acôrdo entre os governos dos dois países, dentro do qual grande número de trabalhadores agrícolas eram admitidos nos Estados Unidos por um período de seis a doze semanas, recebendo salários iguais ao dos americanos, com o compromisso de saírem dos país depois de terminada a colheita. Voltavam todos os anos nas épocas certas, quase sempre para servirem aos mesmos empregadores. O sistema era mùtuamente proveitoso.

Mas foi abolido por pressão da Central Sindical AFL-CIO, desejosa de sindicalizar trabalhadores rurais. O Congresso foi iludido ao pensar que a terminação do programa reduziria o desemprêgo em certas áreas industriais. O resultado, porém, foi desastroso para a agricultura californiana. A safra apodreceu no campo, sem ser colhida, com milhões de dólares de prejuízo. Os preços de produtos como alface, morangos etc. e de frutas enlatadas estão subindo e vão subir ainda mais.

A medida que a safra amadurecia na Primavera e no Verão, o Departamento do Trabalho tentou suprir a escassez de mão-de-obra recrutando estudantes em férias nos Estados a oeste do Mississipi, que quase sempre se dedicam ao atletismo, e índios dos territórios de reserva. Mas eis que êstes acharam o sol californiano muito quente e muito incômodo o trabalho de agachar-se e curvar a espinha para colhêr repolhos e morangos em troca de alguns dólares.

A parte cômica da crise é a notícia de que o programa conhecido como Guerra contra a Pobreza, parte da Grande Sociedade imaginada pelo Presidente Johnson, está gastando 106 mil dólares para educar e treinar doze **conselheiros de comunidade** e outros líderes que por sua vez irão preparar "trabalhadores sazonais", isto é, mão-de-obra americana que terá a garantia de trabalho por seis a doze semanas por ano, o que tinha atrativos apenas para a mão-de-obra mexicana. Êsse programa burocrático não pode dar resultados e diz-se que os plantadores californianos, que são, aliás, grandes companhias agroindustriais em sua maioria, fàcilmente poderiam treinar mão-de-obra, se esta existisse, para efetuar com técnica as colheitas.

Como conseqüência das sérias perdas sofridas êste ano, já se manifesta entre os grandes plantadores uma tendência para arrendar terras no México "e cultivá-las em associação com mexicanos, num país em que não existe um Ministério do Trabalho para atrapalhá-los."

A terminação do programa dos trabalhadores migratórios mexicanos, como se vê, criou um grande problema para a agroindústria de horticultura e fruticultura californianas, tirou um ganho certo, embora modesto, de dezenas de milhares de camponeses mexicanos pobres que tinham feito de sua visita anual à Califórnia um modo de vida e não resolveu o problema do desemprêgo nos Estados Unidos que, no seu ponto mais baixo em vários anos, afeta a vida de 3,5 milhões de trabalhadores.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 - 4. - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 - 1 - S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3 000
Semestral	Cr$	6 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

Duas correntes, dentro da área governista, estão em luta aberta, a fim de impor seus pontos de vista sôbre a formação dos futuros Partidos.

Uma, liderada pelo Ministro Juraci Magalhães, é pela adoção do bipartidarismo, e outra, tendo à frente o Ministro Cordeiro de Farias, prega o tripartidarismo.

Os dirigentes dos Partidos extintos, desde o Sr. Amaral Peixoto ao Sr. Ernâni Sátiro, do Sr. Ademar de Barros ao Sr. Lutero Vargas, consideram, entretanto, que nenhuma das soluções, tanto a bipartidária como a tripartidária, não atendem às condições da vida política nacional. Isto porque, no entender das cúpulas dos antigos Partidos, várias tendências filosóficas seriam marginalizadas.

O principal argumento, e considerado também o mais válido, inclusive entre os Parlamentares que apóiam o Govêrno, é o de que o Partido governista, que terá certamente por base a antiga UDN, poderá sair enfraquecido. Apossando-se os ex-udenistas da cúpula do Partido do Govêrno, criariam, inevitàvelmente, constrangimentos a muitos ex-pessedistas e ex-trabalhistas, bem como egressos de outras pequenas agremiações. Assim, ao invés de surgir como uma poderosa fôrça política, como se espera, o Partido do Govêrno poderia ficar limitado a uma minoria.

Há, por outro lado, segundo as mesmas fontes, dificuldades em harmonizar, num só Partido, os oposicionistas do Govêrno, e tendências bem distintas. Citam, como exemplo, os casos de agremiações como os extintos PSD e PTB. O primeiro, embora na Oposição, sempre demonstrou um sentido colaboracionista quanto às iniciativas revolucionárias. Já o segundo se tem caracterizado por uma oposição sistemática.

Contrário ao espírito do Estatuto dos Partidos

As fórmulas propostas pelos Ministros Juraci Magalhães e Cordeiro de Farias, segundo conhecida autoridade em Lei Eleitoral, contrariam frontalmente o espírito da Lei Orgânica dos Partidos, votada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente Castelo Branco, dentro do espírito revolucionário. Pela Lei Orgânica dos Partidos, mais conhecida popularmente por "Estatuto dos Partidos", a formação das futuras agremiações deveria nascer de baixo para cima e não de cima para baixo. Tanto assim que os "futuros Partidos, para se organizarem, teriam que surgir dos diretórios municipais, distritais que seriam organizados sob fiscalização dos juízes eleitorais. Nas circunstâncias atuais como deseja o Ministro da Justiça (dois Partidos) ou como almeja o Ministro do Interior (três Partidos), êles nasceriam dos esfacelos da atual estrutura, conforme a constituição dos Blocos no Parlamento. Incidiríamos, dessa forma, na organização, obsoleta e ultrapassada. Os Parlamentares, pela sua vontade, ficavam com a iniciativa de reestruturar as bases, para as quais retornariam seus antigos correligionários, sem atender ao espírito da Lei e, sobretudo, impedindo a renovação dos quadros políticos, tão necessitada e reclamada para aprimoramento da própria democracia.

São Paulo repudia a fórmula Juraci

As notícias divulgadas, nos últimos três dias, sôbre a reorganização da vida política do País, com a formação de dois Partidos, segundo o objetivo do Ministro Juraci Magalhães, desagradou e causou inquietações nos meios políticos de São Paulo. Líderes das extintas agremiações, em suas manifestações públicas, procuram mostrar que o sistema seria pernicioso à vida democrática brasileira e, como o multipartidarismo, teria igualmente enormes defeitos. Com o bipartidarismo, a opção seria entre o Govêrno e a Oposição. O Partido governista, nas atuais circunstâncias, ficaria dominado pela cúpula da antiga UDN, tornando difícil, senão impossível, a adesão aos seus quadros dos antigos líderes pessedistas, pessepistas, republicanos, democratas etc. A agremiação oposicionista, que teria inevitàvelmente o comando dos antigos petebistas, ficava em condições difíceis de absorver em suas fileiras os socialistas, democrata-cristãos, pessedistas etc. O Sr. Franco Montoro, examinando a fórmula Juraci Magalhães, tachou-a simplesmente de absurda. Já os Srs. Ademar de Barros e Carvalho Pinto externaram suas opiniões, no sentido de formar dois Partidos, fora da opção entre Govêrno e Oposição.

Já assinado o Ato Complementar n.º 2

O Ministro Juraci Magalhães e o Advogado Nehemias Gueiros estiveram reunidos, ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, onde estudaram medidas para complementar o Ato Institucional n.º 2.

Como resultado do trabalho, foi preparado o Ato Complementar n.º 2, dispondo sôbre os julgamentos dos feitos da União, que poderão ser julgados pelos Juízes da Fazenda, até que sejam nomeados os Juízes federais.

Outras duas matérias de importância, objeto de exames, foram a regulamentação dos cassados e os dispositivos para futuras cassações, que serão incluídos no Ato Adicional n.º 3, e as modificações da Lei Orgânica dos Partidos, que serão enquadradas no Ato Complementar n.º 4.

Estudaram, ainda, as reformas do Legislativo, tributária, judiciária e paridade de vencimentos, que serão abordadas em outros atos complementares, para satisfazer às exigências do Ato Institucional n.º 2.

O Ato Complementar, ontem preparado, foi ontem mesmo assinado pelo Presidente Castelo Branco e será enviado, amanhã, à publicação, segundo informações do Ministro Juraci Magalhães, à saída do Palácio.

"Linha dura" quer cabeça de dois Ministros

Dois ex-udenistas, o Senador Milton Campos e o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, declinaram do convite que lhes foi feito, pelo Presidente da República, para integrarem o quadro de Ministros do Supremo Tribunal Federal. O primeiro, ao fazer a recusa, alegou que como ex-Ministro da Justiça e como articulador da Reforma do Supremo, considerava-se moralmente impedido de ocupar uma das novas vagas criadas. Quanto ao segundo, sua resposta não foi muito convincente, pois alegou simplesmente que preferia terminar seu mandato de Deputado Federal.

A "linha dura", ao que se diz, apesar do acréscimo de número de Ministros, já todos nomeados e ligados aos ideais revolucionários, não está satisfeita. Quer que o Presidente da República, usando o Ato n.º 2, vá mais adiante, cassando os mandatos de dois Ministros, os Srs. Hermes Lima e Evandro Lins.

Foram os seguintes os nomeados para o STF: Carlos Medeiros e Silva, Adalício Nogueira, Prado Kelly, Aliomar Baleeiro e Osvaldo Trigueiro. Para su[bstituir] êste último, como Procurador Geral da República foi convidado o Sr. Alcindo Salazar, ex-Secretário de Justiça da Guanabara.

Israel tem apoio de 57 Deputados

O Sr. Israel Pinheiro, Governador eleito de Minas, recebeu, no último sábado, instantes após sua diplomação pelo TRE, manifestação de apoio assinada por 57 dos 82 Deputados que têm assento na Assembléia Legislativa. O documento diz a certa altura textualmente que os signatários "asseguram irrestrita solidariedade na execução de tôdas as providências convenientes à defesa dos altos interêsses do povo mineiro". A mensagem foi recebida nos meios políticos mineiros como prova de que o novo Governador terá ampla maioria no Legislativo, ainda mais que nela os Deputados reconhecem no Sr. Israel Pinheiro "o mais categorizado e fiel intérprete do povo mineiro". Assinam o documento todos os Deputados eleitos pelas legendas dos antigos Partidos PSD, PTB, PRP, além de dois do PR e um do PDC, bem como seus respectivos suplentes.

Várias: Ururai ainda não decidiu prisão de Jânio

● O General Ururaí Terra, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, hoje pela manhã, onde conferenciou com o Presidente Castelo Branco, foi indagado sôbre os motivos do seu encontro. Nada quis revelar o Comandante do I Exército. Instado a falar sôbre a intimação feita ao ex-Presidente Jânio Quadros, para depor no IPM, disse que nada decidira ainda sôbre o assunto, pois ia estudá-lo, em companhia do Coronel Joaquim Portela.

● Estêve também com o Presidente da República ontem pela manhã, o superintendente da SUNAB, que foi comunicar ao Marechal Castelo Branco que dentro de 15 dias, estará normalizado o abastecimento de carne na Guanabara, em face da estocagem de 2.403 toneladas do produto. Acrescentou que São Paulo já marchava para a normalização e que em Belo Horizonte a crise já terminara.

● Estiveram reunidos, no Palácio das Laranjeiras, para ultimar a mensagem presidencial, sôbre o aumento do funcionalismo, os Ministros Juraci Magalhães, Gouveia de Bulhões e Roberto Campos e os Chefes das Casas Civil e Militar, Sr. Luís Viana Filho e General Ernesto Geisel. A mensagem do aumento, ao que ficou decidido, seguirá para o Congresso amanhã nas bases já anunciadas, com três parcelas para o pagamento.

● Conferenciaram com o Presidente Castelo Branco vários dirigentes de cooperativas e produtores de leite. À saída todos disseram que trataram de problemas da pecuária. Na realidade porém, foram pleitear aumento para o preço do leite.

● O Chanceler do Paraguai, Sr. Juan Carlos, acompanhado do Ministro Vasco Leitão da Cunha, fêz, ontem à tarde visita de cortesia ao Presidente Castelo Branco.

Exército vai caçar boi em Minas para a GB

RJ: Govêrno investe bilhões para sanear

NITERÓI (Sucursal) — O Estado do Rio, cujo sentido de progresso e desenvolvimento a cada dia se acentua, tem sido beneficiário de grandes obras do Govêrno federal, que, em seu aspecto conjuntural, abrangendo todo o território do Estado implicam numa inversão da ordem de quase Cr$ 4 bilhões.

Nenhum outro órgão executivo federal tem trazido tantos benefícios ao Estado do Rio, quer sob o ponto de vista humano, social e econômico, como a antiga "Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense", hoje autarquizada com a denominação de Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Entre as maiores obras públicas que se realizam no Estado, estão as obras de saneamento em pleno regime de execução e conservação, na chamada "Baixada Fluminense", problema que o Império herdou da Colônia e transmitiu, relativamente sem solução prática, à República.

Uma área superior a 18 mil quilômetros quadrados, em cujos mangues e alagadiços não era permitido o trabalho humano, entravava o progresso e o desenvolvimento do Estado Fluminense, mas hoje, graças ao trabalho, à técnica, à perseverança e ao sacrifício dos seus executores, pode o Brasil apresentar ao mundo, como uma das maiores obras públicas que já se realizaram, o saneamento executado, e ainda se executa, na "baixada fluminense" onde milhões de brasileiros agora habitam e produzem riquezas.

Sòmente nos trabalhos de dragagem e serviços de conservação que estão sendo executados em cêrca de 70 por cento dos municípios fluminenses, abrangidos na área da "baixada fluminense", serão aplicados .... Cr$ 2.339.770.000 Estão sendo dragados rios e cursos d'água na extensão total de 273 quilômetros, e o material retirado é da ordem de 7 milhões de metros cúbicos.

Os serviços de conservação manual de cursos de água e de canais já dragados são de 465 mil metros

Obras e serviços

Além dos serviços de dragagem e saneamento, o DNOS, que é órgão autárquico do MVOP, está executando, no Estado do Rio, os seguintes serviços: — Ampliação da Estação de Tratamento de água em Laranjal, município de São Gonçalo, para abastecimento das cidades de Niterói e São Gonçalo, aumentando de 400 para 1.000 litros, por segundo, de água tratada. Custo: Cr$ 794 milhões; revestimento do leito e margens do Canal Santa Rosa, em Niterói, com 1.400 metros de extensão, ao custo de Cr$ 106 milhões; construção de três pontes em concreto armado, na Estrada do Carmo, em Cachoeiras de Macacu com 82 metros de extensão e ao custo de Cr$ 33 milhões; galeria de águas pluviais na Rua Coronel Soares, Nova Iguaçu, com 200 metros de extensão e ao custo de Cr$ 29 milhões; revestimento do leito e margens no Canal Campos-Macaé, na extensão de 400 metros e custo de Cr$ 172 milhões; revestimento das margens do Canal Piraí, em Barra do Piraí com 300 metros de extensão e ao custo de Cr$ 121 milhões.

SIMPÓSIO DÁ TROFÉUS

O I SIMPÓSIO SÔBRE FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — Se encerrará, dia 5, no Auditório do Ministério da Educação, às 18 horas. Na ocasião, serão entregues troféus e diplomas aos seus participantes. O "Aimberê", oferecido pelo MEC, recorda o chefe da Confederação dos Tamoios. À frente de várias tribos confederadas, o cacique a quem Mem de Sá chamou de "O Grande Capitão", empreendeu tenaz resistência à ocupação da Guanabara pelos portuguêses. Morreu a 20 de janeiro de 1567, na célebre batalha de Urugumirim. É, em verdade, o símbolo da resistência nativa. A cerimônia de encerramento do conclave será presidida pelo Ministro Suplici de Lacerda, com discurso oficial do escritor Austregésilo de Ataíde, que se vê na foto, examinando o troféu

Cabo Frio festeja 350 anos de vida

NITERÓI (Sucursal) — Cabo Frio, cuja história remonta aos primeiros tempos da descoberta do Brasil, festejará no próximo dia 13 de novembro o 350. aniversário de sua fundação, com um grande programa, organizado pelo Prefeito Antônio de Macedo Costa.

Hoje um dos mais movimentados pontos de atração turística do Estado do Rio, teve Cabo Frio sua localização determinada pelo contrabando de "pau brasil", que corsários franceses realizavam apesar da perseguição sem quartel dos portuguêses.

Américo Vespúcio, que deixou seu nome ligado ao Nôvo Mundo descoberto, foi o primeiro homem branco a aportar à região onde hoje está localizada a cidade de Cabo Frio, em 1503. Dizem os cronistas que Américo Vespúcio estêve na região, sendo-lhe atribuída a descoberta do local onde hoje é Praia dos Anjos, à época chamada de "Praia do Cabo da Rama", no distrito do Arraial do Cabo.

Como os portuguêses exercessem o monopólio do comércio da colônia, todos os navegadores que aqui aportavam eram por êles tidos e tratados como corsários e como tal combatidos. Foram os franceses que construíram o Forte de São Mateus, em Cabo Frio, em 1600, de onde foram desalojados cêrca de 15 anos mais tarde, graças aos esforços conjuntos de Mem de Sá, Salvador de Sá Araribóia. Em 1615, com a vitória portuguêsa, fundou-se Santa Helena, embrião da futura Cabo Frio.

Freitas fraturou o fêmur

O Embaixador Ciro de Freitas Valle, que sofreu fratura do fêmur direito, sábado último, ao sair da Capela da Universidade do Brasil, onde fôra assistir a um casamento, foi operado com sucesso às 13 horas de ontem na Casa de Saúde São Geraldo, pelo Dr. Nova Monteiro.

Após a intervenção o Embaixador voltou à sua residência, para um período de repouso. O Dr. Nova Monteiro adiantou que a operação transcorreu normalmente.

Bob chega junto com Balduíno

No mesmo dia — 9 próximo — em que o Rei Balduíno e a Rainha Fabíola, da Bélgica, chegam a Brasília, deverá desembarcar no Rio o Senador Robert Kennedy, irmão do falecido Presidente John Kennedy, dos Estados Unidos.

Acomodações para o ilustre visitante foram reservadas no Leme Palace Hotel e sua comitiva deverá constar de 15 pessoas. A embaixada americana informou que ainda não tem concluída tôda a programação da visita, que só deverá ser divulgada dentro de dois ou três dias.

Padre será devolvido a Chicago

Deverá ser recambiado, amanhã, para Chicago, Illinois, Estados Unidos, o Padre Paul Siemienski, polonês naturalizado norte-americano, de 81 anos de idade, que desembarcou sábado último, no Galeão, de um avião da AAP, em situação irregular.

O retôrno do Padre, que viaja sem destino certo, deverá ser providenciado pela própria companhia de aviação que o trouxe ao Rio. Durante sua breve estada no Rio, o Padre Siemienski ficou entregue a uma Igreja, na qual rezou missa na manhã de ontem.

Chanceler discute fronteira

Voltaram a conferenciar, na tarde de ontem, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha e o Ministro sem pasta Juan Chaves, do Paraguai, que veio ao Rio em missão especial, a fim de discutir os problemas fronteiriços entre os dois países, na região de Pôrto Coronel Renato, em Foz do Iguaçu.

Segundo porta-voz do Itamarati, os entendimentos vêm sendo realizados no ambiente mais cordial possível.

Valério estréia no romance

O Jornalista Luis Valério Meinel autografará seu romance de estréia, "Os Inúteis", às 21 horas da próxima sexta-feira, na barraca da Associação Brasileira do Livro, na Feira do Livro de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

Lançado pela Revista Continente Editorial, o romance de Meinel, repórter veterano apesar de ainda jovem, transcorre em Copacabana. O livro, em formato de bôlso, tem capa do fotógrafo João Mendes.

Asilados dependem de Juraci

Confirmou o Itamarati haver recebido comunicação oficial da Embaixada do México, sôbre o asilo concedido ao Padre Francisco Laje, recentemente condenado a 28 anos de prisão por um Tribunal Militar, em Minas Gerais. O Chanceler Leitão da Cunha já oficiou ao Ministério da Justiça dando conhecimento do fato e aguarda, tal como no caso do ex-Deputado Francisco Julião, a decisão do Ministro Juraci Magalhães sôbre a concessão do salvo-conduto, para que os dois asilados possam deixar o Brasil.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

BELO HORIZONTE E SÃO PAULO (Sucursais) — O Sr. Hélio Machado, delegado regional da SUNAB em Minas, informou que tropas do Exército entrarão em ação, amanhã, para caçar e desapropriar bois, destinados ao abastecimento da Guanabara e desta capital. Serão desapropriados 400 bois por dia, para assegurar o pleno atendimento do consumo.

Ontem, o abastecimento melhorou sensìvelmente, atribuindo-se a trégua no locaute às informações sôbre a ação militar.

Em São Paulo, a carne transformou-se em caso de polícia. As longas filas e a inquietação do público obrigaram as autoridades policiais a determinar o patrulhamento em todos os açougues. A crise do abastecimento recrudesceu, depois de um ligeiro alívio resultante da ameaça de aplicação do Ato Institucional n.º 2 contra os marchantes.

No Rio, a Sra. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, pouco depois de regressar de São Paulo, acusou os pecuaristas paulistas de não colaborarem com o Govêrno, insistindo em obter um preço acima de Cr$ 9 mil pela arrôba do boi em pé.

Disse ainda D. Iaiá que regressará a São Paulo na próxima quinta-feira, para realizar novos encontros com associações femininas, a fim de dar pleno apoio à ação da SUNAB.

Novos métodos

O Sr. Jim Barbosa, Procurador-Geral da SUNAB, já entregou ao Sr. Guilherme Borghoff, suas sugestões para utilização do Ato n.º 2, na execução imediata de novas desapropriações de gado, objetivando normalizar o abastecimento aos principais centros consumidores.

Segundo informações do representante do Matadouro Industrial de Goiânia, no Rio, os invernistas paulistas estão comprando a arrôba do boi em pé a Cr$ 12 mil — mais Cr$ 3 mil do que o preço pago pela SUNAB — visando a engordar o gado e vendê-lo em janeiro próximo, quando êle atinge o seu melhor pêso e o tabelamento já terá terminado.

Foram distribuídas, ontem, pela CIBRAZEM, 250 toneladas de carne aos seguintes açougues:

CENTRAL DO BRASIL: Mercado Central do Brasil. — TIJUCA: Maris e Barros, 856, 889 e 1.146; São Francisco Xavier, 224; Engenheiro Ernâni, 150; Conde de Bonfim, 1.116; Uruguai, 213; Barão de Mesquita, 366; Pareto, 41; Jurupan 46-A; Manoel Leitão, 5-A; General Roca, 613-A. — BOTAFOGO: Capitão Salomão, 14; Gen. Polidoro 153; Marquês de Olinda, 82; São Clemente, 19, 151 e 429; Voluntários da Pátria, 42 364, 411-C e 167; Senador Vergueiro, 238 e 203-Box 16; Humaitá, 261-D e 109-A; Lauro Muller, 26-B. — CENTRO: Conceição, 179; Carlos Sampaio, 21-A; Praça Monte Castelo, 8; Avenida Presidente Vargas, 2.868; Inválidos, 172; Visconde de Inhaúma, 38; Carmo Neto 2. — FATIMA: Avenida Nossa Senhora de Fátima, 64-B; Tadeu Kosciusco, 79. — LAPA: Taylor, 38-A — CATETE: Bento Lisboa, 68-A; Pedro Américo 270-A; Catete, 329; Senador Vergueiro, 41. — PAQUETÁ: Praça Bom Jesus 12-C; Furquim Werneck, 78. — ANDARAÍ: Uruguai, 131; Souza Cruz, 271-A; Teodoro da Silva, 359. — VILA ISABEL: Maxwel, 237; Pereira Nunes, 86; Barão de Mesquita, 404; Visconde de Santa Isabel, 195-A; Jorge Rudge, 25; Araújo Lima, 193; Av. 28 de Setembro, 363. — ESTACIO: Maia Lacerda, 550 e 374; Joaquim Palhares, 679; Salvador de Sá 119. — SÃO FRANCISCO XAVIER: Ana Néri, 844-A. — CATUMBI: Salvador de Sá, 77; Catumbi, 94 e 123 — MARACANÃ: Praça Gen. Portinho, 1; São Francisco Xavier, 396 e 480; Dona Zulmira, 78. — IPANEMA: Visconde de Pirajá, 490-P-11 e 630-B 24. — LINS: Cabuçu, 59; Lins de Vasconcelos 478. — RIACHUELO: Magalhães Castro, 260. — GRAJAÚ: Barão do Bom Retiro, 2.353-A; Engenheiro Richad, 105; Barão de Mesquita, 1.073; Angelo Bitencort, 71-Loja 2. — ENGENHO NOVO: Grão Pará, 243; Praça Ibaé, 30; Maria de Barros, 448-Loja 3. — SAMPAIO: Paes de Andrade, 32. — COPACABANA: Francisco Otaviano, 93; Ministro Alfredo Valadão, 77 — Box-C; Djalma Ulrich, 284-A; Bulhões de Carvalho, 180-B; Anita Garibaldi, 9-C; Domingos Ferreira, 122; Praia de Botafogo, 340; Xavier da Silveira, 45; Toneleiros, 220-A; Barata Ribeiro, 639-A; Francisco Sá, 38-C; Constante Ramos, 44-B. — ROCHA: 24 de Maio 461; Ana Néri, 1.666; Lotie, 132; Dr. Garnier, 14 e 831-A; SANTA TEREZA: Mariá, 99. — BENFICA: Licínio Cardoso, 13-B. — RIO COMPRIDO: Eliseu Viscont, 90. — LEBLON: Ataulfo de Paiva, 245 e 50-A; Dias Ferreira, 482 — GLORIA: Benjamim Constant, 108. — LARANJEIRAS: Laranjeiras 103 e 454. — URCA: Marechal Cantuária, 132. — GAVEA: Praça Santos Dumont, 116 e 126; Marquês de São Vicente, 172-C; Av. Portugal, 986. — JACAREPAGUÁ: Cândido Benício, 1.737; Estrada do Cafundá, 271-A; Estrada Bandeirantes, 7.926-A; Cândido Benício, 1.077, 2.197, 1.684-A, 153 e 2.256-B; Estrada Jacarépaguá, 7.576-B; Estrada Tindiba, 2.331; Estrada Três Rios, 274-A; Japurá, 325; Professôr Camisão 40. — SÃO CRISTOVÃO: Rua da América, 221; São Luiz Gonzaga, 758, 504 e 1.456; Senador Alencar, 1 e 116-A; Tuiti; 116-A; São Cristóvão, 223 e 913; Sá Freire, 76; São Luiz Gonzaga, 220. — BONSUCESSO: Santa Mariana, 296-C; Teixeira de Castro, 42-A; Teixeira Ribeiro, 11 e 17; Sargento Silva Nunes, 56; Avenida Brasil, 6.787; Cardoso Morais, 101; Flávia Farnese, 417; General Galiene, 335-B; Praça das Nações, 16. — RAMOS: Dr. Noguchi, 124; Uranos, 909 e 1.387; Sargento Ferreira 31-A, Mourão Vieira, 31-A; Leopoldina Rêgo, 26; Barreiros, 265; N. S. das Graças, 226-A. — VILA DA PENHA: Estrada do Quitungo, 1.586. — MARECHAL HERMES: Gen. Savaget, 141-A; Gravatá, 52; Américo Rocha 631. — MANGUINHOS: Rosa Fonseca, 354-B; Diogo Vasconcelos, 120. — JARDIM AMÉRICA: Christiano Macedo 504; Mal. Antônio de Souza, 27-A; Jorge Bizet, 561B. PENHA: Av. N. S. da Penha, 574-A; Estrada Vicente de Carvalho, 1.636; Praça São Lucas, 168-A; Plinio de Oliveira, 19-B; Montevidéu, 1.306 e 764; José Maria, 9-A; Leopoldina Rêgo, 858. — OLARIA: Paranapanema, 680; Paranhos, 698; Delfim Carlos, 186; Uranos 1.348; João Rêgo, 199 e 142; Noêmia Nunes, 866; Ligia, 189; Estrada Engenho da Pedra, 535. — PENHA CIRCULAR: Av. Luzitânia, 306. — HIGIENÓPOLIS: Av. dos Democráticos, 345; Darke de Matos, 265; Tamiarana, 173-C. — SANTO CRISTO: Saldanha Marinho, 10. — VIGÁRIO GERAL: Jornalista Geraldo Rocha, 135; Otranto, 233-B; Alvarenga Peixoto, 27-A. — CORDOVIL: Mengaba, 137; Barão de Melgaço, 784 e 338-A; Av. Meriti, 395. — BRÁS DE PINA: Av. Brás de Pina 1.130; Av. Antenôr Navarro, 526-B; Piriá, 16-B; CASCADURA: Silva Gomes, 2; Padre Nóbrega 425. MADUREIRA: Firmino Fragoso, 297-Loja D; Olívia Maia, 41; Maria José, 408-A; Min. Edgar Romero, 239-C. C. Loja 205. PAVUNA: Sargento Fernando Fontes, 20; Mercúrio, 607. — BENTO RIBEIRO: Divisória, 65 e 7; Pacheco da Rocha, 229. — QUINTINO: Tomás Alves, 38-A; Leopoldo Oliveira, 171-C; Lucinda Barbosa, 80. — OSWALDO CRUZ: Agostinho P. Souza, 10; Henrique Braga, 619; Adelaide Badajós, 43. — PIEDADE: Clarimundo de Melo 343; Goiás, 572, 636 e 658; Padre Nóbrega, 626; Virgem Peregrina, 151; Assis Carneiro, 15-A. — ENGENHO DE DENTRO: Borja Reis, 776; Pernambuco, 274-A. — ENCANTADO: Borja Reis 972; Angélica, 134. — BANGÚ: Da Feira, 249; Cônego de Vasconcelos, 511-A; Ministro Ari Franco, 1.079 e 131. — SANTA CRUZ: Felipe Cardoso, 1.196; Estrada Sepetiba, 5.775. — PACIÊNCIA: Santa Eugênia 428. — CAMPO GRANDE: Augusto Vasconcelos, 178-B, 99-Box-J e 83; Estrada Mendanha, 327; Estrada Rio-São Paulo, 1.716 e 1.097. — SENADOR CAMARÁ: Av. Santa Cruz, 3.080 e 2.555-B; Albino Paiva, 238-D; Cel. Tamarindo, 4.124; Eugênio Paiva, 227. — SEPETIBA: Municipal, 39-B. — PADRE MIGUEL: Praça do Trabalhador 4-C; Munis de Souza, 87. — MAGALHÃES BASTOS: Princesa Leopoldina, 8; Francisco Musi, 530; Leandro Joaquim, 9; Almeida de Souza, 15; Estrada Intendente Magalhães, 3.240. — MANGUEIRA: Visconde de Niterói, 388-B — PRAÇA DA BANDEIRA: Matoso, 178. — PILARES: Alvaro de Miranda, 214-A; Luiz Simoni, 93-A. — MEIER: Arquias Cordeiro, 285; Dias da Cruz, 629-A e 19; Dona Claudina, 328-A; Alves Azevedo, 283-A. — TODOS OS SANTOS: Arquias Cordeiro, 588; Getúlio, 143; José Bonifácio, 844; Calheiros da Graça, 6-B. — ANCHIETA: Estrada Engenho Nôvo, 301-A; Estrada Rio do Pau, 568-C; Itatiaia, 228-A. — INHAÚMA: Icambiaba, 14; Álvaro Miranda, 309; José dos Reis, 1.928; Estrada Velha da Pavuna 1.163. — DEL CASTILHO: Atila Milano, 9; Av. Suburbana, 4.149. — CAMPINHO: Ana Teles, 5-C; Maria José, 760. — VIEIRA FAZENDA: Comandante Gracindo de Sá, 21 e 7. — MARIA DA GRAÇA: Miguel Gama, 151. — SULACAP: Alberico Diniz, 1.567-F. — ILHA DO GOVERNADOR: Estrada do Galeão, 1.460 e 1.571; Cambaúba, 1.404; Combú, 43-A; Estrada da Bica, 226-B; Estrada Cacuia, 125 e 885; Colina 60-Loja 2; Estrada do Itacolomy, 1.158; Av. Paranapuã, 1.179 e 1.575-A; Serrão, 383-B; Sargento João Lopes, 560. — REALENGO: Estrada da Água Branca, 2.816; Imperador 450; Bernardo Vasconcelos, 143; Belizário de Souza, 5; Campo Largo, 294 e 70-C; Cosmorana, 378-D; Henrique Martins, 140-B; Marechal Joaquim Inácio, 284; Estrada dos Teixeiras, 4.715; Tecobe 254; Recife, 951-A; Santa Odília, 421-C. — CACHAMBI: Cachimbi, 424; Menezes Vieira, 285. — ENGENHO VELHO: São Francisco Xavier, 424; Matoso 223. — ROCHA MIRANDA: Av. dos Italianos, 468; Estrada do Sapê, 530. — IRAJÁ: Estrada Água Grande, 1.208; Av. das Bandeiras, 18.213; Av. Automóvel Club, 3.238. — VAZ LOBO: Estrada Vicente de Carvalho, 209; Monsenhor Félix, 284-A. — VICENTE CARVALHO: Tomás Lopes, 361.

Vasco embarca para Reunião da ALALC

Parte, hoje, para Montevidéu, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, a fim de chefiar a delegação brasileira à Conferência de Chanceleres integrantes da ALALC. De sua comitiva fazem parte o Embaixador Arnaldo Vasconcelos, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, do Itamarati; o Secretário Félix Faria, assessor de imprensa; o Sr. Garrido Tôrres, do BNDE; e o Secretário Alves de Sousa, da Divisão da ALALC.

Segundo o porta-voz do Ministro Leitão da Cunha, a Conferência da ALALC no nível de chanceleres foi determinada pelos impasses a que chegaram os delegados da organização, que transpuseram os limites puramente técnicos e passando a constituir problema político.

O Sr. Vasco Leitão da Cunha deverá aproveitar seu encontro com os chanceleres da Argentina, Chile, Uruguai, México, Colômbia e da própria Venezuela (que está de relações diplomáticas rompidas com o Brasil desde abril de 1964) para demonstrar a inexistência de razões que determinem a transferência da II Conferência Extraordinária da OEA, marcada para o próximo dia 17, nesta Capital.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Dólar de volta

Os meios financeiros estão registrando uma conseqüência saudável, provocada pela edição do *Ato-2*, quando os investidores voltaram correndo para a Bôlsa de Valôres e fizeram aplicações de dinheiro em títulos num volume nunca visto no País. Poucos dias antes registrou-se movimento inverso: todos fugiam da Bôlsa e se dirigiam às casas de câmbio para comprar os dólares que formariam o entesouramento do mêdo provocado pela crise política. Houve um dia, não registrado pelos jornais, que algumas casas de câmbio chegaram a fechar suas portas mais cedo, por falta de dólares para vender aos assustados capitalistas.

É com alegria que os meios financeiros vêm que êsses mesmos capitalistas se voltam para o mercado legítimo de investimento, confiados em que com a restauração da autoridade, o momento lhes é propício para os negócios seguros — com que a economia do País sòmente tem a lucrar. Os "experts" financeiros com quem mantivemos contatos estão seguros de que êsse fluxo de negócios que se verificou sobretudo na última sexta-feira tende a aumentar cada vez mais, destacado que esta é a hora de trabalhar em paz e de investir com confiança em seus proprios lucros e no Govêrno que os possibilita.

ROSITA SUBINDO

Primeiro ela era apenas uma grãfina que recebia pessoas em casa para um teatrinho-amador. Depois, ela entrou para o teatro-amador, para o teatro profissional e, depois, para a televisão. Agora, Rosita Thomas Lopes ingressa em outro campo: o cinema. Seu primeiro filme, "Mar corrente" de Luís Paulino dos Santos está quase pronto. Ela faz o papel de Vera, espôsa de um juiz, e encerra as angústias e frustrações de uma parte da alta sociedade. O juiz outro não é senão o nosso muito conhecido Hélio Rocha, ás da reportagem policial, cuja estampa de artista sòmente agora é aproveitada com êxito.

Brilho da estrêla

Mais uma vez cresce o brilho da estrêla de dignidade do Senador Milton Campos: como foi um dos defensores do aumento do número de Ministros do Supremo não aceitou o convite do Presidente da República para ser um dos novos juízes — para não parecer que fazia aquela defesa **pro domo sua**. É, sem dúvida, um gesto de grande nobreza que é justo destacar com alegria.

Tal, entretanto, não aconteceu em relação ao ex-Ministro Prado Kelly. Autor do projeto de aumento do número de Ministros, que se constituiu na nascente do dispositivo agora tornado Lei, o ex-Ministro da Justiça aceitou prazerosamente o convite e será um dos novos Ministros do Supremo.

Boa escôlha

E, por falar em Supremo, destaque-se o acêrto da escolha presidencial, convidando para um dos Ministros o Advogado Carlos Medeiros Silva. A repercussão do convite vem se fazendo sentir em todos os círculos revolucionários Se a escôlha, aliás, foi boa, melhor para o País a aceitação: o Sr. Carlos Medeiros Silva, como Ministro, vai passar a ganhar talvez nem mesmo dez por cento do que ganha como um dos advogados mais bem sucedidos dêste País. Isto é: se o cargo é bom em têrmos de carreira profissional, representa um duro corte em têrmos financeiros.

Shell-môças

Elas ainda não têm uma semana de profissão, mas já se constituem uma atração e aquilo que se convencionou chamar uma festa para os olhos. São as "shell-môças" as selecionadas meninas que a Shell admitiu como auxiliares nos novos postos de gasolina inaugurados no Atêrro do Flamengo. São educadas, gentis, interessadas — bonitas. E mais: elas invadiram, graciosamente, um reduto que ainda persistia exclusivamente habitado pelos **homens**. Ao vê-las trabalhando êstes dias, ocorreu-me a idéia de que elas precisam de um poema de saudação de Manuel Bandeira ou de Carlos Drumond, no estilo daquele que Drumond fêz para as aeromoças. Elas de fato, merecem — até mesmo como pioneiras — o poema, ou, no mínimo, uma reportagem!

Diálogo

Com uma roupa que faria inveja ao Edmundo Dantés, o pintor Luís Jasmin manteve o seguinte diálogo com Maurício Lacerda Filho por ocasião da abertura de sua exposição de retratos de senhoras:

Jasmin: Ah! Você é irmão do Carlos Lacerda, que maravilha! Tenho impressão que, se o Lacerda deixar mesmo a política, eu vou me sentir como os Estados Unidos estão se sentindo, depois da morte do Kennedy. E você?

Maurício — Eu já estou assim, desde que morreu o Abraham Lincoln...

Itamarati disse não

O pintor Antônio Dias saiu há pouco desolado do Itamarati. É que tendo arrebatado — com suas criações de "pop-art" — o primeiro prêmio da Bienal de Paris, foi pleitear uma ajuda ao Ministério do Exterior para poder ir buscar a láurea. O Itamarati disse que suas condições de ajuda não poderiam ir além de um desconto de 50% numa passagem marítima. Acontece que o pintor não tem como pagar nem mesmo isso — e não vai receber o prêmio.

Roda viva

- ANTEONTEM, conversinha mineira, à base do cochicho, na varanda da casa do Deputado Bilac Pinto, em Ipanema: o dono da casa, o Governador Magalhães Pinto e o Secretário Monteiro de Castro.
- O EX-ESPORTISTA "Vendaval" e hoje homem de muitos negócios ("Santa Matilde") Fernando Pimentel Duarte almoçando com amigos no centro da cidade. Suas fábricas são hoje algumas das importantes fornecedoras de autopeças para a indústria automobilística.
- ATÉ HOJE ninguém descobriu por que parou de estalo o IPM sôbre a aplicação do dinheiro arrecadado para custear os festejos do Centenário de Campina Grande. Parou na Procuradoria Geral da República.
- É O GENERAL Marciano de Medeiros quem vai dirigir a filial do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que está se instalando na Rua da Alfândega.
- A OCA promovendo um curso de arranjos de Natal, no Teatro de Bolso, em Ipanema. Será iniciado no próximo dia 9 e será ministrado, sempre às têrças-feiras à tarde, pela Sra. Lúcia Sabóia.
- O GOVERNADOR Carlos Lacerda em grandes atividades de publicitário visitando firmas com seu nôvo sócio o cronista Ivan Lessa.
- NOVIDADE em Paquetá: inaugurada, com sucesso, a primeira butique da ilha, a "Balaio-Butique".
- EMILINHA BORBA gravou sábado a composição carnavalesca com que Max Nunes e Haroldo Barbosa vão, sem dúvida, ganhar o Carnaval de 66. É de uma simplicidade extraordinária e utiliza o famoso e excitante «Can-Can». Vem sendo cantada, pelos autores em reuniões informais e obtendo o maior sucesso.
- O GRUPO industrial Pilar, de Pernambuco, está obtendo financiamento junto ao FINAME para implantação de uma fábrica de iofilização de alimentos. É um processo nôvo que realiza a desidratação sem exigência de frigorificação.

Rainha comerciária fêz sucesso na TV

O programa "A Volante do Pallut", da TV-Continental, apresentou sábado passado algumas das graciosas candidatas a "Rainha Comerciária do IV Centenário", promoção do DC em combinação com a Emissora Continental e o apoio da Associação dos Empregados no Comércio.

Na passarela improvisada, desfilaram as seguintes candidatas: Helena Sueli Pereira da Silva, do Clube Sirulinos, dos funcionários da Sears; Marilene Pinheiro de Sousa, das Lojas Helal; Maria Lúcia Calvar, da Casa Sloper, do Centro; Neide Lopes, da Boutique La Dame; Vanda Firmino dos Santos, Polar-DNB-Calce e Leve; Ana Maria Alves de Sousa, Casa Barbosa Freitas; Regina Lemos de Freitas, Casa Masson e Teresinha Maria da Silva, de Cássio Muniz.

Algumas candidatas não puderam comparecer, devendo fazê-lo amanhã, no programa "Rio, 17h30", de Alba Regina e Diva Paulo Guimarães, na TV-Continental.

Contribuições

O DC agradece a cooperação que está recebendo da Sra. Corália da Silva Fernandes, professôra de etiquêta social, que mantém Curso de Aperfeiçoamento Social no Clube Militar e se colocou à disposição do concurso, para preparar as môças, ensaiando-as carinhosamente para o desfile.

Também registramos os agradecimentos à Coty que, no programa, com J. Pires presente, prometeu maquilar as candidatas, já utilizando um nôvo e revolucionário processo de técnica de beleza, o "Blush Look". Coty estará prestigiando o concurso através da colaboração dos Srs. Saer e Ivo de Miranda Reis, bem como dos seus "experts" em beleza.

Cabral das Tintas, a conhecida loja da Rua Buenos Aires, é outra firma que dá seu precioso concurso à iniciativa, estudando seu dinâmico diretor a fórmula de premiar as três laureadas. Cabral das Tintas é organização ligada à mulher, pois mantém na loja um curso de pintura e decoração para as suas freguesas, com enorme afluência.

Outras adesões que também registramos com prazer: Casa Neno, na pessoa do Sr. Cláudio Ramos e Cobrás, na pessoa do Sr. Newton, diretor de propaganda.

A Associação dos Empregados no Comércio, representada pelo seu nôvo diretor social, Sr. Joaquim Franklin, prestigiou o programa na TV-Continental, com a calorosa mensagem de saudação dessa acatada Associação.

Quinta-feira, as candidatas deverão ser recepcionadas pela direção do Restaurante The Pink Pather, na Rua Rodolfo Dantas, em Copacabana. Seu representante, Sr. José Luís Costa, estêve em nosso Departamento de Promoções, formalizando o convite.

José Luís e Maravilha Rodrigues conduziram os trabalhos, cooperando com o companheiro Osvaldo Miranda, que fêz breve explicação sôbre o certame e suas finalidades, antecipando agradecimentos às môças e a quantos estão cooperando para que a iniciativa alcance os resultados que todos desejamos.

Informações sôbre o concurso Rainha Comerciária do IV Centenário podem ser obtidas pelo telefone 43-1684.

SORRISO DE LÚCIA

Maria Lúcia Calvar é uma das duas representantes da Casa Sloper. Já tem um título de "Miss Penteado" pelo Vitória Tênis Clube e está no concurso cooperando com a sua simpatia e sua elegância, em nome da tradição da Casa Sloper

PANORAMA ECONÔMICO

Imóveis

Após haver aumentado durante três meses consecutivos o número de negócios imobiliários no Rio de Janeiro, a quantidade de transações declinou em junho, realizaram-se então 391 promessas de compra e venda por Cr$ 1.066 milhões, contra 454 no valor de Cr$ 729 milhões em maio. Todavia, segundo "Conjuntura Econômica", podem-se considerar razoáveis tais resultados, uma vez que superaram o movimento médio mensal nos 5 meses iniciais do ano, o qual foi de 315 promessas de compra e venda totalizando Cr$ 545 milhões. Em comentário anterior CE afirmou que, em virtude da nova Lei do Inquilinato, afluiria no mercado um certo número de inversores, que desejam comprar moradias para, a seguir, alugá-las a terceiros. A estatística referente aos meses transcorridos indica de fato reanimação no mercado e mostra que a crescente procura já foi em grande parte satisfeita.

Emprêsas de construção, incorporadores e outros interessados tiveram entendimentos com o Govêrno a respeito das dificuldades que se opõem a edificação em grande escala, em face de dispositivos de leis recentemente sancionadas. As declarações publicadas não deixam dúvida de que modificações serão introduzidas a fim de sanar os inconvenientes. Tal expectativa contribui, em parte, para um movimento de transações, já que apartamentos em início de construção são negociados em número reduzido.

Confrontando os algarismos relativos ao primeiro semestre do ano com os observados até junho de 1964, verifica-se ligeiro incremento dos negócios em conjunto. Em 1965 venderam-se 1.968 imóveis com o valor declarado de Cr$ 3.789 milhões, contra 1.813 por Cr$ 3.754 milhões em 1964. Acontece porém, que exclusivamente na categoria de terrenos houve maior quantidade de transações (464 contra 107). Um recuo pronunciado ocorreu entre apartamentos (1.035 contra 1.214 vendas) motivado também pelo declínio da atividade de edificação de condomínios e ligeiro decréscimo entre prédios (469 contra 492).

A maior atividade no mercado de bens de raiz se observou principalmente em abril e maio. Durante o segundo semestre as transações aumentaram de aproximadamente 30% (número). Os problemas tributários de construção civil, incorporações etc., continuaram em junho, como nos dois meses precedentes, a induzir numerosos interessados em imóveis a adquirir terrenos, em sua maioria localizados nos subúrbios.

Com a maior procura durante os últimos meses por parte dos compradores, os preços imobiliários receberam nôvo impulso altista. A quantia média de venda de um apartamento no segundo semestre dêste ano importou em Cr$ 2.737 mil, contra Cr$ 2.319 mil nos três meses anteriores. Na categoria de prédios se obtiveram Cr$ 2.190 mil contra Cr$ 1.400 por unidade. Um terreno, finalmente, rendeu, também em média, Cr$ 637 mil, contra Cr$ 468 mil. No período examinado, os valores de bens de raiz evoluiram, portanto, sem acusar grande influência nos preços de bens de consumo e serviços. Êstes só sofreram incremento percentualmente inferior ao dos imóveis.

A alta cotação de bens de raiz no Rio de Janeiro segue-se a uma diminuição de preços, determinada pela longa retração no mercado. Para dar uma idéia da valorização imobiliária no último intervalo anual, vamos comparar a importância média realizada nas transações de cada categoria no primeiro semestre do ano em curso com os respectivos resultados em 1964. Assim, achamos Cr$ 2.551 mil para um apartamento (Cr$ 2.291 mil no ano anterior), Cr$ 1.843 mil para um prédio (Cr$ 1.883 há um ano) e Cr$ 613 mil para um terreno (Cr$ 435 mil há um ano). Os preços médios de apartamento tiveram neste interim um alta de 11% os de prédios baixaram 2% e os de terrenos registraram um incremento aparente de 41%. Êste último coeficiente deve ser aceito como uma ressalva. Em 1965, estão sendo vendidos em maior número do que no ano anterior lotes em bairros mais valorizados, onde, portanto, os preços por m2 são mais altos do que nas zonas de cotações mais acessíveis. Assim, o preço médio referente a 1965 e a todos os terrenos negociados, em conjunto, situou-se, independentemente, da alta concorrida, em plano mais ou menos elevado.

A diversidade de taxas de valorização acima transmitidas e a redução de preço de prédios devem ser atribuidas em primeiro lugar à longa estagnação do mercado e à queda radical da atividade de construção civil.

O maior interêsse nos inversores em bens de raiz no segundo semestre do ano provocou também uma procura mais ativa de empréstimos hipotecários. Segundo a amostra examinada, realizaram-se no Rio de Janeiro 56 operações no valor de Cr$ 211 milhões, o que eleva o total do primeiro trimestre a 301 financiamentos somando Cr$ 1,2 bilhões. Êstes algarismos permanecem aquém dos apurados em igual época de 1964, quando as compras de imóveis baixaram a um mínimo.

A taxa média nominal de juros, 10,9% em 1965 até junho, cresceu em confronto com o custo de dinheiro no segundo semestre do ano anterior porque a Caixa Econômica, principal credor de novas hipotecas, cobra atualmente, em relação à maioria de suas operações recém-contratadas, 12% ao ano, ao passo que em 1964 ainda vigoraram para numerosos empréstimos taxas preferenciais mais módicas.

TV-DC

De segunda a sexta, a partir das 10 horas, a Emissora Continental apresenta diretamente da Bôlsa de Valores, na palavra de Ari Vizeu e em combinação com o DC, pregões da Bôlsa.

O Banco de Exportação e Importação do Japão concedeu um empréstimo ao Brasil da ordem de 2 milhões de yens .... (US$ 24.900.000) para ajudar a cobrir parte das instalações da indústria siderúrgica da Usiminas.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Wartley 128 — Fone: 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 8,30 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 15,30 (direto).
RIO-SAO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SAO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,30

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão aumentados horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Vargem Alegre — Rufino Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Cristina — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Relatório dá solução que racionaliza café

A Conferência Mundial do Café, que encerrou seus trabalhos sábado no Rio, publicou relatório indicando os principais pontos a serem atacados na produção do café.

Entre os projetos mais visados, estão os que seguem, considerados prioritários: 1 — Continuidade na exploração de matéria nativa do café, principalmente na África; 2 — Intensificação das pesquisas sôbre ferrugem; 3 — Medidas de proteção contra a introdução da ferrugem na América Latina; 4 — Pesquisas químicas para o contrôle da ferrugem; 5 — Diversificação da produção agropecuária nos países cafeeiros e avaliação dos métodos utilizados para a execução dos projetos de diversificação; 6 — Pesquisas sôbre química e tecnologia de café para outros fins que não seja o da bebida (extração de óleo, fabricação de plástico, forragens etc.); 7 — Intensificação da colaboração entre a FAO, a Organização Internacional de Café, em todos os assuntos relacionados com a produção e a proteção de cafe, dando especial atenção a uma bibliografia internacional do café.

Comitê

Do Comitê Técnico Assessor, eleito na penúltima sessão da Conferência Mundial do Café, participaram representantes dos seguintes países: Kenya, Portugal, França, Colômbia, Costa do Marfim, Guatemala, India e Brasil.

Dentre as resoluções do Comitê Técnico, a que mais atenção mereceu por parte dos países participantes foi a do estudo da diversificação, que se destina a pôr fim à superprodução e racionalizar os métodos de plantio utilizados em todo o mundo.

O Ministro da Indústria e Comércio do Brasil, Sr. Daniel Faraco, no discurso que fêz por ocasião do encerramento da Conferência, declarou que a diversificação da produção em zonas cafeeiras é de vital importância para o contrôle dos preços e imprescindível para o estabelecimento de uma política internacional do café.

AL não precisa de dinheiro: Vaughn

CARACAS (IPS — DC) — O problema fundamental que se encontra quando se tenta impulsionar os programas de desenvolvimento na América Latina «não é a falta de financiamento e nem a carência de assistência técnica, mas sim a inexistência de projetos exeqüíveis» — declarou o Subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Interamericanos, Sr. Jack Hood Vaughn, em discurso pronunciado na Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, reunida nesta capital.

Em sua oração, sublinhou o Sr. Vaughn a necessidade de um movimento de integração econômica em escala nacional, que comece com a incorporação da economia rural à próspera economia urbana, para que, assim, se consiga um progresso econômico, social e cultural integral em todo o País.

Insistiu o Sr. Vaughn no papel que cabe ao setor privado nos programas da Aliança para o Progresso, e concluiu afirmando que, "sem a emprêsa privada, a Aliança seria um completo fracasso".

Mais tarde, dirigindo a palavra aos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Caracas, declarou o Sr. Vaughn que a Aliança para o Progresso é "um êxito estupendo" e está introduzindo na América Latina a era de maior crescimento de sua História.

Nos últimos 4 anos — acrescentou — houve na América Latina mais mudanças do que nos 300 anos anteriores.

Café: exportação sobe e não agrada

Segundo estatisticas levantadas pelo Instituto Brasileiro do Café, as exportações em setembro subiram a 1,5 milhão de sacas. O Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro acredita que êste volume poderia ter sido muito melhor. E se não foi, isto ocorre principalmente em função de deficiências na atuação do Instituto do Café.

Essas deficiências são devidas às dificuldades de armazenamento que o IBC tem apresentado. Existem problemas, tanto internos, quanto relativos a preços, e até mesmo no que se relaciona ao funcionamento dos Entrepostos do IBC no exterior.

Antes mesmo do início da comercialização da safra atual, os armazéns já se encontravam lotados Os que dispõem, ainda, de espaço, têm deficiência funcional; recebem apenas por uma porta, o que resulta em filas intermináveis de produtores, tanto para entrega da quota de mercado, quanto da de equilíbrio. Em virtude dessa situação, o "direito", que no início da safra estava a zero, está agora em tôrno de Cr$ 1.800 a Cr$ 2 mil, conforme a quantidade dos café que se pretende embarcar.

No que se relaciona aos preços há uma deformação do mercado interno, a ponto de tornar mais vantajoso, atualmente, a entrega do café ao IBC, do que exportá-lo para o mercado externo. No interior do Paraná os preços estão entre .... Cr$ 29 mil e Cr$ 30 mil. Em São Paulo, os preços variam entre Cr$ 32 mil e Cr$ 34 mil, livre de quaisquer despesas e ensacados. Para exportação, os preços estão na ordem de 38,25 centavos de dólar por libra-pêso, a 38,50 centavos de dólar, FOB-Paranaguá, e de 39,50 a 40 centavos de dólar, por libra-pêso, para Santos. Êstes valôres compreendem, em cruzeiros, para Paranaguá Cr$ 32.300 e ...... Cr$ 31.740. Para o Santos o cálculo resulta em Cr$ 32.964 a Cr$ 34.160. Nestes preços estão incluídas as "charges" de pôrto, com base em vendas a 90 dias com 0,50 por cento de comissão. Acrescentadas a êsses valôres as despesas do pôrto ao interior, tais como juros, frete e "o direito" de embarque, as exportações são impraticáveis.

No que diz respeito aos entrepostos, apreciação feita por uma organização de importadores italianos, em boletim editado em setembro, observa que os preços dos cafés do IBC no Entreposto de Trieste, em maio, não tiveram qualquer modificação, embora a intensa procura pelos Robusta tenham determinado a alta de 6 a 7 dólares por saca de cinqüenta quilos, naquele mercado. O preço do café do IBC, em Trieste, continua sendo de US$26,40, por saca de cinqüenta quilos.

AL tem aumento de exportações em 64

GENEBRA (IPS — DC) — As receitas obtidas pelos países latino-americanos com suas exportações aumentaram 9 por cento em 1964, comparadas com as do ano anterior, mas êsse aumento podia ter sido maior — declararam peritos do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).

«Comércio Internacional 1964», uma publicação do GATT, observa que êsse «lento crescimento» está 3 por cento abaixo da média total do aumento mundial.

Os economistas do GATT atribuíram êsse lento crescimento ao fato de não ter a América Latina aumentado as suas exportações agrícolas na época em que subiam os valôres unitários.

O aumento geral das exportações entre 1963 e 1964 resultou, principalmente, do aumento do valor unitário. Todavia, êsse aumento não teve o efeito favorável que poderia ter tido no valor total das exportações latino-americanas em 1964, isto porque "os movimentos adversos em volume afetaram alguns dos principais produtos de exportação da região".

A maioria dos países latino-americanos contribuiu para o aumento das receitas obtidas com as exportações.

Essas receitas registraram um aumento de 9.740.000.000 de dólares para 10.620.000.000.

O professor espanhol Alberto Ballarin Marcial, que participou do Primeiro Curso de Direito Agrário promovido pelo IBRA, disse ao DC que a Reforma Agrária brasileira está em fase preparatória, embora num bom início, com a criação do cadastro pelo órgão do Govêrno.

— Quanto ao Estatuto da Terra, uma autêntica Lei de Reforma Agrária, tive a oportunidade de conhecer em Capivari (São Paulo), o melhor plano de revisão do campo, visto em tôda a América. Estou convencido de que em futuro próximo se iniciará no Brasil, uma atividade em grande escala, capaz de transformar nos poucos êste País, levando-o decisivamente para o seu desenvolvimento econômico, acrescentou.

Amanhã, o Professor Ballarin retornará à Espanha, onde é catedrático da Universidade de Madri.

Eletrobrás aplica bilhões em obras

A ELETROBRAS aplicou mais de 31 bilhões e 900 milhões de cruzeiros em suas emprêsas associadas e subsidiárias, durante o mês de setembro, para dar andamento aos projetos energéticos em execução no País. A Companhia Paulista de Fôrça e Luz (CPFL), emprêsa subsidiária, recebeu 4 bilhões e 815 milhões de cruzeiros para as obras de ampliação da Usina de Peixoto, que terá a capacidade aumentada de 175 mil para 475 mil kW.

A Central Elétrica de Furnas, também subsidiária, que recebeu 2 bilhões e 500 milhões, prossegue nas obras de construção da usina de Furnas, que já tem 900 mil kW instalados e atende ao consumo da Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais.

As aplicações da ELETROBRAS possibilitarão a dinamização das obras em execução em todo o País. No Espírito Santo, diversas obras vêm sendo realizadas pela Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica (CCBFE), para solucionar o problema do abastecimento do Estado e, em especial, do pôrto de exportação de minérios da Ponta do Tubarão. A CCBFE, que recebeu Cr$ 7 bilhão, 911 milhões, está construindo a usina de Mascarenhas, no Rio Doce, com 120 mil kW, e da linha de transmissão Governador Valadares-Mascarenhas-Vitória.

A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), subsidiária da ELETROBRAS, recebeu 2 bilhões, 41 milhões e 760 mil cruzeiros, para ampliação da usina de Paulo Afonso e extensão do seu sistema de transmissão e diversos municípios nordestinos, como Paripiranga, Cabrobó, Oratório, Santa Rita, Candeias, Cariri e Campina Grande.

Recursos de Cr$ 4 bilhões, 386 milhões e 277 mil foram destinados às Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. (CELUSA), que constrói a hidrelétrica de Jupiá, com 1.200 mil kW, e realiza outras obras de aproveitamento do Rio Paraná. Êstes trabalhos permitirão a instalação de 4 milhões de kW, equivalentes a mais de 60 por cento do potencial em utilização no País.

Foram as seguintes tôdas as aplicações da ELETROBRAS durante setembro último, num total de Cr$ 31 bilhões, 917 milhoes e 959 mil: Centrais Elétricas de Urubupungá (CELUSA) — .... Cr$ 4.386.277 mil; Central Elétrica de Furnas (FURNAS) — Cr$ 2.500 milhões; Centrais Elétricas Fluminenses (CELF) — Cr$ 400 milhões; Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica (CCBFE) — Cr$ 2.151 milhões; Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA) — Cr$ 272.895 mil; Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG) — Cr$ 846.200 mil; Fôrça e Luz do Pará (FORLUZ) — Cr$ 900 milhões; Companhia de Energia Elétrica da Bahia (CEEB) — Cr$ 4.284 milhões; Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais (CFLMG) — Cr$ 1.198 milhões; Companhia Paulista de Fôrça e Luz (CPFL) — Cr$ 4.815 milhões; The Rio Grandense Light & Power Syndicate (TRGLP) — Cr$ 1.249 milhões; Companhia Fôrça e Luz do Paraná (CFLP) — Cr$ 426 milhões; Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil (CFLNB) — Cr$ 638 milhões; Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba (CHEVAP) — Cr$ .. 3.898.827 mil; e Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) — Cr$ 2.041.760 mil.

Cédulas vão perder dois zeros do Cr$

Embora não tenha recebido nenhuma comunicação oficial a respeito do «cruzeiro nôvo», a direção da «Casa da Moeda» está em expectativa e sustou diversas medidas em curso, como, por exemplo, a cunhagem das moedas de duzentos e quinhentos cruzeiros.

Segundo declarações do Sr. Dênio Nogueira, o estudo para a implantação do nôvo sistema monetário nacional já foi concluído pelos setores competentes do Banco Central da República do Brasil.

Contudo, para que a medida tenha aplicação prática, necessitará da aprovação do Conselho Monetário, o que fará com que o Serviço do Meio Circulante do estabelecimento bancário oficial tome as providências de carimbagem dos valôres em circulação.

Dentro dos planos da "Casa da Moeda", estava prevista a fabricação de papel-moeda, dependendo apenas de uma maquinária especial. Esta providência também foi adiada, diante da situação de expectativa, porque a qualquer momento, o Banco Central poderá autorizar a emissão dos novos padrões monetários, o que virá inutilizar o material atualmente em uso.

Habitação

Para melhorar as condições de habitação do homem do campo, o Ministro da Agricultura, Professor Hugo de Almeida Leme, constituiu um Grupo de Trabalho que vai elaborar, num prazo de 50 dias, um Plano Nacional de Habitação Rural. Esse plano deverá informar com detalhes a situação nacional do campo e indicar, a seguir, as soluções para o problema.

Os métodos de trabalho a serem utilizados na execução do plano e a indicação dos órgãos executores, colaboradores, e das entidades financiadoras do programa deverão aparecer nos estudos que foram iniciados sôbre o assunto.

Grupo de trabalho

Do Grupo de Trabalho que é integrado por seis técnicos, não consta nem um sociólogo ou assistente social. Fazem parte apenas três arquitetos, um engenheiro civil, e dois agrônomos.

A coordenação está a cargo do agrônomo Seutônio Pacheco. Dos seis integrantes, três são do Rio, e os demais de São Paulo, Minas, e Rio Grande do Sul.

Mate

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate aprovou seu orçamento para o próximo ano, estabelecendo uma receita de Cr$ 1,1 bilhões e despesas aproximadas de Cr$ 1.090 milhões. Na mesma reunião, presidida pelo Professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, foi aprovada a revisão e atualização do cadastro de produtores.

Um apêlo foi dirigido ao Ministro da Indústria e Comércio solicitando a rápida tramitação do projeto que cria o Serviço de Assistência e Seguro Social dos Funcionários das Autarquias Econômicas, bem como para adoção de medidas administrativas de amparo ao funcionalismo do Instituto Nacional do Mate.

Brasília

O presidente do INM, Professor Franco Sobrinho, foi a Brasília fazer uma exposição sôbre problemas da economia do mate perante a Comissão de Política Exterior do Senado.

Superprodução pode fazer baixar açúcar

NITERÓI (Sucursal) — As usinas de açúcar do Norte fluminense não sobreviverão se o Instituto do Alcool e Açúcar não tomar providências urgentes a fim de sustar a crise provocada pela atual superprodução do produto. A declaração é do Deputado Nicanor Campanário, que analisou para o DC as causas que vêm provocando o perecimento de léguas e léguas de canaviais fluminenses, causando grandes danos à economia do Estado.

O Deputado Nicanor Campanário disse que, se o Govêrno federal não tomar providências semelhantes à que solucionou a crise da indústria automobilística, os plantadores de cana terão de se dedicar à pecuária e, naturalmente, as usinas terão que encerrar suas atividades ou promover demissões em massa. O Estado do Rio já ocupou o segundo pôsto na plantação de cana e caminha para o último lugar, em virtude da falta de planejamento dos órgãos competentes, afirmou.

Afirmando que, por falta de assistência de um órgão técnico, os agricultores cultivam o que lhes dá maior lucro e o que propicia a adubagem natural das zonas utilizadas, o Sr. Campanário disse que os plantadores de cana seguirão o exemplo dos que exploravam o arroz e o o café, dedicando-se a um outro meio de vida. Explicou que o Estado do Rio também ocupou lugar de destaque na plantação de café e arroz, mas o perdeu diante das crises provocadas pela falta de planejamento.

Os agricultores estão negociando a cana-de-açúcar ao preço de Cr$ 6 mil a "tonelada e meia", enquanto o preço estipulado pelo IAA é de Cr$ 12.180, a fim de darem saída à produção. Declarou o parlamentar, ainda, que "aquêles que armazenaram o produto para negociá-lo após a colheita — quando o preço é melhor — estão trocando a cana por açúcar cristal transformando-a em alimento para os suínos".

Usinas

Mostrando que os mesmos problemas se apresentam para os que empregam suas atividades na industrialização da cana, o Sr. Nicanor Campanário enumerou as dificuldades que podem provocar o colapso total no fornecimento do açúcar, no próximo ano. Disse que a "cota de estocagem" deliberada pelo IAA (30% da produção total), é o pivô de tôda a crise.

Baixa de preços

O Deputado Nicanor Campanário, autor da denúncia na Assembléia, explicou que, se o Govêrno não quiser se deparar com novas crises sociais, oriundas da superprodução do açúcar, terá que tomar as seguintes medidas: 1 — Determinar que as Usinas Nacionais coloquem o açúcar no mercado consumidor, por preços menores aos atuais, "porque assim o consumo aumentará; 2 — Financiar os agricultores, visando à preparação de uma nova safra sob a fiscalização do IAA; 3 — Propiciar condições às Usinas para se reaparelharem dentro de métodos modernos, à exemplo das usinas paulistas; 4 — Conseguir a colocação do açúcar brasileiro no mercado externo.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Volkswagen aumenta produção

Um incremento da ordem de 14% na produçao de veículos automotores foi registrado pela Volkswagen do Brasil, nos primeiros nove meses de 1965, em relação ao mesmo período do ano passado. Essa indústria produziu nos meses de janeiro a setembro do ano em curso 53.440 unidades contra 46.987 em igual período de 1964. A evolução da média diária de veículos fabricados pela Volkswagen do Brasil é das mais significativas, atestando o progresso dêsse setor industrial brasileiro implantado há menos de uma década. Em 1963 foram produzidos nas instalações da emprêsa, em S. Bernardo do Campo, 238 veículos por dia; essa média diária cresceu para 285 unidades em 1964, e entre janeiro e setembro de 1965, elevou-se a 322 veículos. A produção de carros de passageiros com o emblema VW, iniciada em 1959, atingiu a 237.961 veículos em fins de setembro último. A produção global da Volkswagen, do Brasil somava, no último dia de setembro de 1965, 349.982 unidades de todos os tipos.

A rodovia do café e a integração do Paraná

I — Procurando o traçado ideal (2)

Os trabalhos de construção da então denominada "Estrada de Mato Grosso", foram iniciados a 15-4-1871, em Curitiba, com o lançamento da pedra fundamental da ponte sôbre o Rio Ivo, na Rua 15 de Novembro, entre as Ruas Murici e Ébona Pereira. A "Estrada de Mato Grosso" aproveitava o traçado da "Estrada Graciosa", então em construção bem adiantada, que ligava Paranaguá e Curitiba. Da capital paranaense a rodovia se prolongava para o interior, no sentido Noroeste, percorrendo as localidades de Campo Largo, Palmeira e Ponta Grossa.

Mesmo com sua inauguração, o problema rodoviário paranaense ainda permanecia insolúvel, pois a região Norte continuava na dependência dos transportes efetuados inicialmente pelos tropeiros e mais tarde através de carroções, equipados com toldos para fazer frente às condições do tempo.

Ao ser iniciada a produção cafeeira do Paraná, seu escoamento foi feito em lombo de muar, passando muito depois a ser transportada por via ferroviária, pelo então denominado ramal de Paranapanema, que fazia a ligação.

Os estudos objetivando a implantação de ligação rodoviária para o Norte, sòmente foram iniciados em 1028, com o primeiro Plano Rodoviário do Paraná prolongando-se até 1938, quando foi iniciada a construção da "Estrada do Cerne", de 480 quilômetros de extensão.

A estrada, inaugurada em 1939, começava em Curitiba, atravessava Piraí do Sul, Ventania, Curiúva, São Jerônimo, Assaí Jataí, Ibiporã e Sertanópolis, indo terminar em Pôrto Alvorada, no Rio Paranapanema.

O traçado da "Rodovia do Cerne" era quase na vertical, dispondo ùnicamente, então, de um ramal que partia de Ibiporã para Londrina. Assim sendo, apesar do grande auxílio prestado ao desenvolvimento paranaense, ainda deixava pràticamente sem meio de escoamento as regiões Norte-Noroeste.

Por êsse motivo, em 1944, foi iniciada a construção de uma nova estrada de rodagem, cujos trabalhos começaram nos trechos Tibagi-Ortigueira e Apucarana-Ortigueira. Com isso, começou a nascer um trecho do que hoje é a "Rodovia do Café". (Segue).

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

1

Têrça-feira

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39

NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda

RIO x TOMBOS

Saídas do Rio diariamente — 7h e 22h

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Rapôso — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE

Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Rapôso — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre.

BRASIL DEFENDE CONFERÊNCIA DO RIO

Foguetes soviéticos no aniversário da revolução argelina

ARGEL (Reuters) — Quatro foguetes soviéticos do tipo terra-ar, semelhantes aos empregados no Vietnã do Norte, surgiram, ontem, em público, pela primeira vez, durante a parada do dia da revolução da Argélia.

Anteriormente, o «Premier» Coronel Houari Boumedienne assinalara o décimo-primeiro aniversário do levante argelino contra o domínio francês com uma advertência de que será adotado um programa de austeridade e de planejamento econômico realista.

Os problemas da Conferência de Cúpula afro-asiática foram momentâneamente postos de lado, no discurso em que o "Premier" concitou a população a apertar o cinto. Ao mesmo tempo que os delegados de alguns dos 60 países assistiam ao desfile militar.

Os foguetes soviéticos foram o ponto alto da parada, à qual estêve presente o chefe do Estado-Maior do Exército Soviético, Marechal Matzsei Zakharov.

Primeiro

Peritos ocidentais disseram que a Argélia é o primeiro país da África, depois do Egito, a adquirir a complexa arma, capaz de enfrentar qualquer tipo de bombardeiro.

O desfile também incluiu cêrca de cem foguetes de apoio tático, de fabricação soviética, quatro Migs-21, 9 bombardeiros leves Ilyushin-28, e sete transportes de tropas Antonov-12, que apareceram pela primeira vez em público, embora já se soubesse de sua existência na Argélia.

Petróleo

No discurso comemorativo do dia da Revolução, o "Premier" Boumedienne disse aos argelinos que seu govêrno adotou medidas para solucionar os problemas econômicos, cuja responsabilidade atribuiu ao govêrno do ex-Presidente Ahmed Ben Bella.

Ben Bella foi derrubado pelo golpe de estado de junho último, e seu paradeiro continua a ser ignorado até hoje.

Afirmou Boumedienne que a produção de petróleo, no próximo ano, aumentará para 40 milhões de toneladas, chegando a 50 milhões de toneladas em 1967. Atualmente, essa produção é de 25 milhões anuais.

Planos

As fazendas e empresas ficarão sob contrôle mais rigoroso, porém descentralizado, e novas indústrias serão montadas, inclusive uma usina siderúrgica, em Annaba (antiga Bone), obra que custará oito milhões de libras esterlinas.

No campo da reforma agrária, será adotado um sistema de modernização da agricultura, que dispensará melhor tratamento aos lavradores.

Embora apresentasse novos planos e advertisse sôbre o programa de austeridade, Boumedienne deixou claro que continuará a haver lugar no país para os investimentos particulares, nacionais e estrangeiros, "dentro de nosso esquema de opções".

Budista imolou-se no fogo: Viet-Cong insiste em Da Nang

SAIGON (UPI — Reuters — DC) — Um monje budista imolou-se com fogo, ontem, aos pés de uma imagem de Buda, diante do pagode de Saigon, exatamente dois anos depois da deposição de Ngo Dinh Diem, cuja queda foi em grande parte apressada pela serie de imolações dessa natureza. O suicídio registrou-se a poucos metros de um orfanato que o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky visitava.

As crianças encontravam-se ainda festejando o feriado nacional quando o monje sentou-se e pôs fogo às vestes. Uma das testemunhas disse que «houve uma chama muito brilhante. Ninguém interveio.» As últimas horas de ontem, o monje ainda não tinha sido identificado, ignorando-se também o motivo do suicídio.

Comandos comunistas voltaram a atacar ontem à noite, pela terceira vez em uma semana, as defesas da base de Da Nang, a maior dos Estados Unidos no Vietnã.

Os viet-congs efetuaram descargas de morteiros, metralhadoras e artilharia durante 45 minutos. Não foram divulgadas baixas do lado norte-americano.

Os objetivos principais dos atacantes parecem ter sido um acampamento de engenheiros navais e as unidades de fuzileiros navais destacados no extremo meridional da península de Da Nang.

Foguetes

Caças-bombardeiros norte-americanos destruíram domingo três plataformas de foguetes e uma ponte rodoviária situadas cêrca de 56 quilômetros a nordeste de Hanói, no Vietnã do Norte.

Um dos 45 aparelhos que participaram do ataque, de 20 minutos, foi abatido pelo fogo antiaéreo dos norte-vietnamitas. Os pilotos dos outros aviões disseram ter sido recebidos por intenso fogo das baterias comunistas, que dispararam dez foguetes contra êles.

Revelaram também que a ponte, uma estrutura de 85 metros no meio das plataformas de foguetes, "ficou completamente destruída".

As plataformas do tipo móvel e tôdas localizadas dentro de um raio de 19 quilômetros da ponte, ficaram sèriamente danificadas e completamente fora de ação.

Nenhum dos aviões atacantes foi atingido pelos 10 mísseis terra-ar de fabricação soviética, lançados contra êles, sendo o caça-bombardeiro derrubado pelo fogo de armas antiaéreas convencionais.

O pilôto do aparêlho abatido foi visto por companheiros quando saltava de pára-quedas, acreditando-se que tenha sido logo capturado pelos comunistas.

O Comandante Harry Jenkins, que dirigia o grupo de aviões baseados no porta-aviões "Oriskany", afirmou que uma plataforma foi atingida com quatro toneladas de bombas.

A agência de notícias norte-vietnamita, referindo-se à ação dos aparêlhos norte-americanos sôbre seu território, disse que 15 aviões foram derrubados.

Perigo

Kirill Mazurov, Vice-Primeiro-Ministro soviético, afirmou ontem que a atuação dos Estados Unidos no Vietnã é um perigo para a paz de todo o mundo. Assinalou que os norte-americanos "assassinaram gente no sudeste asiático com cinismo e sangue-frio".

"A agressão dos Estados Unidos no Vietnã deixou claro aos povos que amam a paz, todo o perigo representado pela política do imperialismo norte-americano", declarou Mazurov.

O Vice-"Premier" soviético fêz tal declaração durante uma cerimônia em Brest, na qual presenteou a cidade com uma estrêla de ouro e com a Ordem de Lenine, pela sua atuação na Segunda Guerra Mundial, contra os alemães.

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Tropa do PC perde: Indonésia

JACARTA (Reuters-UPI-DC) — O exército indonésio anunciou ontem que tinha repelido um importante ataque desfechado por cêrca de 500 combatentes da Pemuda Rajkat (Juventude Comunista) na região de Blitar, terra natal de Sukarno, no leste de Java.

Revelou-se que os comunistas tinham sido postos em fuga pelas tropas do exército apoiadas pela Polícia e pela defesa civil. Um cabo morto durante essa batalha foi a primeira baixa anunciada pelo exército desde que irrompeu a luta armada em Java, após o fracassado golpe de Estado no princípio dêste mês.

"Se vocês não puderem combater êsses elementos contra-revolucionários então não devem ser soldados nem vestir uniformes", afirmou ontem o General-de-Brigada Surjo Sumpeno, ao ordenar às tropas sob seu comando que liquidem os comunistas que estão agindo no centro da ilha de Java.

Sumpeno informou que a situação se agrava na região de Suarakarta, onde diàriamente bandos de jovens comunistas seqüestram e matam civis.

Pelo menos 250 pessoas foram mortas na zona de Bojolali, desde 1º de outubro.

Funcionários do govêrno disseram que 50 terroristas comunistas foram mortos na semana passada pelos pára-quedistas do exército, num choque na região de Java central que foi classificado pelas autoridades como o mais violento dos combates até agora travados.

Vários chefes militares admitiram que pelo menos duas regiões naquela área estão em mãos dos rebeldes.

Reunião de Argel não sai

ARGEL (Reuters-DC) — A Conferência de Cúpula Afro-Asiática, marcada para a próxima sexta-feira, será adiada indefinidamente, revelaram ontem fontes bem informadas.

Os delegados participantes começaram a marcar seus vôos de regresso após três dias de conversações motivadas pela decisão da China Comunista de boicotar a reunião.

Fontes indianas descreveram o ambiente de anteontem à noite na reunião de Ministros de Relações Exteriores como "muito carregado".

Revelou-se que a Argélia, país anfitrião, só faria a comunicação oficial sôbre o adiamento depois das comemorações de ontem do 11º aniversário do levante argelino contra a França.

A Índia liderava pràticamente o bloco de nações que se opunham à um nôvo adiamento da Conferência dos afro-asiáticos.

Anteriormente a reunião já havia sido adiada em conseqüência da tensão política argelina com a derrubada do Primeiro-Ministro Ben Bella meses atrás.

Etruscos antes de Colombo

ROMA (UPI-DC) — Para o Professor Mário Gattori Celli, filólogo italiano, não foram os Vikings nem tampouco o navegador genovês Cristóvão Colômbo quem descobriu a América, mas sim os antigos etruscos.

Gattori, que apresentou sua teoria perante o Instituto de Estudos Etruscos de Florença, disse que os etruscos, que povoaram boa parte do centro da Itália antes do advento dos romanos, provàvelmente cruzaram o mar até a América, uns 10 séculos antes de Cristo.

Gattori afirmou que os etruscos dispunham de barcos «tão bons quanto os usados por Colombo», embora esclarecesse não dispôr de provas a êsse respeito.

Os historiadores, entretanto, mostram-se bastante reticentes com a revelação do professor italiano, pois os etruscos não eram conhecidos particularmente por suas habilidades náuticas.

Gattori fundamenta sua teoria na presença entre as inscrições etruscas de Tarquínia, na Itália, e as encontradas na Guiana.

N. York elege nôvo Prefeito e decide futuro de Kennedy

NOVA IORQUE (Reuters — UPI — DC) — O nôvo Prefeito de Nova Iorque — que ocupará o pôsto eletivo mais importante nos Estados Unidos, depois do de Presidente, será escolhido, hoje, entre três candidatos principais, depois da campanha eleitoral mais movimentada dos últimos 25 anos e num pleito que poderá abrir novas perspectivas para o Partido Republicano ou tornar mais difícil o futuro político da família Kennedy.

Os três candidatos principais são John V. Lindsay, do Partido Republicano; Abraham Beame, do Partido Democrata; e William Buckley, do nôvo Partido Conservador. As pesquisas de opinião pública indicam que tanto Lindsay como Beame poderão vencer e que não deve haver diferença considerável entre o primeiro e o segundo colocados.

Segundo o "New York Herald Tribune" Beame terá 42,3% da votação, contra 41,5% de Lindsay. Segundo o "New York Daily News", Lindsay terá 42% e Beame 40%. Ao terceiro candidato, Buckley, nenhuma prévia atribui votação expressiva. Sua importância vem do fato de que poderá roubar a Lindsay muitos votos nas correntes mais conservadoras do Partido Republicano, dando a vitória ao candidato democrata.

Lindsay

John V. Lindsay, o candidato republicano, foi o primeiro a ser lançado, quando ainda não se sabia se o atual Prefeito, Robert Wagner, concorreria à reeleição. Lindsay é Deputado à Câmara dos Representantes, há sete anos, pelo Partido Republicano.

Ao anunciar sua candidatura, afirmou que concorreria sem compromissos com o próprio Partido. Não procurou o apoio nem do Governador republicano do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, nem do ex-Presidente Eisenhower, nem do ex-Vice-Presidente Richard Nixon. Em compensação, conseguiu ser apoiado pelo Partido Liberal, organizado pela Sra. Eleanor Roosevelt, pelo grupo liberal-esquerdista "Americanos pela Ação Democrática" e por um grupo de políticos do Partido Democrata.

No ano passado, apesar da esmagadora vitória de Johnson e dos candidatos democratas em quase todo o país, Lindsay reelegeu-se para a Câmara dos Representantes (eleição majoritária) com uma diferença sem precedentes de 91 mil votos.

A plataforma de Lindsay aborda todos os grandes problemas de Nova Iorque — que atualmente vive em regime de rigoroso racionamento de água (há contrôle até sôbre a água servida nas mesas dos restaurantes) — desde a criminalidade até a poluição do ar.

Beame

Abraham Beame, o candidato democrata, foi inspetor de finanças na administração do Prefeito Robert Wagner. É filho de judeus poloneses e nasceu em Londres. Tem o apoio do Presidente Johnson (que, entretanto, só se pronunciou na semana passada, com um atraso (talvez fatal), do Vice-Presidente Hubert Humphrey, do Prefeito Robert Wagner, do Deputado Adam Clayton Powell Jr., pastor protestante negro, considerado o caudilho do bairro do Harlem; e, principalmente, do Senador Robert Kennedy — hoje o principal líder do Partido Democrata no Estado de Nova Iorque.

Beame foi escolhido candidato pouco depois de o Prefeito Wagner anunciar que não concorreria novamente à reeleição — por achar que chegou o momento de dedicar-se mais aos filhos (Wagner enviuvou há pouco tempo).

Buckley

William Buckley, o candidato conservador, é o homem dos grupos ligados ao ex-Senador e candidato presidencial Barry Goldwater. Dirige o semanário direitista "National Review", de pontos de vista tão extremados que o próprio Goldwater disse recentemente não concordar com êles.

Num programa de televisão na semana passada, Lindsay afirmou que a tarefa de Buckley é destruí-lo e possibilitar a eleição de Beame. "A candidatura do Sr. Buckley é uma vingança — afirmou — porque não apoiei Goldwater em 64".

Perspectivas

Há 25 anos, Nova Iorque só tem Prefeitos democratas (o último Prefeito republicano foi Fiorello La Guardia) e foi por essa razão que Lindsay preferiu apresentar-se como candidato independente. As estatísticas indicam que há três e meio democratas em Nova Iorque para cada republicano.

Do total de oito milhões de habitantes da cidade, 15 por cento são negros e 8 por cento são pôrto-riquenhos. Há cêrca de 1.800 mil judeus, que representam na prática 33 por cento do eleitorado ativo. Há também 3.400 mil católicos.

A Prefeitura de Nova Iorque é considerada o segundo pôsto eletivo dos Estados Unidos porque sua administração controla orçamentos maiores que os de muitos países estrangeiros.

Israel escolhe hoje Parlamento em nova crise com Jordânia

JERUSALÉM (UPI — Reuters — DC) — A crescente tensão ao longo da fronteira de Israel com a Jordânia ofuscava, ontem, as últimas horas da campanha eleitoral, que teve início aqui há três meses. Das eleições gerais de hoje surgirá um nôvo Parlamento. O Gabinete de Israel realizou, ontem, uma reunião de emergência para discutir os incidentes na fronteira.

A Jordânia afirma que suas tropas mataram, sábado, 15 israelitas e mais 5 anteontem, quando soldados jordanos abriram fogo contra tratores israelitas que aravam uma terra de ninguém, a 25 quilômetros a noroeste daqui.

Há 1.499.709 eleitores inscritos. Dêstes, 125.219 são árabes. O povo está desgôstoso com a luta pelo poder entre o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, do Partido Mapai, e seu predecessor, o ex-Primeiro-Ministro David Ben-Gurion.

Só dentro de cinco dias serão conhecidos os resultados das eleições, apesar do uso de computadores. Os técnicos, que estão em greve, permitiram ontem que dez colegas trabalhassem durante os escrutínios. Em discurso pelo rádio, Eshkol pediu a unidade nacional para enfrentar o perigo que vem da Jordânia.

Os incidentes

Observadores das Nações Unidas investigaram ontem as queixas da Jordânia e de Israel sôbre um tiroteio o Distrito de Latroun, a 24 quilômetros ao Norte desta cidade.

Albert Grand, funcionário de imprensa da organização de supervisão de trégua, disse que Israel notificou à Comissão Mista de Armistício que dois israelenses foram feridos no incidente. Um porta-voz militar disse que cinco israelenses foram mortos e seis feridos.

Grand disse que as fôrças israelenses regressaram às suas posições primitivas, depois de terem penetrado na terra de ninguém, no Distrito de Latroun. A retirada seguiu-se ao atendimento, pelos dois lados, a um apêlo da Comissão Mista de Armistício para a cessação de fogo.

O porta-voz da Jordânia disse que os israelenses vieram com tratores. Foi-lhes dado um ultimato para se retirarem. Como não atenderam, as fôrças da Jordânia abriram fogo, e os israelenses replicaram com artilharia. Uma informação da Aman, capital da Jordânia, dizia que 15 israelenses foram mortos e 12 tratores foram danificados.

Porta-vozes governamentais em Israel informaram que uma quantidade de explosivos foi lançada em Bet-hasoeva, a quatro quilômetros e meio da linha de trégua. Houve danos em edifícios israelenses, mas não houve baixas. A emissora israelense disse, também, que a explosão ocorreu em uma estação de bombeamento e atribuiu o atentado ao grupo de sabotadores árabes «Al Fath», que já praticou atos semelhantes contra Israel.

Rodésia depende do parlamento

LONDRES (UPI-Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson declarou ontem à Câmara dos Comuns que sòmente o Parlamento inglês está autorizado a conceder independência à Rodésia. Assinalou que agora existe um caminho livre para resolver o problema da independência daquele país "sôbre bases aceitáveis para o povo da Rodésia, para êste Parlamento e para a opinião pública mundial".

Wilson, ao regressar de uma visita de uma semana a Salisbury, afirmou domingo à noite que confia no êxito, da comissão real nomeada para evitar o que qualificou de "terrível desastre, que seria uma proclamação unilateral da independência por parte dessa colônia.

O "premier" da Rodésia, Ian Smith, ao aceitar a comissão, advertiu que esta seria a última "chance" e que, caso fracassasse, levaria adiante o plano de declarar a independência sem o consentimento da Inglaterra.

A comissão real, formada por dois membros rodésianos e um britânico, sondará os pontos de vista da população da Rodésia sôbre a independência.

No relatório que apresentou à Câmara dos Comuns, em Londres, Wilson afirmou ontem, após uma prolongada análise das negociações com Smith, que seu govêrno estabeleceu alguns pontos principais, aceitos pela Rodésia: progresso sem obstáculos para o govêrno de maioria negra do país; garantias de que a constituição da Rodésia será respeitada; o govêrno britânico deve ficar certo de que tôdas as condições para a independência são aceitas pela maioria do povo rodesiano.

Wilson declarou ter assegurado a Smith que a Grã-Bretanha não apelará à fôrça para suspender a constituição da Rodésia, impor o govêrno da maioria ou enfrentar "a situação que se seguiria à proclamação ilegal da independência".

Embora a Grã-Bretanha seja favorável ao govêrno da maioria, não considera que as circunstâncias atuais da colônia justifiquem seu estabelecimento imediato.

Os africanos, segundo Wilson, devem unir-se "trabalhar pela constituição da Rodésia adequadamente e persuadir os nacionalistas a que se inscrevam como candidatos e participem das eleições.

Acrescentou que nenhuma autoridade rodesiana "pode ter dúvidas sôbre as graves conseqüências legais, constitucionais ou econômicas de uma tomada ilegal do poder.

Os jornais britânicos elogiaram os resultados da missão de Wilson em Salisbury. "The Times", de Londres, considerou-a "um grande êxito", e o "Daily Mail" disse que o Primeiro-Ministro merece felicitações.

Colin Jordan, chefe do Partido Nacional Socialista, foi condenado a três anos de prisão por ter observado uma atitude insultuosa durante a visita de Ian Smith a Londres, no mês passado.

Jordan declarou que apelará da sentença, que lhe fixou uma fiança de 50 libras esterlinas (140 dólares).

O dirigente direitista, de 42 anos de idade, alegou ser inocente da acusação que lhe foi feita por ter conduzido até a residência de Wilson um cartaz onde se lia: "A Harold Wilson. Prêmio à deslealdade, por haver traído nossa gente de raça branca na Rodésia". A expressão levava a assinatura do Movimento Nacional Socialista. Esta é a quarta vez que Jordan é julgado por delitos semelhantes.

Congos

Os governos de Leopoldville e Brazzaville tomaram medidas para melhorar as ásperas relações entre os dois Congos.

Os dois governos anunciaram domingo à noite que estabelecerão uma comissão mista para estudar a forma de normalizar suas relações. A decisão foi adotada depois de uma reunião de sete horas em Leopoldville, entre os Ministros de Relações Exteriores de ambos os países.

CUPIM

Baratas — Ratos: "RUGANI"

Garantia: oito anos

22-0873 e 22-3289

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0845 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

WASHINGTON, MONTEVIDÉU, HELSINQUI (UPI — Reuters — DC) — O Embaixador brasileiro na OEA, Ilmar Pena Marinho, transmitiu, ontem, aos representantes dos demais países-membros, uma comunicação em que o Govêrno brasileiro afirma não ver motivos para o adiamento da Conferência Interamericana do Rio, marcada para o dia 17.

O Diplomata acrescentou ter recebido instruções para informar aos demais Embaixadores que seu Govêrno não concordará com o adiamento, pois a Conferência já foi suspensa duas vêzes, em virtude da crise dominicana.

Os governos dos Estados Unidos e do Brasil, enquanto isso, chegaram a entendimento sôbre certos itens controversos da agenda da próxima reunião de Ministros do Exterior do hemisfério — revelaram fontes diplomáticas.

● Uma missão brasileira de três membros deixou Washington, depois de reuniões no fim de semana, que deram oportunidade a amplas consultas. Os Estados Unidos e o Brasil, segundo as notícias, concordaram bàsicamente sôbre a questão da subversão comunista e da necessidade de se realizarem reuniões anuais ou bi-anuais dos Ministros do Exterior do hemisfério, disseram as mesmas fontes.

Diferem, no entanto, sôbre a abordagem da questão das crescentes obrigações da Aliança para o Progresso. O Brasil ofereceu um projeto de protocolo sôbre assistência econômica que levaria as nações do hemisfério a se ajudarem, reciprocamente, na promoção do progresso social e econômico. O projeto também prevê que o Conselho da OEA ou os Ministros do Exterior do hemisfério se reunissem para aprovar medidas de assistência para os países-membros afetados por «graves situações» em sua economia.

Os Estados Unidos, pelo que se sabe, estão a favor do aumento de obrigações da Aliança, mas não através de um tratado em separado. A revisão do Capítulo VI da Carta da OEA, que versa sôbre a assistência técnica foi um dos caminhos apontados pela missão brasileira, disseram as mesmas fontes.

● Em Montevidéu, o jornal «El Dia», do Partido Batlilista Catorcista, comentou a situação no Brasil, dizendo, em editorial sob o título «A ditadura brasileira», que o «Presidente do Brasil rompeu as últimas barreiras institucionais». «Por decreto — prossegue o editorial — varreu os biombos de autonomia que restavam ao Parlamento e a independência do poder judicial; por decreto, dissolveu os Partidos e ratificou proscrições; também por decreto, proclamou que êle e o Exército que o apóia são representantes do povo».

Depois de dizer que o Govêrno brasileiro desmentiu, nos fatos, as esperanças brasileiras, acrescenta o jornal que «o poder Executivo, repleto de podêres, exige mais e mais: é o processo de concentração típico das ditaduras». E prossegue: «O trágico, não só no Brasil, como também na América, é que para evitar uma ditadura se estabelece outra ditadura. O trágico é que essa aventura liberticida, que mantém no exílio uma legião de brasileiros e a proscrição cívica de Juscelino Kubitschek e tantos outros, teve início em nome da luta contra o comunismo».

«Nesta hora de prova — conclui o editorial — voltamos a afirmar que o que queremos é a democracia política, sem paredões vergonhosos; e, através dessa firme democracia política, a construção de uma sólida e firme democracia social, que saiba defender-se de seus inimigos de dentro e de fora.

● Em Helsinqui, Finlândia, o jornal «Uusi Suomi», do Partido Conservador, afirmou que o Presidente Castelo Branco «terá desagradáveis surprêsas» se mantiver por muito tempo seus podêres especiais.

Venezuela descobre planos de guerrilha

CARACAS (UPI-DC) —O govêrno venezuelano anunciou ontem a descoberta — num esconderijo comunista nos subúrbios de Caracas — de documentos com claros indícios de vinculação e cooperação entre os Partidos comunistas da Venezuela e da Colômbia e respectivos grupos de ação terrorista.

Os documentos comprovariam uma velha suspeita venezuelana: as raízes internacionais do movimento terrorista e o seu funcionamento com uma forma de ajuda estrangeira que vai muito além do simples apôio moral.

Entre os documentos encontrados figura um "manual de guerra de guerrilhas na Venezuela e Colômbia, ilustrado com mapas de campanha de muitas regiões montanhosas dos dois países. Outros documentos revelaram a existência de um centro de treinamento de terroristas, dirigido pelo Partido Comunista Venezuelano e pelas chamadas Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN).

Um dos cérebros dêsse centro era o espanhol Vicente Garcia Aucejo, morto durante a batida policial a uma fábrica comunista de armas, também nos subúrbios de Caracas.

Nas operações de ontem, a Polícia de Segurança capturou um terrorista que era procurado vivo ou morto, por sua responsabilidade na morte de dois homens da Guarda Nacional, num choque a 30 de setembro. Nêsse dia, o terrorista, Jesus Simon Almerida Bolívar, militante do PC e da FALN, passava perto de um hospital no centro da cidade, conduzido à prisão pelos guardas Nicolas Ruiz e José Amador Carrillo, quando um grupo de terroristas interceptou os três. Os guardas morreram no choque e o prisioneiro fugiu. Na semana passada, a Polícia descobriu os membros do grupo que libertou Almerida. Ontem, descobriu o próprio terrorista — numa célula também nos subúrbios de Caracas, na qual fôram presos outros 19 terroristas, quase todos menores. Almerida Bolivar participou de um choque, em 1963, contra a missão militar americana.

Na cidade de Anzoategui, no Estado de Lara, morreram ontem um guerrilheiro comunista e um soldado das fôrças governamentais, quando os guerrilheiros desfecharam um ataque contra um pôsto militar. Esse foi o segundo ataque dos terroristas na região; no primeiro, há um mês, mataram o Prefeito e fugiram antes da chegada de reforços policiais.

O Coronel Francisco Caamano, Líder dos rebeldes dominicanos, foi indicado para presidente-honorário do Paritdo Democrata Cristão venezuelano, na quarta convenção nacional da juventude democrata-cristã. A escôlha foi unânime — resultado que se atribui à oposição manifestada por várias figuras influêntes do Partido.

Colômbia investiga explosão de fogos que matou cinquenta

CARTAGENA, Bogotá (UPI — DC) — A polícia colombiana continua investigando as causas de uma explosão ocorrida sábado no mercado público de Cartagena, com um saldo de 50 mortos, 60 feridos graves, mais de cem contundidos e prejuízos materiais calculados inicialmente em meio milhão de dólares.

Os investigadores tentam determinar se a tragédia foi provocada por fogos de artifício, acumulados no interior de uma das lojas do mercado, e destinados à celebração da festa tradicional de Cartagena, a 11 de novembro, ou se a loja armazenava também cargas de dinamite.

O comandante do destacamento policial local, Major Daniel Gomez Telez, disse que, pelas características da explosão e suas desastrosas conseqüências, «a tragédia parece ter sido provocada por um explosivo de grande poder, porque a pólvora comum não produz uma onda explosiva de tal intensidade».

Cinco suspeitos foram detidos, mas seus nomes permanecem em sigilo.

Televisão tem nôvo estilo de dizer as coisas

Sociedade — José Rodolpho Câmara

A cota do Barão

Como faz todos os anos, o Barão Siqueira Júnior realizou, no Copacabana Pálace, o seu baile das debutantes que contou, desta feita, com a participação de 100 meninas-môças. Tanto foi o sucesso da festa que uma das mães, extremamente reconhecida ao Barão, fêz uma arrecadação de Cr$ 7.140, "per capita", entre as debutantes para ofertar um aparelho de ar condicionado para que o Barão possa dormir tranqüilamente durante êstes meses quentes do verão carioca. Minha opinião, no entanto, é que o Barão deveria ter tido mais consideração com as meninas-môças que vieram de longe por conta própria e ficaram abandonadas entre os três salões do Copa, onde se realizou a festa. Sei, por experiência própria, que não se pode trazer tantas môças para uma festa sem haver um local apropriado. No Copa, o lugar onde tradicionalmente se realizam festas importantes, é o Golden Room, mas, ainda assim, 100 meninas-môças são muita gente. Trago esta experiência dos bailes de debutantes que já promovi no Guanabara e no Itamarati, em 1959, 1960, 1962, 1963 e 1964 — ano em que encerrei minhas atividades neste setor. Vejam, agora, o caso da representante do Espírito Santo na festa do Barão, a bonita Srta. Tânia Araújo: a mesa dos seus pais estava no Salão A e ela desfilou no Salão B. Portanto, seus pais não puderam apreciá-la naquele momento importantíssimo de sua apresentação oficial à sociedade. À mesa do Sr. César Ramos, pai da representante de Santa Catarina, Senhorita Rosani Bauer Ramos, graças à interferência de certa pessoa, foi deslocada do lugar onde estava, onde não podia, sequer, assistir ao desfile. São pequenos detalhes como êste que o Barão não poderia ter negligenciado. Mas, finalmente, apesar dêstes senões, o baile acabou sendo muito bonito e as 100 meninas-môças estão de parabéns por sua apresentação à sociedade carioca, nos seus lindos vestidos brancos e compridos.

Numa das mesas do Copa, durante o baile das debutantes, o Sr. César Ramos, as Sras. Ligia Ramos e Lucy Ramos e a Sra. Lúcia Maria Câmara

● O apresentador oficial do baile das debutantes do Barão Siqueira Júnior foi o "tv-man" Herón Domingues que se saiu muito bem neste seu "debut" no gênero.

● O Barão Siqueira Júnior ao agradecer a participação de Herón Domingues em seu baile quis estender o agradecimento à sua espôsa e chamou-a de Jacira... Tomé. A Sra. Domingues da sua mesa exclamou:
— Tomé não! Eu sou Domingues!

● Ainda sôbre o baile das debutantes: notamos a falta de decoração nos três salões onde se desenrolou a festa. Eram salões muito grandes e bem que precisavam de uns bons enfeites (folhagens, flôres e outras coisas assim). Na hora dos desfiles notamos, também, a falta de refletores para acompanhar as môças. Além disto, elas desfilaram acompanhadas de "scorts", quando deveriam ter, ao meu ver, do lado seus respectivos pais. Justifica-se: qualquer pai se toma de grande alegria e justificado orgulho ao desfilar ao lado da filha, neste instante que êle sabe ser muito importante para ela.

● A Srta. Priscila de Brito e Cunha Engelke uma das debutantes do Copa e filha da Sra. Helena de Brito e Cunha fêz muito sucesso por sua beleza e elegância. É uma carioca de quinze anos e representou, no baile, uma família de 400 anos da Guanabara. Ela é neta do Médico Henrique de Brito e Cunha e descende de um dos primeiros povoadores do Rio (Jordão Homem da Costa), na linha direta dos Viscondes da Cachoeira. Seu vestido, muito simples, era cópia de Balenciaga em "point d'esprit" branco. Tinha apenas, como detalhe, grandes babados no busto, nas costas e na barra da sala.

● Acompanhando as representantes de Santa Catarina e Espírito Santo, vieram ao Rio os colunistas Zuri Machado Sebastião e Hélio Dória.

● Na "pérgula" do Copa almoçava o casal mineiro Aloísio (e Cléa Dalva) Faria com suas filhas. Ela é uma das dez mais elegantes do Brasil. Estava muito bonita, com roupa esporte. Elegância é isto mesmo: não precisa de pomposos vestidos de "soirée" para se destacar...

● O banqueiro César Ramos, no domingo, refazia suas energias nadando na piscina do Copa, depois de participar do baile das debutantes. Demonstrou ser um exímio nadador.

● Numa casa noturna, os casais Sr. e Sra. Aldo Amigo, Sr. e Sra. Francisco Araújo, a Srta. Márcia Garcia, o Sr. e Sra. Luís Alberto Leal, e o Sr. e Sra. Hélio Dória, todos do Espírito Santo, conversavam animadamente. Retornam hoje ao seu Estado.

● Após o baile, as debutantes do Espírito Santo e Santa Catarina, Srtas. Tânia Araújo e Rosani Bauer Ramos, acompanhadas por seus respectivos pais e pessoas da família, fizeram também seu "debut" no "Sacha's". O "barman" dos figurões, Aristides, preparou um coquetel (sem álcool) exclusivo para a Srta. Rosani Ramos, que ficou encantada com esta gentileza.

Entre duas debutantes, no Copa, a Srta. Priscila de Brito e Cunha Engelke, de quinze anos, representando uma linhagem de 400 anos da Guanabara

Notas curtas

Dinah Silveira de Queiroz lançou o seu livro para jovens em que explica a Princesa Isabel e tôda a sua história. É uma edição bastante interessante. ● *O empresário Aurimar Rocha deverá manter o espetáculo denominado "Chico do Pasmado" até janeiro. apesar dos prejuizos financeiros que está sofrendo. O teatro está mesmo em crise.* ● *O próximo conferencista do Curso de Administração Escolar que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara está organizando é o Professor Benjamin de Moraes. Vai falar sôbre o ensino religioso e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.* ● *Em Correias, o Tenente Gustavo de Faria, em companhia dos familiares, descansando das atividades dos IPMs.* ● *O cineasta Nelson Pereira dos Santos, em Brasília, enquanto o seu nome foi muito bem citado pelo famoso "Cahiers du Cinema".* ● *Namôro que causa espanto no cinema: Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews. Ambos são casados.*

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Influências inquietantes entrarão em atividade e poderão prejudicar o andamento de seus negócios. AMÔRES: Não fique impaciente se o seu amor não lhe der a assistência desejada. SAÚDE: Boa no conjunto, procure conservá-la. Números de bons augúrios: 23, 24 e 25.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Estará mais disposto para enfrentar as suas atividades. Trace esquema e aceite a colaboração dos colegas de trabalho. AMÔRES: Use tôda a sua diplomacia para evitar uma série de surprêsas e complicações com o seu amor. SAÚDE: Boa, mas tenha prudência ao utilizar objetos cortantes. Números felizes: 56, 68 e 60.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Procure seguir o plano prèviamente traçado no local de seu trabalho. AMÔRES: Período bom para o amor. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Grande nervosismo a temer. Evite as emoções violentas. Números de sorte: 45, 65 e 88.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Mantenha seus negócios em equilíbrio durante êste período, a fim de ter lucro financeiro. AMÔRES: Evite as aventuras amorosas, por mais sedutoras que sejam para evitar escândalos prejudiciais. SAÚDE: Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral. Números de bons prognósticos: 65, 86 e 99.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Se tiver algum assunto a tratar aproveite o período, o dia está favorecido por influência do seu signo. AMÔRES: O seu planêta-guia está em posição privilegiada, forçando-a para grande empreendimento, juntamente com o seu amor. SAÚDE: Cuidado com os resfriados, os mesmos poderão ser evitados com repouso ou com preventivos modernos. Números felizes: 8, 10 e 18.

Entre 21 de maio e 20 de junho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: O seu temperamento está arrebatado, e encontra forma para resolver seus problemas no local de seu trabalho. AMÔRES: O espírito de camaradagem deve imperar em tôdas as fases de sua vida sentimental. SAÚDE: Seu fígado está congestionado. Evite as gorduras e as bebidas alcoólicas. Números felizes: 10, 15 e 20.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: O seu sucesso será oriundo do trabalho em equipe. Organize seu grupo para vencer as etapas no local de suas atividades. AMÔRES: A harmonia lhe dará boa oportunidade de soluções agradáveis. Não se precipite para melhor resolver o seu romance. SAÚDE: Os alimentos excitantes são as causas de seus males. Números propícios: 8, 9 e 10.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: O horário no seu setor de trabalho deve ser obedecido rigorosamente. Seja pontual para ver coroados de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: Siga sua intuição e não se apavore com as informações dos amigos improvisados. Terá êxito no terreno sentimental. SAÚDE: Esporte e vida ao ar livre são dois pontos primordiais de sua saúde. Números afortunados: 5, 6 e 7.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: A indecisão não será favorável a seus negócios. Faça plano e trace novos empreendimentos no local de suas atividades. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Não se descuide de sua saúde. Selecione seus alimentos e evite as gorduras. Números de bons augúrios: 34, 45 e 56.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Seu esfôrço está apoiado em esplêndida perspectiva. Poderá terminar trabalho com lucro no presente período. AMÔRES: Atravessa um período de acontecimentos benéficos. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: A circulação e os rins serão os pontos sensíveis do seu organismo. Evite o excesso. Números afortunados: 23, 33 e 44.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: As viagens de trabalho serão muito favorecidas. Não se esqueça todavia da prudência, quando se debater em questões de dinheiro. AMÔRES: Confie em sua boa estrêla. Terá grande alegria no terreno sentimental. SAÚDE: Seu estômago e o fígado estão sob influências maléficas. Vigie sua alimentação. Números de bons desígnios: 56, 57 e 58.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Tudo será bem sucedido no local de suas atividades. Procure, no entanto, escutar o que os chefes terão a dizer-lhe para ver coroados de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: Tenha cautela com as novas amizades. Poderão surgir grandes aborrecimentos com a pessoa amada. SAÚDE: Está satisfatória. Procure não abusar dos alimentos ácidos. Números mágicos: 7, 17 e 37.

Sutil. Que tem grande delicadeza, uma extrema penetração ou agudeza para perceber, para distinguir, para expor coisas extremamente finas, sumamente engenhosas. Foi assim: o Sr. Brandão Filho, misto de Delegado de Polícia e de diretor de futebol do Botafogo, agrediu o comentarista Armando Nogueira, à saída do Maracanã domingo último, com palavras de baixo calão. O Armandinho, ainda refazendo-se de um desastre de automóvel, não pôde revidar à altura. O Sr. Brandão Filho se entusiasmou e chamou todos os integrantes da mesa-redonda do futebol da TV-Rio, da qual o Nogueira faz parte, de cafajestes. João Saldanha pediu então a palavra na mesa-redonda do Canal Treze e, serena mas enèrgicamente, rebateu o insulto em nome de todos e a agressão em nome do Armando Nogueira. Uma fala necessária a do João Saldanha, mas comum como tantas outras já ouvidas na televisão, sem nada de nôvo como enrêdo, sem a renovação tão importante para qualquer programa. A mesa-redonda da TV-Rio, entretanto, também tem o Sr. Mário Viana, ex-juiz de futebol para quem já se pediu exame de sanidade mental, ex-policial e "profiteur" de uma valentia acachapante — vá ser machão assim nas profundas — e agora supremo julgador de todos os juízes, que ainda os há no Brasil. E entrou o Sr. Mário Viana prenhe de penetração e de agudeza para responder ao Sr. Brandão Filho. E o fêz aos gritos, desafiando fôsse chamado de cafajeste de corpo presente, nestes têrmos categóricos e definitivos: "Cafajeste é a comadre da madrinha!" Não sei o que estará o Sr. Brandão Filho pensando do Sr. Mário Viana. Mas não há dúvida de que o valente Sr. Mário Viana inaugurou um nôvo estilo de dizer as coisas na televisão: o estilo sutil. Sutil como os tanques do Rec-Mec desfilando no alfalto da Avenida Presidente Vargas.

RIO noite e dia — Mister Eco

O Sr. José Sarney, Governador eleito do Maranhão, comemorando a vitória com uma maratona nas casas noturnas cariocas. Muito cumprimentado onde quer que apareça. ● Carta de Luís França, vinda de Fortaleza, Ceará, onde se encontra o conhecido compositor e homem do direito autoral, como representante da União Brasileira dos Compositores. ● Luís Pinto, "maitre d'hotel" do Fred's, tentando explicar a um grupo de norte-americanos, radicados em Santos, que conta de boate deve ser paga. O Luís, comumente sereno, estêve a pique de partir para argumentos mais convincentes.

●

Fui, finalmente, ver o nôvo "show" do Fred's, uma produção de Haroldo Costa, remonte do "Ó Abre Alas" que foi apresentado no Top Club. Um remonte para melhor e assentado no bom gôsto das músicas carnavalescas ordenadas em caprichado roteiro. Alegre e agradável, "Têrça-Feira Gorda — Um Grito de Carnaval" é carnaval que já começou no Fred's, "show" de equipe em que não haveria nomes a destacar se lá não estivesse Linda Batista, campeoníssima senhora que se acomoda ano todo para surgir nos pródromos carnavalescos fazendo estiva, trabalhando as suas novas criações. Linda Batista apresenta nesse "show" do Fred's três composições para o próximo ano. E se muito não erro, aquela batucada irá aumentar a sua galeria de sucessos.

Tânia Maria e Agostinho dos Santos. Êles fazem o "show" do K-Samba, que ainda conta com um bom trio musical

Do leitor Antônio Carlos Machado Campos, recebi a seguinte carta: "Foi com grande espanto que li em "Rio Noite e Dia" a notícia de um desfile de óculos na boate "Rio 1800" como sendo o primeiro que se realiza na América do Sul: verifiquei o quanto mal informado se encontra. Com efeito, no dia 24 de agôsto de 1965, a firma "Palácio da Ótica", de Niterói, fêz realizar nos salões do Esporte Clube Fluminense, em Rio Bonito-RJ, um desfile de óculos que, em virtude do sucesso obtido, passou a fazer parte do programa social do referido Clube. Será que Rio Bonito não é América do Sul?" Meu caro Antônio: o seu protesto, que creio justo, deveria ser dirigido à firma (Óticas Brasil) que patrocinou o desfile de óculos do "Rio 1800" e que vai repeti-lo brevemente nas areias do Castelinho. Foi essa firma que andou espalhando em noticiário à imprensa e em "slides" pela televisão ter a primazia do feito. Menos que enxergue, Antônio, não seria eu a roubar a glória ocular de Rio Bonito.

●

Parou de estalo o programa "Patrulha da Cidade", que vinha sendo transmitido pela TV-Tupi. Nem os seus "detetives" conseguiram descobrir o que aconteceu. ● O produtor Carlos Machado ainda não acertou a renovação do seu contrato com o Copacabana Palace e é bem possível que venha a encerrar as suas atividades no Golden-Room em fins dêste mês. Mas logo agora que o Oscar Ornstein foi promovido a Superintendente do Copa? ● Grato convite que recebo para assistir amanhã à peça "Como Matar um Play-Boy", que marca a estreia da comediante de televisão Nádia Maria no teatro declamado.

●

O cantor Agostinho dos Santos quase não pôde comparecer ao "show" do K-Samba, sábado último. Motivo: um botão Mr. Santos mora sòzinho. Mr. Santos perdeu o botão da roupa e teve que tirar o botão de outra roupa para pregá-lo na roupa do "show". Difícil, muito difícil, foi naquelas alturas o Mr. Santos acertar o fundo da agulha. Assim mesmo o botão ficou torto.

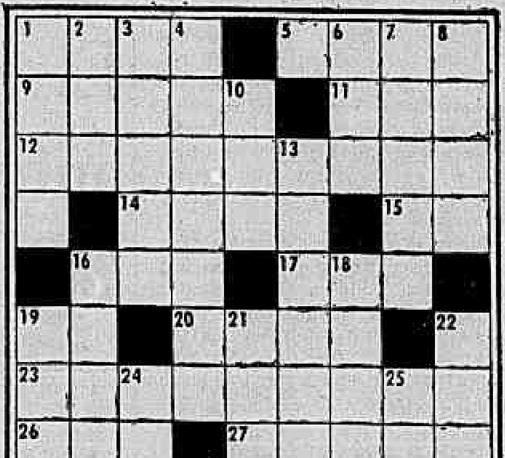
●

De José Lewgoy a Ivan Lessa: "Estou com uma insônia terrível. Você tem um simonal aí?" ● Sábado, houve caruru com peixe frito na Vila, almôço comemorativo do nôvo aparelho de gêsso inaugurado na perna do Sr. Jorge Vilar. Ponto alto: o apetite avassalador do Sr. Mário Saladini.

Passatempo — Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. 5 — Que não é velha. 9 — Branda, suave. 11 — Dez vêzes dez. 12 — Natural de Sergipe. 14 — Atraiçoa. 15 — Partir. 16 — Que não é má. 17 — Interjeição: admiração. 19 — Estuda. 20 — Completo. 23 — Máquina de limpar trigo. 26 — Fruto da ateiro. 27 — Nome de mulher. 28 — Mistura de terra, água e outras matérias sôltas. 29 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).

VERTICAIS: 1 — Acontecimento. 2 — Nome da letra "M". 3 — Correto, exato. 4 — Que não reconhece o benefício recebido. 6 — Cabana indígena. 7 — Licença, permissão. 8 — Afeição profunda. 10 — Camareira. 13 — Compaixão, dó. 16 — Quadrúpede. 18 — Autoridade, potência. 19 — Franco, sincero. 21 — Corpo formado no ovário. 22 — Dois mais um. 24 — Um dos filhos de Noé. 25 — Nome de homem.



RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR — PC — HORIZONTAIS: agir — etapa — nariz — Ural — ali — octana — rã — calor — rodar — ar — lular — pró — Iago — opaca — arara — orar. VERTICAIS: anarquia — galã — iria — ri — tutor — arar — Pan — aladroar — zoada — claro — color — ruga — arca — lar — par — pó. CHARADAS: 1 — Magoar. 2 — Maldito. 3 — Ânimo (amo). 4 — Cachopa (capa). 5 — Profusa (prosa). 6 — Conduta (conta).

TV-Teatro

Ivan Lessa

Destino dos sete portos

Comandante, o senhor me desculpe, mas nesse navio não embarco não. Sei que não se chama Titanic. Também não é o Mauretânia. Mas não estou gostando do jeitão dêle. Tem um "quê" de predestinado. A cigana olha para êle e jura que vai naufragar em alto mar. O imediato é a cara do Peter O'Toole em Lord Jim: olhos de límpido azul, covardias tormentosas das sobrancelhas desembocam na ponta de seu nariz irlandês.

Vi o anúncio de página inteira num matutino (na verdade era um vespertino, mas não devemos nunca dar colher de chá aos competidores: que fiquem anônimos). Destino: Pôrto dos Sete Destinos. Local de embarque: TV-Rio. Gênero: Telenovela. Sexo: sim. Passageiros: Darlene Glória, Elizabeth Gasper, Carlos Imperial, Sônia Dutra, Leny Eversong, Paulo Gracindo, Walter Alves. Mais parece relação dos artistas que comparecerão ao "show" anual da Associação dos Servidores Civis.

No "miolo" do anúncio lemos: "O DESTINO (assim em caixa alta) reuniu Ângela e Paulo naquele navio Juntos levavam sòmente um passado, que procuravam esquecer. Mas não sabiam que o drama de outras vidas tornaria ainda mais doloroso o seu remorso". E depois fazem uma série de perguntas que, com a devida permissão, tentarei responder, de antemão e de improviso:

1 — Por que Helena odiava tanto?

2 — Por que a avareza corroía a alma de Rustabal (Rustabal? Vocês estão brincando...)

3 — O que Tamar escondia atrás de sua luxúria?

4 — O que Dona Rosália procurava esquecer no prazer da gula?

5 — Até onde o orgulho levaria Dona Fernanda?

6 — Até onde a inveja arrastaria Gustavo Morbeque? (Morbeque?)

7 — Que mistério ocultava o preguiçoso Doutor Teobaldo?

Viram? Sete pessoas, sete personagens, sete pecados capitais. Pecados simples, nenhum composto ou misto quente. Esta coluna dá uma mãozinha à novela, para que ela dê pé. Aqui vão nossas respostas.

1 — Helena odiava a preguiça do Dr. Teobaldo.

2 — O que corroía a alma de Rustabal não era a avareza e, sim, seu próprio nome.

3 — Tamar escondia atrás de sua luxúria a gula de Dona Rosália.

4 — Dona Rosália esquecia no prazer da gula a luxúria de Tamar.

5 — O orgulho vai levar Dona Fernanda até a loucura ou à inveja de Morbeque (Morbeque?).

6 — A inveja arrastará Morbeque (Morbeque?) até a praia onde Ellis Regina jogou sua tarrafa. Aliás, nunca jamais se viu tanto peixe assim...

7 — A preguiça do Doutor Teobaldo ocultava apenas a Avareza, a Inveja, o Orgulho, a Ira, a Luxúria, a Gula, nove dos dez mandamentos, quatro pontos cardiais e o trio atacante do Flamengo.

8 — O trio atacante do Flamengo abominação é.

E se partir é morrer um pouco, vocês estão fritos, meus queridos. Adeus, Marival. Ciao, Morbeque (?). Sayonara, Rustabal. Aqui fico eu: transtornado no cais.

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Galerias & Museus —— Claudir Chaves

Jean fala de Juan

O *marchand* Jean Boghice, da Galeria Relêvo, pretende viajar por tôda a Europa, travando conhecimento com as artes novas e nas suas andanças mandará notícias para esta coluna, mais ou menos nos moldes da que acabamos de receber com referência a uma das maiores exposições realizadas durante êste ano na Guanabara. Sabíamos do Jean, *marchand*, sabíamos do Jean, pintor e desconhecíamos por completo o Jean, repórter. Senão vejamos o teor da sua carta-reportagem:

"Meu caro colunista.

Eis aí algumas notas sôbre a exposição de Juan Genovès, realizada na Galeria Relêvo, no dia 26 sob o patrocínio de S. Exa. Don Jaime Alba, Embaixador da Espanha no Brasil. A mostra é apresentada pela crítica Ceres Franco.

Juan Genovès nasceu em Valência, em 1930. Estudou pintura na Escola de Belas-Artes local, e guarda dessa passagem pela escola a reminiscência dos trabalhos práticos com colagem baseados numa velha tradição popular valenciana, na sua pintura atual.

Preocupado desde cedo, com a matéria, não no sentido da pintura informal (matéria que fala por si mesma) mas para melhor render o real a arte de Genovès encerra-se pois, neste nôvo sôpro da volta à figuração fechando assim o ciclo da arte abstrata, o Genovès ao lado dos seus personagens que regressam do suporte neutro da tela, como bem observou na sua apresentação Ceres Franco ("Voltando a nós numa mensagem póstuma com os personagens de Gogol ou o próprio Franz Kafka"). Ao lado dos seus trabalhos em tela, que na maioria datam de 64, apresenta Genovès, uma série de guaches recentemente criados onde podemos descortinar os rumos da sua pintura. Onde antes eram solitários personagens contra um fundo vazio, agora uma multidão se agita ora ocupando, ora esvaziando o espaço do papel aprisionado em formas ovais ("l'oeil de boeuf") como se fôssem os próprios olhos do artista que registram com perplexidade e fixam ao mesmo tempo para sempre as rápidas mudanças, as melódicas variações da massa humana, as multidões das cidades que assistem aos dramas de cada dia. A pintura de Genovès já foi exposta nas principais coletivas no mundo inteiro como as Bienais de Veneza, recentemente na Bienal de Tóquio, onde foi considerado um dos dez melhores pintores".

Obrigado pela colaboração, pintor, *marchand* e colega, Boghice.

Em resumo

Décio Vieira e Rubem Ludolf continuam expondo na Galeria do IBEU, com apresentação de Mário Pedrosa... A esquina Cinco Artes inaugurou com Líria, no dia 22 de outubro, na Avenida Pasteur, 184-Loja 5... O desenhista Edvison Silva informa da Bahia que está expondo na Galeria Bahiarte, seus desenhos, com apresentação de Napoleão Lopes Filho... O Museu de Arte Moderna apresentou a exposição Café a Moda Sueca, ilustrando a influência do café na vida social e artística dos suecos... Dia 5, às 21 horas, na Avenida Copacabana, 919/201 o Instituto Italiano de Cultura está convidando para a conferência que o Professor Carlo Caroli dará sôbre o tema "*Un maestro della pittura contemporanea*": Giorgio Morandi.

Canal 6 festejou programa

Em festa íntima, o Canal 6 comemorou o primeiro aniversário de "Pandegolândia", sob a direção de Eduardo Sidnei.

Na oportunidade, o ator Lúcio Mauro prestou significativa homenagem à equipe técnica. Estavam presentes todos os colaboradores do popular programa, entre iluminadores, pessoal de câmara e operadores de áudio e vídeo.

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, Senhores:

ARLINDO PRUDENE — Nosso prezado companheiro de longa data, responsável por um dos setores de publicidade do DC, pessoa muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fêz jus à estima geral pelas suas qualidades e pelo esfôrço profissional.

JOSÉ AUGUSTO SOARES, nosso estimado companheiro da Seção de Expedição; P. Edmundo Miranda Jordão, prof. Moreira Brandão, Mario Magalhães, Alberto Vidal Barbosa, Sebastião Luís de Oliveira, A. Palmeira Escobar, Mário Dias Teles, J. G. Frota Pessoa, Otávio Rangel, eng. Antônio Nunes Ridrigues, Odorico Franco, Luis Reis, Pedro Celestino, Angelo de Oliveira, Antônio de Carvalho, Luciano Pedro Turques, Raul Bezerra da Costa e Michel Arcanjo Pires.

MENINO: Flavio Renato, filho do casal Osvaldo Diva Condé.

MAGNATAS DA PENHA — O Grêmio Recreativo "Magnatas da Penha" fará realizar o seu grito de carnaval no próximo dia 6, às 22 h no salão do GREIP (IAPI) da Penha.

FEIJOADA — Na Estrada dos Bandeirantes km. 15, Vargem Grande, está programado para o dia 14 do corrente, domingo, um piquenique pela turma do "Avanço da Cobra". Saída às 6,30 h, da Rua Francisco Zicze.

SIMPÓSIO SÔBRE ESTRABISMO — A Sociedade Brasileira de Oftalmologia promoverá nos dias 24 e 25 do corrente um Simpósio sôbre Estrabismo, tendo como coodenador o dr. Rafael Benchimol.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA — Nos dias 4 e 5 do corrente será realizado na Faculdade de Direito da UEG (Catete 243), a partir das 21 h, o Curso de Criminologia Aplicada, a cargo do sr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

HOMENAGEM A RUI BARBOSA — No dia 5, sexta feira, às 21 h, na Feira do Livro da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, os alunos do Colégio "Mallet Soares", a partir das 20 h, comemorarão no local aniversário de Rui Barbosa sôbre quem dirão palavras de louvor.

Artes —— Antônio Bento

A volta do Salão do Outono

Já se sabe que o Salão do Outono é um dos que têm maior prestígio artístico, não sòmente em Paris, onde é realizado, como no mundo inteiro. Isso acontece porque êste Salão apresentou, desde o comêço do século, os grandes pintores e escultores que renovaram as artes plásticas da nossa época, com o aparecimento do fauvismo e do cubismo. Foram estas as duas escolas de vanguarda surgidas na capital francesa, há quase sessenta anos.

Creio que por falta de espaço, pois o "Grand Palais" estava em obras, o Salão do Outono não se realizou em 1964. Mas, segundo uma nota, ontem distribuída pelo Serviço Francês de Informações, voltou êste ano a ser apresentado, nas salas reformadas daquele palácio, que foram novamente abertas ao público, desde o mês passado. Pelo que adianta a notícia, um ano de pausa parece ter dado um nôvo impulso à competição.

Além de uma seção de arquitetura, que se poderá qualificar de vanguarda, visto ser dirigida por Raymond Lopes, ali estão expostas, nos jardins do Palais de Chaillot, tôdas as obras sôbre "Le Mur vivant". Está bem vivo ainda o interêsse dessa apresentação feita em junho passado, por ocasião do congresso de arquitetura.

Outra inovação: uma sala de cinema no primeiro andar do "Grand Palais" mostra, permanentemente, os filmes premiados concernentes à arte, no curso dêsses últimos anos.

Esta exibição de filmes de arte junto ao Salão do Outono deveria servir de exemplo aos nossos museus, que poderiam fazer o mesmo no Brasil, durante as melhores exposições aqui realizadas. Concorreria certamente a iniciativa para a educação do público, interessado nas atividades e realizações do mundo das artes

Arte gráfica francesa

Outro despacho de Paris informa que uma mostra de arte gráfica francesa contemporânea está se realizando, atualmente, em Berlim Oriental.

Fruto da iniciativa do "Cercle Duerer", essa exposição apresenta 146 obras de 142 artistas, entre os quais Pablo Picasso, Marc Chagall, Jean Milhau André Fougéron, Picart Le Doux e Marcel Fiorini.

A inauguração contou com a presença de artistas e críticos franceses; particularmente dos Srs. Picart Le Doux, vice-presidente da Federação francesa dos artistas pintores e escultores, e Jean Cathelin, presidente do "Cercle Duerer".

Disc-Review —— Alberto Rêgo

Vinícius-Baden e Ciro Monteiro

Houve um tempo em que era voz corrente nos meios musicais de que Ciro Monteiro estava irremediàvelmente acabado como artista. Nenhuma gravadora por êle se interessava. Arnaldo Schneider, assessor do departamento de gravações da marca Todamérica era o único que acreditava na recuperação do grande sambista. Não cansava em declarar — e foi muito gozado pelos amigos — que o Formigão haveria de voltar a se encontrar com o sucesso. Dependia, apenas, de achar bons sambas. A verdade é que o criador de "Seu Oscar", "Bonde São Januário", "Falsa Baiana" e "Beija-me", até hoje um compêndio ambulante de ritmo, cadência e bossa, retornou ao disco com "Escurinho", de Geraldo Pereira, alcançando sucesso fora do comum. Depois do êxito obtido por essa gravação Todamérica, as emprêsas por êle voltaram a se interessar: Odeon, Colúmbia, Continental e RCA Victor. Logo após, Ciro afastou-se, doente, e só retornou às lides artísticas depois de um longo período de convalescência. A televisão e os discos Colúmbia projetaram-no, outra vez. E, êle, aí está, com aquêles quilômetros de simpatia a divulgar o samba, e ressuscitando a "caixa de fósforo", no elepê editado pela Elenco, "De Vinícius a Baden Especialmente para Ciro Monteiro", no qual doze sambas dos compositores mais representativos da música popular moderna são interpretados pelo mais categorizado sambista de todos os tempos. "Formosa", "Tempo Feliz", "Alô João", "Para fazer um bom café" e "Amei tanto", ao nosso entender são os melhores números dêsse longa duração; estão perfeitamente ajustados ao estilo do artista e as interpretações, impecáveis. Nas outras faixas, nota-se a insegurança de Ciro Monteiro. A voz é de quem passou as madrugadas em claro, bebericando umas e outras. Quanto à direção musical e os arranjos do mestre Radamés, achamos excelentes.

•

"OS VELHINHOS TRANSVIADOS EM ÓRBITA" é o sexto elepê dançante do conjunto instrumental dirigido pelo violonista e guitarrista José Meneses. Apesar da pouca divulgação que vêm tendo os discos dêsse ótimo conjunto, nota-se que o público, desde o seu primeiro microssulco, vem prestigiando as suas gravações. Neste nôvo lançamento são executadas vinte melodias consagradas pelo público. Entre elas figuram: "O Negrinho e a Senhorita", "Red Roses For A Blue Lady", "Oitavo Botequim" 'Se Piangi, Se Ridi", "Let's Kiss, Kiss, Kiss" e "Arrastão". Disco dançante, alegre e indicado para festinhas de jovens.

Cinemas

ESTRÉIAS

O MUNDO MARCHA PARA O FIM — Drama. George Maharis. Bruni-Flamengo, Coral, Rio (Tijuca), Melo), (Penha Circular), Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

GOLIAS E OS PECADORES DA BABILÔNIA — Aventura de torturas. Mark Forest. Plaza (também sessões matinais), Roxy (2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20), Olinda, Mascote, Leopoldina, Cascadura. Proibido até 10 anos.

ROBINSON CRUSOÉ EM MARTE — Aventura interplanetária. Paul Mantee, Vic Lundin. Caruso, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña, Melo (Bonsucesso). Proibido até 10 anos.

MALAMONDO — Documentário. Scala, Bruni-Copacabana (2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20), Festival, Rivoli, Britânia, Alfa, São Pedro. Proibido até 18 anos.

Continuações

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale. Capitólio, Copacabana, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera (2, 4, 6, 8 e 10), Regência, Rosário. Livre.

LORD JIM — Com Peter O'Toole, James Mason. Odeon, Melo-dia e 30, 3,20, 6,10 e 9. Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison. Vitória, 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio, 3, 6 e 9. Livre.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A MARCA DE UM ERRO — "Thriller" policial. Alain Delon, Van Heflin. Pathé (sessão no meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 18 anos.

A ESCRAVA DE ROMA — Aventura de bárbaros. Rossana Podestà, Guy Madison. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

Reprise

A FÚRIA DO DESEJO — Drama. Charlton Heston, Jennifer Jones. Azteca, Pax, Paratodos, Mauá. 2, 3,40, 520, 7, 8,40 e 10,20. Proibido até 18 anos.

Zona Sul

Veneza e Leblon, Festival (um filme por dia); Paissandu, Festival (um filme por dia); Ricamar, Festival (um filme por dia); Politeama e Botafogo, Zorba, o Grego; Guanabara, Os 7 Raios de Assur; Bruni-Botafogo, Viena Dos Meus Sonhos; Jussara, A Arma de um Bravo; Alaska, Sangue na Madrugada; Ipanema, A Espada de Monte Cristo e Reportagem; Kelly e Flórida, O Cavaleiro da Máscara Negra; Riviera, Il Sorpasso, Aquêle Que Sabe Viver; Alvorada, Dr. Fantástico; Miramar, Miragem, Paris-Palace, Viena dos meus Sonhos.

Zona Norte

Madrid, Festival (um filme por dia); Eskye, Can-Can; Tijuca, Fluminense, A Espada de Monte Cristo; Bruni-Grajaú, O Cavaleiro da Máscara Negra; Natal, Emboscada na Baía Sinistra.

Subúrbios

Bruni-Méier, 007 Contra Goldfinger; Palácio-Higienópolis, Constantino e a Cruz; Moça Bonita, Brás de Pina, Revolta no Sudão; Cachambi, Papai Ganso; Coliseu, A Vingança de Alibabá; Vaz Lôbo, Rosada Nua; Irajá, O Expresso de Von Ryan; Santa Alice, O Pirata Sangrento; Madureira, O Amante da Morte; Mississipi (Ilha do Governador), A Vingança de Alibabá; Jardim (Ilha do Governador), Os 7 Raios de Assur; Vitória (Bangu), Rocambole; Engenho de Dentro, Bruni-Piedade, Santa Cecília, Nôvo Horizonte, Robinson Crusoé em Marte; Matilde, S. Helena, O Cavaleiro da Máscara Negra; Ramos, Paraíso, Santa Emília, Viena Dos Meus Sonhos; Penha, Rosário, Rex, Olaria, O Primeiro Rebelde; Bandeirante, A Tragédia de São Lucas, Os Últimos Dias de Pompéia; São João (Inhaúma), Gunga Din; São Joaquim, Forte Apache; Nôvo Horizonte, A Patrulha Perdida; Asari, Damasco; Padre Miguel, O Homem Dos Olhos de Raio-X; Pilar, Rio à Noite; Coimbra, Missão no México; Marajó (Jacarepaguá), Caravana Maldita; Imperator, Os Selvagens.

Teatros

Politeama, Zorba, o Grego; Botafogo, Zorba, o Grego; Guanabara, Os 7 Raios de Assur; Alaska, Sangue na Madrugada; Ipanema, Reportagem, A Espada de Monte Cristo; Bruni-Copacabana, Tentação Morena; Jussara, Festival de Filmes de Horror (Um Por Dia); Miramar, Zorba, o Grego; Riviera Amor em 4 Dimensões; Rian, Os Selvagens; Kelly, Crônica da Cidade Amada; Royal, O Juiz Enforcador; Bruni-Ipanema, Como Matar Sua Espôsa; Plaza, Amante Menina, Infamante; Paris-Palace, O Satânico Dr. No; Bruni-Botafogo, Convite à Um Pistoleiro; Alvorada, Dr. Fantástico.

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Afonso Grisolli Com Aldo de Maio. Moisés Aichenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — "Música Divina Música". Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — "OS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Lelia Krespi Direção de Sérgio Viotti Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet e Grédy Tradução de Henrique Pongetti Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818.

DE BÔLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Dolores Pereira. Wilson Grei Zeni Pereira Informações: 27-1322.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglésias. Com Eva Todor. Mário Brasini e Ênico Freitas. Informações: 45-0051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Somente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S" — De Georges Feydeau Tradução de Bárbara Heliodora e Millôr Fernandes Direção de Gianni Ratto Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM QUERIDO" Comédia de Alfonso Paso Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Villon, Deise Lúcide, Stênio Garcia. Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina. Sérgio Viotti Cléber Macedo Manuel Pêra Informações: 22-0367

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito, e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 14,30 — Matinê Excelsior; 16,05 — Jair Amorim e o Disco; 17,00 — Cine "Show" Kibon; 17,30 — Desenhos; 18,00 — 002 Contra o Crime; 18,30 — Popeye (Desenhos); 19,25 — Novela; 19,50 — Jornal da Cidade; 20,00 — Novela; 20,10 — Festa de Arromba; 21,30 — Um Instante Maestro; 21,45 — 77 Sunset Strip (Filme); 23,00 — Jornal Excelsior; 23,30 — Filme (Espionagem); 00,10 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição); 12,45 — Bis-4; 13,00 — Filme; 13,30 — Teatro Charles Boyer; 14,00 — Romance na Tarde (Filme); 16,00 — Encontro às 4 (Feminino); 17,00 — Capitão Furacão; 18,00 — O Homem Planetário (Seriado); 18,30 — Falcão Negro (Seriado); 19,00 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (Edição Final); 20,00 — A Feiticeira (Filme); 20,30 — Mr. Novak (Filme); 21,30 — Novela (Paixão de Outono); 22,00 — Os Defensores (Filme); 23,00 — As Enfermeiras (Filme).

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje; 15,15 — Superbazar; 15,55 — Steve Canyon (Filme); 16,30 — Ivanhoé (Filme); 17,10 — Aventuras Submarinas; 17,50 — Não Quero Chorar; 18,15 — Pausa Para a Meditação; 18,30 — Jornal Feminino; 18,45 — O Mundo é da Criança; 19,20 — A Côr da Tua Pele; 19,55 — Diário de Um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Novela (A Outra); 20,50 — Levado da Breca; 21,30 — Patrulha da Cidade; 22,00 — Desafiando a Morte; 22,35 — Por Trás da Notícia; 22,40 — Jornal de Vanguarda.

CANAL 9 — 17,00 — Neno na TV; 17,30 — Atrações José Soares; 18,30 — Confidencial; 18,40 — Rota Rio Route (Turismo); 19,00 — Artigo 99; 19,45 — R. Monteiro nos Esportes; 20,10 — Bolas na TV; 20,20 — Nosso Repórter; 21,10 — Wyatt Earp (Filme); 21,30 — Você é Testemunha; 22,00 — Cinema em Casa; 22,30 — A Bôlsa é Notícia; 22,40 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 15,30 — Desenhos; 15,45 — O Zorro (Filme); 16,20 — Papai Sabe Tudo; 17,00 — Brotos no 13; 17,20 — Play-Ground (Variado com Diversões); 18,50 — Messias & Cia.; 19,20 — Quem Bate? 19,35 — Página 13; 20,00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,20 — Rio Hit Parade; 21,23 — Novela (O Preço de Uma Vida); 21,50 — Filme: (O Fugitivo); 22,55 — Bate-pronto; 23,05 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 23,35 — Rio Quatrocentão; 23,45 — Periscópio.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.° 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2° ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO
TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
MÚSICA DIVINA MÚSICA
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
• Grande elenco
• Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP
Volta amanhã às 21h

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, Lady Hilda, Silvio César e mais 100 artistas
Estréia dia 9 !!!
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Hoje não haverá espetáculo

TEATRO JÓVEM ENSINA COMO·MATAR·UM·PLAY·BOY
Volta amanhã às 21,30 horas
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário.
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando
O MELHOR "SHOW" DO MOMENTO
(ELY HAUFOUN — U. HORA)
TELECOTECO OPUS N° 1
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
Às segundas, têrças e quartas-feiras às 21,30 horas

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
com: ARACY DE ALMEIDA, Ismael Silva, Raul de Barros MPB 4, Partido Alto, Regional de Canhoto, Grupo Mensagem
ESTRÉIA DIA 6 DE NOVEMBRO
Rua Siqueira Campos, 143

ÚLTIMAS SEMANAS!
TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456

"A Dama" do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU
TÔNIA CARRERO
Sob patroc. da Secrt. Turismo ACEITAM-SE BÔNUS
AMANHÃ ÀS 21,15 HORAS

Teatro João Caetano

HOJE ÀS 16 e 21 Horas
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Hoje tem espetáculo às 21 horas
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diàriamente à meia-noite
RIO 1800
"SIMBORA"
Um «show" de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTÁTUA DA LIBERDADE DESMORONOU...
no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão
Hoje não haverá espetáculo
Amanhã às 21,15 horas

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Drink
Boîte-Restaurante
Apresentará a partir de 5ª-feira
THE GOLDEN BOYS
e ainda
O Samba Espetacular
com: MOACYR
ARAKEN
ANDIARA
Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Cocheira de Vidro

Bolonha

As chuvas violentas que caíram na sexta-feira deixaram as pistas em petição de miséria. Tivemos, assim, uma corrida muito feia, com os cavalos todos desgarrando e procurando a cêrca de fora.

Houve um rateio de 10 cruzeiros, que ficou fora do marcador, Forrobodó. Houve muita crítica e muita vaia ao Antônio Ricardo, mas em nossa opinião, o freio catarinense não teve culpa pela derrota do cavalo.

Já o vinha empurrando nos 700 metros e na reta já em segundo, atacou durante muito tempo, Fenton. Tudo indicava que o tordilho fôsse parar, e o que aconteceu é que Forrobodó acabou cansando primeiro.

Fenton seguiu desgarrando e Ricardo vendo por fora o Fenton, também com boa ação, levou o seu para dentro, na esperança de uma reação. Trocou de mão o cavalo, mas reagiu muito pouco. Era realmente um outro cavalo das corridas anteriores.

Surpreendeu sim, o tordilho Fenton que teve um percurso dos melhores. É verdade, mas também era um outro animal, bem diferente do Fenton das outras oportunidades. Talvez tenha ganho um páreo de sorte.

Já há novamente um zum-zum-zum pela Gávea com as derrotas surpreendentes de grandes favoritos e que terminam mal as corridas, bem diferentes dos cavalos que trabalharam e aprontaram em ótimas condições.

Jeune Prince, no sábado, tinha um apronto espetacular de 50, antes do bom trabalho da distância e terminou morto. Dizia o jóquei, depois do páreo, que se tivesse que correr mais 50 metros o cavalo cairia na raia.

Surpreendeu, também, a má corrida de Ceró, que tinha também aprontado em perfeita forma. Também o jóquei J. Silva disse aos proprietários que o cavalo era outro. Mais tarde, soube-se que havia sido atacado de hemorragia.

Ebro, um outro nome destacado na carreira, também foi acometido de hemorragia, sinal evidente de que as coisas já não andam boas. Dois animais botando sangue, num mesmo páreo, animais que nada haviam acusado até aquela hora.

É bom um nôvo apêrto no serviço de veterinária e exames nos animais que correram menos sem explicação plausível. Aliás, a C.C. mandou fazer vários exames do cavalo Jeu Prince. É é bem capaz de aparecer barbitúrico.

A impunidade dos homens que financiaram "doping" negativo, é um convite permanente a que novos malandros apareçam. Basta ter um pistolão de Deputado para que nada aconteça.

Elias Nigri, escolheu para padrinho o Deputado Jorge Curi, foi o quanto bastou para que fôsse tratado como um príncipe, com tôdas as regalias dadas pela Polícia e como se fôsse um anjinho. O público roubado é que na certa era o culpado.

Não se admirem se não estiver partindo do mesmo grupo, o motivo das derrotas dos grandes favoritos.

Embora numa semana em que muitos cariocas seguiram para o campo, para o morro e para as praias, tivemos um movimento dos melhores, mostrando que o público aumentou, talvez entusiasmado com as corridas vistas pela televisão.

Já está certa a ida ao "Bento Gonçalves", dia 14 em Pôrto Alegre, dos cavalos El Asteróide, Queline e Estibordo. Também para disputar a milha, vão seguir Egide e Marítimo, do Rio, e o incrível Sabot, lá de Cidade Jardim.

Também em palestra que mantivemos com o Sr. Hélio Magni, diretor do J. C. de Pôrto Alegre, tivemos conhecimento do sucesso da primeira reunião noturna disputada em Pôrto Alegre, no Cristal. Foram apostados 56 milhões nos cinco páreos programados. A idéia é também realizar corridas às segundas-feiras, dia mais propício para turfe.

É também possível a presença de Zenabre para correr o "Bento" depois de voltar de Buenos Aires. Ficaria em Pôrto Alegre e seria um atrativo sensacional para a melhor prova do turfe gaúcho. O prêmio de oito milhões é bem convidativo.

Montarias de 5a.-feira

1.º Páreo — As 20,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Indio Jari, F. Pereira F.º * 58
2 Convair, S. M. Cruz 3 52
2—3 Balmain A. Hodecker ... * 58
4 Poranguê, não correrá ... 4 52
3—5 Sentinela, P. Lima 2 58
6 Rudy, L. Roberto 5 56
4—7 Caricato, N. Lima 1 58
8 Redomão, J. B. Paulielo .. * 58
" Crai, J. Pedro Filho ..... * 56

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Dama do Prata, J. Santos 3 54
2 Abrideira, C. Paranhos ... * 52
2—3 Zoroca, S. Silva .... * 58
4 Soteia, J. Pedro Filho ... 2 52
3—5 Chuva, J. B. Paulielo ... 4 56
6 Azaléa, L. Roberto 1 52
4—7 Candeur, A. Machado .... * 56
8 América, J. Portilho .... * 52

3.º Páreo — As 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000

1—1 Ramadan F. Pereira F.º * 58
2—2 Evreux, J. Portilho ...... * 54
3—3 Miraqueta, S. M. Cruz .. * 54
4 Trovão, A. Machado ...... * 52
4—5 Corumin, F. Maia 1 58
6 Pinócchio J. Baffica ...... * 56

4.º Páreo — As 21,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

1—1 Hully-Gully, J. Vieira 3 58
2 Cabrinha, L. Roberto .... * 58
2—3 Pery, N. Lima .... * 58
4 Purus, I. Amaral .... * 56
3—5 Bob Lee, J. Pedro Filho .. * 56
" Insolente, O. Cardoso ... * 56
6 Ginger's Choice, J. Quint. 2 56
4—7 Amalfi, F. Pereira Filho . * 56
8 Bom Guri, J. Portilho ... 5 58
" Taj-El-Amir, S. M. Cruz . 1 56

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Descanso, S. Silva 5 56
2 Gitano, A. Machado 52
3 Hino, J. Pedro F.º 4 56
—4 Old Ball O. Cardoso 6 56
5 Van Gogh A. Ricardo ... 10 56
6 Porte-Bonheur, I. Amaral 3 52
3—7 Rei do Aço, J. Portilho .. * 52
8 Durandal, não correrá ... 8 56
9 Vento Sul, J. Baffica 7 52
4.10 Ekandir, J. Ramos 9 56
11 Quixote, B. Alves 1 56
12 Gari-Gir, não correrá 2 56

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

1—1 Cobre, J. Ramos .... * 58
2 Pampilho, P. Alves ...... * 58
2—3 Paiquerê, J. Pedro Filho . * 56
4 Pingolinho A. Ricardo .. * 58
3—5 Acaso, A. Machado ...... * 54
— 6 M. Orion, O. F. Silva ... * 58
7 Rei Ricardo, J. B. Paulielo * 56
4—8 Happy Dawn, J. Portilho . * 54
9 Gaúcho Negro S. Silva .. 1 52
10 Pinheiral, J. Santos 2 52

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Aiada, J. Pedro Filho ... * 56
2 Poceira, S. M. Cruz ..... * 52
2—3 Funcionária, O. F. Silva . 4 52
" Azzurra, L. Roberto .... * 56
4 Silônia, J. Ramos 2 56
3—5 Quamásia, J. B. Paulielo . 3 52
6 Bel Thais, D. Moreira .... * 56
7 Popsy, R. A. Pinto .... * 56
4—8 Jarosa, F. Menezes ...... * 56
9 Arabela A. Machado 1 54
10 Helna, J. Ruiz .... * 52
A ..DSI SHRDLU n ETAOIN neb

Zenabre talvez no 'Bento Gonçalves'

É possível a presença do cavalo Zenabre, dia 14, entre os concorrentes ao G.P. «Bento Gonçalves», na pista do Hipódromo do Cristal, em Pôrto Alegre. Tal hipótese está condicionada ao comportamento do filho de Pharas, atuando dia 7 no «Pellegrini», e sua confirmação no clássico gaúcho ocorrerá no caso de vir derrotado de Buenos Aires.

Ganhando, o que não está longe de acontecer, voltará diretamente para São Paulo, onde terá descanso merecido. O ganhador do "Brasil" e seu companheiro Itamarati, seguirão possivelmente na tarde de amanhã, prontos para a defesa com "chance" da criação brasileira em San Isidro. Itamarati e Zenabre, que seu preparo orientado com base no estilo argentino, iniciou o conhecimento da pista, fechou a série de trabalhos com o bom final de 201", nos 3.000 metros, sábado último.

Tendo a seu lado como "sparring" a égua Jidra e um outro companheiro de cocheiras, Itamarati, sob o govêrno de J. Alves, marcou para a volta 131" exatos, com a milha em muito bom 104"5/10, terminando muito à vontade e sempre por "faixas", agradando plenamente tanto ao seu jóquei como ao treinador Mário Tibério, que tem muito do melhor carinho ao seu pensionista.

Cobre trabalhou 85 muito fácil

O repórter encontrou muito triste, na manhã de ontem, o competente treinador Célio Tourinho. Alguma coisa estava errado com relação ao filho de Francisco Tourinho e procuramos saber o que estava fora dos eixos:

— Algo errado, Célio?

Balançando a cabeça de um lado para o outro, nos respondeu:

— Positivamente, entrei com o pé esquerdo neste mês de novembro. Veja o que me aconteceu: Fase mancou do joelho depois de sua corrida de outro dia e mandei tirar radiografias para ver até onde vai a manqueira. Um outro cavalo que tenho, Ibo, mancou sèriamente dos joelhos. E um bom cavalo que recebi há pouco do Paraná, Urgente, chegou muito doente e está entre a vida e a morte. Como posso estar feliz?

— Alguma inscrição para a noturna?

— Tenho o Cobre que desertou de Magé para correr na Gávea. Trabalhou 85 com ação das melhores e levo muita fé em sua vitória.

— Aprontou bem?

— Sábado deu uma partida do lado de lá sem preocupação de tempo. Marquei 65 e o final foi dos melhores. Quem sabe não vou ter, afinal, um pouco de sorte depois de tanta coisa errada?

Chefe do SIP em festa

O chefe do Serviço de Imprensa do Jóquei Clube Brasileiro, que para nós é antes o amigo Mário Magalhães, o marido e pai extremoso, irmão do tipo conselheiro e sem um único inimigo em todo êste Universo, celebra mais um aniversário na data de hoje. O nosso registro é um a mais entre centenas dos que vieram à divulgação desde o final da última semana, todos, sinceramente desejando um mundão de felicidades ao trocadilhista por excelência.

O Arara

Se há uma pessoa nociva ao meio do turfe, seu nome é Domingos Vieira. Outra coisa não faz a não ser procurar "arrumação". Tanto defende como ataca, tudo dependendo de suas conveniências... Agora sua nova campanha é para prejudicar o televisamento das corridas. Grita e se baba de maldade dizendo que o movimento de apostas caiu por causa da televisão. É a única maneira do pobre se defender do "afundamento" total em que êle próprio colocou a PRF-4 que realmente já foi líder, mas que agora, por sua única culpa está colocada ao lado da Federal. Mas deu tanto azar o Arara, que no sábado, com televisão, o movimento passou de 320 milhões e domingo, ainda com TV, atingiu quase aos 300 milhões. Quinta-feira sem televisão, o movimento foi sòmente de 234 milhões. É possível que agora o Arara recolha sua língua envenenada e invejosa e continue a comer formigas. Um infeliz.

DC — aponta

PAREOS	DUPLAS
1º Exuberante — Ega Blulin	12
2º Don Giovani — Portofino — Benvenuta	12
3º Akaturbi — Méhari — Dandelion	23
4º Ilfov — Caiman — Aratirim	13
5º Cobre — Cadmo — Palms	33
6º Ke-Vá — Nagib — Pelichek	12
7º Blue Sardo — Ke-Ir Rudy	24

Resolveu a CC

a) — Suspender, por infração do art. 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Francisco Maia (Fenton) e Sebastião Silva (Aracind) até o dia 11 do corrente e Jefferson Baffica (El Condor), Francisco Pereira Filho (Lord Pinguin) e José B. Silva (Bedel) até o dia 7. (Essas suspensões sòmente entrarão em vigor a partir do dia 5);

b) — Multar, por infração do art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Portilho (Happy Kid), Paulo Alves (Izonzo), Audálio Machado (Fás) e Antônio Ricardo (Fair Sir) em Cr$ 10 mil, Francisco Pereira Filho (Djerba) em Cr$ 5 mil e José Pedro Filho (Filípica) em Cr$ 3 mil;

c) — Cancelar, de acôrdo com o parecer da Administração do Hipódromo, a matrícula dos cavalariços Leonildo Domingues (75) e Guálter da Silva (555); e

d) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 21, 23 e 24 de outubro de 1965.

Bar trabalhou 135" pronto para voltar

Mesmo com a raia contrária, pois as chuvas deixaram agarrando o terreno da Gávea, não poucos animais estiveram em ação na manhã de sábado, incluindo-se entre os que trabalharam o veterano Bar, cujo exercício foi de agrado geral, levando o Paulo Alves a exibir largo sorriso no retôrno da pista.

O filho de Palina, largando para descontar a volta fechada, veio meio apurado em boa parte do percurso, tendo finalizado em 135" cravados para os 2.040 metros. Cumpriu a milha em 104" e uma linha, cobriu os 800 finais em 53", a reta em 39 e três quintos e chegou em 13" justos para 200 metros, o que bem dá idéia da maneira fácil como acabou o exercício de Bar.

A potranca Town Love, que deverá correr domingo o "Diana" paulista, foi vítima do estado pesado da raia de areia. Fêz 136 e dois quintos para a volta fechada, mas a isso foi obrigada pelo freio, Oraci Cardoso, resultando fraco o seu arremate. Mesmo assim a representante carioca irá correr em Cidade Jardim, podendo até ganhar se a pista estiver então favorável.

Do Ernâni

Ernâni de Freitas estêve bastante ativo na manhã de sábado. Mandou à raia vários dos seus pupilos e quem mais agradou foi Estheta, que fechou 1.400 metros em 89 e três quintos, com 51" para 600 metros, muito à vontade. Freedom, que a despeito de bom trabalho, não correu o Grande Criterium, voltou a agradar em matinal, tendo cravado 140" para a volta, com a milha em 108", e final de 13 e três, correndo a meio de raia. Egretta, agora firme e pronta para reaparecer, marcou 90" justos nos 1.400, e Extra Dry, ladrão de trabalhos, aumentou para 91 e dois, com sobras.

Boa forma

Melhorou muito o cavalo Rajan. Está sempre dando "show" nas matinais e na última, percorrendo 1.200 metros sob a direção do A. Machado, voltou a impressionar. Chegou em 78" exatos para a distância, e ao repórter pareceu que poderia ter baixado a marca. Antes e na volta fechada, anotáramos os trabalhos de Rei David e El Emir, o primeiro com desconto do percurso na base do suave, daí a ter finalizado em 142"1/5, com a milha em 109 e dois quintos. El Emir fêz 136" agradando, pois registrou 105" na milha, com 13" de final, enfrentando o espelho com naturalidade.

TENTATION DISPARADA

Confirmando seu favoritismo Tentation vence u fácil Yelma na dupla e junto à cêrca externa, Acrobata em último

Programa para hoje em Magé

ANIMAIS JÓQUEIS Cl	Ks	Tratador	Última performance	D.	P.	Tempo
1º PÁREO — AS 13,50 H 1.000 M — Cr$ 250.000						
1—1 Exuberante, J. Ramos	54	B. Ribeiro	3.º Alice Poquer-Benetto	1.000	AL	63"
2—2 Ega, L. Carlos	54	M. Almeida	5.º Entuna-Kermor	1.400	AP	94"
3—3 Atabor, J. Pedro F.º	56	J. Martins	Estreante	—	—	—
4 Boran, A. Caminha	56	E. Caminha	Estreante	—	—	—
4—5 Blulin, B. Santos	56	Z. Guedes	3.º Apricot-Benevenuta	1.000	—	73"2/5
" Banete, J. Martins	54	Idem	3.º A. Poquer-Exuberante	1.000	AL	63"
2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.000 M — Cr$ 200.000						
1—1 D. Giovani, F. Estêves	52	J. V. Viana	7.º Don Quixote-Conquistador	1.300	AP	85"4/5
2—2 Tio Zé, M. Oliveira	52	C. I. P. Nunes	7.º Maron-Descanso	1.000	AL	65"
3 Portofino, J. Martins	56	C. Sousa	4.º Macon-James Bond	1.200	AL	87"2/5
3—4 Benvenuta, A. Caminha	54	J. V. Viana	9.º Elirea-Aida	1.200	AL	78"2/5
" Sem Legenda, J. F. F.º	50	Idem	16.º Fonte Bela-Azzurra	1.200	AL	77"3/5
4—5 G. Marnier, L. Carlos	52	E. Pereira F.º	7.º Ke-Vá-Gadanho	1.000	AL	71"2/5
" Kleinesbier, E. Maho	50	Idem	3.º Ke-Vá-Gadanho	1.000	AL	71"2/5
3º PÁREO — AS 15,15 H — 1.200 M — Cr$ 180.000						
1—1 Dandelion, D. Neto	56	N. Gomes	3.º Taj-El-Amir-Balmain	1.300	AL	96"
2 Booster, J. Santos	58	J. Burjoni	10.º Gênio-Cabernet	1.200	AL	75"2/5
2—3 Akaturbi, D. Moreno	58	L. Benites	5.º Taj-El-Amir-Balmain	1.300	AL	96"
4 Andromaco, R. Fira	54	A. J. Sousa	8.º Taj-El-Amir-Dampier	1.000	AL	64"4/5
3—5 Joá Bravo, J. Corrêa	58	Z. Guedes	1.º C. Nome-Hali Mark	1.200	AL	79"1/5
6 Mehari, A. Hodecker	54	C. I. P. Nunes	6.º Taj-El-Amir-Dampier	1.000	AL	64"4/5
7 Fighiting, L. Roberto	54	C. Tourinho	5.º Paranista-Taj-El-Amir	1.300	AP	83"2/5
4—8 D. C 8, M. Oliveira	54	R. Costa	4.º Ginger's Choise-Canoro	1.200	AP	78"
8 H. Dear, N. Lima	56	J. Perez	6.º Fusco-Balmain	1.300	AL	83"1/5
" Negral, G. Sancho	54	Idem	6.º Rei Ricardo-Orel	1.000	AL	63"4/5
4º PÁREO — AS 16,05 H — 1.300 M — Cr$ 180.000						
1—1 Caiman, V. Andrade	56	A. Araújo	11.º Palms-Pingolinho	1.300	AP	84"1/5
2 Balmin, A. Hodecker	52	C. I. P Nunes	2.º Taj-El-Amir-Dandelion	1.300	AL	96"
4 Orel, J. Bafica	52	Z. Guedes	10.º Volturno-El Condor	1.600	AL	103"
3—5 Vocábulo, B. Alves	54	L. Mezaros	1.º Cabrinha-Tocaio	1.600	AP	105"3/5
6 Azaléia, E. Marinho	52	C. Gomes	10.º G. Negro-Bom Guri	1.200	AP	76"2/5
7 Aratirim R. Fontoura	54	L. Abreu	7.º Chuva-Zoroca	1.200	AL	77"1/5
4—7 Ilfov, J. Reis	54	Idem	5.º Isquion-Pacoca	1.300	AL	82"1/5
8 B. Guri, L. Roberto	50	P. Morgado	5.º Pacoca-Lord Pinguim	2.100	AP	138"2/5
" Taj-El-Amir, N. C.	54	J. Atianesi	7.º Irichu-Hully-Gully	1.300	AL	83"2/5
" P. Dagó, E. Furquim	56	Idem	—	—	—	—
5º PÁREO — AS 16,50 H — 1.200 M — Cr$ 500.000						
1—1 Palma, A. Caminha	54	J. V. Viana	1.º Pingolinho-Curaçau	1.300	AP	84"1/5
2 Tulchan, N. Correrá	52	J. Burjoni	—	—	—	—
2—3 Pingolinho, A. Ricardo	52	C. Ribeiro	5.º Paiquerê-G. Negro	1.200	AL	77"1/5
4 Despacho, J. Martins	56	Z. Guedes	5.º Snowman-Alcio	1.300	AL	81"3/5
3—5 Cadmo, J. Corrêa	58	M. Sousa	8.º Ramadan-Confucio	1.200	AL	75"
" Cobre, J. Ramos	54	C. Tourinho	2.º Miraqueta-Pingolinho	1.000	AP	62"3/5
4—6 Pinnochio, J. Bafica	60	F. Abreu	2.º El Condor-Agrado	1.800	AL	132"
" M. Orion, J. P. Filho	54	Idem	1.º Cami-Ham'n'eggs	1.600	AP	103"4/5
6º PÁREO — AS 17,40 H — 1.200 M — Cr$ 200.000						
1—1 Ke-Vá, N. Lima	58	B. Ribeiro	1.º Gadanho-Kleines Bier	1.000	AL	71"2/5
2 Van Gogh, J. P. F.º	54	V. T. Sousa	5.º Toy-Dentola	1.200	AL	85"3/5
2—3 Nagib, J. Baffica	54	C. Ribeiro	1.º J. Bond-Don Paschoal	1.000	AL	70"1/5
" Payaso, N. Correrá	52	Idem	—	—	—	—
3—4 James Bond M. Henrique	56	O. J. M. Dias	2.º Macon-Kimino	1.200	AL	87"2/5
5 Topsy, R. A. Pinto	56	O. B. Lopes	5.º Macon-James Bond	1.200	AL	87"2/5
4—6 Manche, F. Estêves	56	V. G. Oliveira	5.º Dictis-Mar Cruel	1.200	AL	76"
7 Pelicheck, A. Ricardo	56	F. Abreu	11.º Dictis-Mar Cruel	1.200	AL	76"
7º PÁREO — AS 18,20 H — 1.000 M — Cr$ 180.000						
1—1 Rudy, J. Pedro F.º	56	J. J. Tavares	3.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
2 Inho, J. Veiga	56	C. Ribeiro	8.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
2—3 Blue aSrdo S. Silva	52	C. I. P. Nunes	6.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
" Meta, F. Meneses	52	Idem	8.º L. Corruíra-Renânia	1.200	AL	79"3/5
3—4 Poranguê, J. Ruiz	52	S. A. Ribeiro	9.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
5 F. Me-Not, M. Oliveira	52	J. Atianesi	10.º Mehari-Crai	1.200	AL	88"
6 Ke-Ir, G. Sancho	56	B. Ribeiro	8.º Taj-El-Amir-Balmain	1.300	AL	96"

Espião informa

A iniciativa do J. B. Brasileiro em fomentar a nosso criação, com a importação das potrancas argentinas, dificilmente poderá obter sucesso, principalmente devido a comissão técnica não ter dado um período de adaptação e aclimatação a elas. Independente do resultado na pista que apresenta um saldo totalmente negativo, com excessão de Prima Donna, estas éguas podem e devem ser excelentes mães, quanto mais cedo forem destinadas a reprodução melhores resultados devem apresentar. O Dr Peixoto de Castro, há tempos afirmara ao repórter que elas não tinham a menor "chance" contra as nacionais, e o tempo veio confirmar estas palavras. O resultado do cruzamento de éguas argentinas com reprodutores europeus tem apresentado um índice excepcional de cavalos ganhadores. Portanto, caso a maioria não consiga melhorar o padrão de corrida, até abril, devem ser enviadas aos haras e lá poderão gerar um grande cavalo brasileiro.

O Dr. Francisco de Paula Machado enviou um telegrama à APCC agradecendo a iniciativa de vetar a favor da diretoria no caso da Assembléia Geral para aumento do número de sócios.

Os tempos da última quinta-feira, não valeram, pois, o vento a favor e contra, modificava sempre os tempos assinalados. No Uruguai e na Argentina o vento motifica os tempos das corridas e no tempo, o público costuma dizer vento contra ou vento a favor.

O turfista foi surpreendido com a ferrageamento da égua Freness, pois há muitos anos, o Stud Paula Machado não usa ferro em seus animais. O repórter procurou saber o motivo e descobrir que Freness foi desferrada no domingo e ficou com o casco fendido, sendo ferrada na manhã de segunda-feira, com ferro. O risco de trocar novamente a ferradura de ferro pela de alumínio, cinco dias depois, era muito grande, daí ter corrido com ferro.

A potranca argentina do Stud Paula Machado sòmente agora iniciou seu treinamento. Estava com um tumor no casco e daí o motivo do seu atraso.

O cavalo Seu Levy que foi curado com as agulhas rádio-ativas será embarcado para São Paulo para correr o Clássico em mil metros, dias 15 do corrente.

Será dirigido por J. B. Paulielo e enfrentará o cavalo Zaluar que, segundo nos informou Godoi não seria levado a Buenos Aires por causa desta corrida.

O Ministro Armando Mascarenhas, proprietário de Fragola, de sociedade com seu amigo Paulo Soledade, não cabia em si de contentamento pela vitória da égua. Deu ordem ao treinador para pará-la na cocheira e deixar que ela engordasse. E foi o que aconteceu, pois mais gorda e com trabalho suave, ganhou mesmo na areia.

Movimento de apostas na semana:

Quinta-feira	234.461.600
Sábado	321.028.560
Domingo	297.741.180
Total	853.231.340

Como os leitores podem perceber, esta semana houve um movimento para maior, de mais de cem milhões de cruzeiros. Isto sem ser aberta ainda a sede no centro da cidade, como permite, aliás, a Lei do turfe.

O "handicapeur" do J. C. deveria estar distraído quando confeccionou o último programa. Colocou na cabeça da chave 3 o cavalo Hepatan, que vinha das seguintes corridas: 8.º em 11, com rateio de 709 e 8.º em 9, com rateio de 2929 cruzeiros. Logo abaixo, colocou Manche que vinha de 5.º em 14, com rateio de 50' 4.º em 11 com rateio de 32.

Os maiores e menores rateios da semana:
Itaroguam, rateio de 14, ganhou.
Tio Zé rateio de 735, entrou último
Malpensa, rateio de 14, ganhou
Freness, também 14, entrou quinto
Herbert, rateio de 1.235, chegou penúltimo
Forrobodó, rateio de 10, entrou quarto
Don Tranqüilo, rateio de 833, chegou em nono.

Carlos Ribeiro acredita que Nagib deva vencer esta tarde em Magé. A respeito das corridas de Pingolinho e Van Gogh na semada passada não atina os motivos do fracasso do primeiro e que agora deve ganhar. Van Gogh, deve correr melhor, pois, está se recuperando aos poucos da operação.

O Haras Vargem Alegre pede por um potro, filho de Cadi e Cantabria, portanto irmão materno de Sestão, a quantia de 12 milhões.

O cavalo Cisne Negro virá correr o G. P. Cruzeiro do Sul. É do Stud Embaixador, cujo titular é o Sr. Paulo Lara. Treinador pelo Sr. Sebastião Garcia e será dirigido pelo filho do treinador. Vem de tirar terceiro para Mascate e Nageur.

Seguiram, de avião para Buenos Aires, os Srs. João Godoi, Dendico Garcia, Paulo Lara e um secretário do treinador Godoi.

Também seguiram para lá, os Srs. Francisco Augusto do Nascimento, que leva uma lista de nomes de proprietários que o incumbiram de escolher uma potrancas nos leilões argentinos. O preço maior, lhe foi oferecido pelo Deputado Armando Carneiro: 20 milhões por uma filha de Tatan. O Sr. Manuel Joaquim Lopes arrendou o Haras Fortuna por um período de 10 anos.

A C.C. mandou examinar os animais: Chuva e Jeune Prince, após os páreos em que tomaram parte.

A égua Town Guarda, deve ter sido vendida ao Stud Guedon, pelo preço de 10 milhões mais a metade do prêmio em caso de levantar o G. P. Diana, de domingo próximo.

Procuramos ouvir o jóquei Antônio Ricardo, para saber sua opinião sôbre os fracassos dos animais favoritos por êle montados. Palavras de Ricardo: "Não sei a que atribuir o fracasso de Pingolinho. Jeune Prince trabalho espetacularmente e quando entrei na reta já não tinha mais cavalo. Aravá, é matunga e não gosta da variante. Forrobodó, infelizmente quando o procurei na reta, já estava completamente batido".

O treinador José Luis Pedrosa respondendo a pergunta sôbre o fracasso de Forrobodó, nos disse que acata a resolução da C.C., pois sua função é treinar e não julgar atuações de jóqueis.

A respeito de Starita- disse-nos que trabalhou espetacularmente, ontem, e acredita que possa derrotar Frígia, no próximo domingo. Não gostou ainda do exercício de Town Guarda. Starita será montada pelo A. Barroso.

O J.C. de São Paulo deverá assumir a dívida do J. C. de São Vicente que vai a um total de 40 milhões de cruzeiros, para pagamento dos prêmios aos proprietários que ganharam nos últimos tempos.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice «Check-up» Clinico — Eletrocardiografia.
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

FLAMENGO QUER SILVA PARA SEMPRE

O presidente Fadel Fadel foi ontem, a São Paulo tratar da contratação ou troca definitiva do atacante Silva com o Sr. Vadih Helu, dirigente do Corintians. Silva está emprestado até dezembro ao clube rubro-negro, trocado por Airton, que poderá continuar na capital bandeirante.

O "bicho" pela vitória de domingo sôbre o Botafogo deverá chegar à casa dos 200 ou Cr$ 250 mil, a ser pago quinta-feira pendendo ainda de resolução dos Srs. Fadel Fadel, que retornará pela tarde ou à noite e Flávio Soares de Moura vice-presidente de futebol.

Apresentação

Marco Aurélio Almir e Nèlsinho são os únicos e graves problemas para Armando Renganeschi com vistas à partida de amanhã à noite com o América no Maracanã.

O goleiro que foi substituído no segundo tempo do último prélio por Valdomiro, ficará quinze dias na inatividade, em conseqüência de uma distensão muscular na parte anterior da perna direita.

Almir recebeu uma panc'ta na coxa esquerda, enquanto Nèlsinho está contundido nos ligamentos do joelho direito, pelo que o Dr. Pinkwas Fiszman só dará uma palavra final hoje à tarde na Gávea.

Os jogadores do Flamengo apresentam-

Problemas

se hoje às 15 horas ao treinador e farão um leve treinamento em conjunto. Haverá concentração em seguida.

Neste coletivo Renganeschi observará as qualidades físicas de Almir e Nèlsinho a fim de resolver imediatamente sôbre os prováveis substitutos. Para o gol certa a volta de Valdomiro a não ser que haja problemas de última hora, forçando a entrada de Franz, que está nos aspirantes.

Danilo não seguiu: está de sobreaviso

Danilo Meneses não pôde seguir, ontem, com a delegação do Vasco para Recife e enfrentar o Náutico, amanhã, porque o funcionário Hilton Santos não conseguiu legalizá-lo a tempo, em vista de o jogador ter vindo com passaporte de turista, impedido de assinar contrato de trabalho. E' menor de idade e não tem o consentimento dos pais para compromissos dessa natureza.

Pela VASP, que acabou ganhando da VARIG na concorrência por oferecer mais vantagens, viajou a representação cruz-maltina, devendo um grande número de diretores, todos os do departamento de futebol, mas sem chefe, porque tanto o Sr. Antônio Soares Calçada, como o Sr. Antônio do Passo, só amanhã poderão embarcar. Se Hilton Santos fôr bem sucedido em seus esforços, o craque irá, amanhã, com o resto da caravana.

Zezé Moreira disse que ainda não sabe o time que vai escalar porque dependerá da revisão médica. Adiantou que alguns jogadores estão sem condição física e que, por isso, podem surgir a algumas alterações de última hora, que êle não quis esclarecer para não alertar o adversário.

Quanto a Danilo Menezes, é uma incógnita sua participação na partida mesmo que venha a ser legalizado a tempo. Zezé Moreira sempre fala que não escala ninguém que não treina e, por outro lado, não se compreende que um jogador seja embarcado às pressas, na hora do cotejo, se não fôr por imperativo de ordem transcendental.

Ontem, seguiram o técnico Zezé Moreira, os diretores Célio de Almeida, Antônio Monteiro, Amadeu Pinto da Rocha, o massagista Élton Marin, o médico José Marcozzi, roupeiro Chico e os profissionais Gainete, Ari, Brito, Fontana, Oldair, Maranhão, Lorico, Luisinho, Célio, Mário, Zèzinho, Levs, Joel, Caxias, Ananias, Bené e Saul.

O Vasco continua de tôdas as formas a tentar reforçar sua equipe e livrar-se de alguns elementos que não correspondem às necessidades do time, como concluiram seus dirigentes. Assim sendo, o Sr. Antônio Soares Calçada está procurando conseguir o atacante Silva, que é do Corintians e está emprestado ao Flamengo. Por êle, o Vasco daria o meia Lorico, um dos jogadores dos quais não precisa, e ainda uma boa soma em dinheiro.

Manga operado fica 15 dias em repouso

Manga foi operado, ontem à tarde, na Casa de Saúde de São Geraldo, da bursite no cotovelo direito. O goleiro alvinegro, que passou a semana em tratamento, sentiu a contusão ao fazer uma defesa no primeiro tempo do jôgo contra o Flamengo, cedendo seu lugar ao regra 3 Hélio. Manga ficará inativo quinze dias. Deixará a Casa de Saúde amanhã à tarde.

Os craques do Botafogo apresentaram-se a Daniel Pinto na noite de ontem, quando se iniciou a concentração visando à partida de amanhã, frente à Portuguêsa, na abertura do returno do campeonato carioca. Hoje, pela manhã, treinarão individual. Serão liberados à tarde.

No ensaio de hoje, Daniel Pinto deverá fazer alterações no time para o encontro com os lusos. E quase certa a inclusão de Garrincha pela ponta, indo Jairzinho para o meio, enquanto Roberto disputará com Bianchini a vaga de meia-esquerda.

'Estrêlas' da cêsta liquidaram cachopas

Dando uma demonstração de potencialidade, o conjunto brasileiro feminino de basquetebol arrasou, em Portugal, o combinado Lisboa-Setúbal por 131x27, na sua primeira apresentação em quadras lusas. As nossas garôtas venciam no primeiro tempo por 65x10 e poderiam fàcilmente atingir a 150 pontos, não fôra a decisão do técnico Ari Vidal de modificar o sistema de jôgo nos últimos 10 minutos. Nadir constitui-se na «cestinha», com 26 pontos, seguida de Angelina, com 14, Marli, Delci e Norminha, com 12, Laís, com 15, Amelinha, com 8, Marelene, com 10, Maria Helena e Heleninha, com 8, e Nilsa, com 6.

O seu roteiro prevê para amanhã uma partida em Coimbra, com as universitárias, e sexta-feira, será a despedida, em Lisboa, no Palácio dos Esportes, contra a seleção portuguêsa. O regresso se dará sábado, num jato da Aerolineas Argentinas, com chegada prevista, no Aeroporto Internacional do Galeão, para as 9h20m de domingo. Notícias de Lisboa informam que a delegação da CBB está sendo festivamente recepcionada pelos desportistas lusos e que nos passeios a Estoril e Cascais participaram de uma peixada oferecida pelos dirigentes do esporte local.

Ultimas do basquete

Informações de São Paulo confirmam a temporada de 7 jogos dos cestobolistas soviéticos no Brasil, cuja chegada deverá ocorrer na próxima têrça-feira, dia 9. A estréia da representação da URSS será no dia seguinte no Ginásio de Ibirapuera, contra o quinteto campeão do Corintians. Ainda da capital bandeirante vem a notícia de que o técnico Moacir Daiuto começou o preparo do selecionado que enfrentará os russos, contando, inclusive, com vários bicampeões do mundo, entre os quais Amauri, Sucar, Vitor, Ubiratã, Mosquito e Jatir. O astro Vlamir, devido a uma contusão sofrida em Pôrto Rico, não foi convocado, pois necessita de um período de recuperação. Consta que o campeão vascaíno Barone está sendo "cantado" a fim de transferir-se para o Fluminense.

Rubro-negro levanta campeonato de remo

Ao vencer, domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a sétima e última regata da temporada da cidade, o Flamengo conquistou, invicto, o título de campeão carioca de remo de 1965, feito inédito na história da canoagem nacional. Mais se destacou pelo fato de o acontecimento verificar-se no ano do IV Centenário, totalizando o clube rubro-negro 504 pontos contra 432 do Botafogo. Obteve, também, o Flamengo, o título de campeão carioca da classe de "seniors".

E ainda com os ecos dessa competição, promovida pela Federação de Remo e coroada de mais completo êxito a reboar, já esta manhã, às 8 horas, estarão reunidos os coordenadores, técnico e demais comissões, na Lagoa, a fim de serem convocados os remadores para a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro, a efetuar-se no mesmo local, no próximo dia 28. Os guanabarinos tentarão bisar a façanha anterior de ganhar as sete provas olímpicas.

Vasco e Náutico amanhã

RECIFE — Fazendo sua estréia na VII Taça Brasil, o Vasco da Gama, campeão da Taça Guanabara, enfrentará na noite de amanhã, no Estádio dos Aflitos, o quadro do Náutico Capibaribe, campeão da Copa Norte.

É grande o interêsse em tôrno do primeiro jôgo pelas semifinais do certame. Espera-se renda superior a 16 milhões de cruzeiros, sabendo-se que uma arquibancada custa 2 mil cruzeiros.

A última vez que o Vasco estêve no Recife foi participando de um Torneio Quadrângular organizado pela FPF e do qual se sagrou campeão, após vencer o Sport por 3 x 1 e o Santa Cruz por 2 x 0 e empatar com o Náutico por 1 x 1.

Armando Marques será o juiz, auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Pernambucana.

As equipes estarão assim constituídas: VASCO DA GAMA — Gainete; Ari, Brito Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Célo, Mário e Zèzinho.

NÁUTICO — Joécio; Gena, Mauro, Gílson Saraiva e Clóvis; Didica e Ivã; Nado, Bita, Nino e Lalá. (SP-DC).

PAROU

Atacada de angina, Eliana, campeã e recordista sul-americana de natação, foi obrigada a parar o treinamento

Cruz-de-Malta vence natação: Eliana pára

O Vasco conquistou, na manhã de domingo, em sua piscina, a vitória coletiva do V Concurso de Natação da Temporada da Cidade, destinado aos juvenis, totalizando 78 pontos. Derrotou aos tricolores, que somaram 65. O Botafogo, por seu turno, ganhou o Troféu Estado da Guanabara, obtendo 82 pontos contra 37 apenas, do Fluminense.

A nadadora campeã e recordista do Continente, Eliana Mota, foi acometida de angina e teve que paralisar seu treinamento, que vinha executando com vistas ao Campeonato Sul-Americano, previsto para Caracas, em fevereiro ou março de 1966.

Os atletas de São Januário superaram os de Laranjeiras na competição em que foram batidos três recordes e um outro igualado. Os pontos ficaram assim distribuídos: Fluminense, 65; Tijuca, 55; Guanabara, 54; Botafogo, 38; Flamengo, 27; AABB, 3.

Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), com 3,01"7/10, bate o recorde do "medley" (em que se é obrigado a nadar os quatro estilos) 4 x 50 metros; Roberto Alvarez de Sá (Guanabara) sobrepujou recorde da mesma prova com 2'35"9/10 para juvenis e Eliane Pereira (Vasco) avançou o recorde dos 100 metros, peito clássico, com 1'27"8/10. Roberto Alvarez de Sá igualou, também, o recorde dos 100 metros, golfinho para juvenis com 1'04"6/10.

Nas provas destinadas a adultos, em disputa do Troféu Estado da Guanabara, em número de cinco, o Botafogo triunfou com 82 pontos, contra 37 do Fluminense, 14 do Vasco e 2 do Guanabara.

Mundial de 'Galos' empolga São Paulo

SÃO PAULO — Está despertando, realmente, grande interêsse a luta do próximo dia 5, sexta-feira, entre os pugilistas Eder Jofre (Brasil) e Manny Elias (norte-americano). Eder Jofre terá que vencer de qualquer maneira, pois caso contrário não poderá enfrentar o japonês Harada, no início de 66, quando tentará a reconquista do título mundial dos "galos".

O Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Pugilismo já escalou os homens que trabalharão no embate de sexta-feira, no Ginásio do Ibirapuera. Olivier Bontempi, Mário Cardinali e Hideo Kanashiro serão os jurados, enquanto o internacional Antônio Ziravello, conduzirá a pugna no ringue.

Programa de 6.ª-feira

1ª luta — às 20h30m — Pêso médio — 6 x 3 x 1: — Osvaldo Amaral x Roberto Davi.

2ª luta — às 21h05m: Pêso médio — 6x3x1: — Luís César x Narciso de Oliveira.

3ª luta — às 21h40m: Pêso meio-médio — 8 x 3 x 1: — João Henrique x José M. Petronolli.

4ª luta — às 22h10m: Pêso galo — 10 x 3 1: EDER JOFRE x MANNY ELIAS.

Treinos continuam

Eder Jofre e Manny Elias estão treinando com afinco. Tanto um como outro têm escondido o jôgo para não dar a conhecer seus principais golpes. Manny Elias tem ensaiado bastante "duro", colocando seu "sparring" várias vêzes na "lona". Os "experts" dizem que o cotejo será dos melhores.

3 jogos na primeira rodada: amanhã e 5a.

A Federação Carioca de Futebol deu a conhecer a tabela oficial dos jogos da primeira rodada do returno do campeonato da cidade, com a realização de três pelejas, já que Bangu e Vasco da Gama sòmente atuarão no dia 20, tendo em vista a presença dos cruz-maltinos amanhã, no Recife, pela Taça Brasil.

Como partida número 1, ficou América x Flamengo, amanhã no Maracanã, às 21,15. O prélio número dois, é Bonsucesso x Fluminense, quinta-feira, também à noite, em General Severiano, e o cotejo n.º 3 será entre Botafogo e Portuguêsa, em Álvaro Chaves.

Sábado, dia 6, Botafogo e América travarão a única pugna do dia. Domingo, teremos Vasco x Fluminense no Maracanã, Bangu x Bonsucesso em Môça Bonita e Flamengo x Portuguêsa, na Ilha do Governador. Os locais poderão ser modificados se a Federação considerar a posição do Flamengo levando para o Maracanã o compromisso entre rubro-negros e lusos. Se tal ocorrer, Botafogo x América será disputado em São Januário.

Fla dispara: é maior em tudo

Ronda dos Fatos

Da Equipe

- Daniel Pinto disse a repórteres, no vestiário do Botafogo, depois do clássico de domingo, que "não sabia se sua situação era difícil no quadro alvi-negro".
- Na manhã de ontem, dirigentes do Botafogo resolveram dizer que Daniel estava prestigiado. Isto significa que "quem escala o time não é Daniel".
- Muita gente do Flamengo aborrecida com a arbitragem de Cláudio Magalhães, achando que o "cabeleira de verão" prejudicou o quadro rubro-negro, apesar da vitória dêste.
- Manga disse ao microfone da Rádio Guanabara que não podia jogar, que só entrou em campo por causa dos seus companheiros. Na primeira bola que defendeu, machucou o cotovêlo avariado e por isso saiu.
- Anotem isto: Gérson em campo pesado é difícil de ser o mesmo "canhotinha" de jornadas espetaculares em campo sêco, e em Londres a coisa é sempre na base da "lama". Daí. . .
- Os mineiros estão apavorados: querem que sejam convocados craques do seu futebol, de qualquer maneira, para a seleção nacional e já consideram Havelange "inimigo n.º 1 dos mineiros" Essa não. . .
- Gentil recebeu um bilhete, através do seu filho Pedro Cardoso, entregue a êste por Gérson Coutinho, que, por seu turno, recebera do presidente Braune. Texto do bilhete: "Pode ir para casa, Gentil".
- Zoulo Rabelo, João Saldanha, Carlos Lima, Batista Júnior e outros homens de jornal e rádio, conversando sôbre o Botafogo, na presença do chefe da torcida, Tarzã. Opinião unânime: é difícil treinar o Botafogo.
- Desta feita, os jornalistas que tinham pombos-correios na CBD entraram pelo cano, tranqüilamente. Amanhã é que se saberá quais os 50 convocados. Garantia certa, concreta e total: Edson Arantes do Nascimento vai.
- Depoimento de um repórter atrás da meta de Manga, quando do 1.º gol do Flamengo: "a bola passou entre as pernas do Manga, que correu atrasado, preocupado em não mergulhar no terreno, devido às dores no cotovelo".

O campeonato carioca de 1965, já com seu turno inicial terminado, com o Flamengo como líder invicto, apresenta os seguintes números: 1º lugar, Flamengo, 2 pontos perdidos, dois empates, 5 vitórias, 11 tentos a favor e 2 contra, sendo Valdomiro o arqueiro menos vasado atuou em 6 prélios e levou apenas 2 gols. Fefeu, meia de armação, aparece na ponta dos artilheiros, com 6 pontos consignados. A Taça Eficiência tem o Flamengo como seu líder, com 167 pontos. Em 2º lugar, vem o Bangu, ainda invicto, com 3 pontos perdidos, 4 vitórias e 3 empates, 11 gols a favor, 3 contra, com Paulo Borges como um dos dois vice-artilheiros, com 4 pontos marcados e Ubirajara, como o segundo goleiro menos vasado, com 3 bolas em sete jogos. Tem a quinta colocação na Taça Eficiência, com 86 pontos. Em 3º lugar, Fluminense, com uma derrota, três empates e três vitórias, somando 5 pontos perdidos. Amoroso é o seu principal artilheiro, um dos terceiros na tábus geral, com 3 tentos. Édson, seu goleiro, tomou sete bolas em sete jogos. Com 124 pontos na Taça Eficiência, ocupa o terceiro lugar. Em 4º lugar, Botafogo, com 3 vitórias 2 empates, 2 derrotas, 6 pontos perdidos, com 2 gols feitos, sete tomados, com um único como saldo. Gérson, com 3 tentos, é seu principal artilheiro, tendo Manga, em sete jogos, levado 6 gols. Aparece o alvi-negro na segunda colocação da Taça Eficiência. Em 5º lugar, Vasco da Gama, 3 vitórias, 3 derrotas e 1 empate, com 7 pontos no passivo Fêz 11 tentos e tomou 9, com 2 de saldo. Célio, com três gols é o seu maior artilheiro, um dos terceiros colocados no cômputo global. Gainete é um dos três goleiros mais vasados, com 9 bolas recebidas. A colocação do Vasco, na Taça Eficiência, é o quarto lugar, com 112 pontos Em 6º lugar, Bonsucesso, 2 vitórias, 1 empate e 4 derrotas, 9 pontos perdidos, com 5 tentos a favor e 14 contra e um deficit de 9 gols. Sabará é o seu principal artilheiro, com 3 pontos. Jonas é o quarto goleiro mais vasado, com 7 gols em cinco jogos. tem o sétimo lugar na Taça Eficiência com 75 pontos. Em 7º lugar, Portuguêsa e América, ambos com 2 empates e 5 derrotas, com 12 pontos perdidos. O América fêz 9 gols e tomou 17. A Portuguêsa tomou 11 e fêz três. Alemão, zagueiro do América, é o seu principal artilheiro, com 2 gols, sendo que Santos, da Portuguêsa é o primeiro chutador luso-carioca, com 2 pontos marcados. Na Taça Eficiência, o América é o sexto colocado com 85 pontos, enquanto a Portuguêsa é a oitava, com 37 pontos.

A arrecadação do certame, com 28 partidas, atingiu a Cr$ 334.775.510. A maior renda do turno pertenceu ao Fla-Flu, com 56 milhões, 491 mil e 340 cruzeiros, sendo que a menor se registrou no encontro Portuguêsa e Bonsucesso, com apenas Cr$ 619.500.

Braune tenta Pirilo para o América

O beque Wilson Santos é o nôvo técnico do América, tendo como auxiliar o quarto-zagueiro Leônidas. A apresentação foi feita na manhã de ontem pelo presidente Vôlnei Braune aos demais jogadores durante o treino individual no campo do Andaraí.

Por outro lado, o presidente Vôlnei Braune enviou emissário a São Paulo para tentar a contratação de Sílvio Pirilo, que está na direção do time do Juventus. Apesar de Vôlnei Braune ter afirmado que Wilson Santos terá todo o apoio da diretoria, assim como o auxiliar Leônidas, pouco tempo permanecerão à frente da equipe, pois o desejo do mentor é trazer mesmo Pirilo.

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:	Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio	Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 - 9 — 17h	Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito	Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 - 18,30h.	Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24

TEL.: 23-9112

Futebol em funeral

Hoje é um dia também do esporte.

É um dia de reflexão.

Um dia quieto em tudo, por tudo. Um dia só.

No meio do ano é, talvez, o único dia isolado. Há quem diga que a Sexta-Feira da Paixão é um dia triste, porém a mutação normal da data, devido à época da Quaresma, deixa sempre o homem sem saber o dia certo. Dois de novembro não é um dia de tristeza certo.

Para nós, os que estamos vivos, é o dia "dos outros."

Amanhã, seremos os ditos e haverá quem escreva e diga que o nosso dois de novembro é o dia dos outros, outros que são, no fundo, todos nós.

No esporte, o dois de novembro é assim.

Há muitos nomes falados, contados, escritos.

Muitos nomes, grandes saudades.

Há pouco tempo, Everardo Lopes.

Antes foi Amado Benigno.

Muitas flôres para muita gente. Poucas flôres, quase nenhuma, para muita gente também. Neste meio, há ídolos do esporte. Gente que veio do Norte e do Sul, que trouxe o sangue fervilhando de emoção, que mexeu com os nervos de muitos e que viveu aquela vida efêmera dos aplausos, vendo em cada bôca que espadanava um sorriso o instante de sua existência, fiado na máxima religiosa de que o "futuro a Deus pertence". Hoje é o dia dos ídolos de pés de barro. Alguns têm nomes de mármore nas pedras brancas do Caju e do São João Batista. Outros são números, somples números guardados no livro dos cemitérios, recordados apenas quando o dedo indicador do barnabé percorre aquêle mundo de nomes dos "outros" para ver se foi mesmo ali que se deu o sepultamneto:

— E', tá aqui, sim.

— E quando foi?

— 1959...

— Puxa. E eu tava certo de que "êle" ainda tava vivo.

Muitos "certos" estão em horizontal.

Do futebol, então, nem é bom falar.

São inúmeros. A gente passa a vista no livro ou espia na porta dos "carneiros" e se depara com um nome ou com uma cara conhecida. E' êle, sim. O mesmo que, há algum tempo, era cercado pelos repórteres de rádio, quase ficava cego pelos "flashes" dos fotógrafos. Êle mesmo. Ali estava, com a cara colocada num quadro, quadro sujo pelo tempo e sem qualquer inscrição em sua campa.

Por isso é que o pessoal de hoje quer dinheiro vivo.

Os exemplos são imensos. Futebol é negócio sem estabilidade e só consegue alguma coisa quem arruma a vida diferentemente, guarda o dinheirinho, não gasta o "bicho". Aí, depois que as pernas começam a endurecer, pode ficar no cimento das arquibancadas e, quando seu "2 de novembro" chegar, vai ter uma campa mais alta, inscrições mais vivas e um retrato coberto de vidro. O esporte é assim com aquêles que que são números depois do seu dia. Com êstes que têm mausoléus. No fim, todos vão para o mesmo lugar. Só que viajam em classes diferentes. Uns são pingentes da vida. Outros abrem os braços e sentem a comodidade do repousante travesseiro de vulcaespuma.

Hoje é um dia assim. Um dia só.

Coube a mim escrever sôbre isto. Lembro-me de Silva, que fêz os dois golaços de domingo. Lembro-me de Ademir, que fêz o sucesso de 50. Lembro-me de Perácio, há mais anos atrás. Aí vejo Heleno de Freitas vendo o sol gradeado dentro de uma jaula num hospício de psicopatas. Vejo-o entrando em campo com o Botafogo, ao lado de Geninho. Aí me lembro que Heleno teve campa rasa, rasteira, sem lágrimas. Êle que foi um semideus na sua época. E hoje?

E' provável que alguém coloque um ramo de flôres na sua cova. Vai precisar saber o número da mesma:

— Quem?

— Heleno de Freitas.

— Deixe-me ver... número 18.654. Ali, atrás da figueira, no mato.

É por isso que o dia de finados, para o esporte, é um dia de reflexão, de pensamento positivo, de realidade. E Heleno, o grande Heleno, o maior comandante de sua época, o genial Heleno, o semideus Heleno, por isto mesmo é exemplo, um simples e corriqueiro exemplo de cova rasa. E era Heleno de Freitas.

Carlos Lima

A preguiça da perícia

A Polícia até ontem à noite ainda não havia feito a perícia no prédio nº 131 da Rua do Lavradio, que desmoronou parcialmente no domingo passado, deixando cem pessoas desabrigadas, dois feridos e suspeita de um soterrado. O jovem Antônio Pereira da Rocha Filho foi visto no prédio, na noite de domingo, dizendo que ia a São Pedro da Aldeia, mas sua família está apreensiva porque não teve mais qualquer notícia do rapaz.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros, especialista em remoção de escombros está trabalhando no local, mas os moradores nada podem retirar e o Sr. Edson Ferreti que ficou soterrado durante quatro horas e se encontra no Pronto Socorro, não pode apanhar os documentos que lhe darão direito à assistência pela Previdência Social.

Os bombeiros estão trabalhando no local com o máximo cuidado, porque há perigo de novos desabamentos, por estarem as fundações do prédio minadas pelas fortes chuvas do fim de semana.

Piano e violino no Municipal

O Teatro Municipal abrirá suas portas, dia 10, para o Concurso Internacional de Piano e Violino, promoção da Comissão Internacional do IV Centenário do Rio de Janeiro. Artistas nacionais e estrangeiros já se inscreveram, e do júri participará Michel Sowatow.

Dos Estados Unidos virá o negro Ramel Jak, detentor de nove prêmios de piano. Makins Franklin, violinista também dos EUA, chegará dia 6. A maioria dos candidatos, aliás, vem da América do Norte (oito), seguindo-se a França, com seis. O Brasil inscreveu quatro representantes: Harry Shoeta, do Rio Grande do Sul, Iris Mendes, de São Paulo, Eduardo Hazan, de Belo Horizonte, e Miriam Ramos.

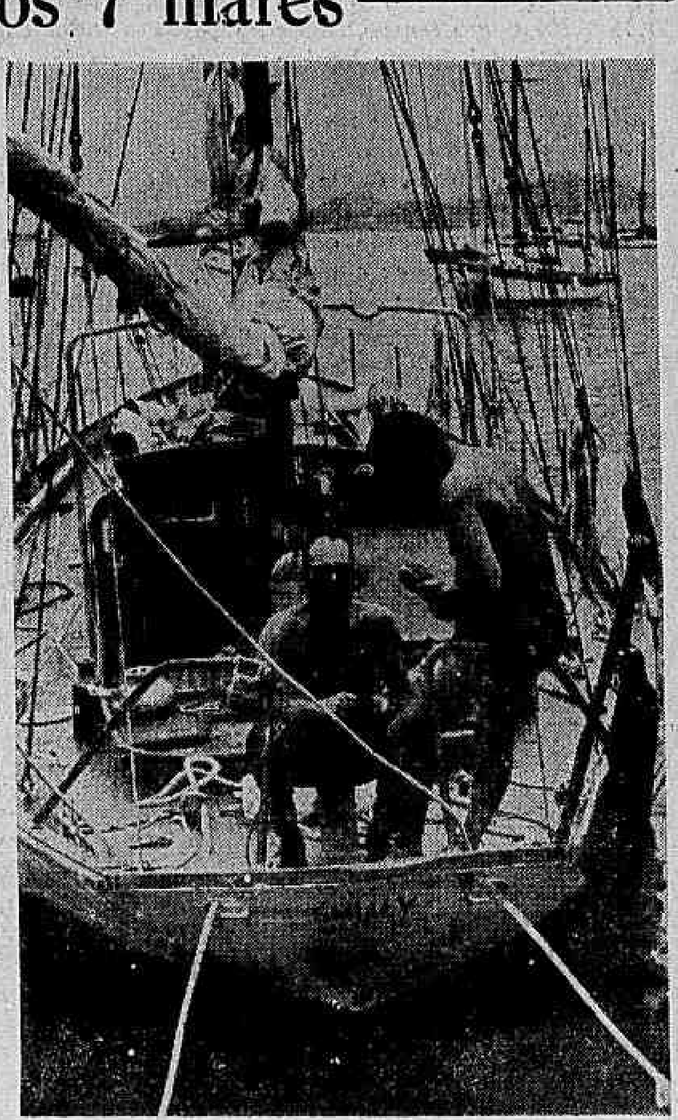
A sêde dos gaúchos

Vinte e cinco mil litros de vinho serão consumidos pelos participantes do I Festival Gaúcho, que se realizará entre 13 e 15 de novembro próximo, no estádio da Portuguêsa, na ilha do Governador. Enquanto os barris forem sendo esvaziados, será eleita a Rainha do Festival, entre as 11 concorrentes já inscritas: Angela Cristina Piacesi, que é a mais miudinha, com seus 156 centímetros de altura, de 17 anos e campeã de saltos ornamentais; Teresa Cristina Almeida Marques, com 16 anos e fã ardorosa de Ellis Regina e dos Beatles; Elenice Meruzzi, que adora Frank Sinatra e já viajou por tôda a Europa; Adail Franco; Ana Maria Vieira de Melo; Dilu Guimarães; Elizabeth Ann Middleton; Marly Campbell; Maria Carmem Ferreira de Souza; Regina Célia Martins Pereira e Vera Laino. A vencedora participará da Festa da Uva, em Caxias.

Os convites para o Festival podem ser adquiridos por Cr$ 4 mil em qualquer agência do Banco do Rio Grande do Sul.

Cientistas dos 7 mares

O Professor Cristopher Herbert, um dos cientistas poloneses que viajam a bordo do pequeno barco "Smialy", considerou como "perfeitamente normais" as providências da Polícia Marítima e do DOPS, tão logo chegaram ao ancoradouro do Iate Clube.



A tripulação do "Smialy", composta de médicos, engenheiros, geólogos e especialistas em oceanografia, começou sua viagem há 123 dias e realiza pesquisas nas costas da América Latina.

"Nosso trabalho — disse o Professor Herbert — é de caráter eminentemente científico e vem sendo coroado de todo êxito, com a cooperação das autoridades dos países que temos visitado. A viagem tem sido muito tranqüila, apesar da fragilidade de nossa embarcação, que só tem capacidade para 14 pessoas". Além do Professor Herbert, que é médico, viajam também no "Smialy" os cientistas Tomaz Rainer, Jerzy Kuske, Bronstaw Sindek e Cristopher Baranowski.

Policiais do DOPS admitiram a possibilidade de novas investigações sôbre a embarcação polonesa e seus tripulantes.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 2 de novembro de 1965

Cariocas choram os mortos levando saudade sem velas

Os cariocas choram seus mortos sem velas, neste Dia de Finados de 1965. Todos os cemitérios decidiram proibi-las, alegando que nos anos anteriores sempre acontecem incêndios, alguns exigindo até a presença de bombeiros.

O uso de velas é uma das mais arraigadas tradições para a saudade dos mortos. Alguns levavam caixas, cercando de cêra e luz os mausoléus. À noite, os cemitérios ficavam como praças feèricamente iluminadas. Êste ano, só as flôres podem ser levadas.

Desde sábado que verdadeiras romarias têm visitado seus mortos. O Serviço de Trânsito foi obrigado a mudar o sistema de circulação de veículos nas adjacências dos cemitérios, para permitir a chegada e o escoamento dos milhares que lá foram êstes dois dias e irão hoje em maior número.

Apesar do tabelamento da SUNAB, as rosas, cravos e saudades estão sendo vendidos a preços que vão a três vêzes acima da tabela. Os lírios, então, chegaram a preços absurdos. Mesmo assim, as casas de flôres informaram à reportagem do DC que o movimento de venda, êste ano, é um dos maiores registrados nos últimos tempos. E como o Serviço de Meteorologia assegura que será dia de sol, calcula-se um grande comparecimento aos cemitérios.

A SUNAB mandou afixar sua tabela junto às casas de flôres, para que o povo fiscalize seu cumprimento: rosas de cabo longo, a Cr$ 3.000 a dúzia; de cabo curto, ... Cr$ 2.000; palmas holandesas, a Cr$ 2.000; palmas de Santa Rita, a Cr$ 400; saudades, a Cr$ 300; margaridas, a Cr$ 400, cravos, a Cr$ 1.500 a dúzia. Outras flôres não foram tabeladas. A de bananeira, por exemplo, que custa ... Cr$ 500, cada uma. As orquídeas parasitas também estão a Cr$ 500. Ao preço de .... Cr$ 500 a dúzia, os copos de leite são os mais procurados, porque são mais baratos.

Alguns mausoléus se tornam, todos os anos, pontos de maior concentração. O de Francisco Alves é sempre dos mais visitados. Ontem, lá estêve o cantor Miltinho, acompanhado de um grupo de artistas de rádio e TV. Hoje, a romaria ao túmulo do "Rei do Rádio" deverá começar desde cedo, como tem acontecido desde sua morte.

No Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Atêrro do Flamengo, centenas de ex-combatentes ficarão hoje em vigília cívica, homenageando os companheiros mortos na Itália. Ontem, um homem aproximou-se do Monumento, acendeu uma vela e se pôs a rezar. Os militares que fazem a guarda disseram-lhe que a presença ali era proibida, pois a homenagem será hoje, coletivamente. O homem retirou-se, sem dar o nome. Disse apenas que fôra levar alguma saudade a parentes mortos lá fora.

São as seguintes as normas de tráfego baixada pelo Departamento de Trânsito para o dia de hoje: Cemitério São João Batista (mão única na General Polidoro, entre Real Grandeza e Paulo Barreto; e na São João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro); Cemitério do Caju (mão única na General Sampaio entre Rio de Janeiro e Mons. Manoel Gomes); Cemitério de Inhaúma (mão única na Av. Automóvel Clube, entre José dos Reis e Avenida Suburbana); Cemitério de Jacarepaguá (proibição de estacionamento na Rua Beneventes e no Largo em frente ao cemitério); Cemitério do Cacuia (estacionamento proibido, em ambos os lados, entre Combuí e Cleto Campelo).

Adeus de Sílvio à seresta

Com 57 anos de idade, o seresteiro Sílvio Caldas resolveu apenas "pescar e caçar" no sítio que comprou no interior de São Paulo, ao lado de sua jovem espôsa de 18 anos. No próximo dia 8, no Maracanãzinho, Sílvio se despedirá da vida artística e será homenageado por cantores da velha guarda e pelo público carioca.

A festa está sendo organizada por Sérgio Pôrto e Lúcio Rangel, amigos pessoais do cantor. A Secretaria de Turismo oferecerá vários troféus aos "cantores da cidade", sendo o maior dêles, para Sílvio Caldas, dentro dos festejos do IV Centenário.

Participarão do "show" do Maracanãzinho, vários cantores da velha guarda, entre os quais Orlando Silva, Ciro Monteiro, Araci de Almeida, Marília Batista, Moreira da Silva e Dircinha Batista. A orquestra será a de Radamés Gnatalli, com regional de Canhoto e côro de Zèzinho. O mestre-sala do espetáculo, com início marcado para às 21 horas, será César Ladeira.

Moreira

Para Moreira da Silva, Sílvio Caldas "é cheio de truques pode dar um espetáculo diferente no dia 8". Contou que êle já se despediu dos mineiros em um "show" idêntico, quando ganhou "muito tutu", pois não iria a Minas Gerais para nada. Morengueira acha que a serenata "nunca terminará". Crê que ela é um valor brasileiro que resistirá à bossa nova e ao "iê-iê" "que andam por aí".

Ciro

Ciro Monteiro iniciou sua carreira ao lado de Sílvio Caldas. Até hoje continuam grandes amigos. Na opinião de Ciro, "Sílvio vai abandonar a seresta porque quer, pois a seresta jamais o abandonaria". Ambos iniciaram a vida artística há 20 anos atrás e chegaram a cantar juntos, em vários programas de rádio e televisão.

Sérgio

Na opinião de Sérgio Pôrto, o seresteiro Sílvio "tá velho prá cachorro mas ainda canta muito bem". Disse que êle "sempre foi muito inquieto" e, por isto, teria preferido a pesca e caça à música que lhe deu fama. Afirmou ainda que, durante a noitada, o cantor apresentará sambas e serestas de sua autoria como "Nos Braços de Isabel".

"A seresta só vai acabar quando morrer o último dos seresteiros" — declarou a cantora Marília Batista. E continuou: "Para mim, Sílvio Caldas não terá coragem de abandonar sua carreira artística que até hoje vem influenciando novos cantores". Marília teve várias atuações ao lado de Sílvio e considera-se sua admiradora "incondicional". Para ela, Sílvio continua sendo "o maior cantor brasileiro de todos os tempos e inigualável".

Dircinha

Dircinha Batista relembrou o início de sua carreira quando tinha oito anos de idade: "Sílvio era muito amigo de papai e ia sempre lá em casa. Fui e sou sua fã". E acrescentou: "Quando homenageado em São Paulo, êle falou que deixaria de cantar. Acredito que o faça, pois o seresteiro n.º 1 do Brasil, está cansado".

Dircinha, no entanto, acredita que Sílvio Caldas continue a cantar "para os amigos" e vê no seu estilo "que tende a desaparecer", uma recordação eterna dos bons tempos. Para ela, a seresta está "próxima do fim", especialmente nas grandes cidades, mas não no interior do Brasil.

Lagoa volta a ser da morte

A Sociedade de Amigos da Lagoa, que se encontrava em recesso, voltou a reunir-se na manhã de ontem, em vista do problema da fedentina no bairro, provocado pela nova ocorrência do fenômeno da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, desde sábado último.

Na Administração Regional da Lagoa, não apareceu ontem pessoa alguma para cuidar do problema. Tanto o administrador, como seus principais assessôres, não acharam necessário interromper seus dias de descanso. O 6.º Distrito de Limpeza Urbana é que tomou a iniciativa de procurar retirar os milhares de peixes que bóiam nas águas da Lagoa.

A reportagem do DC estêve na Lagoa, ontem pela manhã, tendo vários fiscais da Limpeza Urbana declarado que "o Govêrno estadual nada fêz até hoje para dar uma solução definitiva ao problema, que se repete todos os anos".

A mesma acusação foi feita por diversos moradores, que lembraram haver um estudo técnico feito pelo Escritório Saturnino Brito, cujas recomendações, entretanto, não foram executadas exclusivamente por descuido e omissão do Govêrno estadual.

A morte dos peixes é provocada pela obstrução do canal que liga a Lagoa ao mar e pela formação de uma camada espêssa de detritos sôbre as águas, proveniente das enxurradas. Os peixes ficam, então, sem o necessário oxigênio e sujeitos às emanações venenosas dos detritos.

Ação rápida

O 6.º Distrito de Limpeza Urbana, sediado na Gávea, providenciou a ida de vários caminhões com turmas de trabalhadores, para retirar os peixes mortos, que apodrecem sôbre as águas. A fedentina impedia as crianças de brincar nos "play-grounds" às margens da Lagoa e várias famílias já estavam procurando se mudar por alguns dias.

A reportagem do DC que durante tôda manhã de ontem acompanhou os trabalhos na Lagoa Rodrigo de Freitas, pôde constatar as péssimas condições em que os servidores do Departamento de Limpeza Urbana têm de trabalhar. Nem sequer botas recebem para usar durante os trabalhos, sendo obrigados a entrar nas águas poluídas, sem qualquer proteção.

Um dos operários, que nos solicitou o sigilo sôbre seu nome, disse-nos que não existe nenhum cuidado com os trabalhadores: "Isto — disse — não é a primeira vez que acontece e não temos absolutamente nenhuma esperança de melhoras atualmente e tanto trabalhamos aqui nestas condições como em vários outros lugares".

Dos cem trabalhadores que estavam a limpeza, sòmente uns 30 usavam botas velhas e imprestáveis e nenhum dêles tinham luvas protetoras.

Os populares que se aglomeravam nas imediações do Corte do Cantagalo, usavam lenços no rosto, a fim de evitar ou minorar a fedentina que aumentava à medida em que os operários remexiam e transportavam os peixes para os caminhões da Limpeza Pública.

O NÔVO RIO